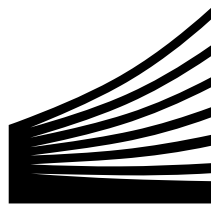




Vol. 4, n.1 (2018)

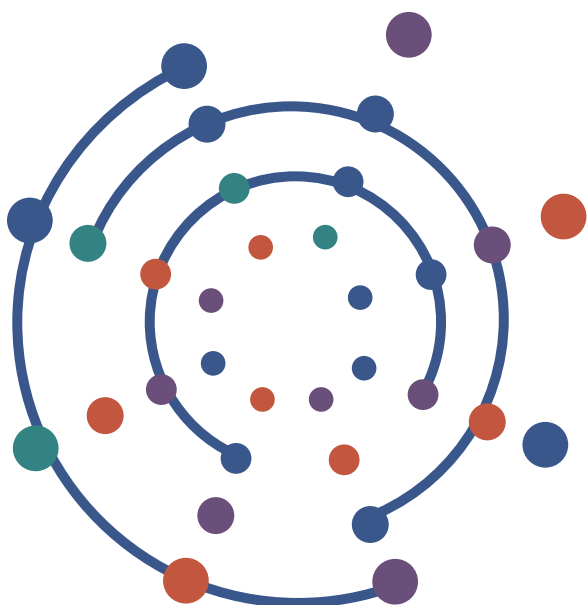
Livro de Resumos 9º EPG-UFS

Livro de Resumos 9º EPG-UFS



Editora UFS

São Cristóvão - SE
2018



9º EPG

**ENCONTRO DE
PÓS-GRADUAÇÃO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SERGIPE - UFS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antonioli
Reitor

Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Lucindo José Quintas Júnior
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Raquel Simões Mendes Netto
Coordenadora de Pesquisa

Gladston Rafael de Arruda Santos
Coordenador de Pós-Graduação

Charles Estevam dos Santos
Coordenador de Relações Internacionais

Mairim Russo Serafini
Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia

EDITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Péricles Moraes de Andrade Júnior
Coordenador do Programa Editorial

Germana Gonçalves de Araújo
Coordenadora Gráfica

Carlos Gabriel Paiva Galvão
Projeto Gráfico, Capa e Diagramação



Comissão de Pós-graduação - CPG

Ciências Exatas e da Terra:

Prof. Alberto Wisniewski Jr
Profa. Susana de Souza Lalic

Ciências Biológicas:

Prof. Silvio Santana Dolabela
Prof. Sidney Feitosa Gouveia

Engenharias e Computação:

Profa. Josimari Melo de Santana
Prof. Marzo Edir Da Silva

Ciências Agrárias:

Prof. Jailson Lara Fagundes

Ciências Sociais Aplicadas:

Profa. Nathalia Carvalho Moreira
Profa. Fernanda Espiridião

Ciências Humanas:

Prof. Marcelo Alario Ennes
Profa. Edna Maria Matos Antônio

Linguística, Letras e Artes:

Profa. Isabel Crisitina Michelin de Azevedo
Profa. Christina Bielinski Ramalho

Multidisciplinar :

Profa Brancilene Santos de Araújo
Profa. Maria José Nascimento Soares

Equipe POSGRAP/COPGD

Aline Maria de Souza Leão

Marlly Batista Souza

Alessandra Alves Vieira

Janini de Oliveira Félix

Ana Paula Batista

Lucas Santos Passos

Raquel Nascimento

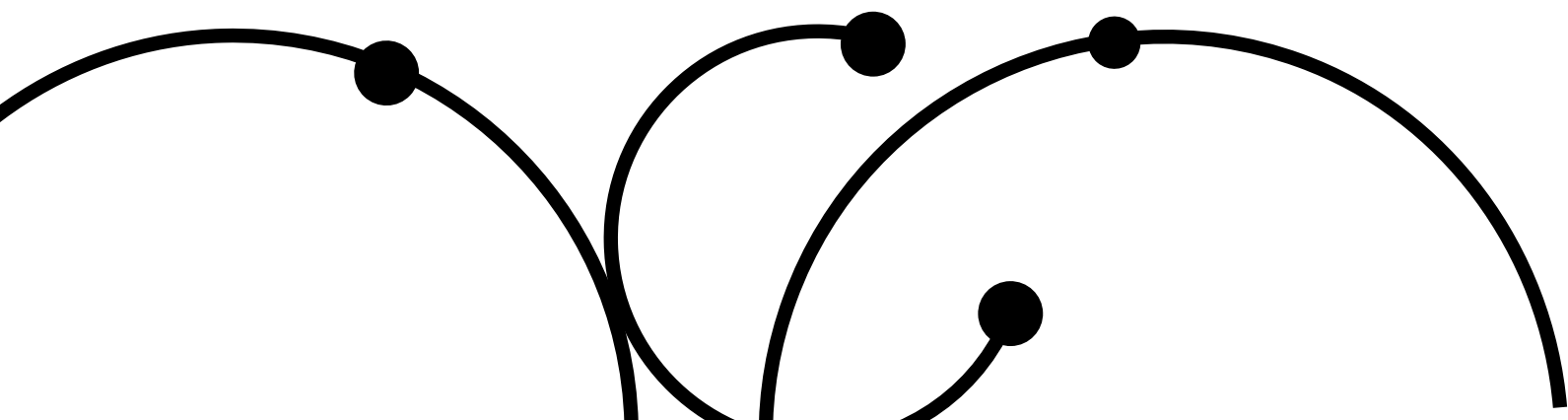
Elicherle Caldas

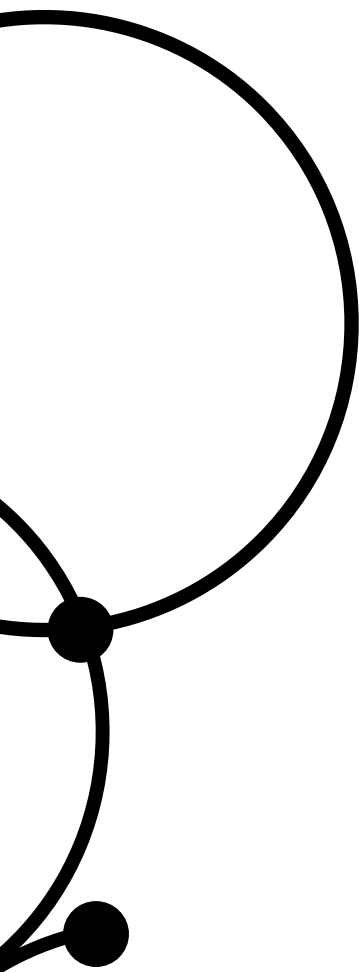
Jéssica Samara Cruz Santos

Liliane Santos Araujo

Gislaine Rose B. do Amaral

Nilson Ramos de Menezes Junior





Prezados Leitores,

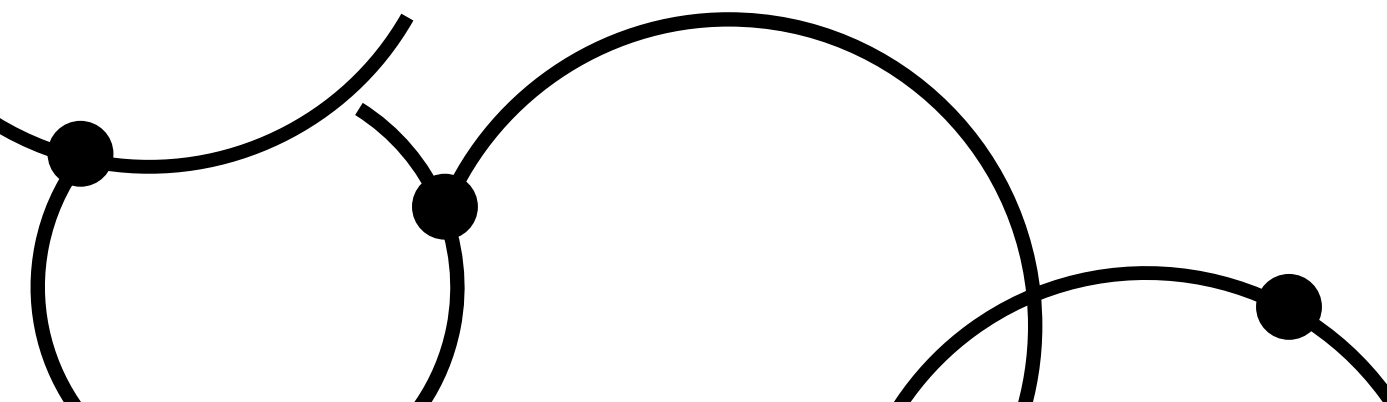
A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e a Coordenação de Pós-graduação (COPGD) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresentam com grande satisfação os Anais do 9º Encontro de Pós-graduação – EPG 2017, contendo os resumos dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação da UFS, apresentados nas áreas do conhecimento (Exatas e da Terra; Agrárias; Biológicas; Saúde; Humanas; Sociais; Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar) neste volume especial da Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação (REVIPI).

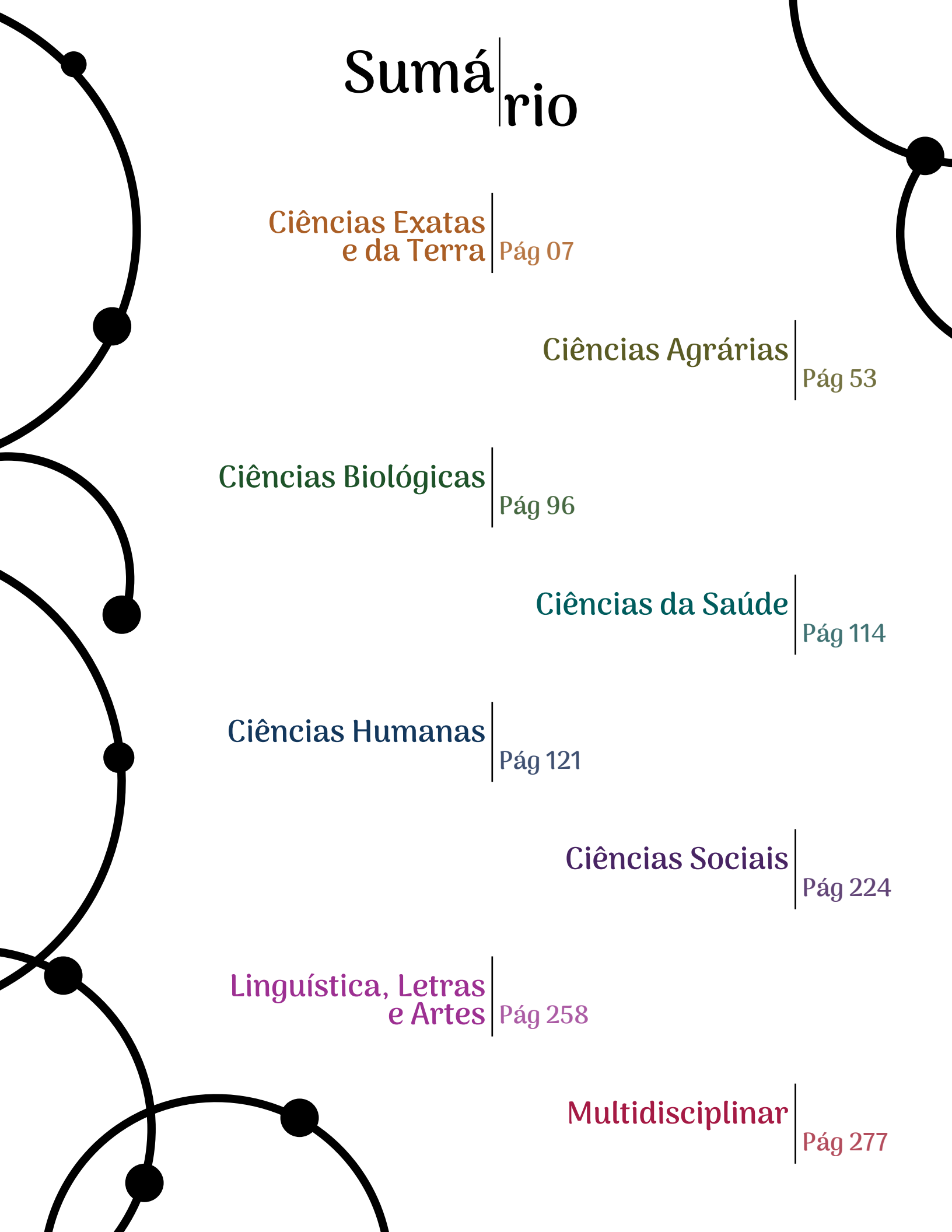
O 9º EPG teve por finalidade reunir num único evento as peças principais no que diz respeito à pesquisa científica desenvolvida pelos programas de pós-graduação da UFS, visto que contamos com a participação do docentes, discentes, bolsista PNPd, DCR, PPDOC entre outros que estiveram apresentando e discutindo os resultados de seus trabalhos nas diversas áreas de conhecimento, o qual foi um grande momento para todos os docentes e discentes participarem, possibilitando assim, além da troca de experiências, o conhecimento e nivelamento sobre diversos aspectos, visto que o evento divulga os resultados de pesquisa e compartilhar essas informações entre todos os elos da cadeia científica sendo altamente salutar para o crescimento dos programas de pós-graduação da UFS.

Em 2017 destacamos que no 9º EPG foram 316 trabalhos aprovados distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra(45); Ciências Agrárias(43); Ciências Biológicas(17); Ciências da Saúde(06); Ciências Humanas(102); Ciências Sociais(37); Linguística, Letras e Artes(18) e Multidisciplinar(48).

A POSGRAP e a COPGD agradece a todos os docentes, discentes e pós-doutorandos pela participação no evento. Nossos agradecimentos a toda equipe organizadora (POSGRAP/COPGD) que não mediram esforços para que o evento fosse realizado.

Assim, gostaríamos de deixar nossos sinceros agradecimentos a todos e os aguardamos em 2018 no 10º Encontro de Pós-graduação da UFS.





Sumário

Ciências Exatas
e da Terra | Pág 07

Ciências Agrárias | Pág 53

Ciências Biológicas | Pág 96

Ciências da Saúde | Pág 114

Ciências Humanas | Pág 121

Ciências Sociais | Pág 224

Linguística, Letras
e Artes | Pág 258

Multidisciplinar | Pág 277

Ciências Exatas e da Terra



“NOVOS” TERRITÓRIOS EÓLICOS: APROPRIAÇÕES E CONFLITOS

Autores: Vanessa Santos Costa; Maria Augusta Mundim Vargas.

A energia elétrica é um dos insumos mais relevantes para o desenvolvimento econômico e social. Contudo, um terço da população mundial não possui acesso à eletricidade. Na busca de atender essa carência e ao rápido crescimento do consumo mundial, as fontes energéticas renováveis apresentaram-se como a solução para esses problemas. O presente estudo destaca a energia eólica por ser considerada uma das fontes renováveis menos poluentes. Nossa análise está centrada na compreensão de como a implantação de empreendimentos eólicos no Brasil gera territórios-rede que estabelecem relações, conexões e ligações entre os atores e os sujeitos envolvidos com rebatimentos socioespaciais de apropriações e conflitos multiescalares. Essa pesquisa possibilita entender a “nova” configuração do espaço geográfico através das redes de verticalidade e horizontalidade, que por estar conectado com fixos e fluxos (materiais e imateriais) permitem o seu ligamento com diversos pontos, seja através das técnicas e tecnologias, seja no sistema financeiro, sistemas de transportes, que nesse caso, nos auxilia na análise da implantação de empreendimentos eólicos. Tomamos como caminho metodológico a pesquisa qualitativa executada por levantamentos bibliográficos, observações, diário de campo, trabalho de campo, registro fotográfico e aplicação de entrevistas. Para tal, procede-se a consecução de uma matriz que situa e qualifica pela data, empresa gestora, licenciamento, localização, potencia de geração, dentre outros, como primeiro instrumento de análise da socioespacialidade dos parques eólicos no Brasil. O presente estudo busca apresentar os primeiros passos da tese de doutorado em questão. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com o intuito de entender a formação de territórios-rede gerados na implantação de parques eólicos em nosso país. O Brasil possui 417 parques eólicos que estão distribuídos pelas regiões nordeste, sul e sudeste do território brasileiro. Numericamente há uma concentração de parques eólicos no litoral do Rio Grande do Norte. Porém, o maior potencial gerador de energia eólica que está ainda em fase de implantação será localizado no município de Caitité no sudoeste da Bahia na região do semiárido, ele representará o maior parque eólico não apenas do nosso país, mas também da América Latina. Quanto ao capital empregado para implantação desses empreendimentos constata-se que há uma parceira entre capital estrangeiro (predomínio de tecnologia alemã) com empresas locais de médio porte. Esses dados estão pulsando as apropriações apresentadas nessa matriz e os conflitos socioespaciais serão vistos na realização dos campos da pesquisa. Sabemos que temos um caminho longo e desafiador a percorrer. Neste sentido, espera-se realizar uma pesquisa que possa contribuir para a reflexão acerca da temática, bem como para a Geografia e áreas afins.

Palavras-chaves: Territórios; redes; apropriação; conflito; parques eólicos.

A GESTÃO HÍDRICA NO PERÍMETRO IRRIGADO POÇÕES DA RIBEIRA SOB A ÓTICA DE DISCENTES DO AGRONEGÓCIO

Autores: Diego Silva Souza; Jefferson Arlen Freitas.

Diante da crise hídrica verificada atualmente, se faz necessário reavaliar os aspectos da gestão da água principalmente com relação aos usos múltiplos da água de reservatórios constituídos por barragens. Assim, avaliar os parâmetros qualitativos de um corpo hídrico em questão, bem como os padrões estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) para cada uso a que se destina torna-se pré-requisito de consumo da água. Outrossim, os níveis de qualidade da água dos reservatórios são elementos de preocupação, principalmente ao tratar-se de corpos hídricos de usos múltiplos. Nesse contexto, esta pesquisa busca sensibilizar uma parcela do corpo discente do curso de Agronegócio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), campus Itabaiana, sobre a gestão hídrica no Perímetro Irrigado da Ribeira (Itabaiana/SE), no tocante aos aspectos qualitativo e quantitativo de utilização da água daquele corpo hídrico para irrigação. Por conseguinte, esta pesquisa classifica-se ao nível exploratória, com uma abordagem pautada no método indutivo e com o procedimento de estudo de caso sobre uma forma de pesquisa mista. Logo, por se tratar da conservação hídrica e sua gestão, aborda-se assim as ciências ambientais em sua essência e para tal faz-se necessário utilizar da Educação Ambiental (EA) como pilar para tal estrutura, visando assim fomentar a participação social na gestão hídrica de um perímetro irrigado, pois o nível de esclarecimento da comunidade discente acerca da degradação e da preservação visando seus usos múltiplos deve partir sobretudo da sensibilização destes. Por fim, espera-se com esta pesquisa a produção e implementação de um recurso didático para a popularização da gestão hídrica cuja produção será realizada pelos discentes e contribui para formação de profissionais do agronegócio consciente da importância da gestão hídrica.

Palavras-chaves: água, irrigação.

A HISTÓRIA DA CIÊNCIA ALIADA AS ATIVIDADES INVESTIGATIVAS: POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO

Autores: Fernando Carvalho Santos; Everton Santos Oliveira;
Ortencia da Paz Santiago; Erivanildo Lopes Da Silva.

A literatura no âmbito do Ensino de Ciências destaca que a História da Ciência e Atividades Investigativas contribuem para tornar as aulas mais desafiadoras e reflexivas, desenvolvendo assim o perfil crítico dos alunos, em outras palavras, tais tendências de ensino colaboram para o desenvolvimento do Pensamento Crítico. Considerando essas temáticas, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão sobre a seguinte pergunta de pesquisa: propostas didáticas embasadas mediante a Abordagem Contextual e delineadas de acordo com as Atividades Investigativas, podem promover que capacidades de Pensamento Crítico? Para responder a essa indagação, foi realizado uma proposta de Ensino na forma de Oficina Temática, construída e validada por licenciandos integrantes do PIBID, fundamentada nas tendências de Ensino anteriormente descritas, Abordagem Contextual e Atividades Investigativas, assim, o trabalho buscou investigar se a proposta pensada é um potencial para o desenvolvimento de Capacidades de Pensamento Crítico. Encontra-se na literatura autores que defendem que essas tendências são potenciais para o despertar do Pensamento Crítico, configurando-se assim como hipótese do trabalho, que considera o pressuposto que essas abordagens são importantes impulsionadores para propor aulas mais desafiadoras e promotoras do Pensamento Crítico. A proposta didática foi aplicada em escolas da rede pública vinculada ao PIBID, a coleta dos dados foi realizada através de instrumentos audiovisuais e registros escritos recolhidos nas aplicações. O conteúdo didático da proposta circunda na preocupação da unificação do conceito de eletricidade. Os dados foram analisados de acordo com a Análise de Conteúdo, utilizando do auxílio do software WebQDA, que é uma ferramenta para análise de vídeo e áudio. Em suma o trabalho tem duas grandes etapas, a primeira consiste na análise de um instrumento que busca aproximar os objetivos da Abordagem Contextual e das Atividades Investigativas com as Capacidades do Pensamento Crítico. Já a segunda, propõem investigar a proposta didática e averiguar se há, e em que nível ocorre, o desenvolvimento do Pensamento Crítico. Os resultados preliminares apontam que há um estreitamento entre os objetivos da Abordagem Contextual e das Atividades Investigativas com as Capacidades do Pensamento Crítico. Assim, o trabalho vem a contribuir para Ensino de Ciências indagando os profissionais da área a pensarem metodologias com vista a promover o desenvolvimento do Pensamento Crítico.

Palavras-chaves: História da ciência; atividades investigativas; pensamento crítico; capacidades; disposições.

A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE EM QUESTIONAMENTOS DOS LIVROS DIDÁTICOS DE QUÍMICA APROVADOS NO PNLD 2015

Autores: Daniela Santos de Jesus; Edenilza Mendonça de Santana;
Ortencia da Paz Santiago; Edson Jose Wartha.

O Livro Didático (LD) é um dos recursos mais utilizados dentro das salas de aula brasileiras, o qual apoia os professores na estruturação dos conteúdos, das perguntas e das estratégias de ensino. Por sua vez, o questionamento é uma das principais estratégias que movem o professor no dia a dia na sala de aula, por isso o docente deve saber que tipo de pergunta fazer e quando fazer em aula, para que ela possa ser potencializada (DOURADO; LEITE, 2010). Nesse trabalho nos baseamos nos indicadores de qualidade de Neri-Souza (2006) para fazer uma análise dos questionamentos presente nos LD's de química aprovados no PNLD 2015. Os indicadores são seis: Informação: nesse identificamos a quantidade e a qualidade da informação solicitada, se está é ou não trivial; Consolidação: mostra que através da pergunta se quer confirmar, consolidar uma informação ou um detalhe de certo conhecimento; Exploração: Com este indicador analisa-se o "carácter" exploratório da pergunta, o quanto se testa e explora em torno de um assunto específico de ciências; Elaboração: a pergunta procura separar, decompor, analisar um tema; Síntese: a pergunta procura uma relação de factos e conceitos particulares num todo que os abrange e os sintetiza; Avaliação: faz uma avaliação relevante e/ou procura na pergunta uma reavaliação, estimativa, escolha. Nossa metodologia foi identificar todos os questionamentos, excetos os de vestibulares/exames e atribuir as notas para cada indicador em cada questionamentos, as notas era zero (0) quando o indicador não estava presente e um (1) quando estava levemente presente e dois (2) quando apresentava o indicador. Apenas o volume 1 foi analisado, no Livro A de Martha Reis foram 704 questionamentos; Livro B de Murilo Tissoni Antunes: 257; Livro C de Santos e Mol: 533 e Livro D de Eduardo Mortimer: 403 questionamentos. Para verificar quais indicadores estiverem mais presentes em cada livro, somamos as notas que foram atribuídas e realizamos uma porcentagem daquele indicador em todo o livro. Os LD's apresentaram os seguintes resultados: Livro A: Informação: 45%; Consolidação: 37%; Exploração: 57%; Elaboração: 32%; Síntese: 21%; Avaliação: 19%. Livro B: Informação 79,40%; Consolidação: 69,20%; Exploração: 90%; Elaboração: 42,80%; Síntese: 14%; Avaliação: 10,90%. O Livro C: Informação: 53%; Consolidação: 14,30%; Exploração 35%; Elaboração: 17%; Síntese: 1,10%; Avaliação: 4,60%. O livro D: Informação: 56,90%; Consolidação: 23%; Exploração: 45%; Elaboração: 16%; Síntese: 2%; Avaliação: 4,60%. No geral os quatro livros apresentam questionamentos de baixa qualidade, pois os indicadores aparecem com menos de 50% na maioria dos casos, os únicos que consegue se sobressair em alguns casos é Informação, consolidação e elaboração isso significa que muitas questões solicitam informações triviais que exigem mais do que termos "decorados" e de alguma forma trás a consolidação e a exploração de alguns conceitos para ajudar na hora de responder a questão.

Palavras-chaves: Qualidade dos questionamentos; ensino de química; livro didático.

APLICAÇÃO DO SOFTWARE CORALXDS NA AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DE MUSSISMILIA HISPIDA (VERRILL, 1902) DO ATOL DAS ROCAS, ATLÂNTICO SUL

Autores: Isabel Cristina Bezerra Sandes Silva; Alexandre Liparini Campos.

Os corais do grupo escleractínio surgiram no início do Mesozoico, mas somente no Jurássico destacaram-se como componente principal dos ambientes recifais e logo sofreram uma rápida diversificação. Estes organismos possuem um crescimento a partir da deposição de carbonato de cálcio (aragonita). Tal crescimento se dá por extensão axial e espessamento do esqueleto, onde o rápido espessamento combinado com uma lenta extensão aumenta a densidade do esqueleto, enquanto que rápida extensão com lento espessamento reduz sua densidade. A estrutura dos esqueletos de corais apresenta um padrão de formação anual de bandamentos de alta e baixa densidades visíveis em radiografias e permitindo uma datação rápida e precisa. Desta maneira, assim como os anéis de crescimento de árvores, bandamentos formados pelos corais servem como um calendário de registro de eventos ocorridos no ambiente. O interesse acerca de pesquisas relacionada a corais resultou na criação do Software Coral X-Radiography Densitometry System – CoralXDS, o qual vem sendo utilizado por pesquisadores e demonstra ter excelentes resultados em espécies já trabalhadas, como *Porites lutea* e *Mussismilia braziliensis*. Esse Software tem a capacidade de identificar bandamentos anuais de alta e baixa densidade, fornecendo dados para avaliação da idade e taxa de crescimento de corais. O presente trabalho teve por objetivo avaliar, pela primeira vez, a taxa de crescimento de *M. hispida* do Atol das Rocas através do software CoralXDS. A espécie foi coletada na Reserva Biológica do Atol das Rocas, em julho de 2013. Foi cortada em lâmina de 0,5 cm de espessura utilizando uma serra de mesa lubrificada com água. A lâmina foi secada ao ar livre por 48 horas no Laboratório de Isótopos Estáveis – LABISE, da Universidade Federal de Pernambuco, logo após foi armazenada no Laboratório de Geologia e Sedimentologia – LAGES da Universidade do Estado da Bahia- Campus VIII, para em seguida ser radiografada. A análise de raio-X da lâmina foi feita no Hospital Público Nair Alves de Souza, da cidade de Paulo Afonso-BA. A radiografia digital gerada foi utilizada para identificação dos bandamentos de baixa e alta densidade por meio do software CoralXDS. A colônia estudada apresentou uma taxa média de crescimento anual de $6,2 \pm 0,15$ mm/ano ao longo de 8 anos, sendo o valor mínimo de 4,8 mm/ano e o máximo de 9,7 mm/ano. Segundo a literatura, a taxa de crescimento de colônias do mesmo gênero *Mussismilia braziliensis* coletadas no Sul da Bahia, por meio do mesmo método do CoralXDS, obtiveram taxa média de crescimento de 7 mm/ano e 9,2 mm/ano, mostrando que a *M. hispida* tem um crescimento mais lento em relação às espécies estudadas para o mesmo gênero. Por outro lado, a espécie estudada pode ter sido afetada pelo evento El Niño Southern Oscillation ENSO, registrado para os anos de 2009-2010 no Atol das Rocas, o que pode ter reduzido sua taxa de crescimento pelo estresse ambiental experimentado.

Palavras-chaves: Cnidária; bandamentos; El Niño.

APLICAÇÃO ELETROQUÍMICA DE NANOCRISTAIS SEMICONDUTORES DE CdTe CRESCIDOS EM CANAIS DE SÍLICAS MESOPOROSAS

Autores: Sanny Wedja Melo Machado de Carvalho; Charlene Regina Santos Matos; Tiago Barros Santos de Santana; Eliana Midori Sussuchi; Iara de Fatima Gimenez.

Introdução: Os desafios que norteiam as diversas metodologias de sínteses para obtenção de nanocristais semicondutores (NCs) do tipo CdTe são o fato deles serem reativos e terem a tendência natural de se agregarem e crescerem. Em vista disso, o uso de sílicas mesoporosas como matrizes para o crescimento de NCs vem ganhando cada vez mais notoriedade, pois os poros desses materiais fornecem um ambiente de confinamento quântico, distribuindo-os em faixas mais estreitas de tamanho e melhorando a estabilidade frente aos processos de coalescência. Neste trabalho foram realizados estudos de sínteses em meio aquoso de CdTe crescidos in situ em canais de sílicas mesoporosas com distintos diâmetros e volumes de poros e áreas superficiais, bem como foi verificado com sucesso a utilização desses híbridos como sensores eletroquímicos no desenvolvimento de um método sensível e seletivo para detecção de íons Cu^{2+} .

Metodologia: Preparo do material híbrido MS-CdTe - As matrizes de sílicas foram sintetizadas com a dissolução de ácido cítrico em água destilada, seguida da adição de TEOS. Depois de agitar, a mistura foi seca a 60°C durante algumas horas. O gel de síntese obtido foi calcinado a $550^\circ\text{C}/4$ horas. As amostras foram nomeadas por MS 1, MS 2, MS 3 e MS 4, referentes as razões AC/TEOS 1, 2, 3 e 4. Os nanocristais de CdTe foram sintetizados in situ nas matrizes mesoporosas com a razão molar Cd:Te:MPA de 1,0:0,2:1,2. Solução aquosa CdCl_2 contendo MPA foi preparada com ajuste de pH para 9 através de uma solução de NaOH. Uma solução NaHTe foi preparada pela adição de Te (s) a água, seguido pela adição de uma solução NaBH_4 sob fluxo de N_2 com agitação vigorosa a 40°C . A solução de NaHTe foi injetada na solução contendo o precursor Cd^{2+} , seguida da adição das matrizes de sílicas. O meio reacional foi aquecido sob condições hidrotérmicas a 100°C por 1 hora. As suspensões resultantes foram centrifugadas, lavadas com água destilada e secas em um forno a 50°C durante 4 horas. Preparo dos eletrodos de pasta de carbono - Os eletrodos de pasta de carbono modificados com as amostras MS4 e MS4-CdTe foram preparados com proporção em massa entre pó (grafite + modificante):óleo mineral 7:3 m/m. As pastas homogêneas foram adicionadas em eletrodos home-made de seringa de polipropileno com fio de cobre para o contato elétrico com a pasta.

Resultados e Conclusões: Verificou-se através das análises de adsorção e dessorção de N_2 a 77K e da microscopia eletrônica de transmissão que as propriedades de emissão do CdTe dependem das propriedades texturais das matrizes de sílicas. A caracterização eletroquímica evidenciou que a presença de nanocristais CdTe conduziu a um aumento significativo do pico anódico referente à detecção de Cu^{2+} , demonstrando que as partículas semicondutoras facilitam o transporte eletrônico entre o eletrodo e a solução. O eletrodo MS4-CdTe detectou o Cu^{2+} no intervalo linear de $5,0 \times 10^{-8}$ a $2,3 \times 10^{-6} \text{ mol L}^{-1}$ e o limite de detecção foi de $6,4 \times 10^{-8} \text{ mol L}^{-1}$.

Palavras-chaves:

ARQUITETURA DEPOSICIONAL E PROVENIÊNCIA POR CLASSIFICAÇÃO LITOLÓGICA DE SEIXOS DA FORMAÇÃO SERRARIA, BACIA SERGIPE-ALAGOAS

Autores: Hugo Raphael Santos de Castro; Pedro Victor Oliveira Gomes;
Luisa Sampaio Franco; Larissa Lins Andrade; Felipe Torres Figueiredo.

Interpretações diversas foram propostas para o posicionamento estratigráfico dos esforços distensivos iniciais da ruptura do Gondwana Oeste. Na Bacia Sergipe-Alagoas, a Formação Serraria, de origem fluvial, foi depositada nesse contexto. Essa unidade, de Idade Dom João ou Rio da Serra, é interpretada como Pré-Rifte ou Início de Rifte por diferentes autores. O presente estudo resulta da análise de fácies, paleocorrentes e proveniência por classificação de seixos em afloramentos da Formação Serraria, com objetivo de descrever e interpretar as associações de fácies e geometria deposicional, além de inferir os padrões de transporte e proveniência sedimentar da Formação Serraria. Os métodos utilizados consistem na análise de fácies e suas associações, superfícies limitantes e do rumo de estratos cruzados. Para isso foram levantadas de seções verticais, construídos e interpretados fotomosaicos dos afloramentos. Para a análise de proveniência, foram selecionados aleatoriamente 300 seixos por afloramento, os quais foram classificados segundo litologia e arredondamento, e ponderados pela área superficial. Foram identificadas seis associações de fácies: FA1 a FA6. Os depósitos lacustres (FA1) são sobrepostos por barras de rios pequenos (FA2). A transição para a FA3 se dá através de uma superfície de base de canal principal, marcada pela incisão de canais mais profundos que passam a se amalgamar. A FA4 ocorre de forma restrita, interdigitada à FA3, representando extravasamentos de canal, onde é possível distinguir elementos arquiteturais de canais proximais e distais, e de finos de extravasamento. A FA5 também apresenta interdigitação com a FA3, representando depósitos de barras cascalhosas ou mesmo talvegue de canais. A FA6 ocorre no topo do intervalo estudado, apresentando transição gradacional com FA3. Essa associação de fácies representa depósitos de planície deltaica com canais distributários, que são progressivamente sobrepostos por arenitos de frente deltaica. As direções das paleocorrentes fluviais apresentam apontam para SE a SW, exceto para depósitos de crevasse splay (FA4). A FA6 apresenta um padrão dispersivo, típico de ambiente deltaico com vetor médio para SW. Em relação à análise de proveniência, observa-se domínio de clastos de quartzito e quartzo de veio, subarredondados a subangulosos. Isso sugere que a principal fonte da Formação Serraria seriam as rochas cristalinas da Província Borborema, a norte, distantes do sítio deposicional. Outra possibilidade seriam as rochas sedimentares da paleozóicas, já pré-selecionadas mineralogicamente. Por fim, é possível a ocorrência de múltiplos ciclos de reciclagem dos próprios sedimentos ainda inconsolidados da Formação Serraria, mesmo que vindos de fontes próximas. Os dados obtidos suportam a inserção da Formação Serraria em um “Estágio Inicial de Rifte”, depositada por rios que corriam para SW e SE em uma bacia rasa, que se estendia além dos limites da atual Bacia Sergipe-Alagoas.

Palavras-chaves: Formação Serraria; sistemas fluviais; arquitetura deposicional; proveniência sedimentar.

ASSOCIAÇÃO CÁLCIO-ALCALINA DE ALTO POTÁSSIO NO SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO: ROCHAS GABROICO-DIORÍTICO-GRANÍTICAS DO DOMÍNIO MACURURÉ

Autores: Fábio dos Santos Pereira; Herbet Conceicao; Maria de Lourdes da Silva Rosa.

O Sistema Orogênico Sergipano (SOS) localiza-se na parte sul da Província Borborema e corresponde a um conjunto de sete domínios estruturais com histórias de sedimentação e evoluções tectônicas distintas. Dentre esses, o Domínio Macururé (DM) representa uma cunha turbidítica psamo-pelítica, que foi submetida a condições metamórficas que atingem a Fácies Anfibolito e intrudida por abundantes corpos graníticos. Os plútons ocupam vasta área do DM e incluem um conjunto de rochas máficas-ultramáficas, cuja gênese e significância no cenário geológico do SOS ainda são desconhecidas. Assim, esta pesquisa se propôs a caracterizar os aspectos petrográficos, mineralógicos e geoquímicos das associações gabroico-diorítico-graníticas do DM, de modo a avaliar a inserção desses corpos do contexto evolutivo do SOS. Para realização do estudo petrográfico, foram descritas lâminas delgado-polidas de rochas representativas. A investigação sobre a mineralogia foi feita empregando um Espectrômetro de Energia Dispersiva acoplado a um Microscópio Eletrônico de Varredura, enquanto as análises geoquímicas de rocha total foram realizadas por Fluorescência de Raios-X. O magmatismo ácido-básico-ultrabásico do DM está representado por nove stocks, que estão agrupados em quatro associações magmáticas: Dores, Capela, Aquidabã e Camará. Nas associações Camará e Aquidabã, os tipos predominantes são dioritos e hornblenda gabros. Os conjuntos Capela e Dores constituem-se por gabros, dioritos e monzonitos, intercalados com espessas lentes de hornblenditos, granada hornblenditos e piroxenitos. Leucogranitos ocorrem como diques que estabelecem contatos retos com as rochas máficas, refletindo intrusão associada a deformação dútil. A mineralogia dessas rochas é constituída por plagioclásio, anfibólio, biotita, piroxênio, microclina e quartzo. As fases acessórias identificadas foram granada, titanita, epídoto, allanita, apatita, zircão, cromita, pirita e pentlandita. Os anfibólios são cálcicos e possuem composições de magnésio-hornblenda, tschermakita e pargasita. A biotita é magnesiana e exibe assinatura de magmas cálcio-alcálicos orogênicos. Os piroxênios correspondem a diopsídio e augita. O plagioclásio ($An=7-54\%$) é mirmequítico e exibe zonação complexa e múltipla, indicativa de desequilíbrio magmático. Os dados geoquímicos revelam que as rochas estudadas são ultrabásicas a ácidas ($42\% < SiO_2 < 74\%$), magnesianas, metaluminosas a fracamente peraluminosas e apresentam filiação cálcio-alcálica de alto potássio. Espectros de elementos terras-raras mostram-se fracionados ($4,3 < La/YbN < 25,7$) e paralelos, sugerindo que as rochas máficas e félsicas coexistentes sejam cogenéticas. Evidências de deformação em estado sólido como extinção ondulante em quartzo e biotita, kink bands em biotita, geminação mecânica em plagioclásio e limites de subgrãos em quartzo, permitem posicionar o plutonismo (ácido)-básico-ultrabásico do DM em estágio pré-colisional em relação ao principal evento estruturante do SOS.

Palavras-chaves: Província Borborema; Associações gabroico-diorítico-graníticas; Sergipe.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE LARVICIDA DA MANIPUEIRA CONTRA O MOSQUITO Aedes Aegypti

Autores: Jussiene Costa; Victor Hugo Vitorino Sarmento;
Renata Cristina Kiatkoski Kaminski; Valeria Priscila de Barros.

Vetor de doenças como dengue, febre amarela, zika vírus e chikungunya, o *Aedes aegypti* tem provocado milhares de mortes por ano, o que torna o seu combate um grande desafio para os programas de saúde pública. Por esta razão, diversos métodos de controle como: químico, mecânico, genético e biológico são utilizados, porém o grande desafio destes métodos é controlar o vetor com o menor impacto ambiental possível. Neste contexto, o uso de biolarvicidas tem sido alvo de diversos estudos. A manipueira (MANI), é um líquido leitoso extraído da mandioca brava durante a fabricação da farinha. Estudos tem mostrado que a MANI apresenta potencial atividade larvicida contra o *Ae. aegypti*. Neste trabalho foram preparadas diversas razões de MANI em água e a sua atividade larvicida contra o *Ae. aegypti* foi avaliada. Objetivo: Avaliar a atividade larvicida da manipueira contra o mosquito *Ae. aegypti*. Metodologia: Para a avaliação da atividade larvicida, realizou-se várias diluições de MANI em água destilada adotando o procedimento de Lemos et al nas razões H₂O/MANI (v/v): 50/50 (1:1); 75/25 (3:1); 87/13 (8:1); 94/6 (16:1); 97/3 (32:1); 98,5/1,5 (64:1) e 99,3/0,7 (134:1). Vinte larvas nos estádios L3/L4 foram colocadas em recipientes com a mistura e foi verificado a sua mortalidade após os tempos de 24 e 72 horas. Resultados: As razões 50/50 e 75/25 apresentaram a maior atividade larvicida, com 100% de mortalidade das larvas nas primeiras 3 horas de teste. As razões 87/13 e 94/6 apresentaram 100% de mortalidade em 24 horas de ensaio. As razões 93/7, 98,5/1,5 e 99,3/0,7 ficaram em observação até 72 horas, a razão 93/7 apresentou baixa atividade larvicida, e as razões 98,5/1,5 e 99,3/0,7 não apresentaram atividade larvicida. Conclusão: A manipueira é um potencial larvicida contra as larvas do mosquito *Ae. aegypti*. Observou-se que a eficiência da atividade larvicida da MANI estava diretamente relacionada com o aumento da concentração da MANI no meio.

Palavras-chaves: biolarvicida; *Aedes aegypti*; manipueira; mandioca; atividade larvicida.

AVALIAÇÃO DO EXTRATO PIROLENHOSO OBTIDO PELA PIRÓLISE DE CAMBARÁ BUSCANDO O USO AGRONÔMICO

Autores: Wyllian Winckler Sartori; Marina Moura Morales; Alberto Wisniewski Junior.

Resíduos orgânicos lignocelulósicos da indústria madeireira, se não dispensados adequadamente, podem causar grandes impactos ambientais. Os tratamentos térmicos, como a pirólise, podem ser uma alternativa para o tratamento destes, convertendo a biomassa em bioprodutos com maior valor agregado (Yang et al., 2016). O Extrato Pirolenhoso (EP), também chamado de vinagre de madeira, é a fração solúvel em água do líquido que é produzida durante a pirólise da biomassa (Mohan et al., 2006). Apesar de todas as sugestões acerca da utilização do EP, existem ainda lacunas quanto a informações científicas sobre as aplicações destes produtos na agricultura, especialmente sob condições tropicais. O objetivo do trabalho foi caracterizar quimicamente o EP obtido pela pirólise da madeira Cambará (*Qualea sp*) e avaliar seu uso agronômico. O EP da espécie madeireira *Qualea sp.* – “Cambará”, foi obtido a partir de pirólise utilizando resíduos de serraria de um forno do tipo “rabo quente”, com temperatura em torno de 500 °C e tempo médio de residência de 72 horas na empresa ML da Silveira, localizada no município de Sinop, MT. A determinação do pH do EP foi realizada por meio de curva de titulação com pHmetro. Para a determinação das concentrações dos nutrientes presentes no EP foi necessário a decomposição da amostra em forno microondas, posteriormente analisadas por espectroscopia de absorção de chama e um colorímetro. A análise de carbono foi realizada via TOC cube. O EP apresentou pH 3,5, capacidade de efeito tampão na faixa de 5,7 a 10,7 e ponto de equivalência próximo à 8. O EP também apresenta quantidades de carbono e nutricionais como 275,58 mg.ℓ⁻¹ de Carbono Orgânico (CO), 20,21 mg.ℓ⁻¹ de Fósforo (P), 12,54 mg.ℓ⁻¹ de Potássio (K), 22,54 mg.ℓ⁻¹ de Manganês (Mn) e 21,69 mg.ℓ⁻¹ de Cálcio (Ca). Seu pH com valor 3,5 se mostra ideal como diluente de soluções para agroquímicos com o objetivo de estabilizar e potencializar o efeito do defensivo agrícola, bem como para a diminuição do pH de águas para irrigação, sendo necessário o cálculo das quantidades de nutrientes adicionados para a manutenção do programa de adubação. A capacidade de efeito tampão na faixa de 5,7 a 10,7 é positivo para a estabilização do pH do solo em faixa ideal para a disponibilidade de nutrientes às plantas, bem como para o desenvolvimento microbiológico do solo. O EP apresentou quantidades significativas de nutrientes como K, P, Mn e Ca, além de teor de CO significativo para condicionar o solo, aumentando a capacidade de troca catiônica, retenção de água e fixação de C atmosférico.

Palavras-chaves: Biomassa; Pirólise; Bio-óleo; Produção; Agricultura.

AVALIAÇÃO DO TESTE DE DISTORÇÃO GEOMÉTRICA AVALIAÇÃO DO TESTE DE DISTORÇÃO GEOMÉTRICA E DE ARTEFATOS EM TOMOSSÍNTESE DIGITAL DA MAMA

Autora: Greiciane de Jesus Cesário.

Realizar teste de distorção geométrica e de artefatos em imagens de tomossintese digital da mama com plugin desenvolvido por mim e colaboradores e comparar com resultados da literatura.

Materiais e métodos: Obtivemos imagens com um phantom de PMMA, com esferas de alumínio distribuídas a 25cm de distância em relação à superfície do phantom. As imagens foram obtidas através do equipamento de mamografia digital e tomossintese da empresa Hologic, e foram analisadas utilizando software ImageJ. Foi utilizado o algoritmo que desenvolvemos para obter os resultados e assim, poder comparar com resultados da literatura. Para a avaliação do teste foi necessário analisar a altura do plano em foco, a acurácia do posicionamento no plano focal, a aparência das esferas de Al em planos focais adjacentes.

Resultados: Para testar o algoritmo desenvolvido para análise do teste de distorção geométrica e de artefatos, foram obtidas imagens, em uma clínica de mamografia de belo Horizonte. Tais imagens foram analisadas por ferramentas encontrada na literatura e as desenvolvidas no âmbito deste projeto. Nas figuras a seguir são apresentadas as células da planilha de análise do teste. Do lado esquerdo a análise feita pela ferramenta encontrada na literatura e do lado direito a análise feita pelo algoritmo desenvolvido.

Conclusão: Os resultados mostram que a ferramenta desenvolvida produz a análise do teste de maneira bem próxima à análise realizada por outra ferramenta disponível na literatura. Próximo passo será utilizar o algoritmo realizar os testes obtidos com vários equipamentos de vários fabricantes.

Palavras-chave:

**BATÓLITO BELA VISTA:
GEOLOGIA, PETROGRAFIA, QUÍMICA MINERAL E GEOQUÍMICA**

Autores: Carlos Santana Sousa; Hiakan Santos Soares; Maria de Lourdes da Silva Rosa; Herbert Conceicao.

O Sistema Orogênico Sergipano está situado na porção sul da Província Borborema e a sua estruturação atual é tida como sendo produto da Orogênese Brasileira. Durante essa orogênese houve um volumoso plutonismo granítico, no qual o Batólito Bela Vista (objeto de estudo) é relacionado. Esse batólito encontra-se inserido no contexto geológico do Domínio Poço Redondo, está orientado na direção NW-SE e tem área em torno de 167 km². Em campo as rochas do batólito são encontradas em forma de lajedos e blocos, possuem granulação média, textura inequigranular a porfirítica, são isotrópicas e estão sempre associadas com enclaves máficos microgranulares. Em alguns afloramentos observa-se um anisotropismo marcado pelo acamamento de fluxo magmático e pela orientação de enclaves. Os dados modais indicam que o batólito é essencialmente constituído por monzogranitos, tendo subordinados quartzo monzonito e granodiorito. Estas rochas são compostas por quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, hornblenda, epidoto magmático, titanita, minerais opacos, apatita e zircão. O estudo da química mineral tem permitido identificar que o plagioclásio tem composição entre oligoclásio e andesina. Microclina e albita correspondem ao feldspato alcalino exsolvido. A biotita corresponde a cristais primários reequilibrados e sua composição é compatível com aqueles cristais formados em magmas cálcio-alcálicos. O anfibólio presente é a Mg-hornblenda e o conteúdo do ALT indica pressão de cristalização a 6,4 Kbar. A geoquímica de rocha total revelou para o conjunto de rochas estudado afinidade magnésiana, álcali-cálcica e cálcio-alcálina de alto K₂O. Em diagramas do tipo Harker tem-se evoluções retilíneas sugerindo que estas rochas tenham sido formadas por processo de mistura entre magmas básico e félsico. O caráter orogênico dessas rochas são expressos pelos baixos conteúdos de Ti-Nb-Ta e em diagramas de Pearce, essas rochas posicionam-se no campo dos granitos de arco-vulcânico.

Palavras-chaves: Batólito Bela Vista; Domínio Poço Redondo; Sistema Orogênico Sergipano.

CÁLCULOS DAS PROPRIEDADES ELETRÔNICAS E MAGNÉTICAS DA MANGANITA MULTIFERRÓICA HEXAGONAL HoMnO_3

Autores: Thárcio Adelino Cerqueira; Adilmo Francisco De Lima.

Nesse trabalho foi realizado um estudo baseado na teoria do funcional da densidade das propriedades eletrônicas e magnéticas da manganita hexagonal multiferroica HoMnO_3 . Foram realizados cálculos com e sem a inclusão da interação spin-órbita utilizando o método *full potential linearized augmented plane wave*. Os efeitos de troca e correlação eletrônica foram aproximados via a *generalized gradient approximation* (GGA) e o método “+U” (ou GGA+U). É sabido que o magnetismo no HoMnO_3 é devido aos estados $3d^4$ do Mn e $4f^{10}$ do Ho. Além disso, há consenso que a ordem magnética na sub-rede do Mn é não colinear devido aos momentos magnéticos (μ) arranjados triangularm̃ente no plano a-b do cristal. No caso dos μ dos átomos de Ho, o arranjo é colinear e com μ paralelos ao eixo c-cristalino. Porém, devido à complexidade da simetria cristalina e das variedades de íons magnéticos no material, a literatura ainda não chegou a um consenso quanto ao ordenamento magnético do estado fundamental deles (antiferromagnético – AFM, ferromagnético – FM ou uma combinação dos dois), bem como nas magnitudes dos μ . Neste trabalho, os principais objetivos foram: (1) avaliar a ordem magnética na sub-rede do Ho que corresponde ao estado fundamental magnético, (2) obter os valores dos respectivos μ atômicos e (3) descrever a estrutura eletrônica do composto. Das nove estruturas magnéticas diferentes que foram simuladas, quatro delas são apresentadas com maiores detalhes. Esse são resultado da combinação de duas possíveis configurações de spins colineares para o Mn (AFM do tipo A, A-AFM, e do tipo G, G-AFM) e duas para o Ho (FM e A-AFM). Observou-se que, dentre essas, a configuração de menor energia é aquela onde o Mn está arranjado segundo o tipo G – AFM e o Ho no tipo A – AFM. Esse resultado concorda com a previsão de um dos experimentos no que diz respeito à ordem na sub-rede do Ho. Porém, os valores dos μ calculados para os átomos de Ho não concordaram. Verificou-se que existe uma estreita relação entre a ordem magnética simulada e a estrutura eletrônica. Em especial, o *band gap* para as ordens magnéticas menos favoráveis energeticamente tende a deixar o composto com caráter metálico o que não é esperado experimentalmente. O HoMnO_3 em estudo é um semicondutor cuja energia de *gap* óptico é aproximadamente de 1,7 eV. Empregando um $U = 3,0$ eV nos estados $3d$ do Mn e $4f$ do Ho, obtém-se uma energia de *band gap* de 1,29 eV. Para avaliar a estrutura eletrônica mais detalhadamente, realizaram-se cálculos de densidade de estados total e parciais, onde foi possível notar que os estados $4f$ do Ho hibridizados com os $2p$ dos oxigênios predominam no topo da banda de valência e fundo da banda de condução do material.

Palavras-chaves: Teoria do Funcional da Densidade; Propriedades Magnéticas

CÂNIONS SUBMARINOS E FEIÇÕES EROSIVAS NA PLATAFORMA CONTINENTAL DE SERGIPE E ALAGOAS

Autores: Jonas Ricardo dos Santos; Luiz Carlos da Silveira Fontes;
Rosemeri Melo e Souza.

O trabalho visa identificar e mapear as feições erosivas na plataforma, talude e sopé continental compreendidos na Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas. A área corresponde a margem continental de Sergipe e sul de Alagoas-SEAL, entre o município de Maceió-AL e Jandaíra-BA até 4.000 metros de profundidade. A elaboração do modelo batimétrico da margem continental SEAL, foram oriundas de 4 fontes de dados, onde cada uma apresentou uma resolução do relevo marinho. Este conjunto de dados permitiu visualizar as anomalias do relevo. Para gerar as drenagens existentes na região da plataforma continental SEAL, foram utilizadas ferramentas de geoprocessamento do programa ArcGIS 10, utilizando como base o modelo batimétrico. Os comandos necessários são encontrados no ArcToolbox - Spatial Analyst Tools – Hidrology. Foram realizadas campanhas de sísmica rasa com um perfilador de subfundo, obtidos com a utilização do programa Discover Sub-Bottom e pós-processados no programa Sonarwiz. A partir do modelo batimétrico e do conjunto de rede de drenagens, foram definidas as diferentes bacias de drenagens submarinas e suas interações continente-oceano. As investigações sobre a morfologia da margem continental, a partir do modelo batimétrico, revelaram diversos eixos de paleodrenagens e classificados como drenagens submarinas; vales incisos e cânions submarinos. Os vales incisos estão associados aos cânions submarinos que escavam a borda da plataforma e se desenvolvem no talude. Estas drenagens e vales incisos da plataforma SEAL foram formadas quando a plataforma se encontrava totalmente exposta e muitas ficaram preservadas. Geralmente estão relacionadas a zonas de aporte ou foz dos respectivos rios atuais e parcialmente preenchidos por sedimentos e localizados no limite entre a plataforma e o talude. Alguns paleocanais se encontra parcialmente preenchido por sedimentos e o alinhamento de recifes e a inflexão dos tributários confirmam uma estabilização do nível relativo do mar na faixa de 25m de profundidade. Os cânions submarinos São Francisco e Japaratuba determinam a fisiografia marinha por estarem fortemente encaixados na plataforma e a pouca distância da costa e promovem uma compartimentação da sedimentação. Estas feições morfológicas se destacam no relevo submarino e se prolongam em direção ao sopé continental, sendo os maiores cânions submarinos escavados na borda da plataforma e talude continental da região NE do Brasil. A margem continental SEAL pode ser classificada como uma margem acidentada e íngreme, com abundantes cânions submarinos. Conclui-se que a origem dos paleovales está relacionada ao último máximo glacial, quando os rios escavaram a plataforma e aportavam diretamente no talude. A morfologia atual da margem continental SEAL é resultado da evolução tectono-estratigráfica da bacia sedimentar, da atuação de processos construtivos e destrutivos que estão ligados às variações climáticas e eustáticas e da interação continente-oceano durante o Quaternário.

Palavras-chaves:

CARACTERÍSTICAS PETROGRÁFICAS, MINERALOQUÍMICAS E GEOQUÍMICAS DO STOCK SERRA DAS INTÃS, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autores: Danilo dos Santos Teles; Maria de Lourdes da Silva Rosa; Herbert Conceicao.

O Domínio Macururé, é constituído por metassedimentos pelíticos, tendo de forma subordinada presença de rochas cálcio-silicáticas, mármore, quartzitos e metavulcânicas, além de numerosos stocks graníticos. Foram descritos quatro grupos de intrusões graníticas neste domínio, sendo um desses os leucogranitos com muscovita. Eles têm sido associados à colisão neoproterozóica que estruturou o Sistema Orogênico Sergipano. O Stock Serra das Intãs (SSI) é um representante deste magmatismo e diferente da maioria dos outros exemplares, ocorre inserido em uma zona axial de figura de interferência localizada entre os municípios de Gararu e Porto da Folha. O SSI possui cerca de 3 km², tem forma elipsoide, orientado no eixo NW-SE e é intrusivo em micaxistos. Em campo as rochas deste stock apresentam cores cinza esbranquiçada, de granulação média a fina e textura equigranular. O contato com os metassedimentos encaixantes está marcado pela presença de diques de granitos com granulação fina. O stock é constituído por muscovita biotita granitos e biotita granitos. Ao microscópio o plagioclásio e feldspato alcalino ocorrem subédricos, frequentemente geminados, localmente com textura protomilonítica e incluem cristais de biotita, apatita, titanita, zircão e ocasionalmente magnetita. A biotita é o mineral máfico nestas rochas e a muscovita mostra-se associada a biotita e estes minerais incluem cristais subédricos de apatita, titanita e zircão. Análises químicas pontuais de feldspatos e biotita foram obtidas com espectrômetro de energia dispersiva do Condomínio de Laboratórios Multiusuário das Geociências da Universidade Federal de Sergipe. Elas permitiram identificar a composição dos cristais de plagioclásio como tendo zonação composicional normal. As composições dos cristais de plagioclásio variam de albita (An₂₋₁₀) até oligoclásio (An_{10,1-15,4}) e o feldspato alcalino (Or_{91-94,5} Ab_{5,4-9,7}). Os dados químicos de cristais de biotita permitiram classificá-las como biotitas primárias reequilibradas, de composição variando de Fe-biotita até Mg-biotita. As relações entre Al₂O₃ e K₂O evidenciaram que essas rochas distribuem-se nos campos dos granitos peraluminosos e cálcio-alcálicos. Estes granitos mostram-se evoluídos (64<%SiO₂<69), metaluminosos a peraluminosos (coríndon normativo até 3%) e potássicos. As proporções catiônicas dessas rochas sugerem que elas podem ser associadas a granitos gerados em ambientes orogênicos, em estágio sincrônico a tardio ao evento colisional. A reunião dos dados obtidos sobre o Stock Granítico Serra das Intãs permite associar este magmatismo aqueles do Domínio Macururé com importante contribuição crustal.

Palavras-chaves: Sistema Orogênico Sergipano; Granito; Stock Serra das Intãs.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP.

CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DE CROTON GREWIOIDES BAILL. ATRAVÉS DA ANÁLISE POR CL-DAD E AVALIAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS

Autores: Vilma Menezes de Jesus Prado; Daniel Pereira Bezerra;
Julio Manoel Andrade Oliveira; Camila Santos Almeida;
Valeria Regina de Souza Moraes.

A espécie *Croton grewioides* Baill., conhecida popularmente como canelinha, é exclusiva do semi-árido brasileiro e pouco relatada na literatura do ponto de vista químico, farmacológico e toxicológico. Encontrada nos estados do Nordeste brasileiro, regularmente em solos arenosos, apresenta porte arbustivo que cresce a uma altura de 1,5 m em vegetação rochosa. Este trabalho tem como objetivo estabelecer o perfil cromatográfico por Cromatografia Líquida dos extratos das folhas de quatro acessos de *C. grewioides* e verificar o potencial citotóxico in vitro dos extratos em linhagens de células tumorais. Foram preparados três extratos diferentes a partir das folhas dos acessos provenientes de coletas realizadas no inverno e no verão, são eles: o chá na forma de decocção (DEC), o hidroalcoólico (HD) e o metanólico (ME). O extrato na forma de decocção foi preparado pela imersão de 2 g das folhas da espécie em água fervente com o auxílio de uma manta aquecedora deixando ferver por mais um minuto e meio sendo em seguida deixado em repouso por 10 minutos. Para a preparação do extrato hidroalcoólico (HD), 2 g de folhas foram imersas em 100 mL de uma mistura composta por etanol e água (50:50) e então deixadas em repouso por 24 horas. Para a preparação do extrato metanólico (ME), 2 g de folhas foram imersas em 100 mL de metanol e então deixadas em repouso por 24 horas. Na sequência, cada preparação foi devidamente filtrada para em seguida realizar a evaporação dos solventes. As amostras foram analisadas no Cromatógrafo Líquido onde, após algumas etapas de otimizações, foi obtido pela primeira vez o cromatograma “fingerprint” de cada amostra, utilizando-se uma coluna de fase estacionária C18 (250 mm x 4,6 mm, 5 µm, Kinetex, Phenomenex), empregando-se acetonitrila e solução aquosa de ácido fórmico (0,5% v/v) como fase móvel no modo gradiente de eluição, na vazão de 1 mL/min e detecção em 320 nm. Os extratos preparados também foram submetidos a ensaios de citotoxicidade in vitro frente as linhagens de células tumorais (HL60 - leucemia humana e HepG2 - carcinoma hepatocelular humano), sendo comparados a doxorrubicina como controle positivo, o ensaio do alamar blue foi realizado após 72 horas de exposição com as amostras testes adicionando-se 20 µL da solução estoque (0,312 mg/mL) de alamar blue a cada poço. As absorbâncias foram mensuradas nos comprimentos de onda de 570 nm para a forma reduzida e 595 nm para a forma oxidada utilizando uma leitora de placa. No entanto, as amostras apresentaram percentual de inibição abaixo de 50% frente as duas linhagens de células estudadas, sugerindo inicialmente baixa atividade antitumoral destes extratos.

Palavras-chaves: *Croton grewioides*; fingerprint; Atividade antitumoral; Cromatografia Líquida.

COMPORTAMENTO DA LINHA DE COSTA NA PRAIA DO SACO, MUNICÍPIO DE ESTÂNCIA, SERGIPE

Autores: João Paulo da Silva Santos; Vanessa Rodrigues Correia da Silva;
Laisa Peixoto Ramos; Ana Claudia da Silva Andrade;
Paulo Sergio de Rezende Nascimento.

O litoral sul de Sergipe é caracterizado por praias em arco limitadas por desembocaduras fluviais. Eventos de erosão severa têm ocorrido durante as últimas décadas nas praias do litoral sul de Sergipe, a exemplo da praia do Saco, município de Estância, provocando danos em estruturas antrópicas. O objetivo desse trabalho foi determinar o comportamento da linha de costa nessa praia no período entre 2000 e 2015. A metodologia consistiu na análise multitemporal da linha de costa, com o uso de imagens de satélite Google Earth Pro, no programa ArcGis 9.3.1. A taxa de variação da linha de costa foi obtida pelo método da Regressão Linear utilizando-se a extensão Digital Shoreline Analysis System(DSAS) do ArcGis 9.3.1. A praia do Saco apresentou taxas de variação da linha de costa negativas (-0,09 a -14,71 m/a) na parte sul e positivas (+1,49 a +14,23 m/a) na parte norte, refletindo comportamento erosivo e deposicional, respectivamente, no período investigado. Este trabalho possibilitou, com maior precisão, a determinação da taxa de variação da linha de costa da praia do Saco. Dessa forma, os dados desse trabalho podem servir de subsídios para o planejamento urbano e ambiental da área investigada.

Palavras-chave: Erosão costeira; praias; estruturas antrópicas.

DESCRIÇÃO PRELIMINAR DE DENTES PATOLÓGICOS DE TUBARÕES DO CRETÁCEO DA FORMAÇÃO CALUMBI, BACIA SERGIPE-ALAGOAS

Autores: Tatiana Menezes Da Silva; Alexandre Liparini Campos.

A Bacia de Sergipe-Alagoas representa uma entre as diversas bacias sedimentares geradas pela separação dos continentes africano e sul-americano, ao longo do mesozoico, especialmente ativa no período Cretáceo. Uma de suas formações geológicas mais recentes é a Formação Calumbi (Campaniano ao Recente), cuja porção emersa se encontra aflorante próxima à costa sergipana, em uma faixa estreita de cerca de 17 km, nos arredores da Grande Aracaju, datando do Neocretáceo (Campaniano - Maastrichtiano). O afloramento Calumbi 1 possui uma diversidade de registros fósseis dentre eles dentes de tubarões. Dentes de tubarões de espécies atuais podem apresentar alguma anomalia devido ao tipo de alimentação, lesão no tecido dentário, mutação genética, doenças ou deficiências nutricionais. Considerando que o registro fóssil de tubarões é composto em sua grande maioria apenas por dentes, tivemos como objetivo apresentar, comparar e descrever dentes fósseis de tubarões com indicações de patologias. A pesquisa de campo foi realizada em 2016 no afloramento Calumbi 1, que está localizado aproximadamente a 1 km ao sul do entroncamento entre a estrada Calumbi e a Ferrovia Centro Atlântica, no município de Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. Os blocos contendo material fóssil coletados foram levados para o Laboratório de Paleontologia da Universidade Federal de Sergipe, amolecidos em baldes com água e peneirados em malhas de 10 mm e 5 mm. Todo material peneirado foi colocado em bandejas para lavagem e secagem ao ar livre, e posteriormente triados. Foram coletados 194 dentes fósseis de tubarões. Os espécimes incluem dentes de tubarões quase completos (n=111), além de fragmentos (n=83). Observou-se nos espécimes amostrados a ausência do sulco nutritivo e em alguns dentes a cúspide central apresentou um arredondamento com características de desgaste. Um dente com indicativo de patologia foi analisado em maior detalhe. O morfotipo 1, devido a ausência de cúspides laterais e apresentando fileira serrilhada, distinguem facilmente dos demais pertencendo ao gênero *Squalicorax*, apresentando face lingual protuberante e face labial plana e raiz arredondada. O dente em visão lingual apresenta a cúspide inclinada para a porção distal, serrilhados nas laterais com número maior do lado proximal. O morfotipo 1 difere de outros dentes não patológicos deste gênero pelo fato do ápice da coroa estar próximo à raiz e a cúspide apresentando tamanho reduzido, proporcional aos serrilhados. Pesquisa sobre patologias dentárias são de grande relevância pelo fato de gêneros de tubarões extintos terem sido descritos a partir de um dente patológico.

Palavras-chaves: Campaniano; *Squalicorax*; Anomalia.

DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE QUÍMICA NO ENADE EM QUESTÕES QUE DEMANDA CAPACIDADES DE PENSAMENTO CRÍTICO

Autores: Edenilza Mendonça de Santana; Edson Jose Wartha.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) é um exame aplicado trienalmente para os cursos de nível superior de todo o Brasil e tem o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes concluintes e ingressantes dos cursos de graduação em diversas áreas de ensino, buscando ponderar o desenvolvimento dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos e as habilidades e competências que são adquiridas em sua formação. As questões da componente de formação geral do ENADE propõem-se a relevar elementos integrantes do perfil do futuro profissional, buscando ressaltar aspectos como a atitude ética, comprometimento social, espírito científico, humanístico e reflexivo e capacidade de pensar e analisar criticamente aspectos reais ou hipotéticos. Além desses elementos, essas questões propõem-se a verificar habilidades e competências dos estudantes ingressantes e concluintes que vão das funções básicas de leitura e interpretação, até a capacidade de resolução de problemas de maneira crítica. O desenvolvimento de estudantes com condições para o exercício do pensamento crítico (PC) é defendido também como objetivo da educação superior nas diretrizes curriculares das licenciaturas. Apesar dos documentos referentes ao ENADE e as diretrizes dos cursos de licenciatura não mencionarem um referencial teórico específico para o PC, é possível perceber fortes semelhanças entre as competências e habilidades cobradas nas questões do ENADE e as capacidades e habilidades do PC apresentadas pela Taxonomia de Ennis. Com esse trabalho, buscou-se avaliar o desempenho dos estudantes ingressantes e concluintes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química do Brasil, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), nos anos de 2011 e 2014, na perspectiva de identificar se os cursos de formação superior em Química propiciam nos estudantes o desenvolvimento de capacidades de pensamento crítico. Para tanto, analisamos o desempenho dos estudantes em questões que demandam capacidades de pensamento crítico. O estudo é embasado em uma pesquisa documental, desenvolvida por meio do método misto, a partir da estratégia de triangulação concomitante, em que foram utilizadas as questões de conhecimento geral do ENADE e os microdados sobre estas questões que são disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Os resultados obtidos até o momento indicam que os estudantes dos cursos de bacharelado apresentam desempenho superior aos estudantes dos cursos de licenciatura (tanto ingressantes quanto concluintes) no que se refere as questões objetivas. Já nas questões discursivas, no que se refere a relação entre desempenho de ingressantes e concluintes dos dois cursos, não foi possível identificar diferenças estatísticas significativas no desempenho.

Palavras-chaves:

DETECÇÃO ELETROQUÍMICA DE CARBENDAZIM UTILIZANDO NANOCOMPÓSITOS A BASE DE ZnCdTe E GRAFENO

Autores: Paula de Cássia da Silva Andrade; Charlene Regina Santos Matos;
Jonatas de Oliveira Souza Silva; Iara de Fatima Gimenez;
Eliana Midori Sussuchi.

No presente estudo, foi obtido um novo nanocompósito a base de nanocristais (NCs) semicondutores de ZnCdTe sintetizados in situ em óxido de grafeno reduzido (rGO). As caracterizações da heteroestrutura foram realizadas utilizando as técnicas espectroscópicas de emissão e absorção UV-Vis, onde foi possível observar o crescimento dos nanocristais na matriz de rGO, como também estimar o valor do band gap óptico. A voltametria cíclica foi utilizada como técnica de caracterização complementar a qual foi empregada para investigar a superfície do nanomaterial e calcular o band gap eletroquímico, obtendo-se valor aproximado ao óptico. Para avaliar o desempenho eletroquímico, eletrodos de pasta de carbono quimicamente modificados com o nanocompósito (EPCM/ZCT-rGO) foram preparados, com uma área efetiva igual 0,30 cm². O EPCM/ZCT-rGO mostrou elevada sensibilidade na detecção eletroanalítica do pesticida carbendazim. Posteriormente, os parâmetros para as melhores condições de análise foram estabelecidos e uma curva de calibração foi construída com um comportamento proporcional a concentração da espécie eletroativa em uma faixa linear de $7,4 \cdot 10^{-7}$ a $1,2 \cdot 10^{-5}$ mol L⁻¹, com limite de detecção e quantificação igual a $9,2 \cdot 10^{-8}$ e $2,8 \cdot 10^{-7}$ mol L⁻¹, respectivamente. O método eletroquímico foi desenvolvido para a determinação do carbendazim e apresentou valores de limites de detecção e quantificação comparáveis aos de outros estudos reportados na literatura, demonstrando a viabilidade de sua aplicação para a detecção do analito. O método proposto foi empregado na análise de traços de carbendazim em amostra real de suco de laranja, o resultado obtido foi acima do permitido pela ANVISA (5 mg l^{-1} ; $2,62 \times 10^{-5} \text{ mol l}^{-1}$) o que sugere uma contaminação do fruto pelo pesticida.

Palavras-chaves:

ESTADO DA ARTE DO USO DE AFLORAMENTOS DE DEPÓSITOS FLUVIAIS E DE ÁGUAS PROFUNDAS COMO ANÁLOGOS DE RESERVATÓRIO DE ÓLEO EM SUBSUPERFÍCIE

Autores: German Meneses Hernandez.

Por muitos anos a indústria do petróleo tem se utilizado do conhecimento sobre geologia sedimentar de processos modernos para compreender os produtos do registro geológico antigo, a exemplo dos depósitos localizados em bacias sedimentares portadoras de petróleo. Esta prática combinada com estudos de sísmica tem sido comum antes e durante a fase de exploração de bacias sedimentares, podendo auxiliar na construção de modelos geológicos que permitam a interpretação geométrica do sistema deposicional, afim de prever caminhos de migração e armazenamento de óleo em sub-superfície. O uso de rochas em escala de afloramento tornou-se necessário para compreensão de escalas de trabalho abaixo da resolução sísmica e acima da escala de testemunhos de sondagem e perfilagem geofísica. Com isso verificou-se que o uso de afloramentos preenchia uma lacuna de escalas, isto é, quando há pouco conhecimento sobre a bacia, mas também a etapa de trabalho após a fase exploratória, o que na maioria das vezes, inviabilizava a exploração completa de hidrocarbonetos por falta de conhecimento geológico da escala de trabalho adequada, como forma de suprir a lacuna de escala geológica pesquisadores da indústria se dedicaram à compreensão de produtos sedimentares em bacias expostas nos continentes. Estes estudos de escala de afloramento visaram compreender as condições deposicionais de uma área de interesse exploratório, afim de utilizá-los como análogos das heterogeneidades de difícil reconhecimento na escala da sísmica e do perfil de poço, da geofísica e dos testemunhos de sondagem. Porém a eficácia do uso de análogos durante a fase exploratória ou para aumento da produção ainda é pouco discutida. Neste sentido a presente pesquisa tem como objetivo discutir o estado da arte ou estado do conhecimento relacionado a este tema, de difícil abordagem visto que é enxergado pela indústria do petróleo como um segredo econômico. O método de pesquisa é uma revisão da literatura com uma abordagem qualitativa. Quanto à natureza da pesquisa é teórica com um objetivo exploratório, a pesquisa compreende o estudo de um período de dez anos, entre 2005 e 2015, que leva em consideração o número de publicações e origens dos trabalhos acadêmicos e inclui trabalhos em diferentes formatos, buscando identificar os trabalhos relevantes, foi produzido um mapeamento geral dos artigos em divulgação Científica nos bancos de dados a partir de palavras-chave em inglês para verificar as ocorrências de trabalhos na área. As conclusões, o sucesso no uso de afloramentos de depósitos fluviais e de águas profundas como análogos de reservatório de óleo em subsuperfície depende de fazer uma avaliação fundamentada e crítica dos problemas e dos principais objetivos envolvidos. Os análogos modernos são úteis na interpretação das variações, mas alguns processos de deposição não podem ser observados diretamente e, conseqüentemente, os análogos experimentais devem ser utilizados em lugar de depósitos modernos.

Palavras-chaves: Reservoir; analogue; outcrop.

ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS E HETEROGENEIDADE DOS RESERVATÓRIOS DA FORMAÇÃO CALUMBI: EXEMPLO DO CAMPO PETROLÍFERO DE CARAPITANGA/SE

Autores: Isabela Ramos Soares; German Meneses Hernandez;
Hugo Raphael Santos de Castro; Felipe Torres Figueiredo.

O presente trabalho apresenta a aplicação dos conceitos de estratigrafia de sequências em sucessões marinha/costeira, ainda controversa, na porção basal da Formação Calumbi, Bacia Sergipe-Alagoas, no Campo de Carapitanga, fundamentado na individualização de superfícies limítrofes e elementos arquiteturais, busca-se definir modelo que preveja a continuidade lateral e vertical dos reservatórios ali presentes bem como o ambiente deposicional que gerou aquelas acumulações. Os reservatórios apresentam alta razão de folhelho/arenito, predominando a presença de folhelhos em todos os perfis dos poços perfurados, o que caracteriza baixa permeabilidade, havendo dificuldades de escoamento de fluidos. A correlação estratigráfica também aponta uma grande continuidade lateral de sedimentos finos, indicando ambientes de deposição de baixa energia. Os refletores mapeados são progradantes, do tipo oblíquo, com configuração interna com padrões variando de paralelos, indicando uma contribuição sedimentar de deposição uniforme e caóticos indicando que ocorreram variações nessas contribuições.

Palavras-chaves: Formação Calumbi; Estratigrafia de sequências.

ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS E HETEROGENEIDADE DOS RESERVATÓRIOS DA FORMAÇÃO CALUMBI: EXEMPLO DO CAMPO PETROLÍFERO DE CARAPITANGA/SE

Autores: Isabela Ramos Soares; Hugo Raphael Santos de Castro;
German Meneses Hernandez; Felipe Torres Figueiredo.

O presente trabalho apresenta a aplicação dos conceitos de estratigrafia de sequências em sucessões marinha/costeira, ainda controversa, na porção basal da Formação Calumbi, Bacia Sergipe-Alagoas, no Campo de Carapitanga, fundamentado na individualização de superfícies limítrofes e elementos arquiteturais, busca-se definir modelo que preveja a continuidade lateral e vertical dos reservatórios ali presentes bem como o ambiente deposicional que gerou aquelas acumulações. Os reservatórios apresentam alta razão de folhelho/arenito, predominando a presença de folhelhos em todos os perfis dos poços perfurados, o que caracteriza baixa permeabilidade, havendo dificuldades de escoamento de fluidos. A correlação estratigráfica também aponta uma grande continuidade lateral de sedimentos finos, indicando ambientes de deposição de baixa energia. Os refletores mapeados são progradantes, do tipo obliquo, com configuração interna com padrões variando de paralelos, indicando uma contribuição sedimentar de deposição uniforme e caóticos indicando que ocorreram variações nessas contribuições.

Palavras-chaves:

ESTUDO DA PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE GRAFENO ATRAVÉS DE MICROESFOLIAÇÃO MECÂNICA E MICROSCOPIA DE FORÇA ATÔMICA A PARTIR DE GRAFITE HOPG

Autores: Nazareno Nelito da Silva Leal; Samuel Teixeira De Souza;
Eduardo Jorge da Silva Fonseca.

O Carbono é um material abundante na natureza. O Grafeno, seu derivado, é um material bidimensional (2D) com uma espessura monoatômica (cerca de 0,4 nm), com hibridização sp^2 dispostos nos vértices de hexágonos regulares. Esse material vem despertando um significativo interesse no meio científico devido à suas excelentes propriedades físicas, químicas, biológicas dentre outras áreas da ciência. Tomando como ponto de partida estudos antecedentes realizados sobre o Grafeno e suas aplicações, norteia-se como propósito principal dessa pesquisa produzir esse material a partir do grafite pirolítico fortemente orientado (HOPG – Highly Ordered Pyrolytic Graphite), através do processo da microesfoliação mecânica e também, a identificação das poucas camadas de tal material nas quais foram analisadas utilizando-se microscópios ópticos e de força atômica que caracterizaram as nanoestruturas carbônicas em um substrato de silício. Em virtude disso, foi possível separar e observar poucas camadas de Grafeno, concluindo-se que a microesfoliação mecânica e microscopia de força atômica são técnicas eficazes para esse processo de produção e caracterização.

Palavras-chaves:

ESTUDO PRELIMINAR DA PETROGRAFIA, QUÍMICA MINERAL NAS ROCHAS CÁLCIO-SILICÁTICAS DO DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autores: Alysson Felipe Bezerra Lôbo; Herbet Conceicao;
Maria de Lourdes Da Silva Rosa.

O Domínio Macururé (DM) é um pacote metassedimentar que atinge até 13 km de espessura e faz contatos com os outros domínios geológicos do Sistema Orogênico Sergipano por zonas de cisalhamento. No DM dominam metassedimentos pelíticos, micaxistos e de forma subordinada ocorrem rochas cálcio-silicáticas, metavulcânicas, mármore e quartzitos. As rochas cálcio-silicáticas ocorrem no DM como camadas lenticulares com espessuras de no máximo 15 cm. A petrografia revelou dois grupos de cálcio-silicáticas: [1]As que preservam a estrutura e composição original da rocha como fragmentos de rochas imersos em uma matriz carbonática; [2]As que já mostram a feições metamórficas (regional e de contato). Estas rochas apresentam coloração verde (claro e escuro), tem granulação variável de muito fina até grossa mostrando as orientações regionais. Amostras representativas das regiões central e leste do DM foram utilizadas para esta pesquisa que envolveu estudos petrográfico e mineraloquímico. As rochas cálcio-silicáticas de granulação fina são constituídas por fragmentos arredondados e angulares de rochas imersos em matriz essencialmente composta por cristais de carbonato e quartzo. As rochas cálcio-silicáticas com granulação média são constituídas por: anfibólio, feldspatos, clinozoisita, mica marrom, titanita, carbonato, apatita, minerais opacos, granada e zircão. Estas rochas exibem texturas grano-blástica, lepidoblástica, porfiroblástica, as vezes apresentam textura decussada. As determinações das composições químicas dos cristais de anfibólio, mica marrom e granada foram feitas utilizando-se espectrômetro de energia dispersiva. Os cristais de plagioclásio exibem composições variando desde albita, oligoclásio até andesina sódica (An31-36). Em duas amostras foram identificadas presença de microclina. Os anfibólios identificados correspondem Mg-hornblenda, tschermakita e Fe-tschermakita, que se caracterizam por apresentarem baixos conteúdos de titânio ($<0,5\% \text{TiO}_2$). A mica marrom tem composição variando de Mg biotita ($0,34 < \# \text{Fe} < 0,41$) e flogopita ($0,28 < \# \text{Fe} < 0,3$) e os conteúdos de TiO_2 variam de 0,8% até 2,1%. Os cristais de granada são poiquilíticas e por vezes exibem estrutura helicítica. As composições moleculares dos cristais de granada variam de Sp16,7-5,3 Py9,4-8,3 Alm48,4-66,3 Gr21,4-11,5. A zonação inversa presente em cristais de plagioclásio em várias rochas indicam a presença de metamorfismo progressivo no DM. A associação andesina e hornblenda demarca em alguns afloramentos que o metamorfismo atingiu a fácies anfibolito. Condições semelhantes são inferidas com a composição dos cristais de granada. A preservação de mineralogia e textura sedimentares em algumas amostras e em outras condições metamórficas nas fácies xisto verde e anfibolito revelam que tem-se lado a lado nos terrenos do DM rochas de graus metamórficos distintos indicando provavelmente a existência de descontinuidades tectônicas importantes neste domínio geológico.

Palavras-chaves: Metassedimentos, Química Mineral, Metamorfismo, Sistema Orogênico Sergipano, Domínio Macururé.

ESTUDO TEÓRICO DAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS DE MOFS, COM APLICAÇÕES EM SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA

Autores: Nailton Martins Rodrigues; José Diôgo de Lisboa Dutra;
Ricardo Oliveira Freire.

Nos últimos anos, o número de trabalhos envolvendo Metal Organic Frameworks (MOF) vem crescendo consideravelmente, e o atrativo é a vasta gama de aplicações, que vão desde nanorastreadores fotônicos até carreadores de fármacos. Como nanorastreadores fotônicos, MOFs contendo íons lantanídeos (LOFs) se destacam devido as suas propriedades luminescentes e estas são dependentes dos parâmetros estruturais. Assim, para estudos de MOFs por meio de química teórica, é fundamental prever propriedades estruturais com boa exatidão. A aplicação como carreador de fármacos visa suprir falhas contidas em técnicas terapêuticas tradicionais, que exige dosagens elevadas que geralmente causam efeitos colaterais. Já as MOFs podem proporcionar liberação contínua e controlada na faixa terapêutica. As duas aplicações descritas necessitam de boa descrição estrutural, assim os semiempíricos Sparkle/AM1, Sparkle/PM3, Sparkle/PM6, Sparkle/PM7, Sparkle/RM1 e RM1 serão avaliados frente à descrição estrutural de 83 LOFs, além de estudar a aplicação da MOF ZnBDC como carreador do fármaco doxorubicina e realizar o estudo dos efeitos da variação da temperatura nas propriedades luminescentes da MOF EuMell para aplicação como marcador de resíduos de disparo de arma de fogo. As estruturas foram calculadas no programa MOPAC, os estados excitados no ORCA, as propriedades luminescentes através da metodologia do professor Malta que está contida no pacote computacional LUMPAC. Para a ZnBDC o PM6 foi utilizado por ser mais indicado para MOF de Zinco. A partir das 83 LOFs calculadas e das cristalográficas, foram obtidos 8.232 valores de distância Ln-L e 29868 para ângulo L-Ln-L, e foram calculados os erros médios absoluto (EMA) para cada método. Notou-se que 75% dos erros de cada método são inferiores a 0,1 Å equivalente a 4,10% da média Ln-L. Por fim, foi feita a sobreposição de cada LOFs calculada com a cristalográfica e obtido o erro RMSD (Root Mean Square Deviation). Os resultados sugerem que o Sparkle/PM3 com baixos erros e variabilidade se destacaram dos demais. Dos efeitos da variação da temperatura nas propriedades luminescentes da EuMell, foi utilizado o Sparkle/PM3, e nesta simulação usou-se as temperaturas de 25 e 150°C (em 150°C ocorre perda de uma molécula de água de coordenação), e foi constatado que ao passar de 25 para 150°C a eficiência quântica aumenta de 11,9 para 17,3, devido a retirada de uma molécula de água de coordenação o qual reduz as perdas de energia via acoplamento de modos vibracionais. Assim, o aquecimento melhora as propriedades luminescentes da EuMell, explicando porque a mesma pode ser utilizada como marcador de resíduos de disparo de arma de fogo. Para o estudo da ZnBDC como carreador de Doxorubicina, viu-se que a interação é favorável e ocorre por meio de empilhamento π entre os anéis aromáticos da MOF e o anel mais externo do fármaco, com liberação de 16,45 kcal/mol de energia, gerando o sistema estável DOXO@ZnBDC indicado a utilização.

Palavras-chaves: MOFs; avaliação de métodos semiempíricos; carreador de fármacos; nanorastreador fotônico.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O USO DAS TIC: ANÁLISE DA PRÁTICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Autores: Josiane Cordeiro de Sousa Santos; Maria Elze dos Santos Plácido;
Carlos Alberto de Vasconcelos.

A chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, na escola, pode ser compreendida de várias formas. A visão dos sujeitos sobre esses aparatos, o contexto, os fenômenos, a forma de apresentação aos discentes são elementos norteadores da política de implementação das tecnologias. O desafio de ensinar visando uma educação de boa qualidade envolve a aprendizagem colaborativa. O docente deve entender o ensino como processo permanente de concepção de aprendizagem, o que requer elementos múltiplos, como a construção da identidade dos discentes, caminhos, projetos de vida, capacidades emocionais, espaços pessoais e profissionais, no sentido do exercício da cidadania. Partindo desse pressuposto sabe-se que, a necessidade de mudanças fica clara, principalmente no que se diz respeito aos procedimentos didáticos, independente do uso das novas tecnologias, sabemos que elas são uma realidade intransponível na nossa realidade, querendo ou não nossas aulas são indiretamente influenciadas por elas. Diante da minha inquietação e da minha realidade em sala de aula frente ao uso das TIC e ao observar, nas escolas onde atuo, que os colegas da área, apesar de alguns terem feito cursos de formação continuada para o uso das TIC, ainda sentem dificuldades de inserir as TIC nas suas práticas pedagógicas. A presente pesquisa busca investigar a prática pedagógica do professor de Matemática e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, a partir de pressupostos teóricos do ensino da matemática, bem como, conhecer as políticas públicas de formação continuada de professores para o uso das TIC e identificar as TIC utilizadas no cotidiano das aulas de matemática. Optou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa, com delineamento metodológico de estudo de caso utilizando-se das técnicas de questionário e observação aplicadas aos professores que lecionam a disciplina de Matemática em uma escola pública municipal de Estância/SE. Para tanto, foi construído um quadro teórico, tendo como suporte os estudos de Borba (2014), Castells (2006), Kenski (2007 e 2013), Moreira (2005), Pais (2002), Triviños (2012), Rosa Neto (2001) dentre outros autores que fundamentam a utilização das TIC no ensino de Matemática. A realização desse estudo possibilitou conhecer o contexto em que ocorreu a pesquisa, as ações dos sujeitos inseridos, e o espaço da investigação sobre as TIC como instrumento na prática pedagógica do professor de matemática. Ao analisar a inserção das TIC nas aulas de matemáticas por professores que participaram de cursos de formação continuada e seus resultados no processo de ensino-aprendizagem foi possível à princípio perceber que: as TIC são utilizadas na prática dos professores; por outro lado existe ainda docentes que permanecem alheios a inserir as TIC enquanto recurso pedagógico. Chegando à conclusão que, de maneira sutil foi identificado algumas alterações na prática pedagógica dos professores no que se refere a utilização das TIC em suas aulas.

Palavras-chaves: Ensino de Matemática; Formação continuada; Prática Pedagógica.

GEOLOGIA E PETROGRAFIA DAS ROCHAS VULCÂNICAS DA ILHA SÃO JORGE, AÇORES (PORTUGAL)

Autores: Karoline Ferreira da Silva Mecnas; Cássio Brener Andrade Almeida; Adriane Machado.

A Ilha São Jorge faz parte do Grupo Central do Arquipélago dos Açores (Portugal), situado próximo à junção tríplice, entre as placas litosféricas Norte-Americana, Euroasiática e Núbia, na região do Atlântico Norte. A ilha apresenta forma alongada e topografia íngreme, com 56 km de comprimento, 8 km de largura e área de 246 km². As rochas vulcânicas que constituem a ilha variam de basaltos alcalinos a mugearitos. A Ilha São Jorge é composta por três grandes complexos vulcânicos: Topo no leste da ilha, Rosais no oeste e Manadas no centro. As rochas do Complexo Vulcânico Topo apresentam forte afinidade alcalina, com composição basáltica predominante. O Complexo Rosais mostra evidências de vulcanismo contemporâneo. As lavas do Complexo Manadas são alcalinas a sub-saturadas. A maioria das idades das rochas dos Açores foram determinadas através dos métodos de datação K-Ar e ¹⁴C e, em estudos recentes, foi utilizado o método ⁴⁰Ar / ³⁹Ar. A idade geocronológica mais antiga relatada para a Ilha São Jorge é de 1,3 Ma. Este trabalho tem como objetivo a caracterização petrográfica e geoquímica das rochas vulcânicas da Ilha São Jorge, visando compreender a afinidade geoquímica do magmatismo e os processos magmáticos atuantes na formação das rochas. Como metodologia, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a geologia da Ilha São Jorge e do Arquipélago dos Açores, além de descrição petrográfica para identificar as texturas e a composição mineralógica das rochas vulcânicas. A petrografia permitiu classificar as rochas como basaltos alcalinos e hawaiitos e detectar a presença de piroxênio zonado e textura em peneira no plagioclásio. Tratamento de dados químicos de rocha total será realizado, com o objetivo de correlacionar com os dados petrográficos.

Palavras-chaves: Ilha São Jorge; Arquipélago dos Açores; Complexos Vulcânicos; Basaltos alcalinos.

INFLUÊNCIA DO CO-DOPANTE (ALCALINO TERROSO) NAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS E ÓPTICAS DO YAG:EU,Sr

Autores: Wellisson Santos Silveira; Marcos Vinicius dos Santos Rezende.

Os compostos com uma estrutura garnet contendo íons terras raras são candidatos promissores para um amplo campo de aplicações tecnológicas, que vai da medicina a astrofísica. Entre eles, o YAG (Y₃Al₅O₁₂) dopado com európio, que possui uma estrutura cúbica, ganha destaque pelas diversas propriedades que apresenta, como estabilidade em condições de alta irradiação e temperaturas, forte emissão e longa vida, quesitos importantes para aplicações em lasers de estado sólido e em displays de alta resolução. Neste trabalho os compostos YAG dopados com íons Eu³⁺ foram co-dopados com Sr, com o objetivo de estudar as mudanças estruturais e tornar a luminescência mais eficiente. As amostras foram obtidas através do métodos sol-gel modificado, usando a glicose como agente polimerizante, calcinadas em 900 °C durante 2 horas. A análise das medidas de difração de raios X mostrou que o método foi bastante eficiente para a obtenção da fase desejada, sem a presença de fases espúrias. Além disso, por meio do refinamento Rietveld, foi revelado que a variação da concentração do co-dopante não influenciou nos parâmetros de rede. Por outro lado, o aumento da quantidade do co-dopante influenciou o tamanho do cristalito. Através de medidas de fotoluminescência desses compostos foi possível observar que o co-dopante não modificou as intensidades de emissão de forma significativa, mas mostrou que o aumento da quantidade do co-dopante modificou a simetria local em torno dos íons.

Palavras-chaves: Y₃Al₅O₁₂; Sol-gel; Luminescência.

MISTURA DE MAGMAS EM AFLORAMENTO DA UNIDADE GENTILEZA, DOMÍNIO CANINDÉ, FAIXA DE DOBRAMENTOS SERGIPANA

Autores: Cássio Brener Andrade Almeida; Adriane Machado;
Karoline Ferreira da Silva Mecnas.

A Faixa de Dobramentos Sergipana (FDS) é um importante cinturão de dobramentos e cavalgamentos Pré-Cambriano, localizado no Nordeste do Brasil. Esta faixa é dividida em domínios denominados, de norte a sul, de Canindé, Poço Redondo-Marancó, Macururé, Vaza Barris e Estância. O Domínio Canindé está situado na região mais setentrional da FDS e constitui um corpo alongado, de direção NW-SE, paralelo ao Rio São Francisco (SE), com cerca de 4 a 10 km de largura. O Domínio Canindé é constituído pelo Complexo Canindé, uma sequência metavulcanossedimentar dividida em duas unidades: Gentileza e Novo Gosto. A Unidade Gentileza compreende anfibolitos e dioritos intercalados com quartzo-monzonitos porfiríticos e em menor quantidade, corpos gabróicos e doleríticos. As rochas da Unidade Gentileza apresentam feições de mistura do tipo mingling e mixing, com a formação de rocha híbrida. A Unidade Novo Gosto é composta por anfibolitos de granulação fina intercalados com filitos, metaxistos, rochas calcissilicáticas e mármore, intrudidos por diques máficos e félsicos, granitos e gabros ricos em Fe-Ti. O objetivo deste trabalho é a compreensão do processo de mistura (mingling e mixing) entre o magma básico (Unidade Gentileza) e félsico (Suíte Intrusiva Curralinho?), assim como a identificação das feições de mistura de magmas presentes nas rochas. A metodologia utilizada no trabalho compreendeu (1) uma revisão bibliográfica referente à geologia da FDS e do Domínio Canindé; (2) trabalhos de campo com o intuito de observar os contatos geológicos, a estratigrafia, a presença de estruturas primárias e secundárias, e a identificação e descrição das feições de mixing e mingling em um afloramento de corte de estrada da Unidade Gentileza, situado na SE-200, próximo à Cidade de São Francisco de Canindé. Diversas evidências de mistura de magmas foram encontradas no afloramento, como bordas resfriadas, rocha híbrida com composição intermediária entre o membro máfico e félsico, e mineralogia característica de processos de misturas entre magmas como quartzo ocelar, biotita laminar, intercrescimento entre plagioclásio e K-feldspato, caracterizando a textura rapakivi. A presença de estruturas tectônicas como fraturas, falhas e zonas cisalhadas ocorre na área de estudo. As descrições macroscópicas realizadas em amostras de mão permitiram identificar a presença da textura fanerítica e porfirítica na rocha félsica, de composição sienítica (K-feldspato, quartzo e plagioclásio) e textura microgranular na rocha máfica, sendo que somente a biotita foi identificada. A rocha félsica foi classificada como sienito, com base na mineralogia que constitui a rocha. Esta composição não está de acordo com a composição das rochas intrusivas da Suíte Intrusiva Curralinho (dioritos e monzonitos), como citada na literatura. Descrições petrográficas e análises químicas serão realizadas, com o objetivo de identificar e caracterizar a porção básica, félsica e a rocha híbrida, produto da mistura.

Palavras-chaves: Mistura de magmas; Unidade Gentileza; Domínio Canindé; Faixa de Dobramentos Sergipana.

MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA EM REVISTAS PEDAGÓGICAS QUE CIRCULARAM EM ESTADOS BRASILEIROS NA DÉCADA DE 60

Autores: Daiane de Santana Santos.

Neste texto são apresentados os resultados parciais de uma pesquisa realizada na área da História da Educação Matemática, a qual faz parte de um projeto intitulado “A constituição dos saberes elementares matemáticos: a aritmética, a geometria e o desenho no curso primário em perspectiva histórico comparativa, 1890-1970”, vinculado ao Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil (GHEMAT). Levando em consideração a importância da proposta de renovação no ensino de Matemática, advinda do Movimento da Matemática Moderna (MMM), o objetivo desta investigação foi identificar as prescrições sobre o referido Movimento em revistas pedagógicas que circularam no Brasil na década de 60. Por se tratar de uma pesquisa documental, as buscas pelas fontes foram realizadas por meio do repositório digital da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, o qual está vinculado ao GHEMAT. Tais fontes aparecem dispostas em diversas pastas, organizadas de acordo com os temas e com o Estado em que foram publicadas. E no caso das revistas pedagógicas, elas estão alocadas em uma subcomunidade denominada de Revistas e Impressos pedagógicos. Desse modo, para este trabalho foi realizado o exercício de visitar a página de cada Estado e separar tais fontes de acordo com a data de publicação, ou seja, foram selecionados apenas os periódicos compreendidos na década de 60. O referencial teórico foi construído com base em autores como Búrigo (1990), Oliveira, Leme da Silva e Valente (2011) para definir o MMM e Catani (1996) para um entendimento sobre revista pedagógica. A partir do exame, foi possível identificar prescrições sobre a Teoria dos Conjuntos, as expressões simbólicas e algébricas, bem como um destaque para as teorias de Piaget. Portanto, diante do apresentado, pode-se compreender o período da MMM como um momento histórico para a educação Matemática, uma vez que atingiu grande repercussão tanto nacional quanto internacional, e foi responsável por defender propostas consideradas modernizadoras para a área.

Palavras-chaves:

O CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO DE MICHAEL FARADAY E O DESENVOLVIMENTO DOS CONSTRUCTOS TEÓRICOS SOBRE A NATUREZA ELÉTRICA DA MATÉRIA: TECENDO RELAÇÕES NO ÂMBITO DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Autores: Everton Santos Oliveira; Fernando Carvalho Santos; Erivanildo Lopes Da Silva.

Nas últimas décadas tem-se discutido a inserção no Ensino de Ciências de debates sobre a Natureza da Ciência através dos elementos oriundos da História e Filosofia da Ciência, de modo a possibilitar que os estudantes compreendam a Ciência enquanto atividade humana que influencia e é influenciada por aspectos sócio-históricos. Nesse contexto destacamos a Abordagem Contextual proposta pelo professor Michael R. Matthews, que consiste em inserir nas abordagens de sala de aula o contexto sócio-histórico que permeia a Ciência em conjunto com os conceitos científicos. Destacando essa temática, este resumo visa apresentar elementos de uma pesquisa que buscou investigar como os constructos teóricos de Michael Faraday podem contribuir no âmbito do Ensino de Ciências para compreensões cientificamente mais estruturadas quanto à Natureza Elétrica da Matéria. Partimos da hipótese de que a relação entre fenômenos elétricos e estrutura da matéria já pode ser pensada à luz dos constructos de Michael Faraday. Os dados foram coletados através da Pesquisa Bibliográfica, e consistiu na definição de critérios de busca: (1) “Michael Faraday” como tema a ser investigado; (2) busca de documentos em língua inglesa; (3) definição dos bancos de dados a se consultar; e (4) busca por elementos do contexto temporal de Michael Faraday. Em sequência foi feita uma leitura flutuante dos materiais e definiu-se os artigos pertinentes ao estudo. Posteriormente iniciou-se o tratamento do material através da Análise de Conteúdo, sua realização envolveu: (i) (re)leitura dos artigos seguida de codificação; (ii) unitarização do conteúdo através da fragmentação do texto; (iii) agrupamento dos fragmentos textuais nas categorias correspondentes (através do software WebQDA) e; (iv) produção de texto síntese para cada categoria. As categorias elaboradas foram: Mecanismos que teorizam a constituição da matéria, discute a “disputa” entre a teoria particulada da matéria e a teoria mecanicista do átomo pontual, assim como as alterações decorrentes dos estudos da decomposição eletroquímica; Controvérsias entre Ideias, aborda o papel das conversações na construção e consolidação do conhecimento eletroquímico através da proposição de críticas e comparação de resultados descritos em artigos, cartas e palestras; Composição da matéria e sua relação com a eletricidade, apresenta os debates em torno dos fenômenos eletroquímicos que resultaram na distinção entre matérias condutores e não condutores, efeitos da interação da eletricidade com a matéria, assim como dos possíveis mecanismos responsáveis pela formação de novas substâncias no processo de eletrólise, e por fim; Influências externas na produção do conhecimento científico, demonstra a influência de elementos sociais nas concepções científicas de Faraday, em especial sua inserção na principal instituição científica da época (a Royal Society) e a influência de suas crenças religiosas na construção do seu modelo de estrutura da matéria.

Palavras-chaves: Abordagem Contextual; Michael Faraday; Eletroquímica.

O PESCADOR BARRA-COQUEIRENSE E O CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO

Autores: Nara Vieira de Souza.

No Brasil ocorre entre final do séc.XIX e início séc.XX uma expansão na ocupação do espaço no território brasileiro, atrelada ao desenvolvimento configurado ao atual cenário de apropriação do uso e ocupação do solo, principalmente em áreas de comunidades litorâneas. Fundamentalmente, pela atração de lucros em detrimento “quase sempre” do interesse social, gerando fatos e mudanças revelados nas paisagens e no cotidiano de moradores de Barra dos Coqueiros, Sergipe, Brasil, locus dessa pesquisa, foram afetados pelo modelo de desenvolvimento adotado para atender aos empreendimentos imobiliários e comerciais instalados após a ponte Construtor João Alves. As denominações urbana e rural produzem fatores preponderantes para a extensão da cidade, para a construção do espaço, e para a forma de desenvolvimento do qual é determinado pela dinâmica socioambiental implantada nas cidades. No município em estudo, múltiplas formações se configuraram nas ‘verticalidades e horizontalidades’ do espaço, para atender aos contextos que surgiram com as mudanças estrutural e cotidiana após 2007. Assim, a referida tese objetiva compreender a concepção de desenvolvimento, decorrido das alterações no cotidiano dos pescadores de Barra dos Coqueiros-SE, em razão dos empreendimentos surgidos no período de 2007 a 2017, na perspectiva do gerenciamento socioambiental enquanto parâmetros do desenvolvimento local. Desse modo, a pesquisa percorre uma perspectiva interdisciplinar de estudos, dialogando com a concepção do paradigma de sustentabilidade, repensando continuamente nos modelos de crescimento vigente. A tese que se defende, afirma que os cotidianos de pescadores na Barra dos Coqueiros-Sergipe, Brasil foram alterados com a dinâmica socioambiental após 2007, interferindo nas práticas dos sujeitos pescadores, seja nas atividades produtivas, como na sua relação com os recursos naturais, pois o desenvolvimento instaurado não apresenta ações emancipatórias para a população. Metodologicamente para responder ao objetivo proposto, entendendo a complexidade do espaço e o desenvolvimento como contexto do cotidiano discutido foi escolhido utilizar o método dialético; com coleta de dados utilizando questionários e entrevistas semiestruturadas, num processo descrito de forma histórico-dialógico ao analisar as práticas no cotidiano de pescadores barra-coqueirense e a dinâmica socioambiental. A pesquisa está em andamento, em nível de doutorado pelo Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente-PRODEMA/UFS, em fase de construção dos capítulos, juntamente em período de coleta de dados, e, no propósito dos resultados com análises serem apresentados na defesa da tese até início de 2019.

Palavras-chaves:

PERFIL CROMATOGRÁFICO E POTENCIAL ANTITUMORAL IN VITRO DE EXTRATOS DE LIPPIA ALBA (MILL) N. E. BROWN

Autores: Raphael Amancio de Jesus; Vilma Menezes de Jesus Prado;
Vanderson dos Santos Pinto; Daniel Pereira Bezerra;
Valeria Regina de Souza Moraes.

A planta medicinal *Lippia alba* (erva-cidreira) é uma espécie utilizada popularmente no Brasil para o tratamento de várias enfermidades, tais como: inflamações e perturbações gastrointestinais. No entanto, a depender, entre outros fatores, do método de extração, a composição química de plantas medicinais, ou suas preparações, pode sofrer alterações podendo afetar seu potencial terapêutico. Desta maneira, no presente trabalho foi avaliado o efeito da forma de extração na composição química, por CL-DAD, e no potencial antitumoral in vitro da espécie *L. alba* (Mill) N. E. Brown. Os extratos estudados foram preparados nas formas de infusão (INF) e maceração hidroalcoólica (HD). Os chás (extratos aquosos) na forma de infusão e as macerações são algumas das formas mais utilizadas pela população para a preparação de plantas medicinais usadas para fins terapêuticos. O extrato na forma de infusão foi preparado pela imersão de 2 g das folhas da espécie em água quente e deixadas em repouso por 10 minutos para que ocorresse a extração dos constituintes químicos presentes em suas folhas. Para a preparação do extrato hidroalcoólico (HD), 2 g de folhas foram imersas em 100 mL de uma mistura composta por etanol e água (50:50) e então deixadas em repouso por 24 horas. Na sequência, cada preparação foi devidamente filtrada, levada ao congelador e liofilizada. O perfil cromatográfico de *L. alba* foi obtido por CL-DAD utilizando-se uma coluna de fase estacionária C18 (250 mm x 4,6 mm, 5 µm, Kinetex, Phenomenex), empregando-se acetonitrila e solução aquosa de ácido fórmico (0,5% v/v) como fase móvel no modo gradiente de eluição, na vazão de 0,8 mL/min e detecção em 254 nm. Para avaliar a citotoxicidade dos extratos frente às células HL-60 (leucemia promielocítica humana), o ensaio do alamar blue foi realizado após 72 horas de exposição das células com as amostras testes adicionando-se 20 µL da solução estoque (0,312 mg/mL) de alamar blue a cada poço. As absorbâncias foram mensuradas nos comprimentos de onda de 570 nm para a forma reduzida e 595 nm para a forma oxidada utilizando uma leitora de placa. Neste estudo, a amostra da maceração (LA01HD-V, $51,37 \pm 4,65$) apresentou maior atividade citotóxica do que aquela preparada por infusão (LA01INF-V, $7,05 \pm 1,75$), porém menor do que o controle positivo utilizado, Doxorubicina ($91,28 \pm 4,02$). As diferenças nas atividades antitumorais observadas se devem as suas diferenças químicas, causadas muito provavelmente pela distinção entre os métodos de extração, como pôde ser visto por CL-DAD. Através deste trabalho, pôde-se observar a influência do método de extração no perfil químico e no potencial antitumoral in vitro dos extratos de *L. alba*, observando-se que o extrato obtido por maceração hidroalcoólica apresentou maior potencial antineoplásico do que a sua infusão, o que pode possibilitar a seleção de maneira racional do extrato mais promissor, do ponto de vista medicinal, que merece ser estudado de forma mais aprofundada.

Palavras-chaves: *Lippia alba*; CL-DAD; Perfil cromatográfico; Chás; Atividade antitumoral.

PETROGRAFIA, QUÍMICA MINERAL E GEOQUÍMICA DA SUÍTE INTRUSIVA SERRA DO CATU, NO DOMÍNIO CANINDÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autores: Hiakan Santos Soares; Carlos Santana Sousa; Herbet Conceicao;
Maria de Lourdes da Silva Rosa.

Na porção centro-norte do Sistema Orogênico Sergipano, encontram-se várias intrusões cujas dimensões variam desde stocks até batólitos. Dentre esses corpos, existe a Suíte Intrusiva Serra do Catu que ocorre predominantemente nos domínios geológicos Poço Redondo (e.g.: Batólito Serra do Brejo) e Canindé (e.g.: Stocks Santa Maria e Monte Pedral). Objetivando compreender a evolução magmática da Suíte Intrusiva Serra do Catu, desenvolveu-se estudos petrográfico, quimismo dos minerais e geoquímica de rocha total. A pesquisa iniciou-se com o trabalho de levantamento bibliográfico acerca da geologia da região e do magmatismo shoshonítico em diversos continentes (e.g.: artigos, dissertações, teses, etc). As missões de campo já foram realizadas com coleta de amostras representativas. Lâminas delgadas-polida já foram descritas e desenvolve-se análises químicas de minerais e geoquímica de rocha total. O estudo petrográfico tem sido suportado igualmente com análise de imagens eletrônicas das texturas com o auxílio de elétrons retroespalhados em microscopia eletrônica de varredura. A química mineral esta sendo desenvolvida com auxílio de espectrometria de energia dispersiva. As análises geoquímicas foram obtidas com FRX, ICP-OS e ICP-MS. As rochas estudadas são isotrópicas de cor rosa a cinza claro, usualmente porfiríticas, que se destacam pela presença de fenocristais zonados de feldspato alcalino e abundância em enclaves máficos. As rochas destes stocks correspondem a álcali-feldspato granito, álcali-feldspato sienito, hornblenda granito e hornblenda quartzo monzonito. A hornblenda é o mineral máfico dominante seguido pela biotita. O feldspato alcalino é pertítico e o plagioclásio, nos tipos mais máficos, chega a composição de andesina. A mineralogia acessória é formada por apatita, epidoto, titanita, zircão, ilmenita, magnetita e sulfetos. Os dados de química mineral indicam feldspato alcalino exsolvido para fases puras. Albita e oligoclásio são o plagioclásio das rochas. As micas coloridas correspondem a biotita ou flogopita, primária, com afinidade com suítes orogênicas. O anfibólio primário é a Mg-hornblenda e sua química indica cristalização a ~7Kbar (~25,9 Km). Os dados geoquímicos revelam conteúdos de SiO₂ variam de 63,2% a 75,21%, MgO de 6,7% a 0,4%; Al₂O₃ de 12% a 18%; TiO₂ de 1,7% a 0,2%; CaO de 10% a 0,2% e P₂O₅ de 0,5% a 0,2%. Essas rochas são metaluminosas, com alguns termos peraluminosos, apresentam total de álcalis entre de 7,5% a 9,2% e a razão K₂O/Na₂O varia de 1,1 a 2,0. Em diagramas geoquímicos exibem afinidade shoshonítica e assinatura de arco vulcânico.

Palavras-chaves: Suíte Intrusiva Serra do Catu; Domínio Canindé; Sistema Orogênico Sergipano.

PETROLOGIA DO STOCK FAZENDA LAGOAS, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO.

Autores: Diego Melo Fernandes; Maria de Lourdes da Silva Rosa; Herbet Conceicao.

O Sistema Orogênico Sergipano (SOS) tem diversos de corpos graníticos que têm suas gerações relacionadas a períodos anteriores, sincrônicos e posteriores ao evento colisional neoproterozóico responsável por sua estruturação. No Stock Fazenda Lagoas (14 km²) objeto deste estudo é um corpo orientado E-W e cortado pela Zona de Cisalhamento Belo Monte Jeremoabo, que uma feição tectônica importante na geologia de Sergipe. Este stock localiza-se na região nordeste de Sergipe e dista aproximadamente cerca de 180 km da capital do estado, Aracaju. Ele faz contatos com os metassedimentos do Domínio Macururé, ao sul, e com granitos mais antigos na parte norte. Os trabalhos sobre este stock iniciaram-se em março de 2017 e este resumo apresenta os principais resultados obtidos neste período. Os afloramentos visitados em etapas prévias de campo, forma pequenos lajedos. As rochas monzoníticas do stock apresentam coloração cinza, granulação média a grossa e mostram-se com abundantes enclaves máficos microgranulares e diques de granito fino, pegmatitos e veios de quartzo. Os enclaves feições frequentes nos afloramentos e em alguns deles chegam a ser abundantes. Os contatos sinuosos entre os enclaves e os monzonitos indicam que na formação das rochas deste stock esteve presente processo de mistura entre magmas máficos e félsicos. As rochas mais abundantes correspondem a monzonitos tendo termos graníticos subordinados. A textura é porfirítica, com fenocristais de feldspato que em alguns afloramentos correm reunidos em cumulos com formas lenticulares. A mineralogia principal é constituída por plagioclásio, ortoclásio, quartzo, biotita e tem como minerais acessórios epidoto, apatita, titanita e zircão. Os cristais de feldspato alcalino usualmente exibem zonamento composicional bem marcado e são normalmente peritéticos. A mica marrom corresponde a cristais de biotita tanto nos enclaves quanto nos monzonitos. Em diagramas classificatórios os cristais de biotita revelaram-se magmáticos com algum reequilíbrio e com conteúdo químico compatível aos cristais formados a partir de um ambiente de natureza cálcio-alcalina. Os cristais de plagioclásio exibem zonação composicional mais sutil e as suas composições variam de albita a oligoclásio. As texturas identificadas nos cristais de epidoto (allanita coroada por epidoto) e os químicos indicam que nestas rochas tem-se epidoto magmático e pós-magmático (associado a alteração de biotita e plagioclásio). Dados geoquímicos de rocha total indicam que estas rochas têm conteúdos de SiO₂ variando de 61-66% e nos enclaves situam-se em torno de 57%. Elas são igualmente (monzonitos e enclaves) metaluminosas, ocupam campo dos granitos do tipo I e exibem afinidade com suítes cálcio-alcalinas de alto K₂O. Em diagramas geoquímicos para inferência de ambiência tectônica as rochas do Stock Fazenda Lagoas alocam-se no campo do magmatismo pós-colisional. As características identificadas no Stock Fazenda Lagoas o tornam correlacionável ao Stock M.

Palavras-chaves:

PROCESSO BIOTECNOLÓGICO PARA APROVEITAMENTO DE SORO OBTIDO NA PRODUÇÃO DO QUEIJO DE COALHO

Autores: Afram Domingos Silva de Meneses; Narendra Narain.

Os resíduos agroindustriais são gerados no processamento de alimentos, fibras, couro, madeira, produção de açúcar e álcool etc. Um dos mais importantes resíduos agroindustriais é o soro de leite, um subproduto de importante relevância na indústria queijeira. Esse resíduo possui alto valor nutricional, ricos em lactose, proteínas, e lipídios que podem ser utilizados como substratos em bioprocessos para a produção e obtenção de produtos com valores diferenciados e apreciados, desde que se realizem estudos para o desenvolvimento de processos biotecnológicos apropriados ou adaptados para esta finalidade. O interesse no estudo da biotransformação para a produção de compostos de interesse comercial tais como produção de enzimas, aromas, biossurfactantes, biopesticidas, ácidos orgânicos, alimentos fermentados, biorremediação e biodegradação de compostos e detoxificação biológica de resíduos agroindustriais é uma consequência da demanda por insumos de menor custo. A indústria laticinista no Estado de Sergipe está em plena expansão com a presença de empresas promissoras de processamento de leite gerando grandes volume desse resíduo, que constitui matéria-prima natural de baixo custo, justificando a realização deste trabalho que é desenvolver um processo biotecnológico para obtenção de compostos de alto valor agregado através da fermentação do soro de queijo coalho. Nesse projeto de tese está sendo realizadas fermentações com o soro estéril utilizando a levedura *kluveromices lactis* e com o soro in natura (não esterilizado). Em relação às características físico-químicas observa-se que há acentuado consumo de proteínas e lactose e aumento no teor de acidez total em todas as fermentações realizadas. Determinou-se a curva de crescimento microbiano para todas as fermentações, onde coletou-se uma amostra de fermentado de cada fase (14, 30 e 62 horas de fermentação) para serem analisadas por cromatografia gasosa acoplada com diversos detectores para identificação de compostos voláteis. Os ensaios de captura de constituintes voláteis foram realizados pelo método SPME. Nos voláteis extraídos dos produtos fermentados identificou-se a presença de compostos tais como 2-hexadecenal, ácido octadecanóico, hexadecanamida, 3-hexenol e outros, os quais apresentam custo extremamente elevado no mercado mundial variando de 70,06 a 194,50 US\$/100 mL. Assim, verifica-se através deste trabalho que a fermentação do soro de queijo coalho usando a *kluveromices lactis* consiste em um processo biotecnológico promissor para a obtenção de compostos voláteis de grande valor comercial e desta forma, contribuirá no desenvolvimento de processos de produção de compostos utilizando resíduos agroindustriais permitindo o acesso ao conhecimento aprofundado de uma tecnologia promissora, com impactos ambientais e sociais positivos.

Palavras-chaves:

PROPRIEDADES ESTRUTURAIS E MORFOLÓGICAS DE FILMES FINOS DE ÓXIDO DE ZINCO PURO E DOPADO COM CROMO: INFLUÊNCIA DO TIPO DE SUBSTRATO

Autores: Iraján Moreira Santos; Rafael Silva Gonçalves; Petrucio Barrozo Da Silva.

Nas últimas décadas o estudo sobre filmes finos vem despertando grande interesse no campo da física da matéria condensada devido ao seu amplo campo de aplicabilidade. Recentemente tem sido observado o comportamento multiferroico em filmes de ZnO dopados com cromo (Cr). Compreender as propriedades estruturais e morfológicas, assim como a influência do tipo de substrato é de fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento de estudos baseados neste material. Neste estudo, filmes finos de óxido de zinco (ZnO) puro e dopado com Cr foram depositados por sputtering sobre substratos de vidro, cromo e nióbio (Nb) a uma temperatura de 300 °C. Foram utilizadas as técnicas de difração de raios X e reflectometria de raios X para caracterização das amostras. A partir dos padrões de difração de raios X das amostras de ZnO e ZnO:Cr crescidas sobre o vidro, apenas a amostra pura e dopada com 13.3% e 13.8% exibiram picos característicos da fase hexagonal wurtzita. A partir das curvas de reflectometria de raios X, foi possível observar que os filmes apresentam espessuras próximas. Porém, com o aumento da concentração do dopante houve um aumento na rugosidade dos filmes. Já para as amostras crescidas sobre o Cr apenas as amostras puras e dopadas com 13,1% e 13,8% foram observados picos, com intensidades muito pequenas, referentes a fase hexagonal wurtzita, revelando uma deterioração da cristalinidade das amostras. Para as amostras crescidas sobre o Nb, apenas para a amostra pura e dopada com 13,1% o pico (002) de baixa intensidade do ZnO da fase hexagonal wurtzita. Para as outras dopagens foi observado um alargamento do pico em 37,61 °. De forma geral, os resultados mostraram que a cristalinidade dos filmes de ZnO foi fortemente influenciada pela rugosidade do substrato.

Palavras-chaves:

RELAÇÕES ENTRE A ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE E AS CAPACIDADES DE PENSAMENTO CRÍTICO

Autores: Ortencia da Paz Santiago; Daniela Santos de Jesus; Fernando Carvalho Santos; Erivanildo Lopes Da Silva.

Existe uma preocupação no ensino de Ciências, no sentido de que a abordagem da ciência – química, biologia, física e matemática – devem ser pensadas de modo a permitir que os estudantes tenham compreensões acerca do conhecimento científico assim como do processo o qual foi construído. Nessa perspectiva, destaca-se e a inclusão das abordagens Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) na sala de aula como alternativa para ocorrer, por meio de ações didáticas, à formação de cidadãos críticos, sobretudo aqueles que consigam pensar e refletir criticamente frente a alguns problemas de cunho social/político/pessoal. Neste sentido, este resumo tem como objetivo apresentar uma discussão sobre possíveis aproximações entre os objetivos defendidos pela abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade e as capacidades do Pensamento Crítico. Tais aproximações foram realizadas com base em um instrumento, intitulado como “régua”, no qual buscou estabelecer um corpo de aproximações entre os objetivos presentes nas vertentes CTS e as capacidades de pensamento crítico no campo teórico, e investigar quais são as capacidades que podem ser desenvolvidas através de uma Sequencia de Ensino Aprendizagem (SEA) embasadas numa Abordagem CTS, em que trata de conteúdos da termoquímica. Os resultados parciais mostram que as teorias se aproximam significativamente em seus objetivos, dentro de uma margem de 87% a 100% entre algumas capacidades no campo teórico. No que se refere aos resultados da análise da SEA, destaco que os avaliadores apontam que a mesma tem o potencial de desenvolver capacidades do Pensamento Crítico, tais como analisar argumentos, fazer e avaliar observações e interagir com os outros, implicando, assim, que o material Ciência-Tecnologia-Sociedade tem forte potencial para com a desenvoltura dessas capacidades, confirmando as implicações teóricas.

Palavras-chaves: Abordagens da Ciência; Tecnologia e Sociedade; Pensamento Crítico; Sequências de Ensino Aprendizagem.

SENSORIAMENTO REMOTO APLICADO AO SISTEMA DE CORDÕES LITORÂNEOS DO LITORAL SUL DE SERGIPE

Autores: Laisa Peixoto Ramos; João Paulo da Silva Santos;
Ana Claudia da Silva Andrade; Paulo Sergio de Rezende Nascimento.

A planície costeira entre as desembocaduras dos rios Vaza-Barris e Real/Piauí, no estado de Sergipe, engloba diversas unidades geológico-geomorfológicas, dentre as quais se destacam os terraços marinhos pleistocênicos e holocênicos. Os cordões litorâneos, que são antigas posições de linha de costa, estão situados na superfície dos terraços marinhos, e apresentam potencial como arquivos para o entendimento de mudanças ambientais como variação do nível do mar, disponibilidade de sedimento, atuação de tempestades, entre outros. A morfologia dos cordões litorâneos e dos terraços marinhos pode ser utilizada, portanto, na avaliação das mudanças ambientais. O objetivo deste trabalho foi identificar a variação na morfologia dos cordões litorâneos e dos terraços marinhos pleistocênicos e holocênicos do litoral sul do estado de Sergipe através da combinação de imagens de satélite e dados do modelo superficial da Shuttle Radar Topography Mission (SRTM). O tratamento digital de imagens do satélite Landsat 8, extraídas do site do INPE, foi realizado nos programas Spring 5.4.3 e ArcGis 9.3.1. Os dados SRTM foram utilizados para a confecção do MDT. Por fim, foram traçados 5 perfis topográficos numa seção transversal à costa. Os cordões pleistocênicos possuem alturas de aproximadamente 19-18 m. Os cordões holocênicos apresentam alturas que variaram de aproximadamente 11-10 m, na porção mais interna, a 7-5 m, próximo à linha de costa atual. De maneira geral, esta diminuição de altitude sugere uma regressão marinha ao longo do tempo, corroborando a trabalhos anteriores. No entanto, na porção central da planície holocênica, alguns cordões destoam do padrão, apresentando-se mais elevados em relação aos cordões contíguos. Isso pode significar uma pequena elevação no nível do mar, um aumento da atividade eólica durante um período de estabilidade do nível do mar, etc. Essa interpretação não é conclusiva, necessitando de mais estudos, a exemplo de dados de subsuperfície. Por fim, a combinação de dados SRTM com imagens Landsat mostrou-se uma ferramenta útil na avaliação de cordões litorâneos e terraços marinhos como arquivos de variação de mudanças ambientais.

Palavras-chaves: Planície costeira; cordões litorâneos; sensoriamento remoto.

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS POLI (METACRILATO DE HIDROXIETILA)/ LAPONITA PARA RECOBRIMENTO DE SEMENTES

Autores: Kelly Santana Lima; Ivo de Jesus Cunha; Hudson de C. W. Pereira;
Victor Hugo Vitorino Sarmento.

Tendo em vista a crescente demanda de exportação dos produtos brasileiros e sua importância para o PIB do país, o agronegócio tem atraído grande interesse. Desta forma, há uma crescente modernização e desenvolvimento de novos materiais voltados para este setor. A utilização de materiais poliméricos, tais como os hidrogéis, no recobrimento de sementes tem sido importante para incorporação de nutrientes, fungicidas e outros aditivos. Os hidrogéis apresentam elevado grau de absorção de água e intumescimento podendo conferir umidade às sementes e quando associados a argilas enriquecidas com micronutrientes podem ser preparados sistemas de liberação visando sanar possíveis deficiências do solo e/ou fornecer nutrientes para melhorar a germinação e crescimento das plantas. Este trabalho tem como objetivo o preparo de nanocompósitos polímero/argila enriquecido com micronutrientes visando a preparação de sistemas para recobrimento de sementes. A síntese dos materiais consistiu na dissolução de peróxido de benzoíla (BPO, VETEC®) em Metacrilato de 2-Hidroxietila (HEMA, Sigma-Aldrich®) e em seguida adicionou-se Laponita® RD (BYK Additives & Instruments) pura (PHEMA/Lap) e enriquecida com Manganês (PHEMA/LapMn), a mistura foi submetida a agitação magnética por 2 horas à 56°C. Para obtenção de monolitos, levou-se à estufa por 24 horas à 40°C. Os materiais foram caracterizados por espectroscopia de absorção na região do infravermelho (FTIR), difratometria de raios X (DRX) e termogravimetria (TG) e a capacidade de absorção de água foi avaliada. Os resultados indicaram um grau de intumescimento satisfatório, por volta de 60% para um tempo de 80 horas. A análise térmica mostrou um aumento na estabilidade das amostras, decorrente da interação da cadeia polimérica com a argila. O estudo por DRX mostrou que a Lap pura e a Lap Mn apresentaram espaçamento basal análogo ao encontrado na literatura, além disso, se pode constatar o desaparecimento do pico principal da argila, um forte indicativo de aumento no grau de desorganização das estruturas lamelares da argila e consequente esfoliação. Os espectros de FTIR sugerem uma interação entre a argila e o polímero, o que é corroborado pelos dados de DRX. Pode-se afirmar que a argila aumentou a hidrofiliabilidade dos materiais em relação ao hidrogel puro, o que é bastante próspero em relação à aplicação visada.

Palavras-chaves: Nanocompósitos polímero/argila; micronutrientes; revestimento de sementes.

STOCK SERRA DA VACA, DOMÍNIO POÇO REDONDO, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO, NE BRASIL: PETROGRAFIA, GEOQUÍMICA E QUÍMICA MINERAL

Autores: Douglas Barreto de Oliveira.

O Stock Serra da Vaca (SSV) é um corpo intrusivo no Domínio Poço Redondo que está localizado na parte norte do Sistema Orogênico Sergipano, sul da Província Borborema. O SSV faz parte do plutonismo que ocorre na parte norte do Estado de Sergipe, sendo classificado no novo mapa geológico de Sergipe como pertencente à Suíte Intrusiva Tipo Glória-Xingó 2. O SSV é alongado na direção NE-SW, com uma área de 19 km². Os seus afloramentos ocorrem na forma de lajedos com tamanhos variados. O caráter intrusivo é visível em campo por guardar xenólitos de gnaiss-migmatitos encaixantes pertencentes ao Domínio Poço Redondo, a sul, e de granitos da Suíte intrusiva Coronel João Sá. O corpo estudado é composto por biotita granodioritos e biotita monzogranitos. Essas rochas são hololeucocráticas com coloração acinzentada, apresentam granulação média, por vezes porfiríticas com fenocristais de plagioclásio e feldspato alcalino. A anisotropia, quando ocorre, é marcada pela orientação magmática de cristais de biotita. A presença de enclaves máficos microgranulares no SSV é uma característica marcante. O estudo petrográfico identificou como minerais essenciais: oligoclásio, feldspato alcalino (ocasionalmente pertítico), quartzo, biotita, e muscovita; como fases acessórias ocorrem zircão, apatita, epidoto, allanita e minerais opacos (ilmenita e magnetita). Os dados de química mineral permitiram nomear convenientemente os minerais. O feldspato alcalino está exsolvido para fases pura com composições de albita e microlina. Os cristais de plagioclásio tem composições que variam de oligoclásio a andesina revelando zonação magmática. A mica marrom corresponde a cristais de biotita primária e ferrosa. Os dados obtidos até o momento sobre a geoquímica de rocha total foram interpretados com o auxílio de diagramas específicos, e revelaram que as rochas do SSV são essencialmente ácidas (teores de sílica variando de 71,43% a 71,73%), peraluminosas, ferrosas, apresentando afinidade com a série magmática Cálcio-Alcalina de alto potássio. Os dados obtidos (rochas sem deformação importante, biotita ferrosa como máfico dominante, afinidade geoquímica peraluminosa e cálcio-alcalina) são os primeiros desta natureza para o Stock Serra da Vaca o que torna possível reforçar a correlação com o magmatismo orogênico cálcio-alcalino de alto potássio no SOS.

Palavras-chaves: Granitos; Petrografia; Geoquímica; Química Mineral; Sistema Orogênico Sergipano.

SULFETOS DE CU-NI DO DOMÍNIO CANINDÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autores: Fábio Bezerra Damasceno; Carlos Dinges Marques de As.

O Domínio Canindé (DC) é um dos cinco domínios litoestruturais do Sistema Orogênico Sergipano, sendo o domínio mais a norte do Estado de Sergipe, apresentando um formato alongado, com direção WNW-ESE, sendo composto pelas unidades: Unidade Novo Gosto-Mulungu, formada por anfíbolitos intercalados com metapelitos, siltitos, xistos e mármore; Unidade Garrote, representada por um granito que intrude a Unidade Novo Gosto-Mulungu; Unidade Gentileza, que consiste em anfíbolitos e dioritos intercalados com monzonitos, doleritos e gabros; Complexo Gabróico Canindé (CGC), que consiste em uma intrusão de natureza essencialmente gabróica. O Complexo Gabróico Canindé compõe o núcleo do Domínio Canindé tendo uma largura máxima em torno de 6 km e extensão aproximada de 40 km. Granitóides diversos intrudem as rochas do DC como as do CGC. O CGC foi posicionado durante a Orogênese Brasileira e apresenta estruturas indicativas de diferenciação magmática, notada em afloramento por textura ígnea bandada, com bandas ricas em minerais ferromagnesianos. Nas rochas do CGC foram encontradas ocorrências de sulfetos de cobre (Cu) e níquel (Ni), como calcopirita, spionkopita, pentlandita e violarita. O presente estudo insere-se num projeto de âmbito plurianual que pretende desenvolver os conhecimentos sobre estas ocorrências, a partir do ponto atingido pelos trabalhos da CPRM nos finais dos anos 70. Desenvolveram-se assim uma série de atividades tanto de campo, como laboratoriais, para avaliar a distribuição espacial das ocorrências, a mineralogia presente e a geoquímica mineral, procurando melhor definir a gênese desses jazigos. Em campo observa-se que os sulfetos são prevalentes em afloramentos às margens do Rio Jacaré e do Riacho Santa Maria. Os sulfetos ocorrem disseminados nos gabros, em grãos nunca ultrapassando tamanhos milimétricos. Os resultados de estudos de química mineral por análises em MEV-EDS foram: piritas com teores médios de Fe de 40,9 % e S 57,2 %, calcopiritas com teores médios de Cu de 38,2 %, Fe 27,0 % e S 35,2 %, as pirrotitas apresentam teores médios de 55,2 % de Fe e 44,5 % de S, nas pentlanditas teores médios são Ni 24,3 %, Fe 21,0 % e S 43,1% e as violaritas apresentam 40,4 % de Ni, 14,9 % de Fe e 44,9 % de S. A partir destes dados foram calculadas suas respectivas fórmulas estruturais, tendo encontrado $\text{Fe}_{0,82}\text{S}_2$ para pirita, $\text{Fe}_{0,88}\text{Cu}_{1,09}\text{S}_2$ para calcopirita, $\text{Fe}_{0,71}\text{S}_1$ para pirrotita e $\text{Fe}_{0,76}\text{Ni}_{1,97}\text{S}_4$ para violarita. Relativamente à mineralogia definiu-se a sequência paragenética sulfetada como pirrotita + pentlandita + calcopirita + pirita + violarita.

Palavras-chaves: Complexo Gabróico Canindé; Sulfetos De Cobre e Níquel; Sistema Orogênico Sergipano.

TAMANHO CORPORAL DO AMONOIDES (CEPHALOPODA, AMMONOIDEA) DA BACIA SEDIMENTAR SERGIPE-ALAGOAS DIANTE DAS VARIAÇÕES PALEOAMBIENTAIS DO CRETÁCEO

Autores: Franciely da Silva Santos; Pablo Ariel Martinez; Alexandre Liparini Campos.

O Cretáceo (145- 66 Ma) foi um período da era Mesozoica, caracterizado por apresentar uma grande variedade de eventos geológicos e ambientais. Entre esses eventos, destacam-se a fragmentação do supercontinente Gondwana com a formação do Oceano Atlântico Sul, as oscilações de temperatura e dos níveis dos mares, além dos eventos de hipóxia/anóxia nos fundos oceânicos. Além dos estratos sedimentares, os fósseis também servem de evidências para desvendar eventos geológicos e paleoambientais que ocorreram no passado. A Bacia Sedimentar Sergipe-Alagoas apresenta um rico e abundante conteúdo fossilífero de organismos marinhos, principalmente de moldes de conchas externas dos extintos amonoides (Mollusca, Cephalopoda), abarcados em um intervalo de pelo menos 23 Ma (Albiano ao Turoniano). Estudos anteriores demonstraram que o tamanho e a forma corporal dos organismos podem se relacionar intimamente ao ambiente no qual os eles vivem ou viveram, sendo possível observar variações dos tamanhos corporais de determinadas espécies, ao longo de extensas faixas temporais, como consequência das variações ambientais ocorridas. Assim, o objetivo desse trabalho foi investigar a variação do tamanho corporal de amonoides da Bacia Sergipe-Alagoas ao longo do Cretáceo, através da técnica de morfometria geométrica. Para isso, foram fotografados 94 amonoides, de diferentes espécies, tombados no Laboratório de Paleontologia da Universidade Federal de Sergipe, compreendendo as idades, Aptiano tardio ao Turoniano (~115 Ma a 90 Ma). As imagens foram tratadas nos softwares TPSutil e TPSdig, inserindo quatro marcadores anatômicos em cada foto: (1) protoconcha; (2) extremidade superior do fragmocone; (3) extremidade inferior do fragmocone; (4) extremidade lateral do fragmocone. A análise morfométrica foi realizada no software Morpho J e na plataforma R (pacote geomorph), assim como o teste estatístico ANOVA. Os resultados da relação do tamanho corporal com as idades geológicas apresentaram uma correlação significativa ($p=0,0002$), visto que 42% do tamanho corporal dos amonoides foram explicados pelas idades. Foi observada uma correlação entre o tamanho corporal e os dados paleoclimáticos obtidos da literatura, para o intervalo de tempo considerado, visto que indivíduos do intervalo Aptiano superior/Albiano apresentaram maiores tamanhos corporais em temperaturas mais amenas, quando comparada com as temperaturas das idades subsequentes. Esse padrão observado está de acordo com a regra de Bergmann, que relaciona tamanhos corporais maiores para ambientes mais frios e o contrário para ambientes mais quentes. Os indivíduos do intervalo Cenomaniano/Turoniano apresentaram tamanhos corporais maiores quando as temperaturas estavam mais altas, não corroborando com a hipótese esperada. Portanto, o tamanho corporal dos amonoides variou ao longo do tempo e essa variação pode ter sido influenciada pela flutuação da temperatura da superfície do mar ao longo do Cretáceo.

Palavras-chaves: Morfometria geométrica; Temperatura; Cretáceo de Sergipe; Regra de Bergmann.

TESTANDO A RELAÇÃO DE DUALIDADE DAS DISTÂNCIAS CÓSMICAS

Autora: Felix Silva de Lima.

A quantidade e qualidade dos dados observacionais que contemplamos atualmente permitem que hipóteses básicas da Cosmologia padrão sejam testadas. Uma destas hipóteses é a Relação de Dualidade das Distâncias Cósmicas (RDDC), que associa as distâncias de diâmetro angular e de luminosidade. Seu surgimento se deve ao Teorema de Etherington, proposto em 1933. Por ser obtida diretamente em um contexto Friedmann-Lemaître-Robertson-Walker (FLRW) esta foi tida como uma relação verídica. Há pouco mais de uma década foi que a RDDC começou a ser testada observacionalmente. No presente trabalho, apresentamos um novo método independente de modelo cosmológico para testá-la, utilizando Supernovas Tipo Ia; Sistemas de Lentes Gravitacionais Fortes e Gamma Ray Bursts, alcançando os mais altos redshifts disponíveis na literatura. Na nossa análise estatística consideramos quatro parametrizações ad hoc e notamos que a RDDC depende fortemente da parametrização considerada, embora nenhuma violação da mesma tenha sido encontrada.

Palavras-chaves: Cosmologia observacional; lentes gravitacionais; supernovas e gamma ray bursts

Ciências Agrárias



AGRONEGÓCIO DO MILHO E A SUSTENTABILIDADE EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO AGRESTE DE SERGIPE

Autores: Ana Paula Silva de Santana; Alceu Pedrotti.

A produção de milho em sistema de commodities agrícolas tem se expandido no território Sergipano e, atraído não apenas os latifundiários, mas também produtores com pequenas extensões de terra com base na produção familiar. A integração dos agricultores familiares as cadeias produtivas do agronegócio do milho, principalmente na microrregião de Agreste de Sergipe, tem modificado a forma de exploração e apropriação da terra pelos agricultores, que inseridos na lógica de mercado almejam maiores produtividades a partir da dependência tecnológica de maquinários, sementes melhoradas e insumos. Todavia, esse processo adverte acerca do aumento dos impactos ambientais, sociais e econômicos do agronegócio sobre o meio ambiente e sobre a sustentabilidade da agricultura familiar, uma vez que a monocultura tende a gerar desequilíbrios nos ecossistemas, seja na cobertura vegetal por infestações de pragas, seja na questão física, química e biológica do solo pelo elevado uso de agrotóxicos e sementes transgênicas, seja pelo aumento dos custos de produção e dos riscos. Neste sentido, a busca por práticas sustentáveis atrelada a produção de alimentos é uma necessidade cada vez mais evidente nos dias atuais, tanto no tocante ao uso dos recursos naturais quanto em relação à segurança social, econômica e ambiental dos atores envolvidos. Com a finalidade de mensurar a sustentabilidade, o modelo de avaliação Indicadores de Sustentabilidade de Propriedades Agrícolas (IDEA) trabalha com uma matriz de indicadores capazes de promover o autodiagnóstico da propriedade agrícola com base nas dimensões agroecológica, sócio territorial e econômica da sustentabilidade. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo avaliar a sustentabilidade das propriedades agrícolas familiares com produção de milho em assentamentos rurais no município de Simão Dias – SE. Selecionou-se os Assentamentos Rurais de Reforma Agrária 8 de Outubro e 27 de Outubro por apresentarem elevada representatividade na produção de milho. Esta pesquisa utilizou-se da abordagem sistêmica para a inter-relacionar os aspectos entre atividade agrícola e meio ambiente a partir dos fatores dispostos no interior do sistema. A pesquisa teve caráter exploratório e descritivo, com análise qualitativa e quantitativa dos dados para as três dimensões da sustentabilidade: a Sócio territorial, econômica e agroambiental. Em cada dimensão agrupou-se indicadores, cujo modo de determinação seguiu o método de escores. Assim, identificou-se que o pacote tecnológico do milho propiciou um padrão intensivo de produção aumentando os riscos ambientais pela ausência de técnicas conservacionistas de solo, maior intensidade no uso de agrotóxicos e da monocultura, ao passo que mobilizou perspectivas de manutenção dos agricultores na terra através da geração de renda. Contudo, o aumento dos custos de produção do milho tende a comprometer a sustentabilidade econômica das propriedades.

Palavras-chaves:

ALTERAÇÃO NO COMPORTAMENTO DE FORMIGAS CORTADEIRAS ACROMYRMEX BALZANI EXPOSTAS A ÓLEOS ESSENCIAIS DE DOIS QUIMIOTIPOS DE MYRCIA LUNDIANA E SEUS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS

Autores: Carlisson Ramos Melo; Bruna Maria Santos De Oliveira;
Ane Caroline Celestino Santos; Arie Fitzgerald Blank; Leandro Bacci.

Óleos essenciais de plantas têm sido considerados uma alternativa viável ao uso de inseticidas sintéticos. Contudo, a existência de quimiotipos pode resultar em diferentes respostas biológicas e ter grandes implicações no manejo de pragas. Assim, este trabalho objetivou analisar o efeito dos óleos essenciais de dois quimiotipos de *Myrcia lundiana* e seus compostos majoritários sobre o comportamento de formiga cortadeira *Acromyrmex balzani*. Para tanto, os óleos essenciais de dois genótipos de *M. lundiana* foram obtidos por hidrodestilação de folhas secas e identificados/quantificados por CG/EM/DIC. Foram realizados bioensaios comportamentais, que consistiram na gravação do comportamento das formigas submetidas aos tratamentos. Utilizando-se de uma câmera acoplada a um computador, com o software Ethovision XT 8.0, foram avaliados as variáveis irritabilidade, distância total percorrida, velocidade média, distância até o centro e tempo parado. Foram encontrados 29 e 30 compostos nos óleos essenciais dos respectivos genótipos ML-342 e ML-344, com o isopulegol (40,29%) e o citral (30,13%) em maior proporção respectivamente. Ação irritante sobre *A. balzani* foi observada para os óleos essenciais de ambos os quimiotipos assim como para os compostos majoritários isopulegol, citral e 1,8-cineol a 1% quando avaliada imediatamente. Já o comportamento de caminhamento das formigas diferiu entre os tratamentos quando submetidos à análise multivariada, com diferenças significativas na distância total percorrida, na velocidade média, distância até o centro da arena e no tempo parado. Assim, os resultados encontrados no presente estudo apontam o potencial formicida dos óleos essenciais de *Myrcia lundiana* e seus compostos majoritários sobre a formiga cortadeira *Acromyrmex balzani*. A mudança comportamental frente aos tratamentos pode afetar atividades importantes e até causar o colapso das colônias.

Palavras-chaves: Myrtaceae; bioinseticidas; biopesticidas; formicidae.

ANÁLISE QUÍMICA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE ACESSO DE VARRONIA CURASSAVICA COLHIDA NA ÉPOCA CHUVOSA

Autores: Bruna Maria Santos de Oliveira; Carlisson Ramos Melo; Leandro Bacci; Luis Fernando de Andrade Nascimento; Arie Fitzgerald Blank.

Aerva-baleeira (*Varronia curassavica* Jacq.) é uma planta medicinal e aromática nativa do Brasil. O óleo essencial desta espécie é utilizado na indústria farmacêutica por conter substâncias bioativas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a diversidade química dos óleos essenciais dos acessos de erva-baleeira do Banco Ativo de Germoplasma de plantas medicinais e aromáticas da UFS. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados com três repetições. O óleo essencial foi obtido de folhas de 27 acessos coletados no inverno. A desfolha foi feita manualmente e a secagem em estufa de secagem com circulação de ar forçada a 40°C, por 5 dias. A extração do óleo essencial foi realizada por hidrodestilação com aparelho Clevenger modificado, fazendo a destilação por 140 min. Cada amostra foi constituída por 50g de folhas secas. A análise da composição química do óleo essencial foi realizada por CG/MS-DIC. Realizou-se a análise estatística multivariada com o programa Statística 7.0. Identificou-se alta variabilidade dos constituintes químicos no óleo essencial. Os compostos E-cariofileno e α -humuleno foram detectados em 100% das plantas amostradas, respectivamente, com níveis variando de (1,98% a 22,74%) e (0,77% a 6,17%). Pela análise de agrupamento, houve a formação de 7 grupos: O grupo I, constituído por 7 acessos caracterizou-se por apresentar os compostos 7-ciclododecen-1-ona, 7-metil-3-metileno-10-(1-propil) (24,11-43,73%) e Shyobunona (4,54-9,50%) como majoritários. O grupo II, constituído por 3 acessos apresentou como compostos majoritários ar-turmerona (14,27-17,40%) e E-cariofileno (12,91-21,85%). O grupo III, constituído por 4 acessos apresentou 7-ciclododecen-1-ona, 7-metil-3-metileno-10-(1-propil) (13,46-17,20%), E-cariofileno (7,72-10,36%), ar-turmerona (9,58-13,27%). O grupo IV, constituído por 3 acessos, caracterizou-se por apresentar como majoritários os compostos germacreno D-4-ol (6,83-37,06%) e shyobunol (14,21-25,04%). O grupo V, constituído por 3 acessos, apresentou viridiflorol (0,46-32,84%) e E-cariofileno (13,29-18,11%) como majoritários. O grupo VI, constituído por 3 acessos, apresentou biciclogermacreno (9,04-26,62%) e sabineno (25,98-25,99%) como majoritários. O grupo VII, constituído por 4 acessos, apresentou E-cariofileno (11,94-19,27%), α -humuleno (2,88-5,77%) e biciclogermacreno (0,32-10,17) como majoritários. No presente estudo, além dos compostos majoritários característicos dos grupos químicos, outros compostos como α -zingibereno (29,43%), tricicleno (16,83%), α -pineno (54,27%), α -elemeno (12,48%) estiveram entre os principais constituintes identificados em pelo menos um acesso de erva-baleeira. O conhecimento da variabilidade química apresentada abre caminhos para a conservação e utilização dos recursos genéticos desta espécie, bem como para o estudo de outras potencialidades medicinais e agropecuárias.

Palavras-chaves: acessos; germoplasma; óleo volátil; compostos químicos.

ANÁLISE QUÍMICA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DE LANTANA CAMARA DO ESTADO DE SERGIPE

Autores: Katily Luize Garcia Pereira; Jéssika Andreza Oliveira Pinto; Taís Santos Sampaio

Coautor: Paulo Cesar de Lima Nogueira; Arie Fitzgerald Blank.

Óleos essenciais ou óleos voláteis são produtos naturais, derivados do metabolismo secundário de plantas aromáticas e que apresentam diversas atividades medicinais e biológicas. A *Lantana camara* L., conhecida popularmente como cambará, é uma planta aromática e medicinal da família Verbenaceae, de ocorrência tropical e subtropical e que se distribui em todos os estados do Brasil. O objetivo desse trabalho foi analisar a diversidade química dos óleos essenciais de plantas nativas de *L. camara* provenientes de 21 municípios do estado de Sergipe. Amostras foliares de cambará foram coletadas e secas em estufa com circulação forçada de ar a 40°C por cinco dias. Após esse período, os óleos essenciais foram extraídos pelo método de hidrodestilação em aparelho tipo cleverger modificado, utilizando amostras de 75g de folhas secas. Os óleos essenciais extraídos foram analisados por cromatografia gasosa, acoplada a espectrometria de massas e detector por ionização em chama (CG/EM/DIC), e a identificação dos constituintes dos óleos essenciais foi realizada com base na comparação dos índices de retenção da literatura. A partir dos dados da composição química dos óleos essenciais, foi realizada uma análise multivariada de agrupamento, e posteriormente, foram construídos uma matriz de dissimilaridade, baseada nas distâncias euclidiana, e um dendograma, usando o método de agrupamento de Ward. Essas análises foram realizadas no software *Statistica*. De acordo com as análises químicas, foram detectados 29 compostos, monoterpenos e sesquiterpenos, e todos eles foram identificados. Os compostos encontrados em maior quantidade foram os sesquiterpenos: E-cariofileno, germacreno-D, α -humuleno, biciclogermacreno e α -elemeno. Os compostos detectados definiram a formação de três grupos de acordo com a análise de agrupamento. O grupo I, formado por 17 plantas apresentou α -humuleno e E-cariofileno como compostos majoritários; O grupo II, formado por 42 plantas apresentou E-cariofileno, germacreno-D e biciclogermacreno, e o grupo III, formado por 46 plantas apresentou E-cariofileno, germacreno-D e α -elemeno. Os resultados indicam que há variabilidade entre as plantas nativas de *L. camara* no estado de Sergipe, quanto à composição química dos óleos essenciais.

Palavras-chaves: Cambará; diversidade química; planta medicinal.

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE QUIMIOTIPOS DE LIPPIA ALBA CONTRA BACTÉRIAS PATOGÊNICAS DE ORIGEM ALIMENTAR

Autores: Hyrla Grazielle Silva de Araujo Couto; Vanderson dos Santos Pinto; Francielle Palmeira Teles de Mendonça; Ana Andrea Teixeira Barbosa; Arie Fitzgerald Blank.

No presente estudo, foi avaliado o potencial antimicrobiano exercido por óleos essenciais (OE) de quimiotipos de *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. (erva-cidreira-brasileira) oriundos de um banco ativo de germoplasma (BAG). Os OE foram obtidos pelo processo de hidrodestilação em aparelho de Clevenger modificado, e caracterizados e quantificados quimicamente por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas GC/MS. A atividade antimicrobiana dos 25 OE foi avaliada contra 6 bactérias patogênicas de origem alimentar (*Salmonella typhimurium*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Listeria monocytogenes*, *Bacillus cereus* e *Enterobacter sakazakii*) pelo método de difusão em ágar, onde aproximadamente 10⁶ UFC dos microrganismos foram inoculados em meio de cultura BHI sólido em placas de petri. Após a inoculação, foram feitos orifícios de 4 mm no meio, e a estes adicionados 25 µL da solução de óleo+10%DMSO (dimetil sulfoxido), o controle constituiu-se de Água destilada+10%DMSO. A sensibilidade para os diferentes OE foi verificada após 24h a 37°C, e classificada de acordo com diâmetro dos halos de inibição como: não sensível para halos ≤6mm; sensível 6-12mm; muito sensível 12-19mm e extremamente sensível ≥20mm. De acordo com a classificação de susceptibilidade dos microrganismos aos OE, verificou-se que *L. monocytogenes* e *S. aureus* foram muito sensíveis a 16 dos 25 OE testados, apresentando halos entre 12 e 19mm. O óleo essencial LA-24 inibiu além destas duas bactérias Gram(+) (*L. monocytogenes* e *S. aureus*), a bactéria Gram(-) *E. coli* formando halos de inibição entre ≥20mm, considerada portanto extremamente sensível a este OE que apresenta Linalol (69%), e citral (17%) como seus compostos majoritários. Os demais óleos essenciais que apresentaram atividade contra *S. aureus* e *Listeria*, quanto a sua composição química são divididos em dois grupos: o grupo dos OE que apresentam linalol e 1,8 cineol como majoritários, e o grupo que apresenta o citral como composto majoritário. Diante dos resultados obtidos, verificou-se que alguns OE de *Lippia alba* possuem potencial atividade antimicrobiana contra bactérias patogênicas de origem alimentar, incentivando novos estudos para elucidar os mecanismos de ação dos óleos essenciais e seus compostos majoritários.

Palavras-chaves: Atividade antibacteriana; óleos essenciais; erva-cidreira-brasileira; segurança alimentar.

ATIVIDADE FORMICIDA DE DERIVADOS INDÓLICOS SOBRE ATTA OPACICEPS

Autores: Ângela Cecília Freire Costa; Emile Dayara Rabelo Santana;
Ana Paula Santana Lima; Socrates Cabral de Holanda Cavalcanti;
Leandro Bacci.

As formigas cortadeiras pertencentes ao gênero *Atta* são importantes pragas para o setor agrícola e florestal. O atual controle desses insetos é dependente do uso de inseticidas sintéticos, porém existe uma baixa diversidade de compostos ativos recomendados para combatê-los. Assim, descobrir novos compostos formicidas é uma estratégia fundamental para o manejo dessas pragas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a mortalidade, o comportamento e caminhamento de operárias de *Atta opaciceps* expostas, por aplicação tópica, a vinte derivados indólicos sintetizados. Todos os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado. As formigas foram submetidas aos tratamentos, consistindo em 7 insetos/placa de Petri (9 x 1,5 cm) com 4 e 10 repetições para ensaios de dose e tempo letal, respectivamente. No bioensaio de comportamento individual, uma formiga tratada foi inserida em uma placa (9 x 1,5 cm). Já no teste coletivo foram inseridas 07 formigas por placa, sendo apenas uma delas tratada. Em ambos os testes, os comportamentos foram registrados durante 10 min/placa, sendo observados por 01 min contínuo interpolados a cada 01 min, com 30 repetições/tratamento. Bioensaios de caminhamento individual (um indivíduo tratado) e coletivo (quatro indivíduos tratados) de formigas foram conduzidos em placas de Petri (9 x 1,5 cm), com 60 repetições/tratamento. O caminhamento de cada inseto foi gravado (10 min/placa). Os compostos testados foram tóxicos à *A. opaciceps*. Dentre estes, o composto mais tóxico foi o 4d (1-(1H-indol-3-yl)pentan-1-one) ($DL_{50} = 0,018 \mu\text{g mg}^{-1}$) e o de menor atividade foi o 4e (1-(1H-indol-3-yl)hexan-1-one) ($DL_{50} = 3,82 \mu\text{g mg}^{-1}$). A sobrevivência das formigas foi significativamente reduzida ao longo do tempo quando expostas às DL_{90} dos derivados 4d e 4e (Teste de Log-rank: $\alpha^2 = 117,41$; gl = 2; $p < 0,001$). Estes dois compostos não alteraram comportamentos individuais das formigas, no entanto, diferenças foram observadas com relação a comportamentos coletivos de agregação e agressão. Já alterações de locomoção relacionadas à distância percorrida, velocidade de caminhamento, velocidade angular e imobilidade individual foram detectadas. Nos bioensaios coletivos modificações foram verificadas apenas para velocidade angular e imobilidade. Diante dos resultados, os derivados indólicos sintetizados testados são potenciais para a geração de novos produtos formicidas, pois além de serem tóxicos afetaram o comportamento e caminhamento das formigas.

Palavras-chaves: Attini; indol; triptamina; saúva; inseticida.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA EM ÓLEOS ESSENCIAIS DE CROTON TETRADENIUS

Autores: Sara Dayan da Silva Oliveira; Thays Saynara Alves Menezes; Larissa Luzia Peixoto Nascimento; Andréa Santos da Costa; Maria de Fatima Arrigoni Blank.

O gênero *Croton* possui diversas espécies bastante utilizadas popularmente para fins medicinais. Sendo uma delas a espécie *C. tetradenius*, “velandinho” ou “velame-do-campo”. São plantas aromáticas, produtoras de óleos essenciais provenientes do metabolismo secundário, à essas substâncias geralmente são conferidas atividades biológicas. Devido à presença de componentes bioativos em espécies do gênero, é relatada na literatura a ação de compostos no controle de diferentes grupos de fungos, demonstrando alto potencial bioativo. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo avaliar a atividade fungicida de óleos essenciais de *C. tetradenius* sobre os fungos fitopatogênicos *Colletotrichum musae*, *Fusarium pallidoseum* e *Fusarium solani*. Os óleos testados foram obtidos por hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger e a atividade antifúngica realizada a partir da metodologia de difusão em ágar. Foram utilizados quatro óleos essenciais (CT13; CT31; CT42 e CT53) provenientes de diferentes populações nativas do estado de Sergipe e cinco concentrações (300µL, 240µL, 180µL, 120µL e 60µL). Estas concentrações foram homogeneizadas em meio de cultivo BDA (batata, dextrose, ágar) previamente autoclavado e disposto em placas de Petri. Discos miceliais de 7mm de diâmetro foram inoculados nas placas contendo o meio e as concentrações do óleo essencial, além do controle positivo, contendo apenas o meio de cultivo. As placas foram condicionadas em BOD sob temperatura de 25-26°C sob fotoperíodo de 12h durante sete dias. Foram realizadas avaliações diárias por meio de medições do diâmetro das colônias em dois eixos ortogonais, iniciando-se 24h após o preparo das placas e sempre no mesmo horário. A partir disso, calculou-se a porcentagem de inibição do crescimento dos fungos em relação à testemunha. Os óleos essenciais de *C. tetradenius* apresentaram potencial antifúngico em todos os fungos testados. Sobre os fungos *C. musae* e *F. pallidoseum* todos os óleos essenciais demonstraram atividade fungicida, sendo que nas concentrações de 120µL e 180µL a depender do óleo utilizado houve inibição completa do seu desenvolvimento. Entretanto para *C. musae* o óleo essencial da população CT13, indicou os melhores resultados, com concentração mínima inibitória de 120 µL. Diferentemente de *F. solani*, onde o mesmo óleo essencial apresentou concentração de inibição total aos 240µL.

Palavras-chaves:

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS NO CONTROLE BIOLÓGICO DE GLYCASPIS BRIMBLECOMBEI MOORE (HEMIPTERA: PSYLLIDAE)

Autores: Thayanne Loer Santos Costa; Genesio Tamara Ribeiro.

Em plantações de eucalipto são encontradas pragas nativas e exóticas, os insetos praga exóticos causam ainda maiores prejuízos econômicos pela ausência de inimigos naturais locais para controle de população, necessitando de métodos para controle. O *Glycaspis brimblecombei* Moore (Hemiptera: Psyllidae), conhecido popularmente como Psilídio-de-concha-do-eucalipto, foi detectado pela primeira vez no Brasil no ano de 2003 no Estado de São Paulo apresentando danos às plantações de eucalipto como secamento de ponteiros e redução da atividade fotossintética. Em seu controle tem sido utilizado formulações químicas sintéticas, porém esse tipo de alternativa tem sido repensada por ser altamente tóxica e prejudicial à saúde e ao meio ambiente. A utilização de fungos entomopatogênicos pode ser uma alternativa para o controle biológico. Fungos como *Isaria fumosorosea* e *Beauveria bassiana* tem apresentado elevada eficiência em estudos de laboratório e campo indicando potencial para utilização em programas de controle biológico. O presente trabalho objetivou avaliar a eficiência de fungos entomopatogênicos no controle biológico de *G. brimblecombei*, em plantações comerciais de eucalipto. Foram aplicados seis tratamentos sendo dois fungos (*I. fumosorosea* e *B. bassiana*, procedentes do banco de germoplasma da Embrapa Tabuleiros Costeiros), dois fungos comerciais (Boveril e Metarril, produtos comerciais formulados a partir de conídeos dos fungos *B. bassiana* e *M. anisopliae*), um inseticida químico (composto de Bifentrina) e uma testemunha (água + espalhante adesivo). A mortalidade de *G. brimblecombei* não diferiu nos tratamentos com os fungos mantidos em laboratório com 32%. Boveril e Metarril apresentaram mortalidade inferior (20 e 23% respectivamente). Os fungos *I. fumosorosea* e *B. bassiana* apresentaram resultados eficientes no controle de *G. brimblecombei* e potencialmente viáveis para utilização em programas de Manejo Integrado de *G. brimblecombei*.

Palavras-chaves: Eucalipto; controle biológico; praga exótica.

AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES DE ERVA-CIDREIRA-BRASILEIRA EM TRÊS ÉPOCAS DISTINTAS DE COLHEITA

Autores: Alisson Marcel Souza de Oliveira; Vanderson dos Santos Pinto;
Jose Carlos Freitas de Sa Filho; Luis Fernando de Andrade Nascimento;
Arie Fitzgerald Blank.

Para lançar uma nova cultivar de *Lippia alba* com alto teor e rendimento do óleo essencial rico em carvona, justifica-se um estudo preliminar do comportamento de novos genótipos nas condições do nordeste brasileiro. Os ensaios foram conduzidos na Fazenda experimental “Campus Rural” da UFS. Os acessos LA-03, LA-56, LA-57 e LA-70 foram utilizados como genitores para a recombinação gênica, utilizando a seleção recorrente. As sementes geradas nos cruzamentos foram coletadas de cada planta, semeadas em vasos e mantidas em casa de vegetação. As 13 progênies obtidas, juntamente com as de seus genitores, constituíram as plantas utilizadas no experimento de competição de clones. O delineamento utilizado foi em parcelas subdivididas no tempo, com 3 repetições e espaçamento de 0,8 x 0,8 m. Foram realizadas três colheitas de parte aérea, uma em dezembro (verão seco) de 2016, outra em abril (outono chuvoso) de 2017, e outra em outra em agosto (inverno chuvoso) de 2017, avaliando-se a matéria seca da parte aérea, o teor e rendimento de óleo essencial. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e quando significativas, as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-knott. Observou-se que houve interação significativa apenas para massa seca da parte aérea, de maneira que os genitores LA-03 e LA-57 atingiram maiores valores no inverno, já os genótipos LA-56-01, LA-57-09 e LA-57-10 obtiveram maior massa seca na colheita de verão, o genótipo LA-03-06 também apresentou maiores médias no verão, porém não diferindo da colheita no outono. Para o teor de óleo essencial verificou-se que não houve influência das épocas de colheita, mas apenas entre genótipos, de modo que os genitores LA-03, LA-56, LA-57, LA-70 as progênies LA-57-01, LA-57-02, LA-57-07, LA-57-10, LA-03-01 apresentaram maiores valores em relação aos demais, variando de 1,90 a 2,30%, a progênie LA-57-09 apresentou menores valores, apenas 0,65%. Houve efeito significativo para a época de colheita e os genótipos utilizados, porém a interação não foi significativa, para rendimento de óleo essencial por planta, de modo que a colheita de verão obteve média de 0,75 ml planta⁻¹, superior à do outono e inverno (0,41 e 0,48 ml planta⁻¹, respectivamente), entre os genótipos destaque para o LA-03, superior aos demais com rendimento de 1,28 ml planta⁻¹.

Palavras-chaves: *Lippia alba*; óleo essencial; metabólito secundário; hidrodestilação.

BESOUROS ESCARABEÍDEOS COMO BIOINDICADORES EM UM GRADIENTE DE DEGRADAÇÃO DE RESTINGA

Autores: Amaury Soares de Brito; Danúbia Maria da Costa; Shênia Santos Silva; Adenir Vieira Teodoro.

Alterações climáticas, fragmentação e conversão de habitats naturais em áreas agrícolas, contaminação dos solos e rios por agrotóxicos e resíduos industriais têm acelerado o processo de perda da diversidade biológica. O estudo de organismos como indicadores biológicos é de extrema importância por serem altamente sensíveis às mudanças ambientais, a exemplo dos besouros pertencentes à família Scarabaeidae. O objetivo deste trabalho foi identificar besouros escarabeídeos em vegetação de restinga seguindo um gradiente de degradação de restinga formada por mata fechada, mata arbustiva, e gramíneas. Foram instaladas armadilhas do tipo pitfall iscadas com carne suína e esterco bovino na Reserva do Caju, em Itaporanga D'Ajuda - SE. Foram encontradas 8 espécies da subfamília Scarabaeinae: *Dichotomius schiffleri*, *Dichotomius geminatus*, *Canthon nigripennis*, *Canthidium* aff. *humerale*, *Canthidium* aff. *cavifrons*, *Canthidium forcipatus*, *Ateucus semicribratus* e *Uroxys* sp. As espécies *D. schiffleri*, *C. nigripennis*, *C. cavifrons*, *C. forcipatus* e *Uroxys* sp. foram encontradas apenas em vegetação arbustiva e mata fechada enquanto *D. geminatus* foi encontrada em vegetação de gramíneas em grande quantidade de indivíduos. Portanto, resultados iniciais indicam que as espécies de besouros escarabeídeos respondem à degradação de restinga. Estudos adicionais serão conduzidos para determinar os mecanismos responsáveis por tais padrões de abundância, diversidade, e composição de besouros escarabeídeos.

Palavras-chaves: indicadores ecológicos; perda de habitat; Scarabaeidae.

Apoio: CAPES, Embrapa Tabuleiros Costeiros, PPGAGRI.

DIVERGÊNCIA GENÉTICA E POTENCIAL BIOTÉCNICO NA SELEÇÃO DE HÍBRIDOS DE PINHÃO-MANSO PARA USO NA BIOENGENHARIA DE SOLOS

Autores: Olavo José Marques Ferreira; Francisco Sandro Rodrigues Holanda; Lucas Alexandre dos Santos Rocha; Renata Silva Mann.

A bioengenharia de solos pode ser apresentada como a integração dos conhecimentos de engenharia civil, agrônômica e a biologia para estabilizar camadas de taludes marginais visando a conservação do solo. A espécie a ser usada nos taludes deve apresentar características relacionadas a propagação, enraizamento e boa estabilização dos solos. Uma das espécies que tem sido sugerida para este uso é o pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.), que ocorre em regiões tropicais. Devido a sua rusticidade, fácil adaptação, propagação, alta resistência a pragas e doenças e rápido crescimento pode ser cultivado em locais de baixa precipitação, solos degradados e de baixa fertilidade. Assim, se propôs caracterizar o desenvolvimento de híbridos de *Jatropha curcas* obtidos por meio de estacas e avaliar o potencial biotécnico para uso em bioengenharia de solos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação utilizando o delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial de 3x10x3, sendo três épocas de avaliações, dez híbridos e três repetições. As variáveis analisadas foram a taxa de sobrevivência, número de brotações, número de folhas, número de raízes, comprimento médio de raízes, volume de raízes e índice de qualidade de Dickson aos 30, 60 e 90 dias após o estaqueamento. Para distinção dos híbridos também se analisou a divergência genética por meio da distância de Mahalanobis. Os dez híbridos avaliados foram agrupados de acordo com as semelhanças em três grupos. Os caracteres que mais contribuíram para a divergência entre os híbridos foram o número de folhas e comprimento médio de raízes e os que menos contribuíram foram a relação entre diâmetro do colo e número de raízes. Híbridos que apresentaram o melhor índice de qualidade de Dickinson foram os JCUFS01xJCUFS13 e JCUFS04xJCUFS05.

Palavras-chaves: *Jatropha curcas*; estacas; estabilidade de declive; melhoramento genético.

DIVERSIDADE QUÍMICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE POPULAÇÕES NATIVAS DE EUGENIA SUBRETICULATA GLAZ.

Autores: Lucas Barbosa dos Santos; Jéssica Monalisa Santos Pereira Oliveira; Paulo Cesar de Lima Nogueira; Camila Santos Almeida-Pereira; Arie Fitzgerald Blank.

Este trabalho teve como objetivo caracterizar a diversidade química do óleo essencial de 19 plantas de *Eugenia subreticulata* Glaz. coletadas no Estado de Sergipe, Brasil. As folhas foram secas em estufas com circulação forçada de ar a 40°C, durante cinco dias. O óleo essencial foi obtido de amostras de 70 g de folha seca, em triplicata, por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger, por um período de 120 minutos após o início da ebulição e analisados por GC/MS-FID. A análise dos dados da constituição química dos óleos essenciais de *E. subreticulata* foi realizada através do software Statistica Versão 7.0, utilizando duas técnicas de análises multivariadas: análise de agrupamento e análise de componentes principais (ACP). Foi encontrado 30 compostos no óleo essencial de *E. subreticulata*, indicando uma composição química variável entre as 19 plantas estudadas. Foi observado a formação de 3 grupos químicos, sendo o grupo 1 constituído por 7 plantas, cujo os compostos majoritários identificados foram α -elemeno, α -elemeno, espatulenol, trans- α -elemenona, muurola- 4,10 (14)-dien-1- α -ol, (Z,E)-germacrona e (E,E)-germacrona. Os principais compostos do grupo 2 foram α -elemeno, espatulenol, óxido de cariofileno, cis- α -elemenona, trans- α -elemenona, muurola- 4,10 (14)-dien-1- α -ol, (Z,E)-germacrona e (E,E)-germacrona, também formado por 7 plantas. Já o grupo 3 foi constituído por 5 plantas cujo os compostos majoritários identificados foram limoneno, α -elemeno, germacreno D, Biciclogermacreno, α -cadineno, espatulenol, globulol e viridifloral. Além disso, identificou-se uma alta correlação entre os compostos trans- α -elemenona e (E,E)-germacrona (0,99); germacreno D e α -elemeno (0,97) e cis- α -elemenona e (E,E)-germacrona (0,99). Os constituintes químicos do óleo essencial das plantas de *E. subreticulata* apresentaram variabilidade significativa entre os grupos químicos identificados, principalmente quando comparado os compostos grupo 3 com os demais grupos.

Palavras-chaves: Pitomba de cágado; constituintes químicos.

EFEITO DE CRIOPROTETORES NA DESIDRATAÇÃO DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE COQUEIRO

Autores: Caroline de Araujo Machado; Leila Albuquerque Resende de Oliveira; Aurélio Rubio Neto; Wagner A. Vendrame; Ana da Silva Ledo.

O coqueiro (*Cocos nucifera* L.) é também conhecido como “árvore da vida” porque cada componente da palmeira pode ser utilizado para consumo in natura ou transformado pela indústria. Levando-se em consideração o longo ciclo da cultura do coco, um programa de melhoramento que busque eficiência deve focar na integração e uso das ferramentas de Biotecnologia. O aprimoramento de protocolos de criopreservação de coqueiro é de primordial importância para estabelecer estratégias complementares de conservação e intercâmbio de germoplasma. Assim o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de soluções crioprotetoras na desidratação de embriões zigóticos de coqueiro anão verde de Fiji para o estabelecimento de futuros protocolos de criopreservação. Foram excisados embriões zigóticos de frutos maduros de coqueiro anão verde de Fiji coletados no campo experimental, localizado no Tropical Research and Education Center, Homestead, Flórida, Estados Unidos. Os embriões zigóticos, após assepsia, foram imersos em diferentes soluções crioprotetoras (T1: PVS3; T2: PVS3 + Pre-cooling; T3: PVS3 + Floroglucinol; T4: PVS3 + Floroglucinol + Pre-cooling; T5: controle com meio Y3), o Pre-cooling foi realizado em bandeja de gelo a -4°C por 1 hora. O delineamento foi inteiramente ao acaso com 5 tratamentos e 3 repetições, cada repetição composta por 3 embriões. O tratamento com solução crioprotetora de PVS3 + Floroglucinol + Pre-cooling, promoveu maior desidratação. Estudos posteriores deverão ser realizados para ajustar o tempo de imersão que promova maior desidratação dos embriões do coqueiro anão de Fiji que permitam a sua criopreservação e posterior regeneração.

Palavras-chaves:

EFEITO DE TEMPOS DE DESSECAÇÃO DE SEMENTES NA REGENERAÇÃO IN VITRO E NA CRIOPRESERVAÇÃO DE EMBRIÕES DE MANGABEIRA

Autores: Fernanda Vieira Santana; Lucas Henrique Andrade Nascimento; Leila Albuquerque Resende de Oliveira; Annie Carolina Araujo de Oliveira; Ana da Silva Léo.

A *Hancornia speciosa* Gomes, popularmente conhecida como mangabeira, é uma árvore frutífera de clima tropical, nativa do Brasil e com ocorrência natural em várias regiões do país. Entretanto, diversos fatores têm contribuído para a redução das populações naturais dessa espécie, aliado a característica de recalcitrância de suas sementes que dificultam seu armazenamento para fins de conservação. Dessa forma, a aplicação de técnicas de cultura de tecidos de plantas se insere como estratégia complementar à conservação da variabilidade genética existente e permite acelerar a multiplicação de genótipos promissores. O objetivo foi de avaliar o efeito de tempos de dessecação de sementes de mangabeira na umidade e na regeneração a partir de embriões criopreservados ou não. O estudo foi realizado no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE. Foram utilizadas sementes extraídas de frutos de caída de mangabeira oriundas de população nativa do município de Caueira-SE. As sementes, após 24 horas de sua extração dos frutos, foram submetidas à dessecação em boxes tipo magenta com 50 gramas de sílica gel cada por 0 (controle), 4, 8, 12 e 24 horas. Os boxes foram vedados e mantidos em temperatura ambiente $25 \pm 2^\circ\text{C}$. Após cada período de dessecação, foi determinada a massa fresca de três amostras que, em seguida, foram transferidas para secagem em estufa a $72 \pm 2^\circ\text{C}$ por 36 horas, e, pesadas para obtenção da massa seca para determinação da umidade. Adicionalmente, parte das sementes dessecadas foi imersa em água estéril por 24 horas e os embriões foram excisados inoculados em meio de cultura MS com 3% de sacarose e 3% de phytagel®. O restante das sementes foi inoculado em criotubos e mantido em temperatura -196°C por 48 horas (criopreservadas). Após esse período foram descongeladas e imersas por 24 horas em água estéril e os embriões foram excisados e inoculados em meio de cultura de cultura Murashige e Skoog com 3% de sacarose e 3% de Phytagel®. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições, sendo cada parcela representada por 20 sementes. A umidade das sementes apresentou um comportamento quadrático ($y=0,0105x^2 - 0,8777x + 23,455$; $R^2=0,8783$). No tempo T0 a umidade foi de 26,03%, com a exposição à sílica gel em diferentes períodos houve a redução da umidade. A porcentagem de germinação dos embriões não criopreservados variou segundo uma regressão linear negativa ($y=- 3,90x+100,47$; $R^2=0,8941$). Nos tempos de dessecação 0 e 4 horas, as sementes apresentaram 100% de germinação, com redução para 50 e 55% nos tratamentos de 8 e 12 horas e 10% para 24 horas de dessecação. Não houve a regeneração de embriões a partir de sementes criopreservadas. O período de dessecação em sílica gel de 4 horas é eficiente na redução da umidade e manutenção de 100% de germinação. Estudos complementares devem ser conduzidos para obtenção da regeneração a partir de sementes criopreservadas.

Palavras-chaves: *Hancornia speciosa*; conservação ex situ; fruticultura; germinação.

FEITO DO ESTRESSE HÍDRICO IN VITRO NO TEOR DE PROLINA EM ACESSOS DE SACCHARUM ROBUSTUM

Autores: Leila Albuquerque Resende de Oliveira; Annie Carolina Araujo de Oliveira; Caroline de Araujo Machado; Fernanda Vieira Santana; Ana da Silva Ledo.

Saccharum robustum é uma espécie utilizada em cruzamentos em decorrência de sua elevada rusticidade. Vários mecanismos de proteção são ativados nas plantas em função das condições adversas de crescimento, dentre eles o acúmulo de solutos compatíveis como a prolina. O aumento da concentração de prolina nas plantas estressadas pode ser uma adaptação para superar a condição de estresse, fornecendo constantemente energia para sobrevivência e crescimento, por atuar no ajuste osmótico auxiliando no controle da entrada e saída de água na célula, no citoplasma e vacúolos. O objetivo do trabalho foi determinar o teor de prolina em três acessos de *Saccharum robustum*, submetidos in vitro ao estresse hídrico. Foram utilizadas brotações adventícias dos acessos Q45923, GH49 e MIA35301, provenientes do BAG *Saccharum* da Embrapa, cultivadas em meio Murashige e Skoog, suplementado com 2% de sacarose e 4 g.L⁻¹ de Phytigel, em cinco potenciais hídricos, 0 (controle), -0.3, -0.6, -0.9, -1.2 MPa, induzidos por manitol. O teor de prolina nas folhas foi quantificado aos 30 dias de cultivo in vitro. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas e no Laboratório de Ecofisiologia da Embrapa Tabuleiros Costeiros. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3 acessos x 5 potenciais com 5 repetições. Houve efeito significativo da interação entre acessos e potenciais hídricos para o teor de prolina. O acúmulo de prolina foi induzido quadraticamente em Q45923 ($30,2561x^2 + 17,1018x + 3,2402$) e linearmente em GH49 ($-10,8870x + 6,4609$) e MIA35301 ($-5,8376x + 3,2043$) com o aumento da concentração de manitol. O teor máximo de prolina foi observado no acesso Q45923 (28.07 µmol g⁻¹) em -1.2 MPa, porém não diferindo estatisticamente de GH-49 (21.10 µmol g⁻¹). No tratamento controle não houve diferença entre os acessos.

Palavras-chaves: manitol; ajuste osmótico; cana-de-açúcar.

EFEITO DO PROCESSAMENTO MÍNIMO NA MICROSCOPIA DE DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO DE ALFACES

Autores: Josiane Rodrigues de Barros; Fabiana Melo Soares;
Ramon Canuto Vieira do Nascimento; Luan Victor Rodrigues Ledo;
Alessandra Almeida Castro Pagani.

Introdução: A alface é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil e constitui importante fonte de vitaminas e minerais. Na busca de praticidade, os consumidores têm buscado cada vez mais produtos minimamente processados (lavadas, descascadas, cortadas, embaladas cru e armazenadas sob refrigeração) pela conveniência, segurança microbiológica, elevada qualidade sensorial e valor nutricional similar ao produto intacto. Dentre as consequências das injúrias causadas pelo processamento mínimo tem-se: perdas de vitaminas, pigmentos e água. O presente trabalho teve por objetivo avaliar microscopicamente o efeito do processamento mínimo em diferentes sistemas de cultivo de alfaces: convencional, hidropônica e orgânica.

Metodologia: As amostras foram obtidas em estabelecimentos comerciais de Aracaju, Sergipe e conduzidas ao Departamento de Engenharia de Alimentos, localizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Foram submetidas às etapas de seleção, lavagem, cortes (manual e com faca), sanitização, secagem e acondicionadas em embalagens de polietileno armazenadas sob temperatura de 5°C durante 12 dias. A cada 3 dias, as alfaces foram avaliadas por meio da microscopia digital.

Resultados: Observou-se mudanças nas características das folhas das alfaces hidropônica, convencional e orgânica de acordo com os tipos de corte (manual e com faca). Ao final do tempo de armazenamento as folhas apresentaram uma característica de textura muito rugosa, sem brilho, com a cor bem ofuscada e surgimento de pontos marrons nas nervuras das alfaces. Porém, a alface de cultivo hidropônico conseguiu se manter mais úmida que as demais alfaces dos outros tipos de cultivos, podendo ser notado em todos os tempos de exposição. Quanto ao tipo de corte realizado, o corte de faca quando comparado com o corte manual originou uma textura mais danificada, queda drástica do brilho e aumento do escurecimento. **Conclusão:** As alterações decorrentes do corte podem ser microscopicamente observadas e, em geral, ocorrem de reações enzimáticas. Produtos minimamente processados são mais perecíveis e necessitam de estratégias para prolongamento de sua vida de prateleira.

Palavras-chaves: microscopia; alface; minimamente processada.

EFEITOS COMPORTAMENTAIS DO ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIA SIDOIDES SOBRE O GORGULHO DO MILHO (SITOPHILUS ZEAMAI)

Autores: Alexandre Passos Oliveira; Alisson da Silva Santana; Ana Paula Santana Lima; Emile Dayara Rabelo Santana; Leandro Bacci.

Sitophilus zeamais é a principal praga de grãos devido aos danos ocasionados no campo e principalmente no armazenamento. O uso de inseticidas organossintéticos é o método mais empregado para o seu controle, mas a utilização indiscriminada tem causado resistência de algumas populações deste inseto. Assim, os óleos essenciais (OE) são apontados como alternativa a esses pesticidas convencionais. Neste trabalho, avaliou-se os efeitos comportamentais do óleo essencial de *Lippia sidoides* e seu composto majoritário sobre populações contrastantes de *S. zeamais* das diferentes regiões brasileiras. A composição química do óleo essencial foi analisada por CG/EM/DIC. Os comportamentos foram determinados através de arenas com superfícies tratadas (sem chance de escolha) utilizando o EthoVisionXT. Para isto, os discos de papel filtro foram separados em duas partes (tratada e não tratada) e as imagens de vídeo também foram divididas em duas zonas simétricas. Cada metade foi tratada isoladamente. Foram aplicados 0.1 mL do solvente (acetona) na área não tratada e 0.1 mL de solução do OE de *L. sidoides* ou composto majoritário na metade tratada a 1,0%. Posteriormente, ambas as partes foram afixadas na placa. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 30 repetições para cada tratamento x população. Posteriormente, os resultados comportamentais foram submetidos ao Test T. O composto majoritário identificado foi o timol (73,53%). As respostas comportamentais demonstraram que os tratamentos possuem efeitos de irritabilidade para as populações deste inseto. Portanto, o OE de *L. sidoides* e seu composto majoritário timol demonstraram potencial para o desenvolvimento de inseticidas naturais no controle de pragas de grãos armazenados.

Palavras-chaves: Bioinseticidas; resistência de pragas; terpenos.

EFEITOS SUBLETAIS EM *APIS MELLIFERA* EXPOSTAS A BIOINSETICIDA

Autores: Ane Caroline Celestino Santos; Cecília Beatriz Nascimento Lima;
Lucas Souza Evangelista Santos; Victor Hugo Lima Passos; Leandro Bacci.

O recente declínio mundial das populações de abelhas tem sido alvo de intensa investigação devido aos enormes prejuízos ecológicos e econômicos resultantes da perda dos serviços de polinização. Dentre os possíveis fatores causais desse colapso, está o uso de inseticidas do grupo dos neonicotinóides. Apesar disso, a utilização destes produtos tem aumentado nas últimas décadas, em escala global. Na tentativa de se avaliar uma alternativa ao uso dos neonicotinóides, neste trabalho analisamos os efeitos de um bioinseticida e do seu composto majoritário sobre as abelhas *Apis mellifera* (Hymenoptera: Apidae), um dos principais agentes polinizadores de plantas cultivadas. Para isso, as abelhas foram expostas, via contato e ingestão, ao óleo essencial de *Cymbopogon martinii* (Poaceae: Poales), ao geraniol e ao inseticida imidacloprid, a fim de avaliar os efeitos de toxicidade e locomoção das abelhas tratadas com estes compostos. Os testes foram conduzidos em laboratório utilizando indivíduos provenientes de quatro colônias de *A. mellifera*. Para a via de exposição por contato, 1 α L dos tratamentos foi aplicado no pronoto de cada indivíduo. Para a via de exposição por ingestão, cada abelha foi acondicionada em um tubo de contenção para a ingestão através da extensão da probóscide. Os indivíduos tratados foram colocados em placas de Petri (9 x 2 cm) forradas com papel filtro e com fornecimento de alimento (solução de sacarose a 50%). Para analisar o efeito dos tratamentos sobre a locomoção das abelhas foi utilizada uma arena (cubo de 150cm x 150cm x 150cm). Em uma extremidade superior da arena foi posicionada uma lâmpada led (10 W e 806 lumens) com inclinação de 45°. Os indivíduos foram liberados na arena após 1 e 24 h da exposição aos tratamentos. De forma geral, houve maior toxicidade via ingestão do que por contato. O inseticida imidacloprid foi mais tóxico a *A. mellifera* quando comparado ao óleo essencial e seu composto majoritário. O inseticida imidacloprid, administrado por via oral, alterou significativamente os comportamentos de locomoção das abelhas. O mesmo não ocorreu para o óleo essencial e o geraniol. Nossos resultados auxiliam na compreensão dos mecanismos que causam alterações de ordem nas colônias de abelhas assim como apontam o óleo essencial de *C. martinii* e seu composto majoritário como possíveis alternativas para mitigar os efeitos nocivos dos neonicotinóides sobre as abelhas.

Palavras-chaves: Apidae; palmarosa; bioinseticida; efeitos subletais; locomoção.

ESTRESSE SALINO EX VITRO EM VARIEDADES DE MANDIOCA MICROPROPAGADAS

Autores: Milena Nascimento Cardoso; Leila Albuquerque Resende de Oliveira;
Annie Carolina Araujo De Oliveira; Ana da Silva Ledo;
Ana Veruska Cruz da Silva Muniz.

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma espécie perene, que pode ter seu crescimento e produção afetados por estresses abióticos, a exemplo da salinidade. A região Nordeste do Brasil e norte de Minas Gerais apresentam características de solos salinos e o aumento das áreas degradadas pelo acúmulo de sais poderá levar perdas de cerca de 30% das terras agricultáveis dentro dos próximos anos. Objetivou-se avaliar a resposta fitotécnica de variedades de mandioca micropropagadas cultivadas em substrato com diferentes concentrações de sais (NaCl) no ambiente ex vitro. Seis genótipos foram utilizados: Sergipe, Lagoão, BRS Verdinha, BRS Tapioqueira, BRS Kiriris e BRS Formosa. Mudanças já enraizadas in vitro foram transplantadas em recipientes com capacidade de 200 mL contendo substrato numa proporção de 50% de pó de fibra de coco e 50% de substrato vegetal comercial (Topstrato) e aclimatizadas em estufa com irrigação por nebulização e sombrite com 50% de filtro de luz solar. Durante a aclimatização, as mudas foram regadas semanalmente com meio de cultura MS líquido, adicionado ou não de 4 g.L⁻¹ ou 8 g.L⁻¹ de NaCl. As plantas receberam os tratamentos durante 60 dias e ao final desse período foram avaliadas as variáveis: número de raízes, folhas e gemas e o comprimento da parte aérea. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC) em esquema fatorial (6 variedades x 3 tratamentos salinos), com sete repetições compostas por uma planta cada uma. Para o fator variedades foi utilizado o teste de Skott Knott ($p < 0,5$), e para tratamentos salinos, teste de Tukey ($p < 0,5$). Houve efeito significativo das variedades, dos tratamentos salinos e sua interação para todos os parâmetros avaliados. Houve redução em todas as variáveis a partir da adição de NaCl ao meio. O comprimento da parte aérea foi diminuído em BRS Formosa, BRS Kiriris e Sergipe a partir do tratamento 4g.L⁻¹ enquanto BRS Verdinha sofreu maiores danos no tratamento mais severo (8g.L⁻¹). A emissão de raízes foi reprimida em BRS Formosa. O número de folhas reduziu em BRS Tapioqueira e Lagoão nos tratamentos intermediário (4g.L⁻¹) e severo (8g.L⁻¹) enquanto BRS Formosa e Sergipe obtiveram as maiores produções. O número de gemas decresceu nas variedades Sergipe e BRS Tapioqueira, no tratamento salino de maior concentração. De forma geral, as variedades BRS Formosa e BRS Kiriris são mais tolerantes ao estresse salino na concentração 8g.L⁻¹ e as variedades BRS Verdinha e Lagoão são mais sensíveis ao estresse salino ao longo do tempo.

Palavras-chaves:

ESTRUTURA DA COMUNIDADE E DO HABITAT EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO, SERGIPE

Autores: José Augusto de Santana Júnior; Anabel Aparecida de Mello; Marla Ibrahim Uehbe de Oliveira; Roberio Anastacio Ferreira.

A maioria das florestas tropicais destaca-se pela diversidade biológica, pelo elevado número de espécies ameaçadas e pelas elevadas taxas de desmatamentos, sendo este último o responsável pela redução da complexidade e estabilidade em ecossistemas florestais. Com isso, tenta-se explicar a estrutura de comunidades vegetais utilizando-se índices de biodiversidade relacionados à riqueza e à composição de espécies nas mais diversas situações dessas florestas. Este estudo será realizado com o objetivo de caracterizar o ambiente da Matinha da Universidade Federal de Sergipe, localizada na Bacia Hidrográfica do Rio Poxim, em São Cristóvão - Sergipe e para isso será realizado o levantamento florístico e a análise fitossociológica (componente arbustivo-arbóreo) da área. A análise fitossociológica será realizada através da instalação de 30 parcelas (20x30m), distantes sistematicamente a intervalos de 77m, em dois planos perpendiculares entre cada parcela. A similaridade florística da área será comparada entre as parcelas, através da análise de similaridade (ANOSIM) utilizando-se o índice de Jaccard. A comunidade será descrita em termos de estrutura, riqueza e composição de espécies, e a caracterização do ambiente será realizada através da coleta de amostras de solo para análise físico-química e de dados climáticos. As espécies serão classificadas quanto à origem em nativas, exóticas e naturalizadas. Com base nas análises realizadas até o momento, obteve-se uma riqueza de 33 espécies, distribuídas em 32 gêneros e 17 famílias botânicas, sendo espécies naturalizadas *Momordica charantia* L., *Desmodium incanum* (Sw.) DC., *Megathyrsus maximus* (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs e *Pentodon pentandrus* (Schumach. & Thonn.) Vatke. Até o momento, os hábitos de vida mais significativos foram herbáceo (18 spp.), arbórea (7 spp.), arbustivo e subarbustivo (3 spp. cada), liana e trepadeira (1 sp. cada), permitindo evidenciar a variação de espécies na comunidade. De forma preliminar, inferimos que a comunidade florística apresenta riqueza de espécies e significativas taxas de variação na composição devido aos diversos impactos negativos direto no ambiente. Portanto, espera-se que este estudo dê subsídios para técnicas de restauração e recuperação de áreas degradadas nessa Bacia Hidrográfica.

Palavras-chaves:

EXTRATO DE FOLHAS IN VITRO DE JENIPAPEIRO OBTIDOS POR ULTRASSOM

Autores: Annie Carolina Araujo de Oliveira; Caroline de Araujo Machado;
Leila Albuquerque Resende de Oliveira; Francine Ferreira Padilha;
Ana Da Silva Léo.

O jenipapeiro (*Genipa americana* L.), Rubiaceae, é uma espécie arbórea, distribuída em regiões tropicais. Explorada de forma extrativista, devido as suas propriedades farmacológicas, está sujeita a erosão genética. A cultura de células e tecidos constitui-se numa ferramenta importante tanto para a conservação quanto para a produção de compostos bioativos. O estabelecimento de técnicas modernas de extração pode melhorar o rendimento do extrato e reduzir a pressão em populações nativas. O objetivo desse trabalho foi avaliar diferentes parâmetros para obtenção de extratos a partir de folhas in vitro de jenipapeiro pelo método do ultrassom. Folhas provenientes de plantas do genótipo NB foram secas em estufa ventilada a 40 °C sendo, posteriormente, maceradas. Para preparo dos extratos, foram testados dois solventes sob agitação por 24h: hidro alcoólico 70%, na proporção de 1:1 (v:v) e metanol. A solução foi submetida a extração pelo método do ultrassom por diferentes tempos, 30, 60 e 90 min. Após cada período, o extrato foi centrifugado, filtrado e evaporado à temperatura ambiente, obtendo-se o extrato seco. O rendimento do extrato foi calculado em função da massa do extrato sob a massa inicial da amostra. O experimento foi realizado em esquema fatorial 2 (solventes) x 3 (tempos de extração), com quatro repetições por tratamento. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott à 5% de probabilidade, pelo software estatístico SISVAR. Não houve diferença significativa para a interação, solvente e tempo de extração pelo método do ultrassom, apenas para os fatores isolados. O rendimento médio do extrato hidro alcoólico (47%) foi significativamente maior que o de metanol (43%). Os tempos de 60 e 90 min apresentaram melhores rendimentos do extrato (46,5%) do que o de 30 min (43%). Dessa forma, o tempo de extração de 60 minutos é suficiente para obtenção do extrato de folhas in vitro de jenipapeiro.

Palavras-chaves: *Genipa americana*; ultrassom; extração.

GENES DE REFERÊNCIA CANDIDATOS PARA PCR QUANTITATIVO EM SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS

Autores: Sheila Valéria Álvares Carvalho; Renata Silva-Mann;
Laura Catharine Doria Prata Lima; Erica Moraes Santos de Souza.

Genes de referência são comumente utilizados para normalizar RT-qPCR e para reduzir possíveis erros gerados na quantificação da expressão gênica, obtida pela comparação dos níveis de expressão para o gene de interesse e de genes constitutivos de controle estável. A aplicação de métodos de RT-qPCR em amostras vegetais comumente leva a erros experimentais inesperados devido à complexidade e variação natural em RNA presente em materiais extraídos de plantas. Deste modo, para uma precisa quantificação é necessária a avaliação da qualidade do RNA, a determinação da eficiência de primers e a seleção de sequências de genes estáveis que sirvam de referência. O objetivo do presente trabalho foi avaliar oito sequências gênicas descritas para *Arabidopsis thaliana*, envolvidas no desenvolvimento embrionário (ABI3), ciclo celular (CDC2), citoesqueleto (ACT2) e a tolerância a estresses (PKABA1, sHSP18.2, EM6 e PER1) e 18S (subunidade ribossomais), que serão empregadas como genes de referência candidatos para RT-qPCR em *Schinus terebinthifolius*. Foram analisados DNA de quatro matrizes de *Schinus terebinthifolius* e as reações foram realizadas por PCR convencional, constituída de temperatura inicial de 94°C por 5 min., seguido por 35 ciclos que envolvem temperaturas de 94°C por 1 min., 50°C por 1 min., 72°C por 1 min. e uma extensão final a 72°C por 10 min. Os fragmentos foram submetidos à eletroforese em gel de agarose 1%. Houve amplificação para todas as sequências empregadas com número de fragmentos e intensidade variada, evidenciando condições favoráveis na qualidade do DNA utilizado e homologia com sequências de *Arabidopsis*, que servirão para análise em PCR quantitativo em genótipos de *Schinus terebinthifolius*.

Palavras-chaves: Expressão gênica; Espécies nativas; pimenta-rosa.

**HETEROBELTIOSE EM HÍBRIDOS DE JATROPHA CURCAS L.
ORIUNDOS DE CRUZAMENTOS DIALÉLICOS**

Autores: Daniel Ornelas Ribeiro; Angela Maria dos Santos Pessoa;
Carla Crislan de Souza Bery; Gabriel Francisco da Silva; Renata Silva Mann.

A heterose é parâmetro empregado para avaliação de genótipos superiores. Além da heterose, o vigor híbrido pode ser avaliado pela heterobeltiose. Objetivou-se estimar o vigor híbrido dos híbridos F1 de pinhão-mansinho pela heterose e heterobeltiose. As estimativas de heterose e de heterobeltiose foram feitas pela comparação entre os caracteres biométricos (comprimento, largura e espessura) e o teor de óleo em sementes, entre os híbridos F1 e os genitores usados nos cruzamentos dialélicos. Os valores biométricos de sementes dos genitores variaram de 18,00 a 18,75 mm para comprimento; 11,00 a 12,00 mm para largura e de 8,75 a 9,00 mm para espessura. Nas sementes híbridas observou-se valores médios entre 16,79 a 18,01 mm para comprimento; 10,75 a 11,21 mm para largura e de 7,75 a 8,41 mm para espessura. A estimativa de heterose variou de -0,96 a 0,65 para o comprimento; de -1,03 a 0,30 para largura; de -0,65 a 0,08 para a espessura e de -15,70 a 12,90 para o teor de óleo em sementes. Para os caracteres biométricos, destacaram-se os híbridos JCUFS-01xJCUFS-05 (comprimento e largura) e JCUFS-03xJCUFS-13 (espessura). Para rendimento do óleo destacou-se o híbrido JCUFS-04xJCUFS-05 (12,9), sendo superior aos demais híbridos e o único com valor superior à média dos genitores avaliados. O único valor positivo observado para a estimativa da heterobeltiose foi para o caráter teor de óleo, observado no híbrido JCUFS-04xJCUFS-05 (10,9). Nos demais híbridos, em todos os caracteres avaliados, verificou-se valores negativos para heterobeltiose. Considerando-se as estimativas de heterose, destacam-se os híbridos JCUFS-01xJCUFS-08, JCUFS-03xJCUFS-05 e JCUFS-03xJCUFS-08 para comprimento de sementes e JCUFS-01xJCUFS-05 para comprimento e largura de sementes. Quanto à estimativa de heterobeltiose, destaca-se o híbrido JCUFS-04xJCUFS-05 (teor de óleo) para futuras seleções.

Palavras-chaves: Pinhão-mansinho; sementes; heterose.

INDUÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS EM *CATTLEYA TIGRINA* A. RICH

Autores: Thays Saynara Alves Menezes; Andréa Santos Da Costa;
Caroline Alves Soares; Giulia Milenna Santos Moura.

Cattleya tigrina A. Rich. é endêmica do Brasil com distribuição nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil. Por causa de sua beleza, essa espécie encontra-se ameaçada de extinção, devido à grande atividade extrativista, desempenhadas por colecionadores, orquidófilos, decoradores e apreciadores de um modo geral. Sendo assim, é de suma importância o estabelecimento de metodologias para a multiplicação rápida e eficiente desta espécie, visando a reposição de exemplares ao seu habitat. Dentre os diferentes métodos, a embriogênese somática pode ser uma ferramenta biotecnológica importante, visto que é uma técnica de aplicabilidade da cultura de tecidos *in vitro* que proporciona a obtenção de plantas em larga escala. O estudo teve como objetivo induzir a embriogênese somática em segmentos foliares de *C. tigrina*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos e Melhoramento Vegetal do DEA/UFS, em delineamento experimental inteiramente casualizado com sete concentrações de 2,4-D (0,0; 0,05; 0,1; 0,3; 0,5; 0,7; 0,9 mg.L⁻¹). Como fonte de explante foram utilizadas folhas jovens, com 1 cm de comprimento, de plântulas estabelecidas *in vitro*. Para a aclimatização, foram utilizados diferentes misturas de substratos contendo casca de pinus, pó de coco e/ou vermiculita suplementado com calcário. O meio MS suplementado com 2,4-D (0,1-0,5 mg.L⁻¹) foi eficiente na indução da embriogênese somática. A casca de pinus foi a mais eficiente na aclimatização de plântulas de *C. tigrina*.

Palavras-chaves: Embriogênese somática; 2,4-D; *Cattleya tigrina*.

INFLUENCIA DA ÉPOCA DE PLANTIO NO ÓLEO ESSENCIAL DE CULTIVARES E HÍBRIDOS DE MANJERICÃO

Autores: Jéssika Andreza Oliveira Pinto; Luis Fernando de Andrade Nascimento; Taís Santos Sampaio; Thiago Matos Andrade; Arie Fitzgerald Blank.

O manjerição (*Ocimum basilicum* L.) é uma planta medicinal e aromática que possui ampla variabilidade e potencial para obtenção de novas cultivares. Fatores abióticos, como a sazonalidade, podem influenciar no crescimento e desenvolvimento das plantas bem como na produção e composição dos óleos essenciais. Diante da necessidade de informações a respeito das variedades de manjerição e de produção de óleo essencial, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a influência da época de plantio no teor de óleo essencial de cultivares e híbridos de manjerição. Para o ensaio utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições. Foram avaliados o teor de óleo essencial e seus principais constituintes de 24 genótipos de manjerição, sendo 20 cultivares comerciais e quatro híbridos em duas épocas de plantio: seca (out.-dez./2015) e chuvosa (abr.-jun./2016). Os ensaios foram conduzidos na Fazenda Experimental “Campus Rural da UFS”. Os óleos essenciais foram extraídos por hidrodestilação e analisados por CG/MS-DIC. Os dados de cada época foram submetidos à análise de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Foram estimados os parâmetros da variância genética (α^2_g), ambiental (α^2_e), coeficientes de variação genética (CV_g), ambiental (CV_e), razão CV_g/CV_e e herdabilidade (h^2). O teor de óleo essencial variou de 0,66 a 3,21 % na época seca e de 0,80 a 4,20 % na época chuvosa. Quanto aos compostos encontrados, os majoritários entre os genótipos foram: linalol, metil chavicol, neral, geranial, eugenol e (E)-cinamato de metila, definindo a formação de cinco grupos em cada época, sendo: metil chavicol (Grupo 1), citral (neral+geranial) (Grupo 2), cinamato de metila (Grupo 3), linalol (Grupo 4), linalol intermediário (Grupo 5). Todos os caracteres avaliados apresentaram alta herdabilidades (h^2) ($>70\%$) e razão CV_g/CV_e ($>1,0$), nas duas épocas, indicando situação favorável para seleção num programa de melhoramento. A época de plantio e variação genética dos genótipos influencia na produção de óleo essencial de manjerição.

Palavras-chaves: *Ocimum basilicum*; variação sazonal; diversidade química; óleos voláteis.

INFLUÊNCIA DA ORIZALINA NA DUPLICAÇÃO CROMOSSÔMICA EM CATTLEYA TIGRINA A. RICH

Autores: Andréa Santos da Costa; Thays Saynara Alves Menezes;
Caroline Alves Soares; Giulia Milenna Santos Moura;
Maria de Fátima Arrigoni-Blank.

A orquídea *Cattleya tigrina* A. Rich. é endêmica do Brasil com distribuição nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, pertence a um gênero bastante diversificado quanto a forma de suas folhas e coloração de suas flores, tendo grande importância econômica. A duplicação cromossômica nas plantas ocasionará um aumento em tamanho das estruturas vegetativas (“gigantismo”), beneficiando a orquicultura, uma vez que o aumento resulta em flores de maior valor comercial, normalmente de maior tamanho, com conformação mais redonda e maior conteúdo de substâncias que intensificam a cor e fragrância, quando comparadas com as orquídeas diploides. Este trabalho teve como objetivo a indução e identificação de poliploidia em plantas de *Cattleya tigrina* cultivadas *t*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos e Melhoramento Vegetal do DEA/UFS, em delineamento inteiramente casualizado com esquema fatorial 4x2, sendo quatro concentrações de orizalina (0; 10; 30 e 50 μM) e dois tempos de exposição (3 e 6 dias), utilizando borbulhamento de ar constante, por meio de bombas aeradoras de aquário doméstico. Foram utilizadas plântulas já estabelecidas *in vitro*. Após os tratamentos as plântulas foram inoculadas em tubos de ensaio, mantidas em sala de crescimento, com intensidade luminosa de 40 $\mu\text{mol. m}^{-2}. \text{s}^{-1}$, fotoperíodo de 12 horas e temperatura de $25 \pm 2^\circ\text{C}$ por 90 dias. A quantificação do DNA para confirmação ou não do nível de ploidia foram realizadas em Citômetro Attune. As concentrações testadas de orizalina não foram satisfatórias para a indução da ploidia em *C. tigrina*, devendo-se testar outras concentrações e outros tempos.

Palavras-chaves: Orchidaceae; orizalina; *Cattleya tigrina*.

INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE DESTILAÇÃO NO ÓLEO ESSENCIAL DE ACESSOS DE CROTON GREWIOIDES BAILL

Autores: Fabiany de Andrade Brito; Juliana Oliveira De Melo;
Alisson Marcel Souza de Oliveira; Sara Dayan da Silva Oliveira;
Arie Fitzgerald Blank.

Croton é o segundo maior gênero da família Euphorbiaceae, Croton grewioides Baill, é uma planta aromática do semi-árido brasileiro, que possui óleo essencial com propriedades antimicrobiana, inseticida e antidiarréica. O método de destilação dos óleos essenciais pode afetar seu teor. Na hidrodestilação a amostra fica imersa em água, que quando aquece, arrasta o óleo essencial devido a ebulição, já em micro-ondas, é feito o aquecimento da água existente nas células vegetais, que quando se rompem, evapora o óleo essencial nela contido. O objetivo do estudo foi avaliar o teor do óleo essencial de 20 acessos Croton grewioides em dois métodos de destilação. As folhas dos acessos CGR-101, CGR-104, CGR-106, CGR-107, CGR-108, CGR-110, CGR-111, CGR-112, CGR-113, CGR-114, CGR-115, CGR-116, CGR-117, CGR-118, CGR-119, CGR-120, CGR-121, CGR-125, CGR-126 e CGR-130 de Croton grewioides foram coletadas no Banco Ativo de Germoplasma de Plantas Medicinais e Aromáticas localizado na Fazenda Experimental Campus Rural da UFS, São Cristóvão/SE. As folhas foram secas a 40° C e a extração dos óleos essenciais foi realizada por hidrodestilação e micro-ondas. O teor de óleo essencial foi determinado dividindo-se o volume de óleo essencial obtido (mL) pela massa seca (g) e expresso em porcentagem (%). O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados (DBC), com 3 repetições. Para hidrodestilação foi utilizado equipamento Clevenger modificado, com 70 gramas de folhas, 2 litros de água destilada, durante 120 minutos. Já o micro-ondas foi submetido a potência de 400 w e aquecimento a 100° C, contendo amostras com 30 gramas de folhas, misturadas em 60 ml de água destilada, durante 25 minutos. Foram obtidos maiores teores de óleo essencial na hidrodestilação, variando de 1,67 a 6,0 %. Para os acessos CGR-104, CGR-108, CGR-110, CGR-120 e CGR-125, não houve diferença entre os métodos de destilação utilizados para os 15 demais acessos, o método de hidrodestilação obteve maiores valores. O acesso CGR-116 obteve maior teor de óleo essencial, sendo observado na hidrodestilação (6,0 %). O acesso CGR-116 também obteve maior teor em micro-ondas juntamente com o acesso CGR-114, ambos com 4,0 %, porém estatisticamente inferiores aos obtidos por hidrodestilação (6,00 e 4,79% respectivamente). Sendo assim, para obter maiores quantidades de óleo essencial de Croton grewioides, é recomendada a hidrodestilação.

Palavras-chaves: Teor; hidrodestilação; micro-ondas.

MELHORAMENTO GENÉTICO DE LIPPIA ALBA VISANDO ATIVIDADE FORMICIDA

Autores: Vanderson dos Santos Pinto; Luis Fernando de Andrade Nascimento;
Ana Gabriela Soares Felix; Jose Carlos Freitas de Sa Filho;
Arie Fitzgerald Blank.

A. L. alba (Mill.) N. E. Br. é uma espécie pertencente à família botânica Verbenaceae, com porte subarbustivo e aromática. É conhecida popularmente como erva-cidreira-brasileira e possui ampla distribuição global nos ecossistemas, com relatos de ocorrência desde a América do Norte (mais precisamente na região sul dos Estados Unidos) até o Norte da Argentina na América do Sul. *A. L. alba* é uma espécie que tem como característica marcante a diversidade fitoquímica nos grupos terpênicos do óleo essencial. O composto químico carvona destaca-se por apresentar atividade biológica sobre diversos organismos pragas no agroecossistema como fungos, bactérias, insetos e ácaros em sinergismo com vários compostos encontrados no óleo essencial da planta. Dentre as principais pragas, as formigas cortadeiras do gênero *Acromyrmex* sp. destacam-se por causar desfolhas severas em culturas florestais, olerícolas e frutíferas e comprometer a produção das agrícolas em campo. O uso do melhoramento genético de plantas é eficiente na obtenção e seleção de progênies com alta frequência de alelos favoráveis para as características quantitativas, entre estes, o método de seleção recorrente viabiliza a produção de cultivares de plantas aromáticas com alto potencial para produção de bioinseticidas formicidas voltado para agricultura convencional e orgânica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar características morfoagronômicas e a atividade formicida do óleo essencial de progênies de genótipos de *Lippia alba* com alto teor de carvona. Para o cruzamento dos genótipos LA-56, LA-57 e LA-70 foi utilizado o método de melhoramento por seleção recorrente entre meios-irmãos. As sementes foram coletadas e germinadas e identificadas com o código da planta-mãe e seu respectivo número. Para avaliação de competição de clones, foram levados a campo os genótipos recombinantes (LA-56, LA-57 e LA-70) e suas progênies (LA-56-01, LA-56-03, LA-56-04, LA-57-01, LA-57-02, LA-57-03, LA-57-07, LA-57-09, LA-57-10, LA-70-01 e LA-70-03). O experimento foi implantando na Fazenda Experimental “Campus Rural da UFS” em delineamento de blocos casualizados, com três repetições, sendo quatro plantas por parcela. O espaçamento entre plantas usado foi de 0,80x0,80 m. Foi realizada avaliação morfológica plena floração avaliando características como porte da planta e área foliar. As plantas foram coletadas aos 180 dias do plantio e posteriormente desfolhadas e secas em estufa com circulação de ar forçado. O óleo essencial foi extraído em aparelho clevenger e posteriormente analisado sua composição química e testado a toxicidade em formigas da espécie *A. balzani*. Os resultados mostraram que o aumento do sinergismo proporcionado pela recombinação dos alelos entre os indivíduos parentais proporcionaram maior atividade sobre as formigas cortadeira. As progênies mesmo em baixas concentrações da carvona demonstraram maior variabilidade de compostos em relação aos parentais o que proporcionou maior atividade formicida.

Palavras-chaves: erva-cidreira-brasileira; Formiga cortadeira; óleo essencial.

**O CULTIVO DO FUMO (NICOTIANA TABACUM)
NO POVOADO COLÔNIA TREZE, LAGARTO/SE:
RELAÇÕES SOCIOECONÔMICAS E IMPLICAÇÕES AMBIENTAIS**

Autora: Delmira Santos da Conceição Silva.

O presente estudo constitui-se acerca da fumicultura no Povoado Colônia Treze situado no município de Lagarto (SE), cultivo que teve notória expansão no decorrer dos anos, ocupando espaço de destaque na agricultura familiar do povoado, compreendendo importância significativa para a realidade local, tanto no que se concerne aos seus aspectos de cunho socioeconômico, como as implicações ambientais. O Povoado possui grande representatividade econômica não só para o município de Lagarto, mas também para o Estado, é onde se encontra a maior produção fumageira de Sergipe. Desta forma, o objetivo desta pesquisa está em: Analisar a sustentabilidade das propriedades agrícolas produtora de fumo no Povoado Colônia Treze. Os procedimentos metodológicos da pesquisa compreenderá o método de abordagem quali-quantitativa, na medida em que apenas a abordagem qualitativa como também a quantitativa, isoladamente, não darão conta de resolver o problema levantado neste estudo. E também tomará como base à construção do método Indicateurs de Durabilité des Exploitations Agricoles (IDEA). Com a utilização desse método será possível mensurar as mudanças ocorridas em determinado sistema, tais como os índices de sustentabilidade nas práticas de cultivo da fumicultura no Povoado Colônia Treze. O método foi proposto pelo Ministério da Agricultura, da Pesca e da Alimentação da França, para análise da sustentabilidade na agricultura. E consiste em um levantamento inicial das práticas agrícolas que contenham técnicas que favoreçam ou dificultem a sustentabilidade no sistema agrícola. Espera-se com o resultado desta pesquisa, contribuir para o fortalecimento reflexivo que possibilite aguçar um pensar mais crítico acerca da inserção de novas práticas agrícolas de maneira mais sustentáveis e ao mesmo tempo rentáveis para os pequenos produtores do fumo da Colônia Treze, que se utilizam desse cultivo para extrair o seu sustento familiar.

Palavras-chaves: Agricultura familiar; Fumicultura; Sustentabilidade agrícola;
Método IDEA.

QUALIDADE DE SEMENTES DE ENTEROLOBIUM CONTORTISILIQUEUM POR MEIO DE TESTE DE RAIOS-X

Autores: Maria Fernanda Oliveira Torres; Michelle Conceição Vasconcelos;
Rainan Matos Déda; Renata Silva Mann; Roberio Anastacio Ferreira.

Avaliar a qualidade fisiológica de sementes florestais consiste em um fator essencial para o sucesso das análises em Tecnologia de Sementes e para uso destas em reflorestamentos via semeadura direta. Logo, o teste de raios-X, associado com o teste de germinação, consiste em uma ferramenta de auxílio para determinar o potencial físico e fisiológico das mesmas, além de ser um método não destrutivo e de rápida execução. O objetivo com este trabalho foi avaliar o potencial físico/fisiológico de sementes de *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong. (tamboril) armazenadas por um período de nove anos, por meio do teste de raios-X e de germinação. O trabalho foi conduzido utilizando-se sementes colhidas em 2008 que estavam acondicionadas em câmara fria a 6 - 9°C e 60-65% de umidade relativa do ar. Foi realizada a análise de imagens radiográficas das estruturas internas das sementes obtidas pelo teste de raios-X (intensidade de radiação e tempo de exposição de calibração automática do equipamento) e teste de germinação (em gerbox com areia, em incubadora tipo B.O.D. a 25 °C e com luz branca com fotoperíodo de 12h). Foram utilizadas oito repetições de 25 sementes, expostas aos raios-X e, em seguida, avaliou-se o percentual de deterioração, emissão de radícula, plântulas normais e anormais. Com a análise das imagens radiográficas foi possível classificar as sementes em cheias (73%), mal-formadas (26%), vazias (0,5%) e com danos mecânicos (0,5%). Em relação ao teste de germinação, pode-se observar que 27% das sementes deterioraram-se e 73% emitiram radícula, sendo que 54% destas resultaram em plântulas normais e 19% em plântulas anormais. Desta forma, pode-se afirmar que o lote apresentou alto potencial fisiológico considerando-se o tempo de armazenamento; e que o teste de raios-X é uma técnica eficiente para se determinar a qualidade física e fisiológica de lotes de sementes de tamboril.

Palavras-chaves: Viabilidade; vigor; análise de imagens; tamboril.

QUALIDADE DE SEMENTES DE SPONDIAS TUBEROSA OBTIDAS DE FRUTOS DESPOLPADOS APÓS FERVURA

Autores: Allana Mellyse Barbosa Rodrigues; Michelle Conceição Vasconcelos; Valdinete Vieira Nunes; Juliana Lopes Souza; Renata Silva Mann.

As sementes possuem como principal função a propagação da espécie, e para obter-se um plantio bem-sucedido estas precisam apresentar boa qualidade. Um dos principais testes para avaliar essa qualidade tem sido o teste de germinação, e atualmente, associado a este teste tem-se empregado a análise de imagens obtidas por teste de raios-X. Essas imagens permitem uma avaliação rápida e não destrutiva da estrutura interna das sementes, auxiliando tanto em programas de conservação e melhoramento de uma espécie, como na sua comercialização. Dentre as espécies brasileiras, *Spondias tuberosa* é de grande importância socioeconômica principalmente para a região nordeste. A comercialização dos seus frutos é bastante utilizada para a produção de sucos, doces e sorvetes. No entanto, após o despolpamento as sementes são descartadas. Visando avaliar o aproveitamento das sementes para a produção de mudas foi feita a análise da viabilidade e vigor de sementes obtidas em cooperativa que utiliza os produtos advindos da espécie para gerar renda a pequenos agricultores. O experimento foi conduzido utilizando-se 10 repetições de 20 sementes, obtidas a partir de despolpamento de frutos empregando fervura a 100 °C por 10 minutos. As sementes foram submetidas ao teste de raios-X, com intensidade de radiação e tempo de exposição determinado pela calibração automática do equipamento. Em seguida, as sementes foram dispostas para germinar em papel germitest na mesma posição na qual foram radiografadas, e mantidas em incubadora do tipo B.O.D a 25 °C com fotoperíodo de 12h, sendo realizada a primeira contagem aos 20 dias e a última com 45 dias após a semeadura. Foi determinado também o teor de água, a 105 °C por 24h. As sementes continham um teor de água de 10,97%. Pela análise das imagens radiográficas foi possível visualizar as estruturas internas das sementes e classificá-las em quatro categorias: cheias (21%), translúcidas ou com danos (54%), malformadas (23%) e vazias (2%). Apesar de categorizadas como cheias, as sementes não apresentaram germinação, o que contribui para concluir que o despolpamento com fervura das sementes compromete a viabilidade das mesmas. Desta forma, faz-se necessário mais estudos para avaliar qual a melhor combinação de tempo e temperatura para que se possa obter sementes viáveis e com fácil remoção da polpa.

Palavras-chaves: Germinação; raios-X; umbuzeiro.

Agradecimentos: CAPES.

RECOMENDAÇÃO DE DOSES DE NITROGÊNIO PARA A CULTURA DO MILHO EM PLANTIO DIRETO NA REGIÃO DO MÉDIO SERTÃO SERGIPANO

Autores: Wadson de Menezes Santos; Inácio de Barros; Edson Patto Pacheco; Heraldo Namorato de Souza; Marcelo Ferreira Fernandes.

O nitrogênio é o nutriente de maior exigência pela cultura do milho, e o que mais limita sua produtividade. A recomendação de doses de N é um desafio, devido a multiplicidade de reações químicas e biológicas que controlam sua disponibilidade no solo. Este trabalho teve como objetivo a recomendação de doses de N para diferentes fertilizantes nitrogenados. O trabalho foi desenvolvido no campo experimental Jorge do Prado Sobral da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Nossa Senhora das Dores - SE. O solo da área experimental é um Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico, textura argilosa e de relevo ondulado, cujas características químicas a 0-20 cm de profundidade, foram: MO = 16,32 g kg⁻¹; pH (H₂O) = 5,90; Ca⁺² = 24,19 mmolc dm⁻³; Mg⁺² = 18,77 mmolc dm⁻³; Al⁺³ = 0,27 mmolc dm⁻³; P = 6,19 mg dm⁻³ e K⁺ = 35,90 mg dm⁻³. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 6 repetições, em esquema de parcelas subdivididas com tratamento adicional. Sendo que nas parcelas foram testadas doses de N (75, 150 e 300 kg de N ha⁻¹) e nas subparcelas quatro fertilizantes: Ureia perolada (45% de N); Sulfato de amônio cristal (20% de N e 22% de S); FH Nitro Gold (37% de N e 16% de S elementar); Sulfammo Meta Full (29% de N, 9% de S, 5% de Ca, 2% de Mg e 0,3% de B), mais o tratamento adicional que foi a testemunha, onde o N não foi aplicado. O experimento foi implantado sob uma cobertura-morta de capim braquiária (*Urochloa ruziziensis*). A semeadura ocorreu de forma mecanizada, utilizando-se o híbrido simples AG 7088 VT PRO MAX, com densidade de semeadura de 74.000 sementes por hectare com espaçamento entre linhas de 0,5 m. A adubação de plantio foi de 43,67 kg ha⁻¹ de P e 66,5 kg ha⁻¹ de K. Os tratamentos foram aplicados a lanço quando o milho estava no estágio V5. Para estimar a produtividade, foram colhidas manualmente as áreas úteis das subparcelas, e corrigidas a massa de grãos para 13% de umidade. Para recomendação das doses de máxima eficiência econômica (DMEE), igualou-se a derivada de cada equação de regressão da resposta produtiva (kg ha⁻¹) às doses de N (kg ha⁻¹) à relação entre o preço do nutriente (R\$ kg⁻¹) e o preço do produto (R\$ kg⁻¹), tomando como base os preços praticados em Sergipe. As DMEE foram 180, 149, 135 e 164 kg ha⁻¹ de N, para a ureia perolada, sulfato de amônio, FH Nitro Gold, e o Sulfammo Meta Full, respectivamente. Sendo que o sulfato de amônio foi o fertilizante que apresentou a melhor renda bruta e líquida, para a cultura do milho em plantio direto.

Palavras-chaves:

TEORES DE CAROTENOIDES EM ALFACES MINIMAMENTE PROCESSADAS

Autores: Fabiana Melo Soares; Josiane Rodrigues de Barros;
Ramon Canuto Vieira do Nascimento; Luan Victor Rodrigues Ledo;
Alessandra Almeida Castro Pagani.

Introdução: Nos últimos anos observa-se um crescente interesse dos consumidores por produtos minimamente processados com destaque para as frutas e hortaliças. Apesar disso, esses produtos apresentam uma vida de prateleira reduzida decorrente do processamento, principalmente com mudanças na coloração e pigmentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar os teores de carotenoides em três tipos de alface minimamente processadas: convencional, hidropônica e orgânica.

Metodologia: As amostras foram obtidas em estabelecimentos comerciais de Aracaju, Sergipe e conduzidas ao Departamento de Engenharia de Alimentos, localizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Foram submetidas às etapas de seleção, lavagem, cortes (manual e com faca), sanitização, secagem e acondicionadas em embalagens de polietileno armazenadas sob temperatura de 5°C durante 12 dias. A cada 3 dias, as alfaces foram avaliadas quanto aos teores de carotenoides. A extração dos carotenoides foi realizada por espectrometria, utilizando o método descrito por Amon (1949) com leitura a 470 nm. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), através do teste de Tukey para comparação de médias, ao nível de erro de 5% com auxílio do software Assistat, versão 7.2 beta.

Resultados: Durante o final do armazenamento, observou-se maior teor de carotenoides, o que pode estar relacionado à perda de massa das alfaces e consequentemente concentração desses compostos. Houve diferença ($p < 0,05$) para o tipo de corte (manual e com faca) nos carotenoides para as alfaces orgânicas e hidropônicas. Conclusão: As mudanças de coloração são muito importantes para a qualidade do produto durante o período de armazenamento, observado pela degradação da clorofila e da síntese de novos pigmentos como os carotenoides.

Palavras-chaves: carotenoides; alface; minimamente processada

TOLERÂNCIA DE PODISUS NIGRISPINUS AOS TRATAMENTOS QUÍMICOS PARA ESTOCAGEM

Autores: Itala Tainy Barreto Francisco dos Santos; Heloisa Safira Santos Pinheiro; Vancleber Batista Dos Santos; Julio Cesar Melo Poderoso; Genesio Tamara Ribeiro.

Podisus nigrispinus (Dallas, 1851) (Heteroptera: Pentatomidae) é um percevejo predador, eficiente no controle de diversas pragas. Por isso, esses inimigos naturais têm sido criados massalmente em laboratório e liberado nos programas de Manejo Integrado de Pragas. Um desafio na produção desse inimigo natural é o sincronismo com o surto de praga em campo. Portanto, objetivou-se determinar a época de coleta de massas de ovos de *P. nigrispinus* mais tolerante aos tratamentos, para posterior estocagem em nitrogênio líquido. Em laboratório, massas de ovos de *P. nigrispinus*, com diferentes tempos de coleta, foram submetidas aos tratamentos. Após os tratamentos, as massas foram acondicionadas em placas de Petri e avaliações foram realizadas diariamente. Os resultados evidenciam que, após o tratamento, a mortalidade foi maior nas massas de ovos mais jovens (idade 1 e 2). Como conclusão, verificou-se que as massas de ovos mais velhas são promissoras para a estocagem em nitrogênio, no entanto estudos detalhados devem ser realizados.

Palavras-chaves: Percevejo-Predador; inimigo natural; armazenamento.

TOXICIDADE DE DERIVADOS INDÓLICOS SOBRE PLUTELLA XYLOSTELLA E SELETIVIDADE A INSETOS NÃO-ALVO

Autores: Wallace Borges de Matos; Ângela Cecília Freire Costa;
Everson Fernandes de Almeida; Socrates Cabral De Holanda Cavalcanti;
Leandro Bacci.

A traça-das-crucíferas *Plutella xylostella* é uma importante praga de cultivos de espécies da família Brassicaceae, como couve e repolho. O controle dessa praga é dependente dos inseticidas sintéticos, porém a resistência aos principais inseticidas utilizados atualmente, decorrente do uso inadequado desses produtos, tem dificultado o seu combate. Em função disso, bem como do impacto causado por esses inseticidas ao meio ambiente e a organismos não-alvo, surge a necessidade de descobrir novos compostos que sejam não apenas tóxicos para *P. xylostella*, mas também ambientalmente seguros e seletivos a organismos não-alvo. Entre as alternativas estão os compostos indólicos, que se apresentam como potenciais pesticidas. Assim, neste trabalho foram avaliados os efeitos letais de vinte derivados indólicos, sintetizados, sobre *P. xylostella* e a seletividade à *Apis mellifera*, *Polybia sericea*, *P. rejecta* e *P. scutellaris*. Os experimentos foram realizados em delineamento inteiramente casualizado. Os bioensaios de aplicação tópica para obtenção das curvas de dose-mortalidade com *P. xylostella*, consistiram em 10 larvas tratadas por placa de Petri (6 x 1,5 cm de altura), com 4 repetições por tratamento. Posteriormente, foram realizados testes de aplicação tópica com as espécies não-alvo utilizando a DL80 estipulada para *P. xylostella*, utilizando 7 indivíduos por placa (9 x 1,5 cm) com 4 repetições/tratamento. O composto 4e (1-(1H-indol-3-yl)hexan-1-one) (DL50 = 0,42 µg mg⁻¹) foi o mais tóxico para *P. xylostella* e o composto 2a (N-(2-(1H-indol-3-yl)ethyl) acetamida) (DL50 = 6,33 µg mg⁻¹) foi aquele que apresentou menor atividade. Estes dois derivados foram seletivos para *A. mellifera*, *P. sericea*, *P. rejecta* e *P. scutellaris*. O controle positivo (deltametrina) utilizado neste trabalho apresentou toxicidade intermediária entre os compostos indólicos com DL50 = 1,19 µg mg⁻¹ e não foi seletivo para os insetos não-alvo avaliados. Dessa forma, fica evidente o potencial dos derivados indólicos para serem utilizados no controle de *P. xylostella* que, além disso, demonstraram seletividade para organismos não-alvo. Entretanto, é necessário que sejam feitos estudos adicionais da aplicação desses compostos em campo.

Palavras-chaves: Traça das brássicas; inseticidas seletivos; inseticidas derivados do indol.

TOXICIDADE E EFEITOS COMPORTAMENTAIS EM APIS MELLIFERA EXPOSTAS AO ÓLEO ESSENCIAL E SEU COMPOSTO MAJORITÁRIO

Autores: Alisson da Silva Santana; Ane Caroline Celestino Santos;
Ana Paula Santana Lima; Emile Dayara Rabelo Santana; Leandro Bacci.

As abelhas, *Apis mellifera*, desempenham importante papel econômico e ecológico por serem eficientes polinizadores em ambientes naturais e agrícolas. No entanto, as colônias de abelhas estão desaparecendo em diversas partes do mundo e esse declínio tem sido atribuído a diversas causas, dentre elas o uso de inseticidas neonicotinóides. Apesar disso, o uso desses produtos tem aumentado em escala global. Na tentativa de avaliar uma alternativa ao uso dos neonicotinóides, neste trabalho analisamos os efeitos do óleo essencial de *Cymbopogon martinii* e do seu composto majoritário geraniol sobre *Apis mellifera*. Para isso, as abelhas foram expostas, via contato e ingestão, ao óleo essencial de *C. martinii*, ao geraniol e ao inseticida comercial *imidacloprid* (neonicotinóide), a fim de avaliar os efeitos de toxicidade e alterações comportamentais das abelhas tratadas com estes compostos. Os bioensaios de toxicidade foram realizados em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições (colônias), onde cada repetição foi composta por oito abelhas forrageiras. No teste de toxicidade por contato, foram aplicados 1 α L dos tratamentos no pronoto de cada indivíduo. Já no bioensaio de ingestão, foram fornecidas para cada indivíduo 10 μ L de solução de sacarose contendo os tratamentos e só foram consideradas tratadas as abelhas que consumiram totalmente a solução oferecida. Nos bioensaios de comportamento individual e coletivo foram feitas 10 repetições/tratamento para cada colônia e cada repetição foi composta por oito indivíduos. Os indivíduos foram tratados com as DL_{20} determinadas nos bioensaios anteriores e, após o tratamento, foram quantificados todos os comportamentos individuais, realizados pelo indivíduo tratado, e coletivos, executados pelos indivíduos não-tratados em relação ao indivíduo tratado. Nossos resultados mostram que a maior toxicidade ocorre pela via de ingestão e que o *imidacloprid* causa maior mortalidade às abelhas do que os demais tratamentos. Além disso, não foi observada alteração comportamental (individual e coletiva) entre os indivíduos das colônias. Assim, nossos resultados corroboram os efeitos indesejados do *imidacloprid*, e, sobretudo, ressalta a ausência de efeitos subletais do óleo essencial de *C. martinii* e do geraniol e seu potencial como possível alternativa ao manejo de pragas.

Palavras-chaves: Apidae; palmarosa; terpenos; polinização; efeitos subletais.

TOXICIDADE E REPELÊNCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE GENIPA AMERICANA L. SOBRE ACERIA GUERRERONIS (ACARI: ERIOPHYIDAE)

Autores: Alex Souza de Jesus; José Guedes Sena Filho; Adenir Vieira Teodoro;
Ana Veruska Cruz da Silva.

O jenipapeiro (*Genipa americana* L. – Rubiaceae) é uma espécie frutífera, com distribuição na América Central e do Sul, e de cultivo predominantemente extrativista. Compostos com ação farmacológica, tais como taninos, manitol, metil-ésteres e iridóides são alguns dos metabólitos encontrados nos extratos vegetais desta rubiácea. Devido ao uso popular da espécie e do potencial terapêutico verificado em estudos químicos e farmacológicos, objetivou-se avaliar a atividade acaricida do óleo essencial das folhas de *G. americana* sobre *Aceria guerreronis* Keifer (Acari: Eriophyidae). O ácaro-da-necrose-do-coqueiro é uma praga-chave da cultura do coqueiro (*Cocos nucifera* L.), da qual o Brasil possui destaque na produção mundial. O óleo essencial foi obtido das folhas frescas coletadas no Banco Ativo de Germoplasma de Jenipapo da Embrapa e submetidas a hidrodestilação. Para os bioensaios de concentração-mortalidade, adultos do ácaro-da-necrose-do-coqueiro foram submetidos a concentrações crescentes do óleo essencial de *G. americana*. Complementarmente à toxicidade foi avaliada a repelência por meio da liberação de ácaros no centro de uma arena com metade pulverizada e outra não pulverizada. O óleo essencial (CL50= 0,41mg/mL; CL90= 6,43 mg/mL) é tóxico ao ácaro-da-necrose-do-coqueiro. Os valores estimados de CL50 e da CL90 repeliram o ácaro-da-necrose após 48 horas de exposição. Conclui-se que o óleo essencial das folhas do jenipapeiro possui potencial para desenvolvimento de um produto para auxiliar o controle do ácaro-da-necrose-do-coqueiro.

Palavras-chaves: *Cocos nucifera*; Jenipapo; ácaro-da-necrose-do-coqueiro.

Agradecimentos: UFS; EMBRAPA.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE MAIORES NÍVEIS DE SUSTENTABILIDADE NA CULTURA DO MILHO VERDE EM JAPARATUBA-SE

Autora: Sara Julliane Ribeiro Assunção.

A agricultura é uma das formas de relação mais estreita entre o homem e a natureza, sendo geradora de pressão sobre os recursos naturais e meio ambiente. As práticas agrícolas adotadas impactam o meio ambiente causando impactos no solo e água por exemplo. Nesse sentido, o desenvolvimento e difusão de práticas agrícolas que minimizem os impactos no meio ambiente e que garantam a sustentabilidade das explorações agrícolas tem ganhado destaque. A cultura do milho é fortemente difundida em Sergipe, apresentando importância alimentar, social e econômica. Dentre os municípios produtores de milho verde em Sergipe, Japaratuba, destaca-se pela produção expressiva e contínua. Dentre os produtores, os agricultores pertencentes à Cooperativa Jardim, cultivam milho verde há aproximadamente 30 anos, em uma área de 19 ha. Entretanto, aspectos ambientais dessa produção têm sido negligenciados por eles, com o uso de tecnologias não apropriadas às condições locais, o que pode acarretar na degradação do solo e meio ambiente, com a perda da fertilidade do solo e diminuição da área agricultável, que impacta na lucratividade da atividade e na qualidade de vida dos mesmos. Dessa forma, o presente trabalho objetivou transferir tecnologia desenvolvida no Campus Rural (CR) da UFS, para agricultores no município de Japaratuba-Se, visando elevar os níveis de sustentabilidade das explorações agrícolas de milho verde no estado. Para tanto foi inicialmente selecionada a tecnologia que associava maior produtividade de milho verde, melhor rentabilidade econômica e melhor nível de qualidade do solo, dentre as tecnologias desenvolvidas no CR da UFS. Posteriormente em Japaratuba, foi realizado um Diagnóstico Rural Participativo (DRP) com os agricultores de milho verde da Cooperativa Jardim, possibilitando a identificação de pontos críticos e limitantes nos sistemas de manejo adotados, além de possibilitar a adaptação da tecnologia a ser transferida as condições edafoclimáticas locais. Realizou-se também a instalação de duas áreas piloto (27 x 6 m cada). Os resultados parciais indicam que existe por parte dos agricultores uma preocupação quanto à “qualidade do solo”, uma vez que utilizam o pousio da área durante 6 meses/ano. Em contrapartida, identificou-se a falta de acesso a assistência técnica pelos mesmos, pois não fazem uso da análise do solo para adubação, e nem de estudos quando a utilização de lâmina de água adequada para a irrigação. Observou-se também a ausência de práticas mecânicas de controle da erosão, como o plantio em curva de nível, já que cultivam em terrenos acidentados. Identificou-se também a utilização sem distinção de agrotóxicos para o controle de pragas agrícolas, sem prescrição agrônômica para tais substâncias, e ainda a falta de EPI para aplicação dos agrotóxicos. Conclui-se dessa forma que as tecnologias utilizadas na produção de milho verde em Japaratuba-SE necessitam de melhorias, quando se visa à sustentabilidade agrícola dessas explorações.

Palavras-chaves:

TROCAS GASOSAS DO CAFEEIRO CONILON SOB SOMBREAMENTO ARTIFICIAL

Autores: Paulo Silas Oliveira da Silva; Laila Beatriz Santos Maciel;
Matheus Pinheiro Fiaes dos Santos; Eloy Costa de Mattos;
Luiz Fernando Ganassali de Oliveira Junior.

O cafeeiro conilon (*Coffea canephora* Pierre ex A. Froehner) é uma das principais culturas agrícolas do Brasil, sendo o País o maior produtor mundial. Em Sergipe, embora exista agroindústria processadora de café, a produção comercial do grão é inexistente ou inexpressiva. O cafeeiro é uma planta perene que apresenta limitações ecofisiológicas e produtivas sob elevadas temperaturas e níveis de radiação solar, é adaptado e beneficiado pelo sombreamento. O uso de filmes de partículas, uma tecnologia protetora em ascensão, pode ser capaz de promover sombreamento artificial ao cafeeiro, porém, pesquisas com uso de materiais cálcicos em sua composição são escassas. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de filmes de partículas de cálcio sobre trocas gasosas do cafeeiro conilon. Um experimento foi conduzido no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe (10° 55' 25,1" sul e 37° 12' 1,8" oeste), em março de 2017, aplicados os seguintes tratamentos em plantas com idade de um ano: sombreamento com filme 10% de CaCO₃, 20% de CaO, tratamento sem filme (SF) e o efeito do horário do dia (9:00h e 12:00h). O delineamento foi em blocos casualizado em esquema fatorial 3x2x4, cada planta compôs uma parcela. Foram medidas em folhas totalmente expandidas aos 14 dias após a aplicação dos filmes (14 DAA) as variáveis: taxa fotossintética (*A*), transpiração (*E*) e temperatura da folha (T_{folha}) com uso de analisador de trocas gasosas e fluorescência portátil (IRGA) modelo LI-6400XT (LI-COR, USA) calibrado. Os dados foram analisados por ANOVA e as médias comparadas por Tukey ($p \leq 0,05$) no software R. Para a variável *A* apenas os fatores individuais foram significativos. Para o fator sombreamento o tratamento SF apresentou menores valores de *A* ($2,18 \mu\text{mol CO}_2 \text{ m}^{-2} \text{ s}^{-1}$) diferindo estatisticamente dos demais; entre os filmes 10% de CaCO₃ promoveu melhor desempenho fotossintético ao cafeeiro ($A = 5,12 \mu\text{mol CO}_2 \text{ m}^{-2} \text{ s}^{-1}$), porém, estatisticamente igual a 20% de CaO. A comparação entre horários evidenciou que o cafeeiro sofreu significativa redução de *A* às 12:00h (cerca de 38%). Para as variáveis *E* e T_{folha} verificaram-se diferenças significativas apenas para o fator sombreamento, nos quais os filmes promoveram redução da temperatura foliar em aproximadamente 2°C comparado ao SF (35 °C), com isto as plantas com filme obtiveram maior conforto térmico e maior abertura estomática evidenciados por maior transpiração, cerca de 120% superior ao SF ($E = 0,55 \text{ mmol H}_2\text{O m}^{-2} \text{ s}^{-1}$), o que permitiu maior influxo e disponibilização de CO₂ para os processos fotossintéticos. Os filmes utilizados se mostraram alternativas eficientes para melhorar o desempenho ecofisiológico do cafeeiro conilon sob as condições de estudo.

Palavras-chaves: ecofisiologia; fotossíntese; filme de partículas; café.

VIABILIDADE DE SEMENTES ARMAZENADAS DE HANCORNIA SPECIOSA

Autores: Valdinete Vieira Nunes; Michelle Conceição Vasconcelos;
Allana Mellyse Barbosa; Rodrigues; Juliana Lopes Souza; Renata Silva Mann.

O grande desafio é a conservação de recursos genéticos, que exige para a maioria das espécies vegetais, ajustes metodológicos visando a manutenção da viabilidade ao longo do tempo. A dificuldade desta conservação se amplia para a conservação de sementes recalcitrantes, ou seja sensíveis à dessecação e ao armazenamento à baixas temperaturas, como é o caso da mangaba (*Hancornia speciosa*). Assim, objetivou-se avaliar a manutenção da viabilidade de sementes de mangaba, após o armazenamento em soluções osmocondicionantes. As sementes foram despolpadas manualmente com auxílio de peneira e água, determinou-se a qualidade inicial e procedeu-se o armazenamento em quatro diferentes soluções pelos períodos de 0, 50, 100 e 150 dias em condições de temperatura e luz controladas. As sementes foram avaliadas quanto à germinação, condutividade elétrica e teor de água. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x4 com 8 repetições de 25 sementes para cada tratamento, e os dados submetidos à análise de variância e regressão polinomial. Verificou-se interação significativa entre os períodos de armazenamento e as soluções testadas para a condutividade elétrica, o mesmo não ocorreu para o teor de água e germinação. Para crescentes períodos de armazenamento ocorre redução da viabilidade das sementes independente da solução utilizada. Sementes de *H. speciosa* podem ser conservadas e apresentam redução de 37% após 50 dias; 86% para 100 dias e não é possível a manutenção da viabilidade para armazenamentos a partir de 150 dias.

Palavras-chaves: mangaba; conservação; germinação.

VIABILIDADE E VIGOR DE SEMENTES COMERCIAIS DE ERYTHRINA VELUTINA

Autores: Juliana Lopes Souza; Michelle Conceição Vasconcelos;
Allana Mellyse Barbosa Rodrigues; Valdinete Vieira Nunes; Renata Silva Mann.

As sementes são fundamentais para recuperação de áreas degradadas em larga escala com objetivo de restabelecer espécies e o ecossistema. No entanto, as mudanças climáticas influenciam significativamente na reprodução das plantas e presença de polinizadores, afetando a disponibilidade e viabilidade das sementes. *Erythrina velutina* é uma espécie nativa dos biomas Mata Atlântica e Caatinga, bastante recomendada para recuperação de áreas degradadas. Entretanto, encontra-se em caráter de raridade em região de ocorrência natural, no Baixo São Francisco-SE, e com baixa produção de sementes. Objetivou-se, portanto, avaliar a qualidade fisiológica das sementes comerciais de *E. velutina* para uso em recuperação de áreas degradadas. Foram analisados os aspectos biométricos, comprimento, largura e área das sementes, preenchimento por análise de imagens radiográficas, peso de 1000 sementes, teor de água (105 °C por 24h), condutividade elétrica (25 °C por 24h), massa seca de plântulas (80 °C por 24h), emergência em areia e germinação em papel germitest. A emergência e a germinação foram realizados em incubadora tipo B.O.D. a 25 °C com fotoperíodo de 12h. As sementes tem em média um comprimento de 15,83 mm, largura de 9,63 mm, área de 120,07 mm, peso de 1000 sementes de 0,55 kg e contém um teor de água de 8,91%. Com as imagens radiográficas foi possível verificar que todas as sementes estavam cheias e bem formadas. No entanto, a condutividade elétrica do lote foi de 2750 $\mu\text{S cm}^{-1} \text{ g}^{-1}$ de sementes, considerada alta, o que corrobora com a baixa taxa de emergência, 19%, e de germinação, 43%. Foi obtida uma massa seca de 0,12 g por plântula. O lote comercial de *E. velutina* está dentro dos parâmetros observados para sementes nativas coletadas em áreas de ocorrência natural, contudo sendo este de caráter comercial deveria apresentar melhores parâmetros de viabilidade e vigor, pois para recuperação de áreas degradadas recomenda-se uso de lote com maior taxa de emergência em campo.

Palavras-chaves: Mulungu; germinação; biometria; áreas degradadas.

VISITANTES FLORAIS E FORMAÇÃO DE FRUTOS EM PSIDIUM GUAJAVA L. (MYRTACEAE) NO SERTÃO SERGIPANO

Autores: Crislaine Costa Calazans; Fabiana Oliveira Da Silva; Suelange Oliveira Cruz; Angelise Durigon; Genesio Tamara Ribeiro.

Psidium guajava L. var. *paluma* (Myrtaceae) é a goiaba mais cultivada no Nordeste e mais importante economicamente no Brasil. Esta variedade se beneficia com a polinização cruzada realizada pelos polinizadores, embora seja autocompatível, podendo frutificar por autopolinização. Este estudo objetiva registrar a diversidade e abundância de visitantes florais e avaliar a influência dos polinizadores na produção de frutos no alto sertão sergipano. Os registros foram obtidos entre maio e agosto de 2017, em sete lotes irrigados localizados no perímetro irrigado Califórnia em Canindé do São Francisco-SE a 09° 39' 36" S, 37° 47' 22" W e no perímetro irrigado Jacaré Curituba em Poço Redondo-SE a 09° 48' 18" S, 37° 41' 04" W. Em cada lote foi delimitada a área experimental de 25 x 50 m e nela selecionadas as unidades experimentais (2 plantas adjacentes), totalizando 12 plantas para o registro da diversidade com rede entomológica e experimentos de polinização (autopolinização, natural e manual cruzada), respectivamente; enquanto que a densidade foi registrada em 8 plantas. As flores de *P. guajava* foram visitadas por 1215 indivíduos. As abelhas foram predominantes, sendo que as nativas (*Trigona* sp., *Xylocopa* sp.) representaram 86,3% dos visitantes observados, enquanto as africanizadas corresponderam a 13,7%. As visitas predominaram durante o período da manhã, e *Trigona* sp. ocorreu em todas as áreas. Em termos de diversidade a ordem Hymenoptera foi mais expressiva (5 morfotipos; n= 337) seguida por Diptera (4 morfotipos; n= 101). Todos os tratamentos resultaram em frutificação, sendo 15% maior quando polinizados naturalmente, e qualitativamente melhores (em formato e tamanho) em relação aos demais tratamentos. Os resultados parciais reforçam a importância dos polinizadores para a produtividade, e sugerem a necessidade do manejo da polinização em pomares de goiabeira nas áreas irrigadas do alto sertão sergipano.

Palavras-chaves: Polinizadores; serviços ecossistêmicos; agroecologia; agroecossistema.

Ciências Biológicas



ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS CATADORES DE MOLUSCOS NAS COMUNIDADES MEM DE SÁ E TINHARÉ, VAZA-BARRIS, SERGIPE

Autores: Josevânia de Oliveira; Edilma de Jesus Andrade; Rosemeri Melo e Souza.

No Brasil, o processo de ocupação dos manguezais ocorreu devido à grande parte da população ocupar a zona litorânea. A destruição ambiental dos manguezais causa muitos entraves ao trabalho e à vida das marisqueiras, como a diminuição dos estoques pesqueiros. Nas comunidades de Mem de Sá e Tinharé, os mariscos (ostras) extraídos do manguezal pelas catadoras são de grande relevância para a pesca artesanal em Sergipe, por contribuírem para o enriquecimento da alimentação das comunidades litorâneas e também por apresentarem papel importante na complementação de renda. O levantamento do perfil socioeconômico das comunidades ribeirinhas contribui com informações relevantes para delinear o contexto em que se dá a atividade de mariscagem nas áreas estuarinas. O presente estudo objetivou delinear o perfil socioeconômico dos catadores de moluscos das comunidades da ilha Mem de Sá (Itaporanga D'Ajuda) e de Tinharé (São Cristóvão), situadas às margens do estuário do rio Vaza-Barris, Sergipe, bem como compreender melhor as condições de vida das famílias e sua relação com o manguezal como fonte de renda e alimentos, no tocante à coleta de ostras do gênero *Crassostrea*. Inicialmente foi feito o levantamento bibliográfico e, em seguida, realizou-se a aplicação de questionários semiestruturados a um grupo de marisqueiros do povoado Mem de Sá (Itaporanga D'Ajuda), agosto de 2016, no total de 10 questionários, e Tinharé (São Cristóvão), maio de 2017, no total de 14. O método utilizado foi "Bola de Neve" (Snowball), que permitiu localizar indivíduos que vivem exclusivamente da catação de moluscos e que têm sua renda complementada com a venda desse recurso. O questionário contém tópicos referentes à faixa etária, grau de escolaridade, renda familiar, atividade de mariscagem, entre outros. Mediante os resultados, foi possível observar similaridade nas respostas dos pesquisados quanto à renda familiar, grau de escolaridade e número de filhos. Também notou-se que, em ambas as comunidades, a mariscagem é uma atividade realizada mais pelas mulheres. Além disso, verificou-se uma estreita relação entre as precárias condições de vida apresentadas pelas comunidades Mem de Sá e Tinharé, como baixo nível de remuneração e escolaridade, associada com a necessidade de realizar a mariscagem como principal fonte de renda familiar ou como complementação da mesma. O perfil socioeconômico delineado nesse estudo demonstrou-se preocupante e precisa ser revertido para a melhoria da qualidade de vida dessas comunidades tradicionais e das condições ambientais. Diante do exposto, faz-se necessário um intercâmbio de informações entre o poder público, a comunidade científica e as comunidades tradicionais, para que juntos desenvolvam projetos e ações eficazes que tornem a mariscagem uma atividade mais sustentável e valorizada socioeconomicamente.

Palavras-chaves: Manguezal; Mariscagem; Comunidades litorâneas; Fonte de renda.

ASSOCIAÇÃO ENTRE EXPOSIÇÃO REPETIDA AOS ALIMENTOS E DIFICULDADES ALIMENTARES

Autores: Laís Andrade dos Anjos; Bruna Nabuco Freire Siqueira; Tamiris Mariane Dourado de Siqueira; Mariana Melo de Paula; Danielle Goes da Silva.

Introdução: Na fase pré-escolar é comum o desenvolvimento de algumas dificuldades alimentares, como a seletividade, caracterizada pela recusa a determinados alimentos, e a neofobia alimentar, que é a rejeição a alimentos novos ou desconhecidos. A exposição repetida promove o aumento da familiaridade da criança com o alimento, considerada um componente chave para redução da neofobia e melhora na probabilidade da criança gostar de uma maior variedade de alimentos.

Objetivo: Avaliar a associação da exposição repetida aos alimentos com as dificuldades alimentares (neofobia e seletividade) entre pré-escolares.

Métodos: Estudo transversal de caráter observacional, realizado de Agosto a Novembro de 2017 em escolas particulares de Aracaju/SE, com crianças de 4 a 6 anos matriculadas na Educação Infantil. A seletividade alimentar foi avaliada a partir de um item do questionário semiestruturado - “Seu filho apresenta dificuldade para comer certos tipos de alimentos?” - e a neofobia através de um item da Escala de Neofobia Alimentar para Crianças: “Meu filho tem receio em comer comidas que nunca provou antes”. As respostas foram obtidas por escalas de 5 pontos, a seletividade foi identificada pelas respostas “frequentemente” e “sempre”, e a neofobia pelas respostas “concordo” e “concordo totalmente”. A exposição repetida foi identificada pela pergunta “Quantas vezes você oferece um alimento novo antes de aceitar que seu filho não gosta desse alimento?”, e classificada em existente para os pais que relataram oferecer mais de 3 vezes. Os dados foram tabulados no programa Epidata e analisados no STATA versão 15.0. Utilizou-se o teste Exato de Fischer com nível de significância estatística $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, sob o protocolo nº 64256117.1.0000.5546.

Resultados: A amostra foi composta por 547 pré-escolares com média de idade de 62,4 ($\pm 7,8$) meses, sendo 51% do sexo masculino. A prevalência para seletividade alimentar foi de 34,4% ($n=186$) e para neofobia de 56,9% ($n=306$). A seletividade alimentar estava associada a exposição repetida aos alimentos, 78,6% ($n=424$) dos pais relataram possuir o hábito de expor mais de 3 vezes os mesmos alimentos as crianças, 63,5% ($n=268$) deles possuíam filhos não seletivos, enquanto que 36,5% ($n=154$) eram seletivos ($p < 0,035$). Não houve associação entre a exposição repetida e a neofobia alimentar ($p < 0,275$).

Conclusão: A prática de expor o mesmo alimento mais de 3 vezes esteve associada a menor seletividade alimentar entre os pré-escolares. A exposição repetida é uma importante estratégia para promover melhor aceitação aos alimentos, e consequentemente para a formação de melhores hábitos alimentares, principalmente entre as crianças seletivas.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC /UFS.

Palavras-chaves:

AVALIAÇÃO DA AVIFAUNA COMO CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS EM PLANTAÇÕES DE GOIABA NOS ASSENTAMENTOS DO PROJETO CALIFÓRNIA E JACARÉ-CURITUBA NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

Autores: Cleverton da Silva; Juan Manuel Ruiz Esparza Aguilar;
Adauto de Souza Ribeiro.

Uma das principais práticas de origem antrópica que vem causando perda de habitat e comprometendo a biodiversidade mundial, ocasionando, portanto, a extinção de espécies nativas, é a conversão de ecossistemas naturais em áreas agrícolas. Quando degradados, os ecossistemas naturais acabam perdendo sua capacidade de fornecer serviços ecossistêmicos, os quais são fundamentais para o bem-estar humano. Dentro desse contexto, as aves correspondem a um importante grupo de provedoras de diferentes serviços ecossistêmicos e, como um dos componentes do ecossistema, também são afetadas pela alteração de seus habitats, e seus serviços acabam também sendo comprometidos. Desta forma, o uso da terra por meio de atividades que respeitem a legislação ambiental, de maneira sustentável, torna-se de grande importância. Neste sentido, a ecologia da paisagem pode ser uma importante via para o desenho de paisagens sustentáveis. Assim, este trabalho objetiva avaliar o potencial de controle de pragas por aves em plantações de goiaba, localizadas nos assentamentos Califórnia e Jacaré-Curituba, situados nos municípios de Canindé de São Francisco e Poço Redondo, Sergipe, Brasil. Para isso, serão adotados os seguintes métodos: (i) listas de MacKinnon e redes de neblina, para o levantamento das aves; (ii) exclusão de vertebrados voadores, como experimento de campo, para avaliar o potencial das aves como controle biológico das pragas da goiabeira; e (iii) entrevistas estruturadas, para verificar o conhecimento dos agricultores sobre as aves. Como resultados preliminares, registramos nas plantações de goiaba 78 espécies de aves, distribuídas em 33 famílias, sendo Tyrannidae e Thraupidae (n=9) as mais representativas, seguidas por Columbidae e Icteridae (n=6) e Furnariidae (n=4). Do total de espécies registradas, 48% (n=38) são onívoras, 28% (n=22) insetívoras, 16% (n=13) granívoras, 6% (n=5) nectarívoras, 4% (n=3) carnívoras e 2% (n=2) granívoras/frugívoras.

Palavras-chaves: Agricultura sustentável; Biodiversidade; Serviços ecossistêmicos.

BACILLUS THURINGIENSIS NATIVAS DO SOLO E CARACTERIZAÇÃO DAS CEPAS POR SEQUENCIAMENTO E ATIVIDADE FRENTE À TROFOZOÍTOS DE ACANTHAMOEBA CASTELLANII

Autores: Edclécia Nascimento Santos; Giulia Manso Marchioro;
Silvio Santana Dolabella; Sona Arun Jain.

Bacillus thuringiensis é uma bactéria Gram-positivo não-patogênica formadora de esporos comumente encontrada em diferentes habitats, como solos, plantas, insetos mortos e sedimentos marinhos. O *B. thuringiensis* é produtor de diversos tipos de metabólitos secundários com atividade tóxica, como os cristais de proteínas e endotoxinas produzidas durante a esporulação. Essas proteínas são denominadas cristais de proteínas inseticidas (insecticidal crystal proteins - ICPs) distribuídas em duas famílias: Cry e Cyt. As proteínas Cry apresentam toxicidade para uma ampla gama de organismos invertebrados e células humanas cancerígenas; sendo assim, o *B. thuringiensis* é amplamente utilizado como bioinseticida. Os protozoários representam um dos grupos-alvo das toxinas Cry, porém com estudos ainda escassos. O protozoário *Acanthamoeba castellanii* é uma ameba de vida livre, potencialmente patogênica e que ocasiona doenças como a ceratite amebiana e a meningoencefalite amebiana granulomatosa, enfermidade de difícil diagnóstico e sem medicamentos específicos. Este projeto teve como objetivo isolar cepas de *B. thuringiensis* do solo e caracterizar as toxinas Cry codificadas por elas através de sequenciamento e ensaios de toxicidade sobre *A. castellanii*. Para isso, foram coletadas 15 amostras de solo de diferentes origens e tratadas utilizando o método de enriquecimento para bactérias Gram-positivo e esporulantes. Os isolados foram selecionados a partir das características morfológicas das colônias e crescidos em meio líquido para a preparação das lâminas. Os esfregaços foram corados pelo Gram e azul brilhante de coomassie (CBB) para a identificação de bacilos Gram-positivos e visualização dos esporos e proteínas, respectivamente. Após as análises das cepas com melhor crescimento, maior esporulação e presença de proteínas realizaram-se exclusões dos isolados com semelhanças morfológicas. As estirpes restantes foram encaminhadas para o sequenciamento, cultivadas para a extração da proteína Cry e em seguida realizados os ensaios de toxicidade frente à trofozoítos de *A. castellanii*. Isolou-se 170 colônias dos solos, das quais 76 foram selecionadas após análises das lâminas. Destes, 14 isolados apresentaram atividade antiamebiana depois de 48h de incubação, variando o grau de inibição celular entre 39 a 100%. Testes com diferentes concentrações da proteína e diferentes períodos de interação estão em andamento.

Palavras-chaves: *B. thuringiensis*; endotoxinas; proteínas Cry; protozoário; *Acanthamoeba castellanii*

CORRENTE INTERFERENCIAL PROMOVE ANTINOCICEPÇÃO EM DIFERENTES INTENSIDADES E POR MEIO DE RECEPTORES COLINÉRGICOS E ADRENÉRGICOS EM RATOS ARTRÍTICOS

Autores: Kamilla Mayara Lucas da Cruz; Felipe Torres de Oliveira; Silvio Santos Sandes; Josimari Melo de Santana.

Kamilla M L R Cruz, Felipe T Oliveira, Silvio S Sandes, Josimari M DeSantana. Laboratório de Pesquisa em Neurociência. Departamento de Fisioterapia. Programa de Pós-graduação em Ciências Fisiológicas. Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, Sergipe 2017. desantanajm@gmail.com

A corrente interferencial (CI) tem sido amplamente utilizada para controle de diversas condições dolorosas na prática clínica. Entretanto, nenhum estudo investigou o mecanismo de ação pelo qual ela promove antinocicepção. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes intensidades e o papel dos receptores colinérgicos e adrenérgicos sistêmicos na antinocicepção promovida pela CI. **Material e métodos:** Foram utilizados 48 ratos Wistar machos, cada grupo com 6 animais, ao longo de duas séries experimentais. Na série comportamental foram compostos os grupos com intensidade Sensorial, Motora e Controle e, na série para bloqueio sistêmico, os grupos CI controle, CI salina, CI + atropina (1mg/kg), CI + ioimbina (0,5 mg/kg), CI + prazosina (10 mg/kg). Foi induzido o modelo de osteoartrite com carragenina e caolina (3%) no joelho esquerdo dos animais. A estimulação elétrica foi aplicada 24 horas após indução da inflamação. Os testes de sensibilidade mecânica (analgesímetro digital), sensibilidade térmica (hot plate) e atividade locomotora (monitor de atividades) foram realizados antes da indução da inflamação, 24 horas após a indução e após aplicação da CI. Foi usado o teste de análise de variância de duas vias (ANOVA two-way) para avaliar diferenças entre grupos e para diferenças intra-grupo, seguido pelo post hoc de Tukey para comparações múltiplas. Os valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos. **Resultados:** Na série experimental I, houve aumento significativo do limiar mecânico de retirada da pata no grupo de animais tratados com intensidade motora ($p = 0,031$), bem como aumento significativo da latência térmica após intervenção nos grupos sensorial ($p < 0,009$) e motor ($p < 0,0001$) quando comparado ao controle; e redução significativa da distância percorrida nos grupos motor e controle após o tratamento ($p < 0,02$). Na série experimental II, os grupos CI+salina e CI+prazosina apresentaram aumento significativo do limiar mecânico de retirada da pata após aplicação da CI ($p < 0,001$); os grupos CI + ioimbina e CI + prazosina não tiveram diferença significativa em relação ao controle e ao pré-tratamento. **Conclusão:** Os receptores α_2 -adrenérgicos e muscarínicos estão envolvidos no efeito antinociceptivo da CI, enquanto os receptores α_1 -adrenérgicos não têm participação nesse efeito.

Palavras-chaves: Nocicepção, estimulação elétrica, receptores colinérgicos, receptores adrenérgicos.

DESEMPENHO ESCOLAR: RELAÇÕES ENTRE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E VULNERABILIDADE ÀS IST/AIDS

Autores: Manoel Messias Santos Alves; Alice Alexandre Pagan.

No atual cenário da educação, é evidente que o ensino de ciências necessita englobar não apenas os conhecimentos cognitivos tangíveis pela cientificidade, e sim, enfatizar também os âmbitos afetivos e sociais dos indivíduos por meio dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais para que eles possam viver em sociedade, expressar suas ideias, adotar atitudes corretas e estilos de vida saudáveis. Dessa forma, a educação em saúde tem se tornado um importante aliado favorecedor de mudanças comportamentais, com aquisição de novos conhecimentos e adoção de estilos de vida saudáveis e hábitos que visem à promoção da saúde individual e coletiva pelos estudantes. Neste contexto, as múltiplas dimensões acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são assuntos relevantes a serem trabalhados principalmente com o público adolescente, tendo em vista que é nessa faixa etária que se inicia o amadurecimento sexual, juntamente com uma série de transformações físicas e comportamentais. Diante dessas considerações, a pesquisa tem como objetivo principal construir, validar e analisar os resultados de um instrumento de avaliação para alunos do ensino médio, acerca de aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais com relação à vulnerabilidade às IST/AIDS, relacionando tais resultados com estilos de vida saudáveis ou vulneráveis. Além deste, pretendemos também identificar qual o nível de aproximação do discurso do estudante ao discurso da ciência-padrão voltada à sexualidade, bem como mapear os estilos de vida adotados pelos mesmos, fazendo uma relação com o desempenho mensurado. Assim, sob uma abordagem de natureza quali-quantitativa, adaptamos um instrumento de avaliação escolar desenvolvido por pesquisadores do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UFS) no ensino fundamental, no qual inserimos aspectos inovadores na elaboração das questões com enfoque para o ensino médio. A pesquisa está estruturada com elementos teóricos e empíricos, na qual além de uma ampla revisão bibliográfica sobre os temas abordados, tendo como principal embasamento teórico Zabala (1998), Alsop (2005), Reiss (2005) e Ayres et al. (2009), contou também com a elaboração de um questionário e suas etapas de validação qualitativa e quantitativa, aplicação piloto e aplicação final para que contemplasse os aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais e suas relações com estilos de vida e vulnerabilidade às IST/AIDS entre os adolescentes. Esse instrumento de avaliação será aplicado nas escolas da rede pública estadual que ofereçam o ensino médio e que tenham disponibilidade em participar da pesquisa, cujos sujeitos serão os alunos do 3º ano do ensino médio.

Palavras-chaves: Desempenho escolar; afetividade; estilos de vida saudáveis; vulnerabilidade; IST/AIDS.

EFEITO DA ACUPUNTURA E DA ELETROACUPUNTURA NA DOR E NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA

Autora: Paula Michele dos Santos Leite.

Apesar da variedade de tratamentos convencionais disponíveis, pacientes com lombalgia têm aumentado a procura por técnicas de terapias alternativas e complementares na tentativa de aliviar seus sintomas, sendo a tradicional acupuntura a mais popular delas. Hipótese: Embora não haja evidência suficiente, há relatos de que a eletroacupuntura seria supostamente mais efetiva no alívio da dor do que a acupuntura, pois o acréscimo da corrente elétrica poderia otimizar os efeitos da técnica tradicional. Objetivos: comparar o efeito da acupuntura e da eletroacupuntura no tratamento da lombalgia crônica inespecífica e analisar os efeitos das intervenções na sensibilidade à dor, na modulação central da dor e na qualidade de vida dos sujeitos. Métodos: Trata-se de um ensaio clínico controlado por placebo, com distribuição aleatória e duplamente encoberto. Os sujeitos foram aleatoriamente alocados em 4 grupos de estudo: Acupuntura Real (AR), Acupuntura Placebo (AP), Eletroacupuntura Real (ER), Eletroacupuntura Placebo (EP). Os aspectos algícos foram investigados através da escala numérica da dor de 11 pontos, questionário de dor de McGill - Número de Palavras Escolhidas (NPE) e Índice de Classificação da Dor (ICD), algometria por pressão, estesiometria, somação temporal e modulação condicionada da dor. A qualidade de vida foi investigada através do Questionário EQ-5D. A avaliação foi feita antes da 1ª e após a 10ª sessão. Resultados: Até o momento 43 pacientes finalizaram o tratamento, distribuídos nos grupos: AR (13), AP (10), ER (11) e EP (9). A intensidade de dor foi significativamente menor após as 10 sessões apenas nos grupos ER e EP. Já nos grupos AR e AP, apenas o NPE diminuiu significativamente. As demais variáveis não apresentaram mudança significativa ($p>0,05$). Conclusões: A eletroacupuntura não foi superior à acupuntura para os desfechos dor e qualidade de vida de pacientes com lombalgia crônica inespecífica.

Palavras-chaves:

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NA MODULAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO CARDÍACO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Annanda Oliveira santos; Caroline Santos Coutinho; Isabela Azevedo Freire Santos; Vitor Ulisses de Melo; Josimari Melo de Santana.

A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um recurso amplamente utilizado para a captação e monitoramento do funcionamento do sistema nervoso autônomo (SNA), tanto simpático quanto parassimpático. A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) tem sido estudada como um recurso de modulação nervosa, seja de forma excitatória ou inibitória, sendo a VFC utilizada para verificar a influência desta corrente no SNA. Contudo, ainda existe uma lacuna na literatura acerca dos reais efeitos desta corrente na função autonômica humana.

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática e metanálise para avaliar a influência da TENS nas respostas autonômicas cardiovasculares, por meio da VFC, em indivíduos saudáveis e/ou não-saudáveis.

Método: Realizou-se uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, SCOPUS, BVS, PEDro, CENTRAL Cochrane, Science Direct, LILACS, Scielo, CINAHL e Web of Science por ensaios clínicos randomizados controlados (com ou sem método placebo), publicados até 27 de maio de 2016 . Os descritores utilizados foram ‘Transcutaneous Electric Nerve Stimulation’ e ‘Heart Rate Variability’. A seleção dos artigos elegíveis e a sua avaliação metodológica foram feitas por revisores independentes. A metanálise foi realizada com os estudos que investigaram a modulação do SNA em resposta ao uso da TENS em alta ou baixa frequência.

Resultados: Onze estudos, incluindo 270 indivíduos , foram selecionados. Apenas dois estudos foram classificados com alto risco de viés no campo other bias, nenhum foi considerado de alto risco para o campo alocação e descrição seletiva do desfecho, seis apontaram, ao menos, um campo da análise como alto risco de viés, e um estudo foi considerado com baixo risco de viés nos 7 campos avaliados. Houve alta heterogeneidade entre os protocolos dos estudos, no entanto foi observada tendência de efeito positivo da TENS na modulação do SNA (MD=-0.19, 95% IC: -0.52 a 0.13, p=0.24, I2=0%).

Conclusão: A TENS mostrou influência na modulação autonômica, melhorando o equilíbrio simpato-vagal, podendo ser utilizada favoravelmente como uma terapia adjuvante e muito promissora. Nesse sentido, deve ser estudada e colocada em prática, tendo em vista as alterações autonômicas positivas que a TENS é capaz de proporcionar.

Palavras-chaves: estimulação elétrica nervosa transcutânea; sistema nervoso autônomo; sistema cardiovascular.

**EFEITO HIPOALGÉSICO DA CORRENTE AUSSIE EM SUJEITOS SAUDÁVEIS:
ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Autores: Mayara Ellen de Jesus Agripino; Lucas Vasconcelos Lima;
Isabela Azevedo Freire Santos; thiago Abner dos Santos Sousa;
Josimari Melo de Santana.

Introdução: Estudos relatam que a corrente alternada de média frequência em kHz (Corrente Aussie) é mais eficaz em promover analgesia quando comparada às correntes pulsadas de baixa frequência. No entanto, há escassez de ensaios clínicos randomizados que comprovem e justifiquem a utilização clínica desta corrente para tal finalidade. **Objetivo:** Investigar o potencial efeito hipotalgésico da corrente Aussie (CA) em indivíduos saudáveis.

Materiais e Métodos: 81 sujeitos saudáveis foram submetidos à eletroestimulação com CA durante 20 minutos, sendo randomizados em três grupos distintos (1 kHz, 4 kHz ou placebo). Limiar de dor por pressão (LDP, algometria), modulação condicionada da dor (MCD, dor isquêmica no membro superior contralateral e algometria), somação temporal (ST, algometria) foram mensurados antes e após intervenção, o nível de ansiedade (IDATE-T/E), por sua vez, foi mensurado apenas no momento pré-intervenção. Ao final do protocolo, os sujeitos e o avaliador foram questionados com relação ao tratamento recebido (ativo/placebo). Estas respostas foram registradas e usadas para testar a adequação do procedimento de mascaramento referente ao sujeito e ao investigador.

Resultados: O nível ansiedade, avaliado no momento pré-intervenção, não diferiu entre os grupos que receberam a CA ativa (1 kHz/ 4 kHz) ou placebo, sendo $p>0,05$. Em relação ao LDP, não houve diferença estatisticamente significativa nos grupos de intervenção CA ativa 1kHz, ativa 4 kHz e placebo em nenhum dos momentos avaliados. O grupo ativo CA 4 kHz apresentou redução estatisticamente significativa da amplificação da intensidade da dor, verificada pela redução da intensidade de dor percebida, no décimo ($p=0,02$), vigésimo ($p=0,01$) e trigésimo segundos ($p=0,001$), no teste de ST. O grupo ativo CA 1 kHz, por sua vez, apresentou redução significativa da intensidade de dor apenas no final da mensuração (trigésimo segundo; $p=0,01$). Na avaliação da MCD, não houve diferença significativa do LDP, durante a indução de isquemia, nos grupos CA ativo 4 kHz e CA ativo 1 kHz, no momento antes e após intervenção ($p>0,05$). No entanto, no grupo placebo, houve redução significativa do LDP, apenas durante a isquemia induzida, comparando pré e pós-intervenção ($p=0,01$).

Conclusão: De acordo com os resultados encontrados neste estudo, é possível inferir que a CA, principalmente, quando utilizada com frequência equivalente 4 kHz, apresenta propriedades analgésicas, tendo possível ação inibitória no sistema nervoso central (SNC). **Referências:** 1. Ward AR, Oliver WG. Comparison of the hypoalgesic efficacy of low-frequency and burst-modulated kilohertz frequency currents. *Phys Ther.* 2007;87:1056–63.

Palavras-chaves:

EFEITOS DE MEMBRANAS DE GELATINA CONTENDO NARINGENINA SOBRE A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS

Autores: Edla Santos Constante; Ruthy Kellen Lima Amarante;
Lucindo Jose Quintans Junior; Taina Silva Nascimento;
Rosana de Souza Siqueira Barreto.

A cicatrização é caracterizada por uma cascata de eventos moleculares, celulares e bioquímicos que interagem com o objetivo de restaurar o tecido lesado, cujo processo envolve as fases inflamatória, proliferativa e de remodelação tecidual. A naringenina é um flavonoide abundante em frutas cítricas e reúne propriedades farmacológicas como anti-inflamatória, antifibrinogênica e antioxidante que podem interferir no processo de cicatrização. Desta forma, o presente trabalho objetivou avaliar os efeitos da naringenina incorporada a membranas de gelatina (GEL/NAR) sobre a cicatrização de feridas cutâneas em roedores. Ratos Wistar machos ou camundongos Swiss machos, foram submetidos a excisão cutânea e tratados imediatamente após a lesão com membrana de gelatina pura (BR), GEL/NAR 1% e GEL/NAR 2,5%, ou não tratados (LP). Após isso, as áreas das feridas foram mensuradas (paquímetro) quanto a sua redução no 3º, 7º, 14º e 21º dia pós-cirúrgico. As feridas foram avaliadas histologicamente quanto as características morfológicas tecidual (hematoxilina-eosina: HE e Picrosírius). Amostras do tecido de granulação de feridas do 7º dia pós-cirúrgico foram coletadas e analisadas quanto aos níveis de malondialdeídos (MDA) e sulfidril (SH)-proteico por método colorimétrico, fator de crescimento vascular de endotélio (VEGF) por Western blot e TNF- α ; IL-1 β ; e IL-10 por ELISA. Os resultados foram analisados como $\pm$ E.P.M. e considerados significativos quando $p < 0,05$. GEL/NAR 2,5% reduziu significativamente a área da ferida nos dias 3 e 7 ($p < 0,01$). BR e GEL/NAR 1% reduziram significativamente a área da ferida no dia 14 ($p < 0,001$ vs. LP). GEL/NAR 1% apresentou inflamação crônica no dia 7, enquanto LP e BR apresentaram inflamação subaguda. Inflamação leve a ausente foi observada nos grupos GEL/NAR 1% (14º dia) e GEL/NAR 2,5% (7º dia). GEL/NAR 2,5% não alterou os níveis de MDA, mas elevou significativamente os níveis de SH-proteico ($p < 0,01$). GEL/NAR 1% e 2,5% aumentaram significativamente os níveis de VEGF ($p < 0,01$) e de IL-10 ($p < 0,05$) no dia 7. Neste sentido, sugere-se que GEL/NAR acelera o reparo tecidual da lesão cutânea aberta em virtude de seus efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes, podendo ser considerada uma importante alternativa no tratamento de feridas de difícil cicatrização.

Palavras-chaves:

**ELABORAÇÃO DE UMA CERTIFICAÇÃO PARA CANTINAS ESCOLARES
COM VISTAS À PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA
NAS ESCOLAS BRASILEIRAS**

Autores: Angelina Cruz Rodrigues; Andhressa Araujo Fagundes.

O ambiente escolar é um espaço apropriado para a potencialização de práticas e hábitos saudáveis, garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e da Segurança Alimentar e Nutricional. No entanto, diversas pesquisas têm revelado que as escolas não têm contribuído efetivamente na adoção de práticas alimentares saudáveis de crianças e adolescentes, uma vez que a maioria das cantinas escolares ofertam alimentos pobres em nutrientes, e com elevadas calorias. O perfil nutricional dos jovens brasileiros corrobora com tais pesquisas, apresentando elevadas prevalências de excesso de peso e doenças crônicas. Considerando que as Cantinas Escolares têm um papel fundamental na formação de hábitos alimentares e, portanto, devem estimulá-los e influenciar positivamente a adoção de práticas adequadas, é de extrema importância à orientação de todos os envolvidos nesse contexto. Sugere-se, desse modo, que a elaboração de uma certificação, com selo de qualidade, orientará e incentivará os gestores das escolas a melhorar a qualidade da alimentação ofertada nas cantinas escolares em âmbito nacional. **OBJETIVO:** Criar um selo que estimule as Cantinas Escolares do Brasil a adotarem prioritariamente a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável na comercialização de alimentos nas escolas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, constituído por pesquisas documentais e bibliográficas. O selo será destinado, especialmente, às cantinas de escolas particulares, contemplando as de escolas públicas que comercializem alimentos. Para elaboração do selo serão utilizados dados de pesquisas realizadas em base científicas e documentos oficiais, dentre os quais, o Manual Operacional para Profissionais de Saúde com base nos “Dez Passos da Alimentação Saudável nas Escolas”, presentes neste documento. Os materiais encontrados embasarão a elaboração de um instrumento com passos/etapas para adesão e implantação de Cantinas Escolares Saudáveis. A proposta piloto do instrumento será submetida para consenso a um painel de especialistas (pesquisadores da temática, nutricionistas e diretores de escolas), por meio da metodologia Delphi, com o objetivo de contemplar os ajustes necessários. Os resultados do consenso serão analisados a partir da definição do percentual de concordância, diferença interquartil e desvio padrão. Uma análise descritiva será realizada para caracterizar os especialistas que participarão da técnica, através de média e desvio padrão, com apoio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Trata-se de uma proposta em parceria com o Ministério da Saúde, que desencadeará as etapas da certificação propriamente dita. Os aspectos éticos para o desenvolvimento dessa pesquisa estão sendo atendidos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a criação do selo possa orientar e incentivar a adesão das escolas e contribuir para o aumento da Promoção da Alimentação Adequada e Saudável de crianças e adolescentes brasileiros.

Palavras-chaves:

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: PERCEPÇÃO DOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE TRAIPU- AL

Autores: Jose Gilmar Costa Santos; Itamara Carla Santos da Cunha; Josefa Eleusa da Rocha; Julia Maria Gonçalves Dias.

As infecções sexualmente transmissíveis - ISTs representam um importante problema de saúde pública, principalmente em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos alunos de uma escola pública estadual sobre ISTs. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, quantitativo com aplicação de questionários construídos especificamente para mensurar o grau de conhecimento dos alunos regularmente matriculados na primeira série do ensino médio da rede pública estadual na cidade de Traipu-AL, no período de maio a julho de 2015. Foram realizadas palestras dialogadas, dinâmicas e demonstração do uso correto de preservativos com material didático para esclarecer quaisquer dúvidas sobre as questões abordadas no instrumento de coleta de dados. Os dados foram sistematizados, digitados e analisados no software Microsoft Excel 2007. **Resultados:** Participaram desde estudo 123 alunos com idades entre 15 e 21 anos, sendo a maioria entre 15 e 16 anos de idade (65,85%) e do sexo feminino (60,16%). Noventa e um (91 – 73,98%) alunos afirmaram que a via sexual é a única forma de transmissão de ISTs. 99,19% (122) acreditam que ISTs são adquiridas através de uma relação sexual sem preservativo. A principal doença reconhecida como IST foi a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) (84,55%), seguida da Sífilis (21,95%), Gonorréia (8,13%), Hepatite B (2,44%), Cancro Mole (0,81%) e Tricomoniase (0,81%). Um percentual de 15,45% (19) dos alunos não reconhecia essas doenças como ISTs. Quanto à exposição às ISTs, 93 (75,61%) alunos afirmaram que todas as pessoas estão expostas, 8,13% (10/123) afirmaram estarem expostos apenas os profissionais do sexo, 3,25% (4/123) apenas homossexuais e 3,25% (4/123) apenas heterossexuais. **Conclusão:** A maioria dos alunos tinha faixa etária entre 15 e 16 anos, eram do sexo feminino e acreditavam na forma de transmissão das ISTs como falta do uso de preservativo e que só podiam ser adquiridas através da via sexual. A IST mais conhecida foi a AIDS.

Palavras-chaves:

NOVO REGISTRO PARA A ESPÉCIE ANOPHELES (STETHOMYIA) KOMPI EM RESERVA DE MATA ATLÂNTICA SERGIPE, BRASIL

Autores: David Campos Andrade; Sirlei Antunes Moraes; Roseli La Corte dos Santos.

Os insetos da família Culicidae têm sido amplamente estudados desde o último século devido a sua importância médica como vetoras de diversos agentes etiológicos de doenças infecciosas e parasitárias. Os Anofelinos pertencem a um gênero monitorado pela vigilância epidemiológica por seu papel na transmissão de plasmódios que causam a malária, doença que leva a óbito quase meio milhão de pessoas a cada ano. Sergipe é menor estado da federação em dimensões territoriais, porém reuni uma mescla de diferentes biomas como a Caatinga, Mata Atlântica e transições marcadas por ecótonos, possuindo uma ampla biodiversidade de mosquitos, mas ainda pouco amostrada. Em um levantamento inicial da fauna de mosquitos de mata atlântica em Sergipe, foi registrada pela primeira vez a espécie *Anopheles (Stethomyia) kompi* Edwards 1930. A espécie foi encontrada em um corpo de água localizado numa mancha de mata atlântica no Refúgio de Vida Silvestre Mata do Junco (RVSMJ), uma reserva estadual localizada na cidade de Capela-SE. A técnica de captura empregada foi concha entomológica, coletando larvas no perímetro de um lago conhecido como “Bica do Estreito”, a temperatura da água era de 26°C e Ph de 5.5. Ao se constatar a presença de larvas de Anofelinos, os espécimes foram encaminhados ao laboratório de Entomologia e Parasitologia da Universidade Federal de Sergipe para sua criação em bandejas, sendo alimentadas com ração de alevinos até emergirem da sua fase adulta. Por meio de chave taxonômica e análise molecular do DNA por Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) se constatou tratar da espécie *An. kompi*. Esse registro é importante por três razões: 1) a espécie tem hábito hematofágico oportunista podendo alimenta-se tanto de animais quanto de humanos; 2) a biologia da espécie demonstra exigência quanto às condições ambientais para sua reprodução, exigindo água limpa, fria e sombreada, portanto pode ser um possível bioindicador da qualidade ambiental da reserva; 3) há falta de registros dessa espécie em levantamentos faunísticos de mosquitos há mais de 50 anos no país, fator que pode estar ligado à degradação ambiental, o que revela a importância de reservas florestais, mesmo que sejam de pequenos fragmentos, na garantia da conservação da biodiversidade dos biomas brasileiros.

Palavras-chaves: Culicidae; Anopheles; Bioindicador; Mata Atlântica; Biodiversidade

PERCEPÇÃO DE AGRICULTORES DO SEMIÁRIDO ALAGOANO SOBRE OS EFEITOS DA CISTERNA CALÇADÃO EM SUAS VIDAS

Autores: Tatiana Canuto Silva; Silvia Maria Voci; Fernando Fleury Curado; Andhressa Araujo Fagundes.

As condições de Segurança Alimentar e Nutricional de uma população estão intimamente relacionadas com o acesso à água. O Semiárido nordestino é uma das regiões que mais sofre por essa falta de acesso e disponibilidade, interferindo diretamente na produção de alimentos. Pesquisas têm mostrado que políticas promotoras de acessibilidade a esse bem influenciam positivamente as condições de vida das famílias beneficiárias, e que a Insegurança Alimentar é mais presente no meio rural, sendo necessário o uso de diferentes métodos de investigação para uma completa avaliação. Não existem, no entanto, pesquisas sobre a percepção dos beneficiários de programas sociais da cisterna calçadão. O objetivo do estudo foi conhecer a percepção de agricultores beneficiários das Cisternas Calçadão sobre o efeito desses equipamentos em suas vidas, com enfoque na situação de Segurança Alimentar e Nutricional do domicílio. Estudo transversal descritivo, qualiquantitativo, com famílias dos municípios do Semiárido alagoano: Igaci e Craíbas. A amostra dos domicílios foi realizada por conveniência, considerando parâmetros recomendados pela Embrapa, sendo critério de inclusão ser beneficiário da Cisterna Calçadão. Este estudo compõe um estudo mais amplo conduzido pela Embrapa, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe. Na primeira fase foi aplicado um questionário socioeconômico, além de coleta de informações sobre o plantio, o uso das cisternas e avaliação de saúde. O estado nutricional foi avaliado por meio da aferição do peso e da estatura e circunferência da cintura. O diagnóstico foi realizado utilizando pontos de corte preconizados pelo Ministério da Saúde. Foram utilizados formulários de marcadores de consumo alimentar do Ministério da Saúde. Na segunda fase, de caráter qualitativo, foi realizada a Técnica da Livre Evocação. Foram avaliadas 109 pessoas de 29 famílias. O estudo mostrou uma elevada prevalência de sobrepeso e risco elevado para doenças cardiovasculares, além da reduzida ingestão de frutas. Os resultados analisados revelaram baixa renda das famílias e baixa escolaridade dos seus chefes. As cisternas caracterizaram-se como principal fonte de abastecimento de água, e a plantação na roça é a principal atividade exercida. Foi observado que em 75% das famílias a Insegurança Alimentar é um problema presente, seguindo a tendência da Insegurança Alimentar também pautada pelo excesso de peso, o que aponta para a necessidade ações que promovam a segurança alimentar para essa população. Mesmo diante desse quadro pode-se destacar percepção positiva por parte das famílias sobre aspectos produtivos após a implantação das cisternas, tal como a diversificação e melhoria da alimentação. A representação social dos respondentes segundo evocação livre foram expressões que associam a segurança alimentar com a água, uma alimentação adequada, produção com base agroecológica e sem agrotóxico, corroborando com o conceito oficial de SAN.

Palavras-chaves:

PERCEPÇÕES DE CORPO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
NAS AULAS DE CIÊNCIAS

Autores: Eanes dos Santos Correia; Willdson Robson Silva do Nascimento;
Veleida Anahi da Silva.

O trabalho tem como objetivo mostrar como os alunos veem seus corpos a partir das aulas de ciências do oitavo ano. Tendo como questão central do trabalho o seguinte questionamento: “Como os alunos veem seus corpos a partir das experiências nas aulas de ciências?”. Teve como instrumento de coleta de dados Balanço do Saber Adaptado com dezenove alunos de duas escolas públicas da cidade de Cumbe, Sergipe. Utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Foi possível verificar através da Análise de Conteúdo, duas categorias que se destacaram: imagem corporal e esquema corporal. O esquema corporal é a forma como os alunos veem seus corpos como corpo concreto, do nosso corpo fisiológico, orgânico, estrutural, que têm suas funções e é formado por sistemas, órgãos e tecidos. Já a imagem corporal, é a forma como o sujeito, o aluno, percebe seu corpo ou o do outro. Verificou-se que os alunos quando falavam do seu corpo, davam ênfase à imagem corporal, uma visão de corpo sensível. Não obstante, quando falavam do corpo do outro, viam-no como um esquema corporal, que ocupa um lugar concreto no espaço e na sala de aula. Imagem corporal e esquema corporal são dois conceitos de experiências que são vividas ao mesmo tempo. Os alunos, nas aulas de Ciências do oitavo ano do Ensino Fundamental, que tem como conteúdo obrigatório o corpo humano, veem e vivem tanto a experiência de corpo enquanto esquema corporal e também enquanto imagem corporal.

Palavras-chaves:

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: EMPODERAMENTO E ATRIBUIÇÕES DOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Autores: Adriana Correia dos Santos; Paloma Aragao de Miranda; Monique Santos Barboza de Deus; Silvia Maria Voci.

Introdução: A implementação de políticas públicas de Segurança Alimentar se configura como um processo complexo e dinâmico com o objetivo de criar estratégias voltadas à garantia de uma alimentação saudável e adequada a todos os brasileiros por meio de uma série de normativas e legislações. Neste contexto, os Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) surgem como uma alternativa para a participação popular nos processos decisórios e na elaboração de melhores políticas públicas de acordo com as demandas locais.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo conhecer a percepção de Conselheiros de Segurança Alimentar de São Cristóvão (COMSEA/SC) sobre Segurança Alimentar e Nutricional e as suas atribuições como conselheiro, além de identificar quais seriam as principais limitações operacionais e institucionais que dificultariam a implantação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional no município.

Metodologia: Estudo observacional, do tipo transversal, utilizando técnicas de investigação qualitativas e quantitativas. A participação no estudo foi por adesão. Foram realizadas entrevistas com 11 Conselheiros Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional do município de São Cristóvão. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo a pesquisa registrada no comitê de ética com nº CAE 68729417.3.0000.5546. Utilizou-se um roteiro semiestruturado específico pré-testado, com gravação de áudio. Os discursos foram transcritos e analisados por meio da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) de Lefèvre e Lefèvre (2000), utilizando o software Quali Quanti Soft.

Resultados: A amostra estudada compreendeu em sua maioria representantes da sociedade civil (72,7%), do gênero feminino (65,3%) e com médio nível de escolaridade 36,4% (concluíram o ensino médio). Ao avaliar a percepção dos conselheiros observou-se que estes entendem segurança alimentar como um alimento com qualidade nutricional. Os conselheiros relataram como suas atribuições trazer demandas da sociedade e participar na elaboração e fiscalização de ações e programas de segurança alimentar no município. Todos os entrevistados relataram que é importante implementar o Sistema Nacional de Segurança Alimentar no município e as principais limitações seriam a dificuldade de articulação entre os setores, falta de interesse do gestor ou dos conselheiros, a falta de recursos para o funcionamento do conselho e a falta de capacitação.

Conclusão: Com base nos dados encontrados, ficou evidente a necessidade de investir em capacitação e sensibilização permanentes dos conselheiros acerca do tema Segurança Alimentar e Nutricional e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar. Além disso, esses resultados indicam que os conselheiros entendem a importância da sua participação nas decisões públicas e no levantamento de demandas do município.

Palavras-chaves:

TÉCNICAS PARA BIOMONITORAMENTO DE ESTUÁRIOS A PARTIR DA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE MOLUSCOS BIVALVES

Autores: Lorena Xavier Conceição Santos; Adauto de Souza Ribeiro.

A existência de problemas nos ambientes costeiros ligados ao esgotamento inadequado de origens doméstico e industrial no estado de Sergipe - Brasil, conduz a necessidade de verificar a intensidade do impacto gerado pela contaminação, a fim de que se possa trabalhar na formulação de estratégias para diminuição da pressão nesses ecossistemas e nos pescados utilizados para alimentação humana, oriundos dos estuários contaminados. O presente trabalho objetivou dimensionar o atual problema dos usos da água e verificar o que se refere a contaminação microbiológica devido ação antrópica e apresentar técnicas utilizadas para detecção de microrganismos patógenos, a fim de comparar a eficácia dos métodos de análise no que se refere às exigências da ANVISA para pescados, contemplando assim o diagnóstico de microrganismos que atendam aos parâmetros de salubridade para o consumo humano de ostras e pescados. Desta forma, apresenta-se a partir de uma revisão bibliográfica, dois exemplos de técnicas analíticas para a detecção de parâmetros de sanidade microbiológica de pescados utilizados para consumo humano, a fim de propor ao final, medidas de controle que garantam a viabilidade de utilizar tais ensaios para equiparar a qualidade dos alimentos aos níveis de sanidade alimentar propostos pela Resolução RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001 da Agência Nacional da Vigilância Sanitária, garantindo o padrão de caracterização microbiológica dos pescados consumidos no estado de Sergipe. A realização de estudos de colimetria e análise da qualidade da água dos principais pontos de pesca como medida de controle a nível ambiental, podem representar um importante passo no diagnóstico com foco na qualidade sanitária dos alimentos oferecidos para a comunidade. A criação de uma rede de biomonitoramento microbiológico semanal utilizando moluscos bivalves como organismos sentinela, por exemplo, poderia ser um marco no monitoramento e controle dos alimentos comercializados em todo o estado. Ainda fazendo parte de um pacote de medidas de controle microbiológico, a capacitação de profissionais ligados a pesca deveria ser valorizada, onde conhecimentos referentes as boas práticas na conservação, manipulação e estocagem dos pescados fossem ensinadas de maneira teórica e prática, garantindo a qualidade dos produtos comercializados. Vale salientar, que a possibilidade de redução de doenças e surtos relacionadas com a contaminação de pescados impactaria, por fim, de maneira positiva na saúde pública da população, reduzindo gastos com medicações e internações causados por infecções alimentares. A aplicação de técnicas de biomonitoramento que busque elencar parâmetros para a sanidade dos pescados consumidos pela população torna-se por fim, um importante meio de criar subsídios para o fomento de políticas públicas voltados a saúde humana e saúde ambiental de estuários.

Palavras-chaves: Microbiologia alimentar; pescados; saúde.

Ciências da Saúde



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE COMO MEMBRO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Patrícia de Melo Farias; Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos; Silvia Caroline Chaves Barbosa de Oliveira; Tatiana Arimatea Leal; Anny Giselly Milhome da Costa Farre.

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é um instrumento transformador das práticas, a qual visa à continuidade do ensino aos trabalhadores para sua qualificação no meio laboral direcionada ao Sistema Único de Saúde (SUS). A residência voltada para enfermeiros capacita-os para o desenvolvimento de ações com foco no aperfeiçoamento a execução do cuidado centrado no paciente. Assim, é imprescindível a promoção de recursos tecnológicos no exercício da enfermagem que proporcionem aspectos de aprendizado, de construção e trabalho em equipe.

Objetivo: Relatar a vivência de enfermeiros residentes na área da Atenção Hospitalar à Saúde.

Metodologia: Estudo descritivo desenvolvido no Hospital Universitário de Lagarto no período de março a setembro de 2017, que relata a experiência de quatro residentes de enfermagem. Os campos de atuação profissional do programa de residência vão além da unidade hospitalar, com práticas em unidades básicas de saúde e ambulatório de cicatrização, com carga horária semanal de 60 horas distribuídas entre atividades teóricas e práticas. A RMS é uma modalidade de especialização do tipo Lato Sensu com duração total de dois anos.

Resultados: Os enfermeiros residentes promovem uma assistência ao enfermo pautada em princípios básicos do SUS, como, a integralidade, equidade e universalidade. No hospital desenvolvem suas ações assistenciais passando por cinco setores diferentes que são: Unidade de Terapia Intensiva, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Pronto-socorro, permanecendo três meses em cada setor. Além disso, realizam também educação em saúde com os pacientes e familiares a fim de prevenir agravos e facilitar uma compreensão acessível frente às variadas dúvidas que os doentes têm acerca do seu tratamento. Os residentes de enfermagem oferecem um cuidado de maneira holística, humanizada e com ética assegurando a singularidade de cada pessoa. Contudo, estimulam a autonomia e a corresponsabilidade do paciente, aspectos importantes para a melhora do quadro patológico, favorecendo assim uma continuidade do cuidado no domicílio. Todas as atividades realizadas pelos residentes são monitoradas por preceptores (funcionários dos setores) e tutores (professores da Universidade Federal de Sergipe/Campus Lagarto). Trabalham com uma equipe multidisciplinar composta por nutricionista, fonoaudiólogo, farmacêutico, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta para assim tratar de forma integral a pessoa que necessite. Participam de discussões de caso a beira leito para traçar planos de cuidados direcionados, além de irem a capacitações, oficinas e cursos para aprimorar suas habilidades tecnocientíficas.

Conclusão: Nesse sentido, a atuação em multiáreas proporciona uma visão ampliada do paciente, sendo fundamental manter essa abordagem para o cuidado integral e cada vez mais qualificado.

Palavras-chaves: Enfermeiras e Enfermeiros; Educação em Enfermagem; Assistência Integral à Saúde.

AValiação DA DOR DURANTE A SONDAGEM GASTRINTESTINAL: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autores: Amanda Santos de Oliveira; Caíque Jordan Nunes Ribeiro;
Evando dos Santos Junior; Viviane Oliveira de Sousa Correia;
Maria do Carmo de Oliveira Ribeiro.

Introdução: A sondagem gastrointestinal é um procedimento considerado doloroso e angustiante pelos pacientes.

Objetivo: Avaliar o manejo da dor em pacientes submetidos à sondagem gastrointestinal.

Método: Trata-se de um ensaio clínico randomizado que utiliza um Grupo Controle (GC) e um Grupo Intervenção (GI). No GC será utilizada a lidocaína em gel a 2% na ponta distal da sonda durante a sua inserção, conforme o protocolo das instituições hospitalares. No GI será utilizada, além do protocolo, a lidocaína spray 10% em região nasal.

Resultados: Em fase de coleta de dados. Foram randomizados, até o momento, 10 pacientes, sendo 7 (70%) submetidos à sondagem nasoenteral e 3 (30%) à nasogástrica. Em 4 (40%) dos pacientes analisados foi relatada dor moderada à intensa e desconforto durante e após 30 minutos de inserção da sonda, utilizando o protocolo; 2 (20%) apresentaram dor leve quando utilizada a lidocaína spray 10% associada ao protocolo, sendo que após 30 minutos não apresentaram dor nem desconforto. Os demais 4 (40%) pacientes submetidos ao protocolo, relataram ausência de dor durante e após o procedimento, permanecendo o desconforto, bem como náuseas e vômitos, não sendo observadas tais complicações nos pacientes do GI. Os principais locais de dor foram a orofaringe e a faringe.

Conclusão: Espera-se que a lidocaína spray a 10% possua eficácia e efetividade para diminuir a dor relacionada à sondagem gastrointestinal.

Palavras-chaves: Alimentação por sonda; Dor; Lidocaína.

EFEITO ANALGÉSICO DO (-)- α -BISABOLOL COMPLEXADO Á α -CICLODEXTRINA NA DOR NEUROPÁTICA INDUZIDA EM MODELO ANIMAL

Autores: Laiza Lima Fontinele; Erik Willyame Menezes Pereira; Natalia Teles Lima; Luana Heimfarth; Jullyana de Souza Siqueira Quintans.

Introdução: A dor neuropática é uma dor causada por lesão que afeta o sistema somatossensorial, possui um tratamento difícil e ineficaz. Diante disso, buscaram-se novos agentes para o alívio dessa dor. O (-)- α -bisabolol é um álcool sesquiterpeno insaturado obtido do óleo essencial de várias espécies de plantas. Possui propriedades anti-inflamatórias, gastroprotetora, antimicrobiana, antioxidante e antinociceptivo. É lipofílico, e por esta razão buscou-se melhorar suas propriedades farmacêuticas através de complexos de inclusão como ciclodextrina (CDs).

Objetivos: Avaliar o efeito farmacológico de inclusão do (-)- α -bisabolol em α -ciclodextrina e do (-)- α -bisabolol (BIS) isolado em modelos de nociceção em camundongos.

Métodos: Foi utilizado camundongos machos swiss, (28-34 g), com protocolo experimental (CEPA/UFS # 72/2015), divididos em 4 grupos (n=8), tratados por via oral, o grupo controle (água destilada + Tween 80, 0,2%, v.o.); os grupos experimentais BIS (50 mg/kg) e BIS/ α -CD (50 mg/kg) e grupo sham (água destilada). A dor neuropática foi avaliada pelo modelo de lesão parcial do nervo ciático. Foram medidos a hiperalgesia mecânica através do analgesímetro digital Von Frey, avaliação da coordenação motora através do Rotarod, teste da força muscular através do Grip Strength, assim como, medida dos níveis de citocinas TNF- α e IL-10. Os dados foram analisados por ANOVA de uma e de duas vias, seguido de Teste de Bonferroni, conforme o caso. **RESULTADOS:** O tratamento por via oral com BIS e BIS/CD reduziu a hiperalgesia mecânica em todos os tempos testados ($p < 0,0001$) e não alterou a coordenação motora e a força muscular. Além disso, a administração de BIS ou BIS/CD é capaz de prevenir o aumento da citocina pro-inflamatória TNF- α ($p < 0,05$) e a diminuição da citocina anti-inflamatória IL-10 ($p < 0,05$) induzida pela lesão do nervo ciático.

Conclusão: O BIS e o BIS/CD apresentam atividade anti-hiperalgésica e anti-inflamatória em modelo de dor neuropática. Os resultados obtidos nesse estudo forneceram evidências de que o (-)- α -bisabolol isolado e seu complexo constituem uma promessa para o tratamento da dor.

Palavras-chaves: (-)- α -Bisabolol; Dor; Dor Neuropática.

INCLUSÃO MOLECULAR DO FITOL EM BETA-CICLODEXTRINA: PREPARAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA

Autores: Alexandra Maria dos Santos Carvalho; Jullyana de Souza Siqueira Quintans;
Adriano Antunes de Souza Araujo; Luana Heimfarth;
Lucindo Jose Quintans Junior.

A utilização de plantas medicinais e seus metabólitos secundários exercem um papel fundamental no tratamento de diversas condições clínicas, sendo uma fonte inestimável de novas entidades químicas para o desenvolvimento fármacos. O fitol (FI) é um diterpeno de baixa solubilidade em água e componente da molécula de clorofila A que tem sido descrito com propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, contudo sua baixa solubilidade em água é um fator farmacotécnico que limita seu uso para fins terapêuticos. O presente estudo objetivou caracterizar os complexos de inclusão contendo FI e beta-ciclodextrina (b-CD) e avaliar a atividade antinociceptiva em modelos pré-clínicos. O complexo foi preparado por meio de mistura física (MF) e liofilização (LF), sendo caracterizado por DSC, TG/DTG, DRX e MEV. Para os estudos farmacológicos, utilizou-se camundongos machos, albinos, Swiss (25-30g, 2-3 meses, CEPA #18/2017); os testes de placa quente e formalina foram realizados para avaliação da ação antinociceptiva. Os animais foram tratados com FI (25 ou 50 mg/kg, v. o.) e veículo (salina 0,9% +Tween 80 0,2% v. o.). Os resultados da caracterização físico-química evidenciaram a formação de complexos de inclusão entre b-CD e FI pelo método de LF na razão molar 1:1. No teste da formalina, o FI reduziu significativamente o tempo de lambida da pata em todas as fases (neurogênica e inflamatória), o efeito observado na primeira fase ($p < 0,006$) corroborando com os resultados encontrados no teste da placa quente ($p < 0,0001$). Os resultados sugerem que a LF é o melhor método de complexação e FI- b-CD possui atividade antinociceptiva promissora para o desenvolvimento de proposta terapêutica para distúrbios dolorosos.

Palavras-chaves: Fitól. b-ciclodextrina; Antinocicepção.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO 17-AAG NA INFECÇÃO IN VITRO POR LEISHMANIA INFANTUM NATURALMENTE RESISTENTES AO ANTIMONIAL

Autores: Marcela Alves do Nascimento; Tiago Da Silva Nunes; Lucas Sousa Magalhães; Roque Pacheco de Almeida; Diego Moura Tanajura.

As leishmanioses constituem um grupo de doenças parasitárias causadas por uma variedade de espécies de parasitos do gênero *Leishmania*. A droga de primeira escolha para o tratamento, há mais de 50 anos, são os antimoniais pentavalentes. Além destes, outros compostos são utilizados, entretanto, apresentam grandes limitações. Devido ao crescimento de casos refratários da doença, é urgente o desenvolvimento de novas estratégia anti-*Leishmania* que sejam seguras e acessíveis. A proteína de choque térmico 90 (HSP90) é uma chaperona presente na maioria dos reinos. Essa proteína é fundamental para o funcionamento adequado de outras proteínas. A HSP90 tem se tornado um importante alvo para o tratamento de diversas formas de neoplasias e diferentes doenças causadas por protozoários. O 17-AAG (17-allylamino-17-demethoxygeldanamycin - tanespimicina) foi o primeiro inibidor do HSP90 a entrar em ensaios clínicos contra diferentes formas de neoplasias. Estudos anteriores confirmam que o 17-AAG é eficaz contra várias espécies de *Leishmania*, e principalmente, apresenta uma menor toxicidade para as células quando comparado aos tratamentos padrões. Desta forma, este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito leishmanicida do 17-AAG em isolados de *L. infantum* naturalmente resistentes ao antimonial. Para isso, selecionamos quatro isolados com perfis diferentes de resistência ao antimonial (dois sensíveis e dois resistentes). Os isolados foram tratados com concentrações crescentes do 17-AAG (1-10 μ M). Após 48h de exposição à droga, observamos redução da viabilidade dos isolados em um efeito dose-dependente. Em seguida, foi realizado o tratamento por 48h dos isolados com o IC50 do antimônio trivalente associado a baixas concentrações do 17-AAG (0,25 a 3 μ M). A associação de drogas reduziu a concentração do 17-AAG e melhorou sua ação anti-*Leishmania*, independente do perfil de resistência do isolado. Posteriormente, os parasitos foram tratados com concentrações variadas do antimônio trivalente (25 – 1000 μ M) associado com 1 μ M do 17-AAG. A associação potencializou a ação do antimônio trivalente reduzindo a concentração necessária para induzir a morte do parasito. Por fim, observamos que o tratamento de macrófagos humanos infectados por *Leishmania* com 17-AAG associado ou não ao antimônio, levou a morte dos parasitos intracelulares, após 24 h de tratamento, sem evidência de efeito tóxico para as células humanas. Nossos resultados confirmam a atividade leishmanicida do 17-AAG em diferentes isolados de *L. infantum*. Assim, concluímos que, o 17-AAG possui a capacidade de se tornar uma alternativa para a quimioterapia da LV causada por isolados resistentes aos tratamentos padrões.

Palavras-chaves: Leishmaniose visceral; HSP90; 17-AAG; Quimioterapia.

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA VERSÃO EM LÍNGUA INGLESA DA LISTA DE COMPETÊNCIAS EM INFORMÁTICA PARA LÍDERES EM ENFERMAGEM

Autores: Fernanda Carneiro Melo; Maria Pontes de Aguiar Campos; Gilvan Gomes Silva; Eliana Ofelia Llapa Rodriguez.

Líderes e gerentes de enfermagem tomam decisões, utilizando no seu cotidiano informações oferecidas pelas novas tecnologias informáticas e computacionais. Portanto há uma necessidade crescente que na prática de líderes em enfermagem, as competências em informática esperadas sejam alcançadas.

Objetivo: traduzir e adaptar uma lista de competências em informática para enfermeiros líderes no contexto brasileiro.

Método: O processo de tradução e adaptação envolveu quatro etapas: 1-tradução, 2-síntese da tradução, 3- tradução reversa e 4-avaliação de um comitê de juízes. Para análise da concordância entre os juizes foi utilizado o índice de validade.

Resultados: Foram analisados os pareceres de 3 juízes. Dos 92 itens da lista, 74 (80,4%) obtiveram uma taxa de concordância $\geq 0,80$.

Conclusão: Esta pesquisa ainda encontra-se em processo de validação. No entanto mostra-se que a maioria dos itens são equivalente, portanto validos para serem aplicados no contexto brasileiro.

Palavras-chaves: Competências em enfermagem; Informática; Gerenciamento.

Ciências Humanas



“DO’S AND DON’TS” – AS INSTRUÇÕES PARA SOLDADOS AMERICANOS E INGLESES NA II GUERRA MUNDIAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA (1942-1945)

Autora: Anailza Guimarães Costa.

O objetivo deste trabalho é analisar, em perspectiva comparada, os manuais *Instructions for American Servicemen in Britain* (1942), *Instructions for British Servicemen in France* (1944), o *Instructions for American Servicemen in France during World War II* e o *112 Grips about the French: The 1945 Handbook for American GIs in Occupied France* como instrumentos educacionais utilizados pelo governo americano e britânico para um projeto educacional de formação militar, ou seja, entendemos estes manuais como parte de um propósito de instrução pensados pelos Estados norte-americano e britânico, para educarem os soldados de como eles deveriam se comportar frente ao habitante local do país estrangeiro. O primeiro manual foi produzido para instruir os soldados americanos enviados para lutar na Grã-Bretanha em 1942, o segundo, para educar os soldados britânicos enviados para ajudar na desocupação da França pelos alemães em 1944 e o terceiro, para instruir os soldados norte-americanos, também mandados para França, em 1944. O último folheto, também chamado de guia, foi preparado para elencar as queixas comuns de comportamentos entre norte-americanos com os franceses e dar possíveis soluções ou respostas. Neste estudo, buscamos responder as questões norteadoras: como os Estados norte-americano e britânico, por meio dos manuais, pensaram educar as ações de seus soldados em países estrangeiros durante a II Guerra? Quais os instrumentos utilizados pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha para a educação do soldado? Qual a imagem que os Estados Unidos e Grã-Bretanha reproduziram de si mesmos através dos manuais? Como esses folhetos mostram a visão que os britânicos e norte-americanos tinham do seu aliado? Quais as diferenças e influências mútuas, nos modos de instruir os soldados da II Guerra para os ianques e os britânicos? Para tanto, utilizaremos o método da História Comparada, buscando ver as semelhanças, diferenças e influências mútuas nos modos de instruir os soldados para Grã-Bretanha e Estados Unidos. A História Comparada possibilita ao pesquisador estudar mais de uma realidade de estudo e perceber problemas que talvez de outro modo não conseguisse, visto que, ela amplia o olhar ao proporcionar a comparação de um mesmo problema perpassado em países diferentes. Assim, percebemos esses manuais como produto de uma Guerra Moderna que foi para além dos combates físicos nos campos de batalha, mas inseridos numa Guerra de ideias, que utilizou a propaganda no cinema, cartazes, rádio e livros para combater o inimigo. Através dos manuais, os Estados buscaram moldar o comportamento de seus soldados frente ao habitante local, como estratégia para manter a união entre os Aliados e para passarem a imagem de países civilizados. Como referencial teórico, utilizamos Norbert Elias, com os conceitos de autoimagem, controle e autocontrole na teoria do Processo Civilizador, em que o autor analisa a história dos costumes a partir da formação do Estado Moderno.

Palavras-chaves:

“MAPA DE DOIS TEMPOS”: UMA METODOLOGIA PARA ANÁLISE DA GLOBALIZAÇÃO A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS

Autores: Antônio Heleno Caldas Laranjeira; Sonia Aguiar Lopes.

Este artigo tem como objetivo realizar uma análise crítica dos efeitos da globalização sobre o território de Cachoeira-BA à luz das Geografias da Comunicação tomando por base o conceito de “espaço”, enquanto “meio técnico-científico-informacional” que influencia e é influenciado pelas dinâmicas dos objetos e ações desse lugar no tempo em relação ao mundo. Esse espaço tombado foi considerado um dos centros Brasil do passado e sua espacialidade no presente é recorrentemente desprezada pelos estudos documentais das temporalidades históricas. Aqui propomos a dialética do conceito de “tempo espacial” para observar o território da “Cidade Monumento” comparando sua antiga cartografia colonial com sua atual cartografia colaborativa. A proposta é de que os mapas revelam os contrastes das dinâmicas espaço-temporais, fornecem uma visualização experimental do desenvolvimento dos fixos e fluxos desse lugar em diferentes períodos da globalização.

Palavras-chaves: Técnica; território; tempo espacial; globalização; cartografias.

A CIDADE COMO UM ECOSSISTEMA: UMA MUDANÇA DE PARADIGMA

Autores: Raquel Kohler; Rosemeri Melo e Souza.

A urgência por novas formas de compreensão do fenômeno urbano, justifica o debate sobre a abordagem ecossistêmica. Sob a ótica da Teoria Geossistêmica os fenômenos naturais, ou seja, os aspectos físicos são analisados considerando-os impactados pelos fenômenos antrópicos, caracterizados, por sua vez, pelos aspectos sociais, culturais e econômicos. O paradigma sistêmico na Geografia insere-se neste debate a partir da necessidade da reflexão sobre a apreensão analítica do complexo ambiental, a partir da interação dos componentes socioeconômicos e naturais, em dada organização espaço-temporal. O objetivo de aprofundar o debate sobre essa perspectiva é subsidiar a análise da paisagem urbana, foco de interesse da pesquisa, ampliando as possibilidades analíticas da relação natureza-sociedade na paisagem enquanto categoria de análise nos estudos geográficos. Entende-se que a cidade está organizada como um sistema aberto e complexo, constituído por elementos (físicos e antrópicos) que interagem e formam uma unidade; são interdependentes e inter-relacionados entre si, expressando-se dinamicamente e em constante fluxo e mutação. A complexidade refere-se também ao número expressivo de variáveis, tanto do ponto de vista físico, como econômico, político, social e cultural. Entende-se que para fazer a integração no sistema é preciso entender as partes envolvidas e que a teoria por sua vez precisa da prática para ser real e a prática precisa de uma teoria para continuar inovadora. Observa-se que os métodos de planejamento urbano historicamente adotados, são em grande medida ineficazes, pois são deterministas, lineares e reducionistas. Entende-se que essa abordagem possibilita um novo entendimento com vistas a resolução de problemas urbanos e a tomada de decisão no planejamento e gestão das cidades.

Palavras-chaves: Paisagem urbana; ecossistema; complexidade.

A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NAS SÉRIES INICIAIS: BREVES CONSIDERAÇÕES DOS PROFESSORES DO SERTÃO SERGIPANO

Autores: Maria Rivanusia Santana Mota; Carmen Regina Parisotto Guimaraes.

O ensino de ciências (e de outros conteúdos), desde as séries iniciais, deve possibilitar a formação plena do indivíduo. A escola é um espaço onde somam-se as experiências cotidianas e a afetividade com os conteúdos formais, que possibilitarão ao aluno, tanto o desenvolvimento da solidariedade, como a análise crítica dos conteúdos escolares, fundamentais para a construção de sua cidadania. A partir da premissa de que o ensino contextualizado pode favorecer tais aspirações, a presente pesquisa toma como objeto de estudo os professores de Ciências Naturais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) que lecionam nas escolas municipais de Nossa Senhora da Glória/SE, e visa analisar se as metodologias utilizadas pelos professores estão permitindo a contextualização, e de que forma, ou sob qual enfoque, isto está sendo feito. Para tanto, foram aplicados questionários envolvendo questões abertas e fechadas. Classificada como pesquisa qualitativa exploratória, os dados estão sendo analisados na perspectiva da análise de conteúdo de Bardin (2011). Inicialmente investigou-se aspectos quanto à formação dos docentes. Questionamos se os conteúdos relacionados a ciências ou à biologia abordada durante a graduação, especificamente, foram suficientes para sua atuação em sala de aula. De acordo com a maioria dos professores (82,6%) que responderam à questão, os conteúdos foram importantes, mas 44,2% informaram que os mesmos pouco contribuíram para sua prática. Para 15% dos professores os conteúdos não foram suficientes para a sua formação. Apenas um professor não respondeu a essa questão, porém a maioria (45%), não quis comentá-la. Ainda nessa parte do questionário, perguntamos ao professor sobre o seu entendimento quanto a Contextualização, visando obter suas concepções primeiras sobre o tema. As respostas foram agrupadas em quatro categorias: 1) para trazer o cotidiano para a sala de aula; 2) como exemplificação abrangente dos conteúdos; 3) como metodologia facilitadora para compreensão dos conteúdos; 4) como atividade relacionada a interdisciplinaridade. Apenas 7,6 % dos docentes não responderam à questão. Essas informações demonstram que a maioria dos docentes considera a contextualização apenas como uma estratégia para relacionar os conteúdos formais ao cotidiano do aluno, ou para exemplificá-lo, não extrapolando essa expectativa para sua utilização de forma reflexiva, questionadora, instigadora à criticidade. Esta pesquisa, ainda em andamento, faz parte da tese de dissertação de mestrado da autora. Espera-se que os resultados possibilitem a reflexão acerca da formação inicial e continuada dos professores no tocante a suficiência de conteúdos para ensinar ciências e aos aspectos referentes à contextualização deste ensino no processo educativo, visando a melhoria da prática docente e a aprendizagem significativa dos alunos.

Palavras-chaves:

A ELABORAÇÃO DA IMAGEM DA MORTE NA BAIXA IDADE MÉDIA PORTUGUESA: ESTUDO DA REALEZA AFONSINA ATRAVÉS DA ANÁLISE TESTAMENTÁRIA (1325 A 1383)

Airles Almeida dos Santos.

Os rituais e símbolos fúnebres são intencionalmente manipulados para dar significado à existência, impor uma visão de mundo, valores e contribuir para a criação de uma realidade que pode ser lida e interpretada. A elaboração da imagem da morte pode ser utilizada como forma de manutenção de poder; uma maneira de legitimar e valorizar o papel de determinado segmento social perante a sociedade. Aqui nosso intuito é demonstrar como o fenômeno da morte encontra-se inserido nas relações sociais e de poder na Baixa Idade Média Portuguesa. Para isso, discutiremos a concepção de morte dos quatro últimos reis Portugueses pertencentes a primeira dinastia – Afonsina ou dos Borgonha – e como as expressões das últimas vontades desses monarcas legitimaram o seu papel perante o resto da sociedade. Por meio da análise dos testamentos produzidos por esses reis analisamos o período compreendido entre o reinado de D. Dinis à Fernando I, cujos óbitos aconteceram respectivamente em 1325 e 1383. A manipulação da morte expressa a necessidade de perpetuação do poder régio, ao menos no plano simbólico. Nesse sentido, sendo a realza a detentora do monopólio da violência simbólica legítima, ou seja, o poder de classificação da sociedade, a morte é manipulada por membros desse estrato social, pelos agentes autorizados e reconhecidos que tornam os símbolos de poder e a transmissão deles no capital simbólico objetivado em que sua eficácia depende da estrutura em que se produz e se reproduz. A crença na sobrevivência dos mortos, a proteção dos antepassados, os rituais, as manifestações e símbolos fúnebres representam as lutas simbólicas pela permanência da autoridade e do poder régio. Podemos afirmar previamente que os “Testamentos Régios” da Dinastia Afonsina não se afastam destas linhas gerais aqui traçadas: em todos eles observa-se a vontade de seguir a tradição, a continuação da coroa e os pedidos pela salvação da alma, tanto em benefício do testador quanto de seus antepassados. Percebemos assim a personalidade de “bons cristão” desses reis, que além de suas preocupações mais pessoais, viram a possibilidade de manutenção de poder monárquico por meio da elaboração da imagem da morte que encontra-se contida em seus testamentos.

Palavras-chaves:

A EXPLORAÇÃO MINERAL EM SERGIPE NA CADÊNCIA DA MOBILIDADE DO CAPITAL

Autor: Jose Danilo Santos Cavalcanti de Araujo.

O capital, enquanto força mais totalizadora da história humana, estabelece o lucro enquanto parâmetro social das relações que se estabelecem entre os sujeitos, bem como entre sujeitos e objetos. A atividade de exploração mineral quando capturada pelas determinações sociometabólicas do capital torna-se mercadoria mediante contínuo processo de valorização do valor, subjugando o valor de uso ao valor de troca. Nesse sentido, a mobilidade do capital é condicionada pela busca progressiva da manutenção da taxa de lucro mediante o processo de exploração do trabalho e valorização do valor. A presente pesquisa tem como objetivo discutir a exploração mineral em Sergipe mediante as determinações da mobilidade do capital. O estudo possui como aporte teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético, pois busca realizar uma leitura a partir da realidade objetiva, considerando as contradições do movimento do real, que é produzido historicamente mediante as relações humanas de produção e socialização em sua totalidade. Foi realizada pesquisa bibliográfica com bases em teses, dissertações, livros, periódicos e artigos que abordam a temática em tela, assim como, pesquisa documental no Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e na Biblioteca Central da Universidade Federal de Sergipe. Os resultados da pesquisa demonstram que a mobilidade do capital tem se estabelecido, como padrão da exploração mineral em Sergipe, desde o período de dominação e exploração portuguesa, reificada nas expedições mineralógicas pelo território sergipano, cujo objetivo era encontrar recursos minerais que garantissem o contínuo processo de desenvolvimento do capital que estava em vias de consolidação na Europa. A mineração em Sergipe, nesse momento, seguiu o ritmo da acumulação primitiva do capital. Durante a segunda metade do século XX ocorreu a descoberta de petróleo e potássio em Sergipe, nesse momento histórico a inserção monopolista do capital internacional no Brasil resultou em um aprofundamento das relações capitalista de produção e nova mobilidade do capital, cabendo ao Estado papel fulcral para a consolidação desse processo. A implementação dos projetos minerais em Sergipe, sob a responsabilidade do Estado, foi o tom da mobilidade do capital na exploração mineral. Na atualidade a mobilidade do capital está equalizada na frequência da financeirização da economia, mediante a comercialização das commodities minerais, a terceirização de atividades nas estatais que realizam a exploração mineral e a privatização. Dessa forma, infere-se que a mineração em Sergipe está circunscrita nas relações de produção em sua totalidade, sendo determinada pelos imperativos acumulativos mediante a mobilidade do capital.

Palavras-chaves: Mobilidade do Capital; Exploração Mineral; Acumulação do Capital.

A FUNÇÃO PSICOLÓGICA E SOCIAL DO COMPLEXO DE ÉDIPLO: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DO ROMANCE DE LÚCIO CARDOSO

Autores: Flavia dos Santos Nascimento; Fernanda Santos de Oliveira.

Introdução: O presente trabalho estudou as patologias decorrentes da não elaboração do complexo de Édipo, utilizando a literatura científica para analisar obras fictícias. Foi realizada uma análise das personagens do romance de Lúcio Cardoso, “Crônica da Casa Assassina”, para a compreensão das patologias estudadas pela psicanálise.

Objetivos: Objetivou-se o estudo retratar as funções, finalidades e vantagens da literatura, nas abordagens de temáticas que colocam o leitor em contato com uma realidade disfarçada. Além de discutir as patologias decorrentes da não elaboração do complexo de Édipo, corroborando a sua relevância para a organização do indivíduo no contexto social.

Metodologia: A metodologia empregada, foi constituída pela revisão de literatura fictícia e científica da obra “Crônica da Casa Assassina”. Foi realizado um estudo teórico sobre o complexo de Édipo, a partir das teorias psicanalistas. Posteriormente, estudou-se, obras fictícias como Hamlet, o Édipo- Rei, e a Crônica da Casa Assassina. Encontrou-se aporte teórico nas teorias da psicanálise, principalmente em Freud, para constituição deste trabalho. Este estudo tem o intuito de interligar estes conhecimentos para que possam estar acessíveis a todos os níveis de conhecimento e comprovar sua real importância para o estudo da sociedade contemporânea.

Resultados e Conclusão: Com este estudo, ficou evidente a eficiência da literatura como recurso para compreender e ilustrar as manifestações patológicas decorrentes da não elaboração do complexo de Édipo. A partir da obra de Lúcio Cardoso foi possível entender como os conflitos relacionados ao Édipo atuam no desenvolvimento psíquico, nas implicações para o desenvolvimento de patologias como a histeria, já que a família narrada na obra é constituída por personagens histéricas que se utilizam de dramaticidade, exagero emocional e apresentam processos de somatização, para a expressão dos conflitos e culpas. Este estudo permitiu a ampliação das possibilidades de integração e/ou interdisciplinaridade, no campo social, psicológico e da saúde, o que é fundamental para entendimento da doença, sempre relacionada às interações corpóreas. Freud acreditava que saúde ou patologia se definem no processo do Édipo, e ambas dependem da capacidade consciente para lidar com os conflitos inconscientes. Percebe-se neste contexto que o Édipo é fundamental para a construção de sujeitos capazes de integrar a sociedade de modo saudável, onde aplicam suas angústias e frustrações que foram adiadas pelo Édipo em energias criativas como a força de trabalho, e a busca de conhecimentos. Quando este Édipo não é elaborado, o eu primitivo que deveria ter sido recalcado, volta como patologias, e este se manifesta de formas como a violência e a delinquência que tem sido tão abordada na mídia. Enfim podemos entender que a elaboração do Édipo é crucial para a formação de um indivíduo, e os pais constituem papel fundamental.

Palavras-chaves:

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA MULHER DO BRASIL COLONIAL AO IMPÉRIO

Autora: Lucineide Alves de Oliveira.

Este artigo tem como objetivo abordar a temática sobre a condição da mulher, a sua educação, desde o Brasil Colônia até o império, ou seja, a condição da mulher e como se deu o processo de inserção da mulher no meio escolar. Com relação ao procedimento metodológico é de cunho qualitativo, com pesquisa bibliográfica. Para o embasamento teórico buscou-se subsídios em Aranha, Del Priori, Boto, entre outros. Estudiosos da História da Educação Brasileira e consequentemente acerca da educação da mulher no Brasil. No período colonial, uma educação no lar e para o lar. No império, uma participação tímida nas escolas mistas e depois uma presença na docência do ensino primário. A mulher devia respeito ao pai, ao irmão mais velho e depois ao marido. Educação voltada exclusivamente para os afazeres domésticos e quando tinham acesso a a educação formal era o mínimo possível. Sabe-se que, o processo de introdução das mulheres na educação brasileira como alunas e mais tarde como professoras é fruto de uma necessidade por escolarização devido as transformações políticas vividas no Brasil e no mundo, que vieram a contribuir efetivamente com a criação das escolas normais e para a profissionalização das mulheres. Em suma, uma luta de opostos no processo de educação das mulheres: ora conformação e ora resistência.

Palavras-chaves: Colônia; Império; Educação brasileira; Educação das mulheres.

A PAISAGEM CÁRSTICA SERGIPANA E AS POSSÍVEIS PRÁTICAS DO ESPELEOTURISMO

Autores: Jorgenaldo Calazans dos Santos; Maria Augusta Mundim Vargas.

O foco deste estudo está na análise das relações sócio-espaciais que se estabelecem na paisagem cárstica do estado de Sergipe, no sentido de avaliar suas possibilidades para desenvolvimento do turismo. A paisagem aqui é apreendida como um conceito dialético em que ora pesa as características materiais da paisagem, o visual, ora os sentidos simbólicos produzidos pelas relações dos sujeitos que habitam o entorno de grutas, elementos de destaque das paisagens cársticas. Com esses referenciais, observamos a paisagem cárstica na vertente do espeleoturismo pautado nos princípios de sustentabilidade. Em Sergipe há registro de noventa e seis grutas, sendo que setenta e oito são formadas por rochas calcárias. Destas, muitas possuem atrativos de contemplação, religiosidade e aventura que são consideradas características constitutivas do espeleoturismo. Mesmo com esse número significativo de grutas e as belezas constatadas, a prática do espeleoturismo ainda não está consolidada no estado. Por esse motivo, no nosso estudo procuramos avaliar as oportunidades e as vulnerabilidades de desenvolvimento do espeleoturismo em que pese os interesses das comunidades do entorno, dos proprietários das terras onde as grutas se localizam, dos governos municipais e estadual e também das agências de viagens e turismo. Salientamos que já foram realizadas pesquisas de campo que consistiram em observação com roteiro pré-estabelecido; documentação fotográfica, realização de entrevistas com questões semiabertas junto aos moradores do entorno de seis grutas situadas em três municípios. Também foram entrevistados representantes das principais agências de turismo receptivos de Aracaju. Após a primeira aproximação de campo foram selecionadas seis grutas para comporem o estudo, levando em consideração como critérios o acesso, infraestrutura, proximidade, beleza interior, extensão, disponibilização para visita, dentre outros. As grutas selecionadas foram: Casa do Caboclo localizada no município de Japaratuba; Matriana, Pedra Furada e Pedra Furada II localizadas no município de Laranjeira; Dorinha e Toca da Raposa localizadas no município de Simão Dias. Pode-se inferir preliminarmente que há um sentimento topofílico entre os moradores que residem nas proximidades das grutas visitadas, sobretudo os praticantes das religiões de matriz africana, como o candomblé, que as utilizam para realizarem os seus rituais. Embora constatados potenciais turísticos, verificou-se desinteresse imediato da iniciativa privada e da gestão pública em dotar esses espaços com infraestrutura, bem como das agências de turismo que atuam no estado. Mesmo com ausência de estruturas que facilitem a visita, relatos dos moradores confirmam a ocorrência de visitas de grupo de pesquisadores e estudantes em todas as grutas estudadas.

Palavras-chaves: Turismo; Potencialidades turísticas; Paisagem cárstica; Grutas.

A PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL DO AMERICANISMO: REPRESENTAÇÕES SOBRE O ENSINO TÉCNICO AGRÍCOLA NO BRASIL

Autora: Aristela Arestides Lima.

Este texto apresenta resultados da pesquisa intitulada “Aprender a fazer e fazer para aprender: o modelo escola-fazenda como estratégia de consolidação, desenvolvimento e expansão do ensino técnico agrícola (1967 -1986)”, em andamento, no Curso de Doutorado, pelo Programa de Pós-graduação em Educação - PPGED, da Universidade Federal de Sergipe. Pretende analisar a produção e difusão cultural do americanismo no Brasil, a partir das representações do ensino técnico agrícola, na segunda metade do século XX, tendo como instrumento norteador, o modelo escola-fazenda. O caminho teórico-metodológico faz uso das abordagens da pesquisa histórica, nos parâmetros defendidos pela História Cultural. Coloca-se em pauta as representações ensino agrícola, no Brasil, nas diferentes tramas, enquanto produtor e difusor cultural. Desta forma, os instrumentos de estabelecimento deste ensino - as diretrizes, os regimentos, os decretos, os relatórios do MEC, os Acordos e Convênios MEC-USAID, os manuais, as máquinas e os livros - serão examinados como objetos culturais, produzidos e difundidos sob âmbitos internacionais, para conformar e consolidar valores de um novo modelo de ensino agrícola. As principais agências de produção e difusão cultural, criadas para o ensino agrícola no âmbito internacional foram: a Coordenação Nacional do Ensino Agrícola/COAGRI, as cooperativas agrícolas, o Banco Mundial, as Escolas Agrícolas/MEC e o sistema escola-fazenda. Estas agências serviram como estratégias política e econômica de sistematização e expansão do ensino agrícola no país, a partir da segunda metade da década de 1960, implementando e acompanhando o modelo de ensino escola-fazenda. O qual, marcou a história daquele ensino, com projetos pedagógicos, estruturação curricular e materialidade escolar, capazes de consolidar princípios e novas possibilidades de desenvolvimento no ensino agrícola.

Palavras-chaves:

A RELAÇÃO CAPITAL – ESTADO NA EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO VIA POLÍTICAS PÚBLICAS

Autora: Ingrid Michelle Coelho Sampaio Félix.

O Agronegócio é o modelo específico que dominou o campo, no discurso de organizar a produção e o comércio na agricultura, que aos poucos foi se transformando numa das categorias socioeconômicas mais fortes do país. A expansão do agronegócio no espaço agrário implica significativas modificações – de natureza violenta – no papel desta atividade produtiva no conjunto da reprodução econômica, nos sujeitos sociais que convergem nela, tanto em termos quantitativos como qualitativos, no modo de seu funcionamento, nas formas de organização do processo de produção social, nas bases técnico-produtivas do processo do trabalho, enfim, nos ritmos, nos tempos e momentos de sua reprodução. Interessa-nos como objetivo é questionar o que muda na estrutura da produção a ponto de retomar, mesmo que numa roupagem mais moderna, os planos de desenvolvimento e a política de integração, fortalecendo a figura do Estado na mediação da produção e garantia da circulação para o mercado do capital. A pesquisa está sendo realizada a partir do método do materialismo histórico-dialético, tento como metodologia a elaboração de um referencial teórico, levantamento bibliográfico, coleta de dados a partir de lei federais e projetos que tem atendido tais propósitos, bem como pesquisa de campo e produção de material gráfico e fotográfico, para análise e elaboração da tese. Assim, essa realidade pode ser evidenciada com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que trata de uma intervenção e projeto do Estado, mais direcionado para a economia (mesmo que em direção aos setores sociais), atendendo em maior parte as necessidades da produção de mercadoria e demandas do mercado de capital, seguindo o modelo neoliberal.

Palavras-chaves:

**ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
OS COLÉGIOS DE APLICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS
DE ENSINO SUPERIOR**

Autora: Marlucy Mary Gama Bispo.

A tríade acesso, permanência e qualidade, para efeito deste estudo, se configura como dimensões do sistema educacional, de natureza indissociável, responsável pela garantia da educação como um direito social. A partir dessa compreensão, esta pesquisa tem como objetivo analisar de que forma tais dimensões se processam nos Colégios de Aplicação vinculados a Instituições Federais de Ensino Superior (CAPs - IFES). A escolha desse campo empírico cabe ao fato de que, tradicionalmente, esses colégios têm alçado o status de escolas de qualidade, entre as redes pública e privada de ensino básico, principalmente, pelo “bom desempenho”, em nível nacional, divulgados nos rankings das avaliações em larga escala, a exemplo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No entanto, o ponto central desta tese é demonstrar que o “bom desempenho” entendido como “qualidade educacional”, no contexto das avaliações em larga escala, está diretamente correlacionado às formas de ingresso adotadas nos CAPs e aos níveis de ensino ofertados por eles à comunidade. Para elucidar esta questão, este estudo apresenta uma análise em duas perspectivas: macrocontextual (envolvendo os Colégios de Aplicação vinculados às IFES que ofertam ensino fundamental e médio) e a microcontextual (envolvendo o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe / Codap – UFS, período 2010-2016). A opção pelo Codap-UFS, cabe ao fato da alteração da forma de acesso discente, de seleção através de provas de Língua Portuguesa e Matemática para seleção mediante sorteio público de vagas, a partir do ano de 2010. Trata-se de uma pesquisa que majoritariamente explora um corpus documental e bibliográfico, a metodologia se vale da análise de conteúdo e da triangulação de dados. Na perspectiva microcontextual, as dimensões acesso, permanência e qualidade são constatadas através da aplicação de um instrumento específico de coleta que estabelece critérios indicadores que permitem uma análise para além dos resultados divulgados nos rankings (atual etapa da pesquisa).

Palavras-chaves:

APROPRIAÇÃO DO MÉTODO INTUITIVO DE CALKINS PARA A PRESCRIÇÃO DO ENSINO DE SABERES GEOMÉTRICOS (RIO DE JANEIRO, 1890)

Autora: Joana Kelly Souza dos Santos.

Neste texto é apresentada uma pesquisa com o objetivo de caracterizar apropriações do método intuitivo de Calkins nas orientações de ensino de saberes geométricos em revistas pedagógicas brasileiras. Neste exame tem-se o entendimento que o método intuitivo, indicado como uma descentralização do ensino tradicional e fadado no ensino através do estímulo dos sentidos, quando instituído por Calkins era efetuado por meio de princípios como percepção, observação, comparação, associação, classificação, juízo e raciocínio que juntos auxiliavam no alcance do conhecimento. Cabe salientar que tem sido tomado o entendimento de apropriação a partir de Chartier (2003) como usos e interpretações. Com isso identificou-se um artigo publicado no exemplar número 1 de 1890 da Revista Pedagógica do Rio de Janeiro em que foi possível constatar explicitamente o nome de Calkins em um artigo intitulado Curso graduado de instrução e manual de métodos para uso dos mestres por H. Kiddle T. Harrison e N. A. Calkins. Nele havia recomendações para todas as matérias do ensino primário, de modo que a adoção das lições fosse datada instigando os sentidos da criança. Os saberes geométricos, aqui, entendidos partir de Leme da Silva (2015) como todos os conceitos, temas, propriedades ou práticas pedagógicas que apresente indícios da Geometria e estejam presentes em qualquer vestígio de ensino da Escola Primária, constavam em uma matéria intitulada Aritmética Mental, nela havia lições sobre objetos adotando a forma – Os polígonos, arco, raio e outras formas e o tamanho – comparando e medindo. As recomendações concordavam com as orientações de Calkins (1886/1950), pois para esse autor a vista deveria ser o ponto de partida para o ensino, para ele “[...] forma e a cor são as duas propriedades que as crianças melhor distinguem nas coisas. Ambas tocam à vista, e são as mais cedo e mais geralmente reconhecidas” (CALKINS, 1886/1950, p.71) e em relação ao ensino da Aritmética Mental, possivelmente as lições eram percorridas de modo a estimular a vista, pois as lições referentes a saberes geométricos eram recomendadas ser principiadas pelo uso do objeto, instigando as formas das figuras, comparando os tamanhos, relacionando a observação, comparação e associação, para o ensino dos polígonos, arcos, raios e outras formas, o que leva a crer em um ensino datado da observação de materiais, além do uso da comparação para que fosse instituída a lição sobre os tamanhos. Assim, entende-se que houve apropriação do método intuitivo de Calkins (1886/1950) na orientação do ensino de saberes geométricos por conta do aspecto visual na organização dos conteúdos, uma vez que foi recomendado que eles fossem estimulados através da educação dos sentidos, partindo do uso dos princípios do método, utilizando um objeto à vista da criança e instigando suas faculdades mentais a partir dele, tendo o ensino desse saber um aspecto visual.

Palavras-chaves: Saberes geométricos; ensino intuitivo de Calkins; ensino primário

ARQUEOLOGIA DA PAISAGEM CAIEIRISTA NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM – PE

Autora: Catarina Menezes Ferreira.

Apresento os resultados de minha pesquisa de mestrado referente ao estudo da materialidade da paisagem caieirista no município de Parnamirim, localizado no sertão central pernambucano. Os posicionamentos teóricos e a metodologia que fundamentam o estudo da paisagem são voltados ao entendimento da relação entre as pessoas e a cultura material e têm como suporte os testemunhos orais dos produtores de cal do município e demais habitantes que conhecem a atividade econômica proveniente da obtenção da cal. O principal objetivo é entender os significados da paisagem a partir do que os caieiristas pensam e também diante do que vivenciei com relação à produção da cal. A pesquisa é voltada à compreensão do cotidiano da região e de particularidades da história recente. O período pesquisado é referente às memórias e materialidade que re-
cuam até 1960 e que vão até o que observei da última produção em 2010. A metodologia empregada proporcionou a identificação, coleta de informações e análise de materiais contemporâneos para correlacioná-los com contextos sociológicos similares. A partir das informações coletadas e com base nas proposições da arqueologia pós-processual que situa as pessoas de forma ativa, discuto sobre a paisagem como algo que ressalta importantes referências do modo de vida dos indivíduos. Com base na materialidade e noções relativas a ela reflito sobre a ocupação de pessoas voltadas a específicas atividades e proponho a construção do conhecimento arqueológico sobre uma região e tema pouco estudados pela arqueologia histórica e arqueologia da paisagem.

Palavras-chaves: Arqueologia da Paisagem; Produção Caieirista; Etnoarqueologia.

ARQUIVO CENTRAL DA UFS: GUARDIÃO DE MEMÓRIAS -(1998 – 2018)

Autores: Andréia Bispo dos Santos; Josefa Eliana Souza.

A finalidade é a de apresentar os avanços ocorridos no desenvolvimento da pesquisa intitulada "Arquivo Central da UFS: guardião de memórias (1998-2018)". A pesquisa tem como objetivo geral: registrar a criação e funcionamento, além de analisar a contribuição educativa, entre os anos de 1998 a 2018. Situado na Universidade Federal de Sergipe, no Campus de São Cristóvão e, foi inaugurado em 17 de dezembro de 1998, ano em que a UFS comemorou 30 anos de implantação. O Arquivo Central da UFS teve como idealizadores o, então, Vice-Reitor Josué Modesto Passos Subrinho, e os professores Itamar de Freitas Oliveira, Terezinha Alves de Oliva, Verônica Maria Meneses Nunes, Lenalda Andrade Santos, além da arquivista Zenilde de Jesus Silva. Por meio da "Subcomissão Arquivo e Memória" vinculada a "Comissão 30 anos/UFS", perceberam a necessidade de criar um local apropriado que garantisse guardar a memória documental da instituição. A luta pela criação da instituição que guardaria e preservaria os fundos documentais permanentes da instituição a exemplo de impressos, manuscritos e iconográficos, teve início em 1995, mas só concretizando no ano de 1998. Portanto, o recorte cronológico deste estudo tem como marco inicial o ano de 1998, que diz respeito a sua criação e o ano que se comemorará os 20 anos de sua implementação, na ocasião também estará sendo comemorado os 50 anos da UFS, ou seja, "Jubileu de Ouro". Utilizamos os procedimentos documental, bibliográfico e de campo, além da metodologia da história oral. Neste estudo trabalhamos com autores que dão embasamento epistemológico no que tange os conceitos de "memória", "arquivo institucional", "história oral", "documento" e "representação". Nos utilizamos da História Cultural, como referencial teórico para compreender o passado desconhecido. Essa corrente historiográfica abre um amplo caminho para a averiguação dos mais distintos, como as "representações", "intelectuais", "sistema educativos", entre outros. Priorizando a abordagem de cunho qualitativo, os resultados parciais encontrados a partir de entrevistas com os sujeitos da pesquisa e documentos que versam sobre a sua implementação, nos dizem que: o Arquivo Central da Central foi implementado para a preservação documental da memória da instituição, e em relação a prática educativa por parte dos pesquisadores, é notório que o ambiente proporciona essa prática, pois podemos constatar que ao longo de quase duas décadas alguns trabalhos acadêmicos como monografia, dissertações e teses se utilizaram das fontes documentais guardadas no Arquivo Central da UFS. Por fim esclarecemos que a pesquisa está em andamento e requer mais profundidade, uma vez que se faz necessário se apropriar dos dados que estão sendo coletados, a exemplo de entrevistas, análise documental e literaturas.

Palavras-chaves: Arquivo Central; Memória; Universidade Federal de Sergipe.

AS ESTRATÉGIAS POLÍTICAS DA IDENTIDADE COM A GUERRA DO PARAGUAI

Monique Hellen Santos Reis Cerqueira.

A Guerra do Paraguai (1864-1870) foi um conflito armado que eclodiu envolvendo os países platinos Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Suas causas são atribuídas pela mais nova historiografia sobre a guerra a disputas regionais pelo domínio da bacia do Prata, visto que ambos os países no século XIX estavam firmando-se como Estados-Nação, precisavam ter suas fronteiras bem delimitadas e conter desentendimentos internos. A presente pesquisa que está sendo desenvolvida no Mestrado acadêmico tem por objetivo analisar as estratégias políticas usadas pelo Império brasileiro com o sentimento de pertencimento incipiente que fora despertado durante a Guerra do Paraguai para forjar uma construção identitária, dar concordância e uma possível estabilidade a monarquia, como também se o Estado Imperial usou a experiência da guerra para tentar construir um sentido de coesão entre as províncias brasileiras durante o conflito e após seu término. A partir dessa perspectiva política e cultural traçar um perfil da sociedade brasileira aquela época. Para alcançar os objetivos propostos a pesquisa tem por base teórica - metodológica os conceitos da nova História Política e História Cultural atrelados as análises de fontes primárias como as cartas trocadas pelo Barão de Mauá (Mauá (1813-1889) com Manuel Antônio da Rocha Faria (1830-1894), um dos líderes do corpo de Voluntários da Bahia e o conselheiro José Maria Paranhos (1819-1880) referindo-se a situação antes/ pós guerra, jornais da época que relatam as discussões acalorados dos intelectuais além das percepções da população sobre o evento, obras biográficas (Barão Mauá e D. Pedro II) e memorialísticas (Richard Burton e Max Von Versen), além de obras bibliográficas acerca da guerra como também do panorama social, político e cultural do Império. As conclusões parciais que puderam ser observadas foi uma nova cultura política atrelada a figura da guerra como o uso de símbolos para despertar o imaginário coletivo com um sentimento de unidade e os discursos dos jornais como meio político de ajudar na estabilidade a monarquia usando dessa identidade recém adquirida.

Palavras-chaves:

**AS VIAGENS PEDAGÓGICAS E OS DISCURSOS JORNALÍSTICOS:
A EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA MERCEDES DANTAS - BRASIL, 1930**

Autores: Rosemeire dos Santos Amaral; Maria Neide Sobral.

A presente investigação insere-se na linha de pesquisa História, Sociedade e Pensamento Educacional, junto ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e pauta-se nas discussões a respeito das viagens pedagógicas realizadas por intelectuais e profissionais da educação, tanto em âmbito internacional (Europa e Estados Unidos) quanto nacional. O foco é a viagem pedagógica realizada pela professora Mercedes Dantas de Itapicuru Coelho aos Estados do Norte do Brasil em 1930. O objetivo é compreender os motivos de sua viagem, a apropriação, circulação e difusão que ela realizou dos modelos pedagógicos experimentados pelos norte-americanos e implantados no Brasil por Fernando de Azevedo, bem como analisar o significado dessa viagem na trajetória profissional e na constituição de sua identidade como intelectual e educadora, além de desmistificar a produção dos discursos jornalísticos oriunda de sua experiência. Os dados obtidos pelas informações dos excertos dos jornais impressos da década de 1920 e 1930 (O Jornal do Brasil, O Globo, A manhã, etc.), acessados por meio da Biblioteca Nacional Digital ou de assinaturas digitais estão sendo investigados por intermédio das teorizações que constituem a Análise do Discurso (AD), seguindo a linha francesa, com base nos postulados do filósofo e historiador Michel Foucault. Em execução, a pesquisa não apresenta resultados conclusivos. Autores como Mignot e Gondra (2007), Sobral (2012, 2016), Foucault (1996, 2006, 2008), Veiga-Neto (2016), Veyne (1982), Sodré (1996), Chaparro (2008), Franciscato (2005), Azevedo (1940) e Dantas (1930), dentre outros, conformam o embasamento teórico de tal perspectiva abrasando a discussão sobre a importância da referida professora, sua trajetória pessoal e profissional, que tipo de efeito produziu e vem produzindo a divulgação dos discursos jornalísticos no Brasil de 1930 à respeito de sua viagem pedagógica.

Palavras-chaves: Viagens Pedagógicas; Discursos Jornalísticos; Mercedes Dantas; Brasil; 1930.

ASPECTOS SOBRE O ANTIGO ENGENHO DIRA

Autora: Joseilde de Santana Santos.

O cenário político e religioso de Sergipe, por muito tempo financiado pela agroindústria da cana-de-açúcar, deixou entre suas marcas construções arquitetônicas que testemunhou como esta sociedade se configurou. Os engenhos de açúcar implantado no Brasil, representou o poderio que circundava seu proprietário, materializado na Casa Grande e nos templos religiosos particulares, símbolo do patriarcalismo rural e escravocrata que moldou as relações hierárquicas que compunha a sociedade açucareira. Além de fortaleza, a casa grande, senzala e seus entornos eram um espelho do sistema político, social e econômico da época, conformando o núcleo de coesão da sociedade do açúcar. Concomitantemente, a cultura católica cristã, praticada em templos, capelas, igrejas, oratórios e altares-mores expressavam o poder nobiliárquico de seus donos. Diante disso, busca-se investigar o conjunto arquitetônico: Casa Grande (1670) e Capela (1703) do antigo engenho Dira (atualmente Fazenda Dira), localizado em Itaporanga D'Ajuda /SE, construído nos séculos XVII e XVIII e suas contribuições para o entendimento do contexto que este modelo arquitetural foi embutido, e, ajuizar seu valor histórico e artístico para o patrimônio de Sergipe. Metodologicamente analisa-se documentos cartoriais, arquivísticos, paroquiais, tais como: escritura, registros de batismo, óbito e casamento, fotografias, inventário, a própria arquitetura, obras historiográficas, possibilitando-nos compreender a importância deste objeto de pesquisa para a sociedade do presente.

Palavras-chaves:

CLOSE DE GAROTA: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER TRANSEXUAL EM CAMPANHAS FEMININAS DE BELEZA

Ruhan Victor Oliveira Dos Santos; Ana Alinny Cruz Reis; Renata Barreto Malta.

As relações entre publicidade, gênero e representação frequentemente convergem em um cenário de debates e contestações. A crítica a modelos de produção publicitária que reforçam padrões hegemônicos de raça e dos binarismos compulsórios entre sexo e gênero tem sido contraposta a movimentos tímidos e ainda recentes por novos modelos de representação. Neste panorama, publicidade e transexualidade por muitas vezes se viabilizam em um contexto dual. Segundo um relatório do Bank of America Merrill Lynch em 2015, o gasto global anual com produtos e serviços destinados a melhorar nossa aparência e prestígio é de US\$ 4,5 trilhões de dólares. A transexualidade, por sua vez, é marcada por lutas por visibilidade: a Organização Mundial de Saúde (OMS) ainda a considera como um transtorno mental, e o Brasil, por exemplo, é o país que mais mata transexuais no mundo, segundo levantamento do Grupo Gay da Bahia (GGB) em 2016. De janeiro de 2015 a maio de 2016, 18 peças de campanhas femininas de beleza foram protagonizadas por mulheres transexuais globalmente, cinco destas inclusive sendo brasileiras. Por meio do arcabouço teórico dos Estudos Culturais, esse artigo analisa a representação da mulher transexual em vídeos publicitários das marcas Redken, Clean & Clear, MAC, Avon e L'oréal entre janeiro de 2015 a maio de 2016. Utilizando abordagem teórico-metodológica proposta por Bordwell (2008) buscamos compreender em qual contexto a mulher transexual é posicionada e quais significados podem ser percebidos na construção de uma narrativa ideológica sobre a experiência transexual. Como resultados e conclusão averiguamos que as peças analisadas podem demonstrar a produção potencial de um tipo específico de mulher transexual, tanto físico quanto comportamental, como também um ideal estético de “diversidade” ao construir um modelo representativo e ideológico galgado em uma noção hegemônica e redutiva de feminilidade. Embora as campanhas analisadas apresentem diversos fatores que servem a aspectos hegemônicos que beneficiam o mercado, elas, no entanto também abrem um interessante debate sobre questões de gênero e diversidade, o que possibilita o desenvolvimento de um novo espaço onde a natureza humana em sua multiplicidade possa ser representada cada vez mais.

Palavras-chaves: Publicidade; Identidade; Representação; Transexualidade.

COM QUE ROUPA EU VOU? UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DO MEIO AMBIENTE PELOS TRANSGÊNEROS.

Victor Nathan Fontes Silva.

Neste trabalho serão estudados os transgêneros como agrupamento humano, bem como a percepção que esse grupo possui do meio ambiente. Por definição, transgênero é a pessoa que se identifica com o gênero oposto ao que lhe foi atribuído no nascimento e, dessa forma, se veste e se comporta como pessoa do gênero oposto. A determinação do gênero não decorre exclusivamente das características físicas aparentes, devendo ser considerado o conceito de sexo através de uma apreciação plurivetorial, resultante de fatores genéticos, somáticos, psicológicos e sociais. Será utilizada a concepção de meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural. Os transgêneros possuem uma percepção particular de mundo, por estarem inseridos em um meio ambiente altamente patriarcalista, segregador e heteronormatizador. Esse processo de percepção trata-se de um processo mental de interação do indivíduo com o meio ambiente que se dá através de mecanismos perceptivos captados pelos sentidos e processados através do banco de dados pessoais. Desde a infância os transgêneros sofrem uma série de violências e preconceitos unicamente pelo fato de serem diferentes do padrão imposto pela sociedade. Os transgêneros não são apenas marginalizados, violentados, calados e ignorados pela sociedade, eles são mortos!

Palavras-chaves: Transgênero; Meio ambiente; Percepção.

CONCEPÇÕES DE LICENCIANDOS SOBRE A INSERÇÃO DA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA COMO PROPOSTA EPISTEMOLÓGICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA

Autores: Luciano Pontes da Silva; Laerte Silva da Fonseca; Marcio Andrei Guimaraes.

A matemática é vista com aversão dentro dos diferentes níveis do ensino fundamental, tanto alunos quanto para alguns professores que trabalham com as séries iniciais. Com isso, professores que trabalham com o ensino de matemática devem repensar suas práticas e como pensam sobre a questão da aprendizagem. A referente pesquisa procura comparar as concepções entre os professores em formação dos cursos de licenciatura em matemática e pedagogia sobre a perspectiva neurocognitiva como proposta epistemológica. Essa comparação se justifica dentro dos pressupostos das condições da formação cerebral do indivíduo e a questão da aprendizagem, trazendo embasamento teórico com lentes como Kandel (1991), Fonseca (2015), Gazzaniga (2006), Sternberg (2010), Lima (2005), Cosenza e Guerra (2011), Willingham (2011), dentre outros. A pesquisa tem caráter quantitativo, onde serão entrevistados 100 alunos de ambos os cursos, com questionários do tipo Likert, baseado em estudos psicométricos dentro da Teoria da Resposta ao item. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é encontrar uma variável que influencie ou não na aceitação do professor de matemática e pedagogia sobre a neurociência como proposta epistemológica para o ensino de matemática no ensino básico. Os dados serão analisados pelo software JMetrik, que tem licença gratuita. O trabalho está em andamento, na etapa inicial de material bibliográfico para aportar teoricamente esta corrente pesquisa.

Palavras-chaves: Neurociência Cognitiva; Epistemologia; Ensino de Matemática; Pedagogia.

CONSTRUÇÃO DE UM INVENTÁRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS: O CASO DO MERCADO MUNICIPAL ANTÔNIO FRANCO NA CIDADE DE ARACAJU/SE

Autores: Andrea Rocha Santos Filgueiras; Eder Donizeti Da Silva.

A “Construção de um Inventário de Referências Culturais: o caso do Mercado Municipal Antônio Franco na cidade de Aracaju/Sergipe” é uma pesquisa atualmente realizada no Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Sergipe – PROHIS, que tem por objetivo identificar e documentar os bens culturais existentes no referido mercado que projetem para a sociedade um reconhecimento patrimonial, discutindo a função do patrimônio no tempo presente e analisando a identidade que é demonstrada. O “mercado modelo” foi inaugurado em 1926 e revitalizado em 2000, é um patrimônio reconhecido oficialmente pelo estado de Sergipe por integrar o Centro Histórico da cidade de Aracaju. O inventário de referências culturais é uma metodologia de pesquisa criada pelo IPHAN, na qual são realizadas observações in loco, com entrevistas e respectivos registros. No primeiro momento está sendo realizado o levantamento preliminar, com as fases da pesquisa documental (iniciada em maio/2017) e a pesquisa de campo (iniciada em outubro/2017). Para a primeira etapa da pesquisa de campo, foi selecionada 24 lojas que estão na Praça do Relógio, parte central do mercado. Foi possível identificar uma variedade de produtos em: cerâmica, palha, cipó e madeira. Além da diversidade de bordados, rendas e confecções. Produzidos em várias regiões de Sergipe e em outros estados. Os produtos são registrados em uma planilha com fotografias, identificando matéria prima, origem e dinâmica do cotidiano da loja. Os saberes também são registrados, como por exemplo a roda de capoeira que se apresenta todos os sábados às 9 horas. Assim como, o fazer da artesã Dona Marlene que produz flores e arranjos para quadrilhas juninas, noivas, debutantes.... Posteriormente, o trabalho de campo acontecerá de acordo as necessidades específicas de complementação de dados. Será feita uma análise das problemáticas e significados que os bens inventariados projetam dentro da questão cultural e percepções variadas de sua existência, perdas e valoração. Como resultado teremos a identificação e documentação de bens culturais com a finalidade de enaltecê-los, possibilitando a reflexão de políticas de conservação, de modo a colaborar na gestão das ações de acautelamento de objetos portadores e representativos de valores.

Palavras-chaves: Inventário; patrimônio; cultura; identidade.

COOPERAÇÃO E APRENDIZADO INTERORGANIZACIONAL PELO USO DE REDES SOCIAIS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS NO APL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE ARACAJU/SE

Autores: Ronalty Oliveira Rocha; Maria Elena Leon Olave.

Esse estudo teve como objetivo analisar como o uso de redes sociais digitais (RSD) tem colaborado para práticas cooperativas e aprendizado interorganizacional no arranjo produtivo local (APL) de tecnologia da informação (TI) de Aracaju. Utilizou-se o método de estudo de caso múltiplos e na fase de coleta dos dados foi aplicado um roteiro de entrevistas semiestruturado com três gestores de empresas de TI. Os dados foram examinados por meio da análise descritiva das evidências identificadas. Os resultados apontam que a cooperação entre as empresas do APL de TI de Aracaju ainda se encontra em níveis incipientes, que não ultrapassaram barreiras de comunicação informal entre seus gestores. Percebeu-se que as relações de cooperação entre as empresas pesquisadas são constituídas, prioritariamente, pela troca de informações, e conforme relato dos entrevistados essa interação não acontece apenas por meios presenciais, mas também por meio de redes sociais digitais. Facebook, whatsapp, telegram e google groups foram as redes sociais digitais indicadas pelas empresas participantes, essas empresas, por meio de grupos e comunidades online, utilizam essas ferramentas para compartilhar conhecimentos técnicos, trocar experiências e se atualizar quanto a mudanças em legislação específica. Destaca-se, nos casos estudados, que o uso das redes sociais digitais promove um aprendizado baseado no compartilhamento de conhecimentos tácitos que são interpretados e aplicados, conforme percepção dos gestores, nos processos produtivos das empresas participantes do APL. Nenhum dos entrevistados reputou como expressivo o conhecimento adquirido pela interação com outras organizações, mas indicaram que os conhecimentos assimilados pelo uso das RSD são, indiretamente, empregados em seus processos produtivos, o que demonstra que ainda que os empreendedores não tenham se atentado, a cooperação e o aprendizado interorganizacional têm influenciado no funcionamento de seus respectivos negócios. Importante aspecto revelado pelos participantes do estudo é que a cooperação praticada entre essas empresas não foi fomentada por políticas governamentais e surgiu espontaneamente entre os empresários, sendo consenso entre os entrevistados que não existem políticas claras que incentivem a cooperação interorganizacional no estado de Sergipe. Percebeu-se também que existe uma intenção latente de formalizar as atividades de cooperação, contudo, essa intenção tem sido renegada em razão da limitação temporal dos empreendedores, carecendo de orientação mais incisiva de algum órgão patronal ou política pública para que a cooperação entre essas empresas alcance novos patamares e promova melhores resultados operacionais e organizacionais.

Palavras-chaves: Arranjos produtivos locais; Cooperação; Aprendizado interorganizacional; Redes sociais digitais.

CULTURA E HISTÓRIA INDÍGENAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autores: Tathiana Santos Soares; Marizete Lucini.

Esta pesquisa objetiva compreender como ocorre a formação inicial de professores em Pedagogia para o Ensino de História e Cultura Indígena nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Para tanto, propusemos como objetivos específicos identificar as disciplinas da matriz curricular do curso de Pedagogia que possibilitam o estudo da história e culturas indígenas; analisar os planos de ensino das disciplinas do curso na referida instituição que abordam essa temática; e identificar o conhecimento de cultura e história indígenas possibilitado na formação acadêmica de estudantes de Pedagogia do último período. De natureza qualitativa, a pesquisa tem por base a fenomenologia-hermenêutica, pois procura entender o que se mostra no fenômeno investigado e a partir da interpretação compreender sua complexidade. A opção metodológica é do tipo Estudo de Caso, por debruçar-se especificamente na análise do projeto político pedagógico do curso de pedagogia. A relevância desse estudo está no fato de ser ainda um tema pouco abordado no cenário da pesquisa educacional sergipano. Como resultados parciais, indicamos que a formação inicial de professores em Pedagogia da UFS para o Ensino de História e Cultura Indígena, contempla de forma incipiente e tênue (ou incipiente e escassa) essa temática em seu currículo.

Palavras-chaves: Currículo de Pedagogia; Curso de Licenciatura em Pedagogia; Educação Básica; Ensino de História e Cultura Indígena; Formação de Professores.

DA ALTA COSTURA AOS BLOGS DE MODA: UMA ANÁLISE DO INSTAGRAM DA BLOGUEIRA CAMILA COUTINHO

Autores: Amanda Neuman Monte Rocha Nascimento;
Matheus Pereira Mattos Felizola.

No século XIX os costureiros eram vistos como os “entendedores” de moda da época, mas quando os mais renomados tornaram públicas suas criações, outros, não tão conhecidos, passaram a reproduzi-las com material de baixo custo, vendendo-as em lojas com preço mais barato, para consumo por parte de quem não pertencia à elite. Deu-se, então, início ao que hoje se conhece como lojas de departamento. Uma transição semelhante aconteceu no Brasil quando as revistas femininas que falavam sobre moda a partir dos anos 1960 começaram a dar espaço aos blogs que também abordavam o assunto – estes surgiram no começo de 2000 – ainda que sem uma linguagem jornalística e escritos por indivíduos em seus espaços pessoais na internet. A figura desses blogueiros passou então a ocupar não apenas a internet, mas chamou a atenção da mídia tradicional – jornais, revistas, rádio etc. – e, mais que isso, a atenção das grifes de alta costura e das lojas de departamento, chamadas também de fast fashions. Existe aqui, dessa forma, o objetivo de identificar as marcas que utilizam o espaço pessoal da blogueira de moda pernambucana Camila Coutinho em seu perfil na rede social Instagram durante as semanas de moda Paris Fashion Week e São Paulo Fashion Week, realizadas no período de 26 de setembro a 5 de outubro de 2016 e de 23 a 28 de outubro de 2016, respectivamente, a fim de expor seus produtos no ambiente virtual. Busca-se perceber se na rede social a blogueira mantém o caráter de personalidade primordial à escrita num blog (Amaral, Recuero e Montardo, 2009), expressando sua visão pessoal a respeito do que divulga em suas postagens, ou se apenas expõe os produtos, deixando de se comportar como blogueira quando sai do ambiente do blog e vai para o Instagram. Para o desenvolvimento deste trabalho foram observados 16 dias de publicação em que a blogueira fez 46 postagens, sendo 34 no período em que se realizou a Paris Fashion Week e 12 no período em que se realizou a São Paulo Fashion Week. Desta forma, após a definição da periodicidade e do objeto de análise neste trabalho, utilizou-se como procedimento metodológico as técnicas de Análise de Conteúdo presentes na obra de Bardin (1977), sendo definidas categorias de análise que nortearam o mapeamento das informações contidas nas publicações, a fim de melhor compreendê-las. Por fim, concluiu-se que, embora ocupe atualmente o 7º lugar entre os blogs de moda e beleza mais influentes do mundo – de acordo com o site Signature9, que anualmente eleger os 99 blogs de moda e beleza mais influentes –, Camila Coutinho deixa de ser blogueira quando publica no Instagram durante as semanas de moda analisadas. Isto porque, retomando a ideia de que sem personalidade não é possível fazer blog e sem personalização do autor não é possível fazer uma página pessoal, a blogueira no Instagram assume uma postura que deixa de lado o conceito inicial de blog e assume a postura de anunciante quando apenas 30% das postagens apresentam seu posicionamento pessoal.

Palavras-chaves: Moda; Internet; Blogs; Marcas; Pessoaalidade.

DE CAMPONÊS A “EMPRESÁRIO RURAL”: UMA ANÁLISE DO PROJETO DE ASSENTAMENTO JACARÉ-CURITUBA

Autor: Lucas de Andrade Lira Miranda Cavalcante.

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as estratégias de subordinação da renda da terra ao capital, no Projeto de Assentamento Jacaré-Curituba. Compreendemos este processo analisando a produção camponesa no contexto da mundialização do capital de forma como a relação Estado/Capital/Trabalho pode viabilizar o empreendedorismo rural no Projeto de Assentamento Jacaré-Curituba enquanto possível estratégia para subordinar a renda da terra ao capital. No tocante a metodologia foi realizado levantamento bibliográfico sobre o tema, bem como pesquisa documental, em relatórios e dados quantitativos do INCRA, IBGE, além de trabalhos de campo na área de estudo. Até o momento, vem ocorrendo o processo de subordinação da renda da terra camponesa ao capital no P.A. Jacaré-Curituba, seja por meio de venda para atravessadores, pela dependência ao capital financeiro, etc. nesse sentido, contraditoriamente, podemos compreender o modelo de desenvolvimento do “novo rural brasileiro” que simultaneamente coopera com o empreendedorismo rural e possibilita a reprodução social camponesa, nesse sentido o camponês é necessário a acumulação capitalista, visto que, são tecidas relações na defesa do capital financeiro e do aprofundamento do crédito no espaço agrário.

Palavras-chaves: Renda da terra; Estado; Capital; Trabalho.

DESCENTRALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO NOVO MODELO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Autora: Cleane Santos Nunes.

A gestão pública brasileira no período do regime militar foi caracterizada pelo centralismo autoritário da esfera federal frente a concepção de crescimento econômico e desenvolvimento social. Os municípios e os Estados colocavam em prática as políticas formuladas pelo governo central e a sociedade era excluída da participação da construção das políticas públicas. Considerando esse contexto, o presente artigo versa sobre a discussão do modelo de políticas públicas pautados no modo descentralizado e participativo, que passou vigorar, nos países da América Latina, e principalmente no Brasil, entre o final da década de 1980 e inícios de 1990. Período esse que entra em vigor a constituição Federal de 1988 no Brasil, que regulamenta aspectos democráticos na gestão das políticas públicas, estabelecendo a sociedade civil como um elemento importante nos processos decisórios nas esferas municipal, estadual e federal, sugerindo um novo cenário das políticas públicas no país. O artigo tem como objetivos apresentar e discutir os princípios da descentralização e federalismo, que esteve em evidência no cenário político e econômico do país no final do século XX, além de incorporar à discussão a descentralização participativa no contexto das políticas e gestão pública brasileira. A pesquisa é de caráter teórico, pautada nas contribuições de análise de autores brasileiros como Arretche (2001) e Brandão (2004) e no autor norte-americano Faguet (2013). Ao longo da pesquisa e com observâncias no cenário político e econômico brasileiro, foi possível concluir que o modelo de governar pautado na descentralização, que considera a opinião e, em alguns casos, a deliberação das esferas de menor poder institucional, precisa ser bem articulada e bem fundamentada ideologicamente quanto aos objetivos em pauta, para que os espaços de decisão e oportunidades de participação política sejam utilizados a fim de alcançarem resultados satisfatórios nas políticas públicas e para os territórios representados. Portanto, descentralização, a redemocratização e a participação por si só não significa que o Estado se dissolveu nas unidades federativas ou nos conselhos gestores de participação popular. O Estado assume um novo formato frente as novas exigências do mercado e demandas políticas e sociais, numa proposta liberal como presente na nova ordem capitalista global.

Palavras-chaves: Descentralização; Federalismo; Políticas Públicas; Gestão Pública.

DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS REPRESENTACIONAIS EM QUÍMICA COM BASE NA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA

Autores: Kleyfton Soares da Silva; Laerte Silva da Fonseca.

Discussões acerca de técnicas e métodos adequados para o ensino de química têm desvelado a potencialidade do uso de recursos alternativos e tecnológicos como mediadores da aprendizagem de conhecimentos científicos. A interpretação de fenômenos macroscópicos pode ser significativamente facilitada por meio de representações múltiplas, que auxiliam na construção de diferentes significados de um mesmo domínio conceitual. O aluno ficará cada vez mais fluente na interpretação de múltiplas representações quanto mais desenvolvida por suas competências representacionais. Este texto apresenta o resultado de uma pesquisa de mestrado que teve por objetivo investigar os efeitos de recursos pedagógicos, como modelos moleculares físicos alternativos e virtuais (Realidade Aumentada), na aprendizagem e desenvolvimento de habilidades visuoespaciais associadas às noções de Geometria Molecular. Conduziu-se a investigação do tipo experimental sob os pilares metodológicos da Engenharia Didática Clássica de Michéle Artigue (1989), que resultou na concepção, realização, avaliação e validação de uma Sequência Didática fundamentada na Neurociência Cognitiva, mais especificamente, nos processos educativos que sugerem melhor aquisição, consolidação e evocação da Memória de Longo Prazo (MLP). No âmbito das neurociências, buscou-se respaldo teórico em autores como Kandel (2012) e Izquierdo (2011) para estudar algumas características da memória e influências externas para a sua consolidação. No campo educacional, inspirou-se no trabalho de Cosenza e Guerra (2011) acerca dos fatores “emoção”, “atenção” e “memória” na aprendizagem escolar. Nove alunos do Ensino Médio que já haviam estudado Geometria Molecular participaram de duas atividades ao longo de 1 mês e foram avaliados qualitativamente quanto aos traços de memória relativos à aprendizagem anterior e posterior a intervenção didática. No primeiro encontro os participantes construíram moléculas com bolas de isopor e varetas; No segundo encontro utilizaram um aplicativo de celular que revela moléculas em 3D. Os instrumentos para a coleta dos dados consistiram de diário de campo e testes. Os resultados revelaram que a aprendizagem por diferentes estímulos sensoriais contribuem para a recuperação da MLP; a manipulação de modelos físicos aponta erros conceituais dos estudantes, enquanto que os modelos virtuais oportunizam a correção desses erros; a aquisição de habilidades visuoespaciais com múltiplas representações é um processo lento e necessita de prática constante.

Palavras-chaves:

DO CAPELO AO FARDÃO: PERCURSOS DE PROFESSORAS NA ACADEMIA SERGIPANA DE LETRAS (1978 A 2016)

Autor: Jose Genivaldo Martires.

O presente projeto tem como objetivo o estudo dos percursos de professoras que foram eleitas imortais na Academia de Letras de Sergipe (ASL), no período de 1978 a 2016. A razão desse marco temporal se justifica em virtude da eleição da primeira mulher para a ASL, a professora Núbia Marques, em 1978. Nesse período proposto ocorreram as eleições de doze mulheres, dentre as quais, oito são professoras, a saber: Ofenísia Freire (1980); Maria Thetis Nunes (1983); Carmelita Pinto Fontes (1984); Giselda Santana de Moraes (1992); Maria Lígia Madureira Pina (1998); Aglaé D'Ávila Fontes (2004) e Ana Maria do Nascimento Fonseca Medina (2008). Esse se constitui o grupo de acadêmicas que analisaremos os seus percursos na ASL. Essa pesquisa está em consonância com os estudos da prosopografia que, Segundo Stone (2011), é “a investigação das características comuns de um grupo de atores na história por meio de um estudo coletivo de suas vidas” (STONE, 2011, p. 115). Sobre o estudo de intelectuais, a ser trabalhado nesse projeto, destacamos o conceito de Jean Francois Sirinelli (2003) em que classifica em duas categorias: “uma ampla e sociocultural, englobando os criadores e “mediadores” culturais, a outra mais estreita, baseada no engajamento. Atrelado ao conceito de intelectuais, destacamos a categorias de redes de sociabilidade, ou seja, as redes estabelecidas por essas professoras, no âmbito da ASL. Com o intuito de estudar o percurso das professoras eleitas para a ASL, no período de 1978 a 2016, a elaboração dessa pesquisa qualitativa de cunho historiográfico, está ancorada na perspectiva da História Cultural, na qual utilizaremos duas principais abordagens: a primeira refere-se como fonte principal a História documental. Nesse campo, a pesquisa investigará os documentos produzidos pela ASL e nos arquivos da UFS, IHGSE, tais como: estatutos, regimentos, atas de reuniões, atas de comissões, documentos relativos aos processos eleitorais, produções de revistas e jornais da instituição. A segunda abordagem de desenvolveremos na pesquisa, refere-se a utilização dos estudos da história oral. Nesse ínterim destacam - se as pesquisas realizadas por Bosi (2003) que por meio de sua experiência pessoal e dos estudos de Bergson e Maurice Halbwachs campo da memória, entendida enquanto construção ao longo da vida, a partir das experiências cotidianas e suas interações com as pessoas. Outro estudo relevante na História Oral foi elaborado por José Carlos Sebe Meihy e Fabíola Holanda, o qual demonstra que não se refere a uma simples técnica ou método, e sim uma forma de saber, partindo da elaboração do projeto ao resultado da pesquisa. O tipo de história oral que abordaremos na pesquisa é a história oral temática com aplicação da técnica de entrevista semi-estruturada.

Palavras-chaves: Academia Sergipana de Letras; Intelectuais; Mulheres; Professoras.

**ENSINO DE HISTÓRIA E EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA:
UM OLHAR SOBRE O PROJETO CONSCIÊNCIA EM MOVIMENTO**

Autores: Andreia Teixeira Dos Santos; Marizete Lucini.

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o Projeto Consciência em Movimento: Histórias e Saberes da nossa gente, desenvolvido na Escola Estadual Quilombola Gilberto Amado, localizada na comunidade Porto D'Areia, município de Estância. Este projeto teve início em 2015, tendo continuidade nos anos de 2016 e 2017. A comunidade foi certificada pela Fundação Palmares como remanescente de quilombo em 2012, e desde então ações vem sendo desenvolvidas visando à promoção da Educação Escolar Quilombola. O projeto tem como objetivos fortalecer a identidade quilombola; inserir a comunidade no processo de ensino-aprendizagem; valorizar a cultura local; despertar para a necessidade de cuidar do meio ambiente e da comunidade. A metodologia deste trabalho é qualitativa, pois se desenvolveu em um ambiente "natural" (no nosso caso, na comunidade quilombola Porto D'Areia), descrevendo momentos em que estivemos inseridos na comunidade para melhor compreendê-la, além de atribuímos maior importância ao processo que ao resultado, observando o significado que os sujeitos atribuem a determinado fenômeno. Trabalhamos na perspectiva da fenomenologia hermenêutica, que nos permitiu perceber os fundamentos da significação dada pelos indivíduos a determinados acontecimentos. O tipo é estudo de caso, pois esteve delimitado a um grupo social dentro das comunidades quilombolas e não pode ser estendido a todos os grupos do Estado de Sergipe ou do Brasil. Como subsídio teórico, utilizamos Hernández e Ventura (1998), para quem os projetos de trabalho são uma forma de organizar os conhecimentos escolares e têm como função facilitar o estudo e a compreensão de um determinado tema por parte dos alunos. Como resultados, observamos que houve envolvimento dos alunos na execução de atividades como rodas de conversa, oficinas, visitas a locais do bairro, apresentações culturais, produção de entrevistas, textos, murais e pinturas. Os alunos estiveram na condição de protagonistas do processo de ensino-aprendizagem. No ano de 2016, quando acompanhamos o projeto, os alunos fizeram exposição oral nas salas de aula para os visitantes, demonstrando interesse em mostrar os saberes e fazeres da sua comunidade e a importância dos mesmos na construção de sua identidade. Demonstraram também o mesmo empenho nas apresentações artísticas realizadas no final de novembro de 2016. Da parte da comunidade também houve envolvimento, pois a mesma prestigiou o resultado dos trabalhos dos alunos nas exposições de seus trabalhos. Em 2017, o projeto segue com a realização de rodas de conversa sobre temáticas como Religiosidade; Festas, Celebrações e Práticas Culturais; História e Memória do bairro Porto D'Areia e Ancestralidade Quilombola. Além disso, haverá registro fotográfico e produção de material (desenhos, fotografias e textos) que serão compilados em um caderno de memórias.

Palavras-chaves: Ensino de História; Educação Escolar Quilombola; História; Memória.

**ENTRE O DISCURSO E O REAL: A PRESENÇA INDÍGENA
NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Autora: Larissa Ferreira Ferro.

Resistência! É a palavra que descreve o ser índio nos vários setores da sociedade; a sociedade não foi construída para a diversidade, para o diferente, para o índio, ainda que dele tenha nascido. A sociedade tem seus nortes direcionados para a cultura dominante, manutenção da desigualdade, a margem do diverso ainda que dele esteja a depender. Visualiza-se que nos vários espaços sociais a cultura dominante do não índio impera. E o espaço universitário configura-se como mais uma representação desse espaço maior que é a sociedade. Com isso, surge o questionamento, por que o número de indígenas é tão ínfimo dentro dos cursos de Pós-Graduação comparado ao seu universo total? Objetiva-se compreender qual o lugar do indígena dentro da UFS a partir do olhar dos próprios indígenas e como esses sujeitos são percebidos dentro das legislações, decretos e portarias e nos regimentos, atos normativos e demais documentos da própria Universidade pesquisada. Em todo momento o indígena é trazido à baila, entendendo-o como sujeito ativo de todo seu processo histórico, social e educacional. Compreender que os espaços Universitários também pertencem aos indígenas, tornar-se o foco deste trabalho, não os percebendo como sujeitos a serem pesquisados, mas como pesquisadores, que entoam suas vozes rumo a uma direção, pesquisadores, que utilizam as letras, como instrumento para efetivação dos seus direitos dentro das políticas públicas. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, para coleta de dados foram utilizadas a técnica das entrevistas semiestruturada, foram realizadas 04 (quatro) entrevistas com indígenas, bem como, com um representante da Universidade Federal de Sergipe. Para tanto nos amparamos nos conceitos de dialogismo, polifonia e presumido presente nas obras Bakhtinianas. Parte-se da ideia que a Universidade Federal de Sergipe está em processo de reconhecimento desses grupos minoritários que começam a se fazer presente nos seus espaços. Os resultados vêm demonstrando que existe uma boa vontade da Universidade em inserir esses sujeitos, tendo em vista as políticas de ações afirmativas se tornam mais uma ferramenta em prol da inclusão dessas minorias. No entanto a problemática maior refere-se ao investimento e garantia de permanência, quanto aos indígenas observou-se que tanto a demanda quanto o interesse em cursar um curso de Pós-Graduação existem, porém, a falta de orientação dentro das nuances de todo processo seletivo, tornam-se uma barreira para a inclusão destes índios nesse nível de pós-graduação.

Palavras-chaves: Índios; Pós-Graduação; Políticas de Ações Afirmativas.

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: UMA ABORDAGEM PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

Autores: Fábio Henrique Gonçalves Conceição; Denize Da Silva Souza.

Autores como Kleiman (2012) e Solé (1998) afirmam que as estratégias de leitura são procedimentos necessários para a compreensão de um texto, o qual pode está escrito na linguagem matemática. Ao levar em consideração esse fato e a relevância de apresentar pesquisas cujos resultados possibilitem melhorias para o processo de aprendizagem matemática dos sujeitos da educação especial, aqui destaca-se os alunos com altas habilidade/superdotação, os quais são considerados como pessoas com grande facilidade de aprendizagem (BRASIL, 2001). Pretende-se neste resumo apresentar os resultados obtidos a partir de um estado do conhecimento desenvolvido para fundamentar uma pesquisa de mestrado, em fase inicial, vinculada ao programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), a qual trata da temática em questão. Além disso, a ausência de estudos que tratam, em um único texto, sobre estratégias de leitura, relação com o saber, metacognição, matemática e os citados sujeitos. Nesse sentido, utilizou-se como metodologia a pesquisa exploratória bibliográfica. Portanto, foi realizado um levantamento bibliográfico junto ao banco de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas do Nível Superior (CAPES) e de diversas universidades brasileiras, cujas palavras-chave utilizadas, foram Matemática e Relação com o saber; Leitura/Estratégias de leitura e Matemática; Altas habilidades/superdotação; Metacognição e aprendizagem. Foram critérios de exclusão: pesquisas que não se enquadrassem nas palavras chaves e publicadas antes de 2010. Assim como, estudos em que os sujeitos da pesquisa não fossem alunos do ensino médio e não caracterizados com altas habilidades/superdotação matemáticas. Em decorrências disso, foram encontrados dez estudos. Porém, nenhum que, em um único estudo, tratasse desta temática. De modo geral, nota-se, mediante a realização do estado do conhecimento, a existência de estudos que apresentam uma correlação com o assunto em questão. No entanto, até o momento não se encontra nenhum que, especificamente, abordassem, em um único texto, estratégias de leitura, relação com o saber, metacognição, matemática e alunos com altas habilidades e superdotação. Além disso, ficou evidente que, embora sejam poucos os textos, os quais apresentam, de forma implícita ou explícita, a importância da incorporação da leitura (estratégias de leitura) às aulas de Matemática, nenhum deles propõe explicitamente a relação de estratégias metodológicas para sua inserção no contexto do ensino, sobretudo, para alunos com altas habilidades/ superdotação. Diante disso, torna-se necessário, desenvolver uma pesquisa com o tema em pauta.

Palavras-chaves: Matemática; Estratégias de leitura; Relação com o saber; Metacognição; Altas habilidades/superdotação.

**EXPERIÊNCIAS INTERPRETATIVAS DOS ESCRITOS BÍBLICOS NA HISTÓRIA:
O LIVRO APOCALÍPTICO DANIEL EM OPOSIÇÃO AO EPICURISMO NO II SÉC. A.E.C.**

Autores: Thiago Borges de Santana; Romero Junior Venancio Silva.

Os escritos que hoje compõem as bíblias e seus respectivos cânones foram redigidos separadamente, por culturas diferentes, em épocas distintas, donde seus autores não vislumbraram as posteriores sistematizações canônicas, as quais normatizam grandes religiões mundiais. Todos os textos que compõem essas coletâneas de escritos foram interpretados ao longo da história de formas, lugares e tempos diversos, imbuindo nas diferentes comunidades maneiras de ser e estar no mundo e assim influenciando na estruturação de cosmovisões. Então, a partir de uma abordagem histórico-cultural do fenômeno religioso objetivamos analisar quais os sentidos que os autores e os primeiros leitores deram ao livro Daniel, que hoje pertence ao cânon do Antigo Testamento. Sendo assim, constata-se que o livro Daniel foi escrito em uma linguagem apocalíptica, contudo, com um objetivo sócio-religioso de fomentar a manutenção de uma identidade judaica ligada a divindade Jahwe no II séc. a.E.C. Esse texto pode ser lido como reflexo de um movimento de resistência cultural que propunha uma oposição as interações culturais proporcionadas pelos herdeiros do império alexandrino no território do Médio Crescente no período helenístico. Neste sentido, verifica-se mais especificamente a divergência quando no livro veterotestamentário Daniel, coloca em evidência a ideia de um “Deus” que interfere na história e no final dos tempos julgará todos os infiéis (Dn 7, 13-14) se opondo sobremaneira ao pensamento de uma escola filosófica do período helenístico, a epicurista. Essa corrente de pensamento veiculava que se os deuses existissem não interfeririam na história.

Palavras-chaves:

FLUÊNCIA EM LEITURA ORAL E PROFICIÊNCIA EM LEITURA: PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE LEITURA

Autora: Alessandra Pereira Gomes Machado.

A leitura é uma atividade complexa que envolve várias habilidades. A fluência em leitura oral é uma habilidade do leitor proficiente, pois a competência em reconhecer a palavra escrita com precisão, velocidade e prosódia é considerada um indicador de compreensão do texto (FUCHS et al, 2001). A aferição de leitor fluente tem sido utilizada como estratégia para diagnóstico de estudantes em países, como Estados Unidos (RASINSKI, 2004; HASBROUCK, TINDAL, 2006) e Portugal (TRISTÃO, 2009; FERREIRA, 2009; CASTANHEIRA, 2011). Tal prática tem apresentado resultados positivos para o desenvolvimento da proficiência em leitura, revelados no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA). Em contrapartida, no Brasil, o sistema de diagnóstico da leitura avalia a proficiência do leitor através de avaliações em larga escala cujos resultados são disponibilizados por escola, somente no ano letivo seguinte, o que inviabiliza um acompanhamento sistemático do processo, bem como a aplicação de medidas de intervenção. A exemplo dessas avaliações, a Prova Brasil avalia a proficiência leitora de estudantes no final da primeira e segunda etapa (5º e 9º anos) do ensino fundamental e vem apresentando resultados abaixo da média esperada. Considerando este cenário, o objetivo deste estudo é verificar a correlação entre os resultados da avaliação da proficiência em leitura e da fluência em leitura oral, com intuito de contribuir com estratégias de avaliação de leitura para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem da leitura nos anos finais do ensino fundamental. Nos procedimentos metodológicos deste estudo, foram desenvolvidos dois experimentos: 1- a avaliação da fluência em leitura oral realizada numa seção de gravação de leitura em voz alta de dois textos adequados à série/ano dos informantes (CBM-DENO, 2003); 2- a avaliação da proficiência em leitura realizada através da resolução de um teste padronizado elaborado a partir de itens da Prova Brasil disponíveis no site das Devolutivas Pedagógicas (<http://devolutivas.inep.gov.br>). A coleta de dados (CAAE nº 65781617.1.0000.5546) foi realizada em duas escolas públicas de Sergipe, Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela e Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, em 2016, com estudantes dos anos finais (6º e 9º anos) do ensino fundamental. O corpus da pesquisa é formado por 384 áudios de 1 minuto de leitura em voz alta, sendo 148 de informantes dos 6º anos e 136 dos 9º anos. Dos 147 testes padronizados que compõem o corpus desta pesquisa, 74 são de informantes dos 6º anos e 73 dos 9º anos. Após, a organização e catalogação dos dados e a transcrição dos áudios, a pesquisa encontra-se na fase de análise desses dados.

Palavras-chaves:

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TDIC PARA
O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE NAS SALAS
DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS – SRM:
CAMINHOS E DESCAMINHOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Autores: Elisângela Dórea Andrade Barreto; Maria Elze dos Santos Plácido;
Josiane Cordeiro de Sousa Santos.

Diante de uma análise conjuntural, percebe-se que durante os últimos anos o movimento denominado de Inclusão vem influenciando as políticas públicas e os sistemas educacionais em âmbito nacional e internacional, inclusive promovendo novas perspectivas de acesso à educação regular para todos os indivíduos e, em especial, a inclusão de alunos com deficiência. A reflexão sobre o tema foi norteadada pelo entendimento de que a formação continuada de professores para o AEE deve ser compreendida sob a constante articulação entre teoria e prática, ou seja, a formação continuada dentro dessa lógica, deve fornecer aos professores subsídios necessários para que esses possam utilizar o conhecimento adquirido em suas práticas pedagógicas com clareza. Trata-se de um estudo bibliográfico e propositivo. Utilizando-se de uma abordagem qualitativa, tendo como método, o dialético. Chegando-se a conclusão de que ao se abordar a formação continuada em educação especial, devem ser consideradas as caracterizações dessa formação vinculadas a uma política de ampliação do acesso aos cursos, de barateamento dos custos, de predomínio da modalidade a distância, de privilégio da dimensão pragmática e os efeitos dessa forma de organização na formação continuada. Além disso, devem ser contemplados os fundamentos específicos do campo da educação especial.

Palavras-chaves: Atendimento Educacional Especializado - AEE; Formação Continuada de Professores; Ensino e Aprendizagem.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autores: Maria Elze dos Santos Plácido; Josiane Cordeiro de Sousa Santos; Elisângela Dórea Andrade Barreto.

É perceptível que o final do século XX e início do século XXI são demarcados pela explosão científico - tecnológica que abre possibilidades para a criação/produção do conhecimento e seu desenvolvimento. Essa explosão impregna as sociedades, interconectando o mundo, numa rica e complexa teia de inter-relações em que são quebradas as barreiras de comunicação, tornando as distâncias irrelevantes. Hoje, diante do avanço científico - tecnológico, vemo-nos rodeados pelas suas mais diversas manifestações: telefones celulares, notebooks, TVs de plasma, internet sem fio, realização de reuniões, pesquisas, conferências, compras à distância etc. O interesse por esse estudo se deu a partir da minha realidade concreta frente ao processo de implantação e implementação do Laboratório de Informática Educacional. O objetivo deste estudo é analisar se o processo de formação continuada de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação – TIC tem alterado qualitativamente a organização do trabalho pedagógico. A problemática central está configurada em analisar como os professores, que participaram dos cursos de formação continuada, oferecidos pelo programa PROINFO, para a utilização das TIC na educação, estão se apropriando do uso das TIC em suas práticas pedagógicas. A hipótese levantada é a de que os cursos de formação continuada cujo objetivo é capacitar os professores para que estes possam adotar as tecnologias da informação e da comunicação na organização do trabalho pedagógico, não tem conseguido alcançar seu objetivo. A prática pedagógica não apresenta alterações qualitativas esperadas, pois as tecnologias da informação e comunicação não têm sido usadas. Para concretizar esta investigação adota-se o tipo de pesquisa qualitativa, tendo como enfoque metodológico o materialismo histórico dialético. O campo empírico desta pesquisa é o Programa ProInfo, oferecido para escolas e professores da rede pública municipal de Estância /SE. Tratando-se, portanto do estudo de caso. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. O material coletado por meio da entrevista semiestruturada foi submetido à análise de conteúdo. Neste estudo os dados foram analisados a luz de três categorias de conteúdo: Metodologias dos cursos de formação oferecidos pelo programa PROINFO; infraestrutura das escolas; prática pedagógica. O resultado da pesquisa aponta que, os cursos oferecidos pelo programa PROINFO cujo intuito é capacitar os professores para que esses possam incorporar as tecnologias em suas práticas pedagógicas, ainda não conseguiram incluir totalmente as escolas e os professores no mundo digital, apesar dos professores perceberem as TIC como ferramentas importantes na educação, e de ter participado dos cursos de formação continuada, eles não se sentem preparados para utilizá-las em suas práticas pedagógicas articulando-as aos conteúdos trabalhados em sala.

Palavras-chaves: Formação de Professores; Prática pedagógica; Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC.

FORMAÇÃO DE REEDITORES AMBIENTAIS A PARTIR DA METODOLOGIA DA PROBLEMATIZAÇÃO: (RE)UNINDO O LUGAR E O CURRÍCULO

Autores: Luiz Ricardo Oliveira Santos; Rosemeri Melo e Souza; Jailton de Jesus Costa.

A Educação Ambiental (EA) é um amplo processo que traz à discussão, na ótica da formação dos cidadãos, os impactos sobre o ambiente em suas múltiplas dimensões, sejam elas naturais ou sociais. Para isso, a EA se apresenta em dois âmbitos: o formal, que tem no ambiente escolar o palco para interação de conteúdos entre as diversas disciplinas do currículo de forma transversal e o não formal, que ultrapassa os limites físicos da escola e abrange o desenvolvimento de ações junto às comunidades externas a ela, podendo contar com a participação de órgãos da sociedade civil. No entanto, as limitações impostas no direcionamento da matriz curricular pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) criam barreiras para a discussão de problemas em escala local no Ensino das Ciências Ambientais em detrimento de escalas maiores em suas provas, apresentando, ainda, uma desconexão entre as escalas trazidas (Global e Nacional) e a supremacia de questões referentes às regiões mais desenvolvidas do País: Sudeste e Sul. A presente pesquisa tem por objetivo contribuir para a formação de reeditores ambientais a partir da Metodologia da Problematização voltada para os discentes do Colégio Estadual Dr. Milton Dortas. A unidade de ensino está localizada na microbacia do rio Caiçá, que tem suas águas poluídas quando adentra a zona urbana, além da visível degradação ambiental do seu entorno, totalmente negligenciada pelo poder público do município de Simão Dias/SE. O método adotado é o dedutivo. Serão realizados três módulos de oficinas a partir da Metodologia da Problematização com o arco de Maguerez, que serão ofertados para até trinta alunos do referido colégio, garantindo a participação das distintas séries do Ensino Médio. Os critérios adotados para a seleção partem da identificação dos alunos com a temática e disponibilidade de tempo. As oficinas acontecerão aos sábados. A referida metodologia é caracterizada como ativa e inovadora, pois parte da observação da realidade e propõe ações de intervenção condizentes com o lugar, fornecendo autonomia aos discentes na formulação de hipóteses e aprofundamento dos estudos, ao passo em que traz a reflexão para os problemas observados por eles. Espera-se que a partir das ações descritas sejam formados reeditores ambientais, que ajam de maneira crítica e participativa no que tange às ações efetivas de discussão dos temas ambientais locais em seu cotidiano enquanto cidadãos. Espera-se ainda que a construção de um blog, enquanto recurso digital, forneça subsídios aos docentes da escola envolvida e aos membros da comunidade para potencializar as ações que realcem a participação discente e o envolvimento frente às necessidades locais.

Palavras-chaves:

**FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA VS. PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE:
EFEITOS DO PIBID NO CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO/UFS**

Autor: Jairton Mendonça de Jesus.

Este trabalho tem como objetivo aferir a efetividade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) entre os egressos dos sete cursos de licenciatura do Campus Professor Alberto Carvalho/UFS: Ciências Biológicas, Física, Geografia, Letras-Português, Matemática, Pedagogia e Química. A partir do Método Survey, fazemos a triangulação de dados documentais, amostras de dados estatísticos e coletados entre a população alvo. Uma análise inicial aponta que essa política pública, embora atualmente se caracterize como de formação docente, originalmente, caracterizava-se como de assistência estudantil, uma vez que eram selecionados pela Capes projetos que privilegiavam alunos egressos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário-mínimo e meio. A descrição dos dados de evasão, considerados desde o início das atividades do programa, em 2009, até 2016, apontam que, entre os bolsistas do Pibid, 4,4% desistiram do curso; já a taxa de evasão dos sete cursos no campus é de 47,8% do total de ingressantes no mesmo período. Entre os não participantes do programa apenas, essa taxa aumenta para 56,8%. Esse resultado aponta o Pibid como um programa de permanência, minimizando os efeitos de evasão de seus participantes. Por meio de estatística descritiva, a próxima etapa do trabalho visa a descrever os índices acadêmicos dos dois grupos de cada curso – participantes e não participantes do programa – bem como informações de formação continuada e mercado de trabalho para aferir similaridades e/ou diferenças entre os grupos.

Palavras-chaves:

**GÊNERO, SEXUALIDADES E JUVENTUDES:
REGULAÇÕES E SUBVERSÕES DOS CORPOS NO COTIDIANO ESCOLAR**

Autores: Ana Paula Leite Nascimento; Maria Helena Santana Cruz.

O estudo se propôs ao objetivo de problematizar as regulações de gênero e das sexualidades, evidenciando os corpos em cena no cotidiano da vida social e as marcas das regulações, subversões e resistências que atravessam o cotidiano escolar das juventudes. Nessa direção, realizamos uma abordagem relacionada às conexões e interfaces das categorias gênero e sexualidades, buscando enfatizar o debate que envolve juventudes e sexualidades; trazer à tona os efeitos e as implicações da heteronormatividade, como regulações das identidades de gênero e das identidades sexuais; e, ainda apontar e refletir sobre os agravantes da LGBTfobia no contexto escolar das juventudes. Na tentativa de realizarmos uma discussão teórica articulada à dinâmica do real a partir de uma interlocução empírica, fez-se necessário apresentarmos alguns dados da Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional no Brasil realizada em 2015, considerando as experiências de adolescentes e jovens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. A respeito dos aspectos metodológicos demarcamos que o estudo se caracterizou como uma pesquisa quali-quantitativa. Fizemos levantamento bibliográfico e coleta de dados documentais. Utilizamos o materialismo histórico dialético enquanto método que perpassou o estudo e direcionou o levantamento bibliográfico; a coleta de dados; a organização, a análise e a interpretação dos dados. Constatamos que os corpos atribuídos aos homens e às mulheres são regulados desde a infância, tendo desdobramentos e implicações no cotidiano da vida social e também escolar, pois essas regulações e atribuições do que deve ser próprio de menino e de menina, de homem e de mulher, isto é, de como percebemos e decodificamos as marcas dos corpos dos indivíduos, por conseguinte, influenciam na forma como classificamos e julgamos determinados sujeitos pelo modo como se apresentam corporalmente. A forma como se apresentam corporalmente deve ser capturada em nossa concepção enquanto modos distintos de ser e de viver suas identidades de gênero e identidades sexuais legitimamente e não como um mecanismo de vigilância cotidiana que classificam como anormais, patológicas, desviantes e pecaminosas suas identidades e práticas sociais. Verificamos que não obstante as regulações criem parâmetros de pessoas que atravessam a vida cotidiana, as subversões e resistências dialeticamente estão presentes nesse cotidiano. Na medida em que as juventudes subvertem as regulações de masculinidades e feminilidades que lhes são impostas, toda espécie de discriminação, preconceito e opressão passam a ser vivenciadas, sentidas e sofridas. No cotidiano escolar essas opressões são causas que aparecem como justificativas do abandono das trajetórias escolares de muitos/as estudantes, nos levando a necessidade de problematizarmos a LGBTfobia no contexto educacional e priorizarmos os mecanismos de enfrentamentos à agravante opressão LGBTfóbica, que não pode continuar sendo silenciada e nem naturalizada.

Palavras-chaves:

**IDENTIDADE PROFISSIONAL NA EAD ONLINE:
DESVELANDO CONEXÕES ENTRE DROMOCRACIA CIBERCULTURAL E DOCÊNCIA**

Autores: Elaine dos Reis Soeira; Henrique Nou Schneider.

A pesquisa em tela, empreendida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação, tem por objeto de estudo a identidade profissional docente dos tutores na Educação a Distância (EaD) mediada pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e a relação com a dromoaptidão cibercultural. O interesse pelo objeto de estudo deve-se pela necessidade de lançar um olhar inovador e não trivial sobre o processo de ensino e aprendizagem na EaD, trazendo à tona uma discussão sobre o perfil de dromoaptidão cibercultural dos estudantes e dos tutores e seus desdobramentos na identidade profissional dos tutores. A dromoaptidão cibercultural, conceito cunhado por Trivinho (2001, 2007), relaciona-se com o “domínio das condições materiais e propensões subjetivas” (TRIVINHO, 2006, p. 108), incluindo-se ainda o capital cognitivo correlato. Estes elementos são imperativos para se exercer plenamente a cidadania no mundo mediado pelas TDIC, assim, entende-se que os processos educativos precisam considerá-los na sua organização, estrutura e planejamento. Além disso, acredita-se que, o perfil de dromoaptidão cibercultural tanto dos tutores quanto dos estudantes, pode requerer dos tutores uma atuação profissional mais voltado para a docência, efetivamente, do que para o simples acompanhamento da realização das atividades, redimensionando a docência na EaD e, quiçá, minimizando os impactos do frequente esfacelamento da docência nesta modalidade de ensino (SILVA, 2009). Como objetivo geral da pesquisa, pretende-se: compreender a relação da identidade profissional dos tutores, nas práticas pedagógicas de ensino na EaD mediada pelas TDIC, e a dromoaptidão cibercultural. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa (FLICK, 2009), ancorada nos pressupostos da Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978; DOISE, 2002; DOISE et al, 1992) e terá como campo empírico dois cursos de licenciatura ofertados numa IES pública do Estado de Alagoas. Serão coletados dados em duas fases. A primeira consistirá na aplicação de questionários online a estudantes dos cursos selecionados. Na segunda, estão previstas: aplicação de questionários a tutores que atuam nos cursos selecionados; realização de entrevistas semiestruturadas com tutores, professores, coordenadores de curso e coordenadores de tutoria. A análise e interpretação dos dados será realizada com a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011). No momento ainda não estão disponíveis resultados da investigação, pois a mesma encontra-se em fase inicial e a primeira coleta de dados ainda não ocorreu.

Palavras-chaves: dromocracia cibercultural; educação a distância; identidade profissional; tutoria.

IDENTIDADES VIGIADAS: A INQUISIÇÃO E OS PRIMEIROS CRISTÃOS-NOVOS, MORADORES DE RECIFE, ACUSADOS DE CRIPTOJUDAÍSMO APÓS O PERÍODO HOLANDÊS (1654-1674)

Autores: Nelson Santana Santos; Marcos Silva.

Durante o período de dominação holandesa sobre o nordeste do Brasil (1630-1654) os judeus residentes sob a jurisdição neerlandesa tiveram assegurada a liberdade de consciência religiosa, o que lhes permitiu, dentre outros feitos, organizar formalmente a primeira comunidade judaica das Américas – inclusive com a construção da Sinagoga “Kahal Kadosh Zur Israel”. Em meio a este contexto, a impossibilidade da Inquisição atuar dentro do domínio holandês fez com que muitos cristãos-novos ali residentes assumissem publicamente sua adesão ao judaísmo. No entanto, com a saída dos holandeses em 1654, a situação voltou ao status quo anterior e a prática do judaísmo em tal território tornou-se novamente uma conduta passível de punibilidade pelo Tribunal da Santa Inquisição de Lisboa. O objetivo deste trabalho é investigar possíveis conflitos identitários enfrentados pelos cristãos-novos situados num contexto histórico de transição de um ambiente de liberdade de consciência religiosa (no qual muitos deles puderam exteriorizar a identidade que antes ocultavam) para um cenário de retomada da obrigatoriedade do catolicismo e da vigilância inquisitorial. Trata-se de uma investigação de inspiração prosopográfica e metodologicamente alinhada com a História Cultural, a “Escola Italiana de História das Religiões” e com certa aproximação com o “paradigma indiciário” preconizado por Carlo Ginzburg. Munido de tais aportes, o estudo busca apreender as dinâmicas histórico-culturais nas quais estiveram envolvidos os primeiros moradores de Pernambuco processados pela Inquisição lisboeta pelo crime de judaísmo logo após o período de dominação holandesa (mais precisamente entre 1654 e 1674). Buscar-se-á atingir, dentre outros resultados, os seguintes: Identificar possíveis assimetrias entre as representações identitárias manifestadas pelos processados sobre si próprios e as atribuídas/investigadas pelos inquisidores; averiguar se as sondagens e os questionamentos elaborados pelos inquisidores em relação aos diferentes acusados configuram os mesmos objetivos ou se buscavam fins específicos em cada processo; comparar as perguntas principais feitas pelos inquisidores nos processos do período investigado e seus objetivos com seus congêneres de processos do período holandês; verificar se é possível identificar procedimentos ou objetivos peculiares dos processos do período pesquisado; averiguar a eventual adoção de procedimentos suficientes para caracterizar uma atuação da Inquisição voltada para fins específicos e exclusivos do período investigado. A pesquisa apresenta as facetas documental e bibliográfica e suas fontes primárias tratam-se, mormente, de documentos produzidos pela Inquisição de Lisboa e pelas comunidades judaicas com as quais os personagens identificados tiveram alguma ligação.

Palavras-chaves:

IMIGRAÇÃO HAITIANA, PRODUÇÃO DA DIVERSIDADE E PERTENCIMENTO RELIGIOSO EM MANAUS

Autores: Allisson Gomes dos Santos Goes; Marcelo Alario Ennes.

O objeto desta pesquisa tem origem em questões mais amplas postas há algum tempo pela sociologia. Em primeiro lugar estão as migrações, que poderia chamar aqui de processo migratório, que têm suscitado novas abordagens, entre elas uma abordagem transversal, diferentemente do que se observa na produção mais tradicional sobre a temática. Em segundo lugar temos a produção da diversidade cultural e das identidades como produtos da presença de novos atores sociais com diferentes repertórios culturais e identitários que são configurados e reconfigurados no processo migratório. Portanto, minha investigação questiona de que maneira ocorre a construção social dos imigrantes haitianos baseada nas configurações sociais e identitárias a partir da presença e das ações das igrejas Católica e evangélica no que diz respeito a questão migratória na cidade de Manaus. Chamo de construção social o processo pelo qual os atores sociais constroem e interpretam a realidade cotidiana e suas relações com outros atores. Assim, considero que as categorias, no caso desta pesquisa, de sujeitos, não devem ser compreendidas a partir de formas definitivas e nem substancializadas, mas através do padrão de relações de interdependência que estes constroem. A justificativa para esta pesquisa é trazer à tona regiões do país que possuíam pouca ou nenhuma evidência em termos de estudos migratórios ou mesmo tinham seus fluxos migratórios desprezados por conta da expressão numérica considerada insuficiente e não suscetíveis de serem explorados do ponto de vista social, com políticas públicas e com estudos. Em termos de percursos de pesquisa a noção de processos identitários, como relações de poder que implicam em localização, classificação e hierarquização social, foi utilizada como caminho para pensar: os atores sociais; o contexto social da migração; e os motivos de disputas em torno do que se configura como pertencimento religioso. Essa primeira fase do trabalho pretendeu preencher a primeira lacuna da pesquisa que é construir uma história social da imigração haitiana para Manaus, tendo como recorte o pertencimento religioso dos imigrantes a partir de suas presenças na Igreja Católica e em igrejas evangélicas. Para tal, utilizei dados primários e secundários a partir de fontes escritas e orais, coletados em um trabalho de campo prévio realizado no mês de agosto deste ano e confrontados com a bibliografia sobre migração, interculturalidade e pertencimento religioso. Na direção da resposta para minha questão básica, parece que as igrejas atuam na produção do imigrante haitiano a partir dos seguintes aspectos: a) disputa entre católicos e evangélicos (neste caso entre evangélicos também) pelo imigrante como fiel e como objeto de ação religiosa; b) recepção e inserção dos imigrantes na rede de assistências (educação, saúde, moradia), c) aprendizagem do português como língua adicional; d) espaço e oportunidade de reagrupamento religioso, ou de vínculos de pertencimento.

Palavras-chaves:

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU

Autor: Leandro Barros de Santana.

A rápida urbanização da população brasileira, a partir da década de 1950, gerou uma desordenada expansão das cidades, sobretudo daquelas que compõem as regiões metropolitanas, representadas na maioria dos casos pelas capitais dos estados e cidades de médio porte. Nestes locais, as políticas incentivadoras da metropolização superpuseram infraestruturas urbanas a sítios inadequados a ocupação, por se constituírem em áreas susceptíveis a processos naturais perigosos. Os municípios pertencentes à região metropolitana de Aracaju não fogem a este quadro. Com o objetivo de identificar e espacializar quais setores da população dos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão estão em situação de vulnerabilidade social, ou seja, na qualidade de vulnerável, com potencial para perda, pela incapacidade de responder positivamente e adaptar-se ao novo cenário gerado pela materialização do risco, foi elaborado o índice sintético de vulnerabilidade social através do banco de dados do IBGE (2010), agregado por setores censitários, foram selecionados 369 variáveis que através da estatística multivariada foram reduzidas a 21 variáveis relacionadas à educação, renda, condições da habitação e arranjo familiar, espacializados através de um sistema de informações geográficas. À educação, foi considerado o analfabetismo, associados às questões de gênero e faixa etária. Quanto à renda, foram considerados os responsáveis por domicílio na linha de pobreza (sem rendimento e ganhando até três salários-mínimos). As condições de habitação e infraestrutura permitiram avaliar as condições sanitárias, a qualidade das habitações e o acesso às infraestruturas e serviços, foram selecionados indicadores de falta ou carência de infraestruturas básicas como coleta de lixo, saneamento básico e água canalizada, além de indicadores de densidade domiciliar e tipo do domicílio (precários, sem banheiro, alugados e com mais de 4 pessoas por domicílio). No arranjo familiar selecionaram-se indicadores de gênero e idade como adolescentes chefes de família e idosos acima de 64 anos responsáveis pelos domicílios. Os resultados exibem que os índices mais preocupantes estão distribuídos espacialmente nas periferias dos quatro municípios da região metropolitana, com jovens analfabetos entre 10 a 19 anos com baixos rendimentos financeiros, comprometidos com a subsistência das suas famílias, sendo responsáveis pelos domicílios e habitando locais precários. Concentração de mulheres maiores de 64 anos de idade como chefes de família e analfabetas no Centro e nos bairros a norte e oeste da capital. Saneamento básico deficitário nos loteamentos edificados nas franjas das sedes municipais e conjuntos habitacionais de Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Barra dos Coqueiros, além dos bairros Porto Dantas, Santa Maria e Zona de Expansão em Aracaju. A realidade exibida necessita de maior atuação dos administradores públicos para dirimir os problemas apresentados.

Palavras-chaves: Aracaju; Região Metropolitana; Vulnerabilidade Social.

**INTERFACES INTERATIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM:
UM ESTUDO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA EAD DA UFS**

Autor: Bruno Meneses Rodrigues.

O crescente desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação (TIC) tem provocado profundas transformações sociais, econômicas e culturais em todo o mundo. No âmbito da educação, especialmente na educação a distância (EaD), o emprego da Internet como recurso didático-pedagógico trouxe mudanças nas relações envolvidas no processo educacional, tornando possíveis a presença e a interação virtuais com o rompimento das limitações de tempo e espaço. No contexto da cibercultura, as práticas comunicacionais nos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) decorrem da interatividade, porém esta não é uma característica pronta e acabada, mas uma qualidade que pode ser intensificada conforme o uso que se faz de suas interfaces e conforme o tipo de comunicação educacional que está sendo intermediado. O próprio AVA pode ser considerado uma macro interface capaz de incorporar outras já existentes na web que propiciam a comunicação síncrona ou assíncrona como: e-mail, chat, fórum, listas de discussão, blog, youtube, redes sociais, glossário, wiki, entre outros. Neste intento, o presente estudo, parte de uma pesquisa em desenvolvimento no curso de mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), tem como objetivo conhecer as interfaces utilizadas pelos alunos de licenciatura em Química da modalidade EaD da UFS nas atividades do curso e como são utilizadas. Nortearam esta pesquisa autores como: Belloni (2006), Litwin (2001), Kenski (2003), Almeida (2003), Machado Júnior (2008), Vasconcelos (2017), entre outros. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa e estudo de caso empregando-se as técnicas de questionário e observação. Participaram da pesquisa 24 alunos com idade entre 18 e 31 anos. A princípio os dados revelam a presença constante da tecnologia no cotidiano dos alunos, especialmente a internet e uso do celular para estudos. O AVA predomina como a interface mais utilizada, uma vez que é neste ambiente que professores e tutores mediam o processo de ensino-aprendizagem, seguido por e-mail, fórum, youtube e chat respectivamente. Já, a disposição dos recursos visuais e textuais do AVA tem prejudicado a utilização das interfaces nele incorporadas. As interações entre alunos e tutores no ambiente virtual, objetivo a ser discutido com maior profundidade futuramente na pesquisa, são consideradas entraves que comprometem o processo de ensino-aprendizagem. Assim, conclui-se que as interfaces interativas, bem como seu uso, podem influenciar na maneira como o estudante percebe e se apropria do conteúdo contribuindo para um bom desempenho nas atividades, ou pelo contrário, impedindo ou inviabilizando os processos cognitivos.

Palavras-chaves: Educação a Distância; Interação; Interfaces Interativas; Curso de Química.

LUGARES DA MEMÓRIA NA MINERAÇÃO NA CHAPADA VELHA, ESTADO DA BAHIA

Autor: Luiz Antonio Pacheco de Queiroz.

Nesta comunicação pretendo refletir sobre o andamento do meu doutorado a partir da discussão da construção mnemônica de lugares associados a mineração desenvolvida na região da Chapada Velha (centro-norte do estado da Bahia). A ideia é discutir o entendimento da materialidade da paisagem relativa à mineração por meio dos conhecimentos relacionados a garimpos e obtidos por sujeitos sociais silenciados pelos discursos oficiais. As fontes são oriundas da pesquisa etnoarqueológica que desenvolvi em quase dois anos nos municípios de Gentio do Ouro e Xique-Xique. Através da problematização das fontes e com base nas práticas sociais pretendo mostrar que estudos arqueológicos direcionados à percepção e memória de pessoas abrangidas pela mineração enriquecem a interpretação de importantes noções da paisagem. Devido ao predomínio da mineração no dia a dia da região a paisagem discutida tem contornos mnemônicos e provenientes das narrativas, uma maneira de apreendê-la com base em concepções sociais em que há o reconhecimento da participação ativa das pessoas com as coisas. No encaminhamento da discussão há grande destaque para os elementos da atitude consciente dos sujeitos sociais pesquisados, mas são também muito importantes as consequências nem sempre perceptíveis dos seus pensamentos e ações. Esses aspectos substanciam a interpretação das noções relativas à intencionalidade, identidade social e relações de poder que compõem cruciais meios de compreensão da materialidade da paisagem.

Palavras-chaves: Arqueologia da Paisagem; Memória Social; Mineração.

MAPEAMENTO DA FRAGILIDADE AMBIENTAL NAS UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE PEDRINHAS – SERGIPE

Autores: Bruna Leidiane Pereira Santana; Neise Mare de Souza Alves;
Helio Mario de Araujo; Debora Barbosa da Silva.

Na atualidade, os problemas ambientais revelam-se em diferentes escalas temporais e espaciais, compondo a pauta das discussões e preocupações dos segmentos sociais, político e acadêmico. Nesta perspectiva, os estudos referentes a fragilidade ambiental possibilitam identificar as atuais condições de determinada área quanto a sua estabilidade dinâmica, considerando as características biofísicas e a intervenção antrópica. Este trabalho objetivou analisar a fragilidade ambiental do município de Pedrinhas a partir das suas unidades geomorfológicas – Tabuleiros Costeiros e Tabuleiros do Rio Real – integrando as características dos componentes da paisagem e o uso e ocupação das terras. O esboço teórico-metodológico está fundamentado na abordagem sistêmica e articulado com o Geossistema e a Ecodinâmica que foram base para a aplicação do modelo de análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados de Ross (1994). Para a concretização do objetivo proposto foram utilizados como procedimentos metodológicos, levantamento bibliográfico e cartográfico, trabalhos de campo e confecção de mapas temáticos. Os resultados deste estudo demonstram que as unidades geomorfológicas apresentam diferentes características ambientais com destaque para o relevo, constituído de morfologias com distintos graus de dissecação em razão de processos morfogenéticos que atuam sobre litologias variadas e que, por conseguinte permitiu a evolução de solos com propriedades morfológicas e físicas específicas ocupados pela agropecuária, agricultura permanente e temporária. Com base na integração dos parâmetros declividade, tipos de solos e do uso e ocupação das terras, pode-se constatar que o grau de fragilidade potencial e emergente do sistema ambiental varia de baixo a alto evidenciando ambientes sujeitos a degradação. Nas áreas de alto grau de fragilidade foram identificadas feições erosivas de sulcos e terracetes.

Palavras-chaves: Fragilidade Ambiental; Unidades Geomorfológicas; Paisagem.

**MARCADORES DISCURSIVOS INTERACIONAIS:
O FATOR SEXO/GÊNERO NA DISPUTA PELO TURNO**

Autora: Rebeca Rodrigues de Santan.

Embora não previstos na gramática normativa, marcadores discursivos são considerados por muitos autores como itens que exercem funções discursivas importantes na interação. O objetivo deste projeto é identificar e descrever, em corpora de uma comunidade de prática universitária, os marcadores discursivos que desempenham uma mesma função interacional, a de disputa pelo turno, levando em consideração a variável sexo/gênero. São marcadores discursivos deste tipo construções como “deixe eu falar”, “deixe eu dizer”, “deixe eu contar” etc. e suas formas variantes, como “xô falar”, “xô dizer” e “xô contar”, que em situações de fala se comportam como recursos interacionais utilizados pelo falante para tomar posse do turno. O estudo dos MDs de assalto justifica-se pela ausência de trabalhos que discutam os recursos linguísticos utilizados pelo indivíduo para a realização de entradas não consentidas ou não requeridas no turno do outro e tende a contribuir com a descrição e sistematização desta classe e também com estudos a respeito da influência do fator sexo/gênero no uso e comportamento linguístico dos indivíduos. Para tanto, selecionamos uma comunidade de prática do curso de Educação Física; observamos e gravamos 5 reuniões de tal comunidade; realizamos, com 10 membros (5 mulheres e 5 homens), 16 interações conduzidas aos moldes do que foi feito por Araujo, Santos (2014); faremos a transcrição desses dados; e analisaremos, por meio dos áudios e textos das transcrições, os contextos de assalto ao turno, observando as ocorrências e não ocorrências dos marcadores discursivos e de suas variantes, bem como a influência da variável social sexo/gênero.

Palavras-chaves:

MEDIDAS: UMA CARACTERIZAÇÃO DAS FINALIDADES NO ENSINO PRIMÁRIO NA REVISTA PEDAGÓGICA (RIO DE JANEIRO, 1890-1893)

Autora: Janayna Bispo Santana.

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento, e teve como objetivo caracterizar as finalidades das medidas no ensino primário na Revista Pedagógica no período de 1890 a 1893. Nos exemplares foi identificado três artigos que tratavam sobre as medidas no ensino primário e tinham referência a Calkins (1886/1950), autor da obra *Primeiras Lições de Coisas*. Por essa razão, a opção foi toma-lo como lente para o exame, adotando a partir de tal autor o entendimento para medidas: como um conteúdo matemático que pode ser proposto a partir de princípios das lições de coisas e como parte dos procedimentos do método intuitivo para o ensino primário. E, para apropriação foi adotado Chartier (2003). Os artigos identificados foram intitulados: *Curso graduado de instrução e manual de metodos para uso dos mestres* por H. Kiddle T. Harrison e N.A. Calkins, não houve identificação do autor; *Segundo relatório da professora D. Amelia F. da Costa*, autoria de Costa (1891); *Manual de Metodos* por Kiddle, Harrison e Calkins, de Nicolay (1893). Como resultados, pode-se inferir que ao realizar uma apropriação do método intuitivo de Calkins (1886/195), o tamanho medido teria a finalidade de desenvolver as faculdades mentais, na Revista Pedagógica nº1 e 2 de 1890. Logo, as medidas seriam, neste caso, uma parte dos procedimentos do método desenvolvido, pelo autor, para o ensino da Arithmética Mental. Na proposta de Costa (1891) foi constatado que, para o ensino de geometria, seriam utilizadas coisas postas à observação pela visão para realizar medições e comparações de grandezas. Em seguida, seria feita a avaliação em medidas métricas, pelo tato. Observa-se uma semelhança com as lições de coisas de Calkins (1896/1950), ao passo que ele propõe que se parta da avaliação do tamanho ou distância pelos olhos para depois ser realizado a medição pela mão. Por fim, em Nicolay (1893) foi verificado que as medidas tinham a finalidade de serem trabalhadas no ensino primário como um meio para o desenvolvimento do sentido da visão em relação a percepção das diferenças e semelhanças entre os tamanhos dos objetos. Medidas, neste caso, seria um processo do método desenvolvido, na orientação do autor, para o desenvolvimento das faculdades mentais e dos sentidos. Entretanto, as medidas passam a ter outro sentido através da indicação do uso de sistema métrico no artigo de Nicolay (1893). A partir do que foi mostrado, constata-se as medidas propostas de duas formas por meio de uma apropriação do método intuitivo de Calkins (1886/1950): para formação do sujeito, sendo parte do processo do método intuitivo para o ensino de saberes e o desenvolvimento das faculdades mentais e do sentido da visão, através das relações entre o tamanho de objetos; para a conformação do sistema métrico a partir de princípios do método intuitivo de Calkins (1886/1950) que envolviam uso de objetos colocados à vista e ao tato das crianças para perceber, observar, comparar e julgar.

Palavras-chaves:

MEMÓRIAS NARRADAS NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA DOS KARIRI-XOCÓ/AL

Autores: Taysa Kawanny Ferreira Santos; Marizete Lucini.

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as memórias narradas vinculadas nos suportes didáticos elaborados pelos indígenas Kariri-Xocó/AL. Para tanto, foi necessário conceituar memórias no campo da História e do pensamento indígena; identificar as memórias narradas e vinculadas nos suportes didáticos dos Kariri-Xocó/AL e entender os significados das narrativas vinculadas nos suportes didáticos para Educação Escolar Indígena diferenciada e intercultural. O povo Kariri-Xocó habita na cidade de Porto Real do Colégio, região Leste de Alagoas, a 180 km da capital Maceió. Estes suportes didáticos foram produzidos pelos indígenas buscando evidenciar o modo de ser Kariri-Xocó. No que se refere à metodologia de pesquisa, foi necessária uma organização com base em dados bibliográficos, que inclui teses, dissertações e artigos científicos, o que me auxiliou na aproximação com as discussões atuais sobre o assunto. O nosso estudo orientou-se pela abordagem da pesquisa qualitativa em Educação, tem como base a fenomenologia e a hermenêutica porque objetivam evidenciar os significados atribuídos pelos sujeitos ao fenômeno. Neste sentido, foi um estudo de caso a partir da etnográfica. Buscando valorizar a escuta, as observações e o respeito às práticas culturais. Os resultados evidenciaram que os significados atribuídos às memórias estão relacionados à história produzida coletivamente no percurso do modo de “Ser e viver Kariri-Xocó”. A pesquisa também apontou a participação de professores/as indígenas e lideranças, em que os agentes envolvidos na escola começaram a se reconhecer no processo de mobilizações por uma Educação Escolar Indígena diferenciada e intercultural. Estudar a História dos povos indígenas é perceber o que se refere às experiências históricas da Educação Escolar Indígena no Brasil; seu modo de vida nos aproxima de aspectos muito importantes ligados a eles e às suas memórias. É importante lembrar que no Brasil, desde o século XVI, a oferta da Educação Escolar Indígena esteve pautada numa perspectiva integracionista. Porém, a Constituição Federal alterou essa perspectiva de relacionamento com as culturas indígenas e, nas décadas recentes, foram surgindo diferentes experiências de organização da Educação Escolar Indígena. A relevância deste presente estudo evidencia-se ante a perspectiva da possibilidade de sua contribuição para sanar a lacuna referente à Educação Escolar Indígena, pensada a partir de suas especificidades. A intenção é de contribuir para a compreensão dos processos de silenciamento sobre os povos indígenas em Alagoas, através da história e das memórias registradas em seus suportes didáticos para a Educação Escolar Indígena dos Kariri-Xocó/AL.

Palavras-chaves: Memórias; História; Narrativas; Educação Escolar Indígena; Interculturalidade.

NACIONALISMO E EDUCAÇÃO: O CURRÍCULO DA DISCIPLINA ESCOLAR CANTO ORFEÔNICO E AS SUAS FINALIDADES POLÍTICO-PEDAGÓGICAS (1890-1945)

Autores: Wênia Mendonça Silva; Eva Maria Siqueira Alves.

Formado a partir da relação entre escola e sociedade, o currículo escolar é constituído por disciplinas cujo papel e legitimação dentro das instituições educacionais, resultam de um processo que envolve fatores intelectuais, culturais, simbólicos e políticos. No Brasil, as origens do pensamento curricular remontam dos anos de 1920 e 1930 e tem na figura dos signatários do movimento da Escola Nova as primeiras discussões em torno do tema. Ao longo da história, a escola e a educação brasileira de forma geral tem sido alvo da política e do Estado, como campo favorável para semear conceitos e comportamentos coletivos. Contudo, é em fins do século XIX e início do XX, que a educação utilizada como “instrumento de regeneração da humanidade” e como meio de alcance à modernização do país, vale-se do currículo, através das reformas educacionais, para a imposição de modelos culturais e a inculcação de valores atrelados aos desejos e interesses políticos. Tal foi o caso disciplina Canto Orfeônico, cujas intenções e práticas educativas foram ao longo dos anos sendo modificadas de acordo com as necessidades político-sociais vigentes em cada governo. Diante disso, analisamos nesta pesquisa as reformas educacionais que incidiram diretamente na introdução da educação musical como obrigatória no currículo escolar, especificamente entre os anos de 1890-1945, bem como, as mudanças nas finalidades da música no espaço escolar, junto aos ideais escolanovistas, visto que estes produziam e incutiam práticas que reverberaram no currículo e na cultura escolar. Destarte, com o intuito de conhecer o modo histórico pelo qual o currículo é formado, analisando as rupturas e permanências e ainda, considerando que as reformas educacionais direcionadas ao ensino secundário, foram realizadas de modo a favorecer interesses particulares e políticos vigentes à época, buscou-se investigar em que medida a política nacional, através das reformas realizadas, trouxe modificações ao currículo do ensino secundário, sobretudo no que se refere à educação musical em fins do século XIX e meados do XX. Para tanto, a discussão se apoia no campo da cultura escolar e do currículo e conta com os subsídios teóricos de Ivor Goodson (1991) e Dominique Julia (2011). Tomando como objeto a disciplina Canto Orfeônico, analisamo-la por meio de fontes bibliográficas e documentais, tal metodologia nos permitiu chegar a conclusão de que os conteúdos e saberes elencados ao longo do período analisado neste estudo, possuíam um caráter nacionalista, intimamente associado aos interesses políticos.

Palavras-chaves:

**NACIONALISMO E O ESTADO NOVO:
REFLEXÕES INICIAIS A PARTIR DO JORNAL A CRUZADA**

Autora: Amanda Marques dos Santos.

O século XX foi marcado por diversos eventos autoritários, e entre estes podemos destacar o Estado Novo no Brasil, regime político instaurado por Getúlio Vargas em 1937, que se manteve no poder até 1945. Nesse sentido, vamos aqui apresentar algumas reflexões iniciais surgidas a partir do desenvolvimento da pesquisa de mestrado Rupturas e continuidades do ideário anticomunista no jornal A Cruzada (1937-1970), na qual buscaremos identificar, a partir das relações de poder, a forma como os discursos políticos vinculados ao ideário anticomunista aparecem no jornal A Cruzada. Este foi um periódico católico produzido pela ala conservadora da Arquidiocese de Aracaju e existiu do ano de 1918 até o ano 1970. Utilizamos para tal investigação a confecção de fichas de caracterização e conteúdo como método de análise, de modo que possibilitou a separação por eixos temáticos. Neste primeiro contato com as fontes notamos a forte presença do discurso nacionalista e patriota de direita presente em A Cruzada nos anos iniciais do Estado Novo, temas estes que também estavam presentes nos escritos de importantes intelectuais brasileiros do início do século, tendo ênfase nas décadas de 1920 e 1930. Nessa análise inicial encontramos uma postura antiliberal e nacionalista no discurso do clero conservador sergipano, apresentando uma necessidade em manter a autonomia do Brasil, afirmando, inclusive, que o afastamento do comunismo auxiliaria nesse processo de valorização do nacional. Este discurso mostra ainda uma aproximação entre o nacionalismo de direita católico e fascista já que faz referências ao Integralismo que surgiu com Plínio Salgado na década de 1930, sendo este colocado pelo jornal como símbolo do verdadeiro nacionalismo. Aspecto que nos lembra a forma como o Integralismo nasceu em um meio católico e intelectual. Por fim, é importante salientar que a análise aqui desenvolvida é o resultado inicial dessas reflexões, que serão aprofundadas com o caminhar da pesquisa.

Palavras-chaves: A Cruzada; Anticomunismo; Estado Novo; Igreja Católica; Nacionalismo.

NÃO CHUTA QUE É MACUMBA: A PATRIMONIALIZAÇÃO DOS TERREIROS DE CANDOMBLÉ E O FORTALECIMENTO DE UMA IDENTIDADE AFRO-RELIGIOSA NO BRASIL

Autores: Cláudio de Jesus Santos; Hippolyte Brice Sogbossi.

Quartinhas, adjás, búzios, pedras, enfim um universo diversificado de objetos que constrói e denuncia outra realidade: a do candomblé. São esses bens, entre outros, que compõem o patrimônio material e sagrado, de forma tangível e intangível das comunidades de terreiro. Sendo assim, refletir sobre o universo das religiões de matriz africana a partir desses bens culturais antes, durante e depois dos processos de patrimonialização, no qual o símbolo sagrado ganha status patrimonial representativo do poder de um grupo, torna-se de fundamental importância para os estudos do campo religioso brasileiro. Percebendo os enlaces do campo patrimonial com os terreiros, o objetivo do presente estudo é analisar as consequências do processo de patrimonialização, seus arranjos simbólicos e influências no campo do sagrado. Entre os objetivos específicos buscaremos investigar o terreiro enquanto espaço de construção, comunicação e legitimação do poder e dos bens culturais produzidos pelas comunidades afro-religiosas e compreender o processo de patrimonialização e as intervenções preservacionistas instituídas pelos e para os terreiros enxergando-os como local no qual se desenrola um vigoroso processo social que aponta para o fortalecimento de uma identidade afro-religiosa. Para alcançarmos os objetivos propostos faremos uso de uma metodologia etnográfica aliada a pesquisa documental e bibliográfica, tendo como lócus de estudo dois terreiros de candomblé representativos para a comunidade afro-religiosa: O Ilê Axé Opô Afonjá, situado na Rua Direta de São Gonçalo do Retiro, 557, no Bairro do Cabula e o Ilê Iyá Omin Axé Massê, o Gantois, o qual fica no Alto do Gantois, 33, no Bairro da Federação. Ambos situados na cidade de Salvador, Bahia. Mesmo se tratando de um estudo em aberto, os resultados apontam que a partir da crescente onda de terreiros sendo tombados, os mesmos galgam mudanças em seu espaço religioso. Essa ação consequentemente é refletida numa alteração de status para o candomblé, saindo da condição de “seita” marginalizada para a posição de um segmento religioso com representação no cenário político e cultural do Brasil.

Palavras-chaves: Candomblé; Patrimonialização; Religião.

NAZARÉ CARVALHO E A CIRCULAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NA TV SERGIPANA (1971-1979)

Autora: Risia Rodrigues Silva Monteiro.

Este texto é resultado de pesquisa que investigou a atuação da comunicadora Nazaré Carvalho em programas televisivos dedicados ao público infantojuvenil veiculados por emissoras de televisão sergipana, no período de 1971 a 1979. A apresentadora, na década de 1970, era detentora de significativos índices de audiência nas televisões locais, através da apresentação dos programas Clube Júnior (TV Sergipe – de 1971 a 1974) e Nosso Mundo Infantil (TV Atalaia – a partir de 1975), nos quais colocava em circulação diversas práticas educativas. Buscou-se com este estudo entender a contribuição da apresentadora para a transmissão de práticas educativas para crianças e adolescentes da década de 1970 no estado. Trata-se de uma pesquisa documental que utiliza como fontes principais jornais, fotografias, vídeos e registros orais. As memórias, com suas singularidades, semelhanças e contradições, assumiram papel importante na reconstrução da trajetória e atuação profissional de Nazaré Carvalho, a “tia Nazaré”, como era conhecida, principalmente diante da precariedade dos arquivos das televisões locais, em especial a escassez de material relativo à fase de implantação das TVs e dos programas outrora veiculados. A abordagem é feita numa perspectiva da história cultural, levando em conta as apropriações e representações postas em circulação nos programas apresentados pela jornalista e radialista Nazaré Carvalho. Bourdieu, Chartier, Le Goff, Kossoy, Bosi, Thompson, Halbwachs e Pollak são tomados como principais referenciais. A pesquisa considerou três aspectos principais. O primeiro trata da chegada da televisão no Brasil e em Sergipe. O segundo aborda a trajetória de vida de Nazaré Carvalho e sua inserção no campo da comunicação. O terceiro dá conta dos conteúdos veiculados pela apresentadora nos programas infantis. Concluiu-se que as emissoras de TV sergipanas, logo nos seus primeiros programas infantis, ao passo que procuravam entreter e garantir audiência, acabaram também por inculcar diversos conteúdos educativos.

Palavras-chaves:

NORDESTE DE INVENÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE CINEMA NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR JOÃO DE OLIVEIRA

Autor: Raul Marx Rabelo Araujo.

A pesquisa visa apresentar as experiências do Colégio Estadual Professor João de Oliveira no projeto “Nordeste de Invenção: Interlúdios de Cinema, Educação e Direitos Humanos” do Laboratório de Pesquisa e Produção Audiovisual (LAPPA/UFS). A iniciativa trata-se da versão estadual do projeto nacional “Inventar com a Diferença” coordenado pela licenciatura em Cinema da Universidade Federal Fluminense (UFF). O objetivo do projeto é atuar junto a professores e alunos de escolas públicas de ensino básico do estado de Sergipe, através de oficinas de cinema, educação e direitos humanos. Para isso, o “Inventar” produziu uma cartilha contendo uma série de exercícios de fotografias, vídeos e produção sonora com uma preocupação em criar ambientes de protagonismo, identidade e alteridade. Mediados pelo cinema, estudantes e professores são conduzidos em experiências de direitos humanos junto ao ambiente e a comunidade escolar, além do próprio bairro, suas famílias e vizinhos. Em Sergipe, o projeto atuou em três escolas públicas. Nesse sentido, o trabalho aponta as relações entre o estado de arte da pesquisa em cinema e educação, que serviu de base teórica para a formatação do “Inventar com a Diferença”, e as experiências concretas do projeto numa escola do interior do estado de Sergipe. Através das contribuições de autores como Fresquet (2013), Migliorin (2014) e Duarte (2002), a pesquisa visa apresentar as perspectivas político-teóricas da contribuição do cinema para uma escola reflexiva e com inteligências autônomas. As propostas apresentadas por esta pesquisa dialogam com os conceitos de “educação emancipatória” propostas por Rancière (2010) e “pedagogia da autonomia” Freire (1996). Assim, relatar as experiências do projeto ajuda a compreender as limitações e dificuldades que as escolas apresentam no uso do cinema como ferramenta pedagógica em seu cotidiano.

Palavras-chaves:

O CABELO CRESPO DAS MULHERES NEGRAS DE ARACAJU/SE E SALVADOR/BA: ANTIRRACISMO, AUTO-ESTIMA E TRANSIÇÃO CAPILAR

Autores: Denise Bispo dos Santos; Petronio Jose Domingues.

No Brasil, podemos perceber uma variedade de fenótipos, cores de pele e textura de cabelos, que juntos se tornam símbolos de inclusão e exclusão na classificação étnica brasileira. Contudo, no Brasil, para além da origem, os fenótipos da pessoa são características essenciais para determinar se um indivíduo sofrerá ou não racismo. São diversos traumas causados pelo tráfico negro e nesse cenário de exclusões e violência, a imagem construída do negro no Brasil foi marcada por preconceitos fincados em ideias racistas, inferiorizando-os. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho, constitui em compreender os fatos que levaram muitas mulheres negras a abandonar o uso de produtos químicos em seus cabelos, optando pela transição capilar e seu posterior empoderamento negro, discutindo o cabelo crespo como expressão de auto-estima e do antirracismo feminino contemporâneo. Utilizamos entrevistas com mulheres negras em Salvador e em Aracaju que relatam suas experiências vividas em relação à transição capilar e relatos de mulheres retirados de grupos em redes sociais, artigos de revistas, vídeos que mostram a transição capilar, mulheres que representam o empoderamento negro e iconografia para ilustrar o processo de transição capilar e o seu resultado. Dessa maneira, utilizamos procedimentos teórico-metodológicos da história oral e dialogando com a história social cruzaremos as fontes escritas, com a oralidade das experiências vividas que optaram pela transição capilar. Em suma, essa pesquisa alvitra auxiliar para a consolidação do campo de estudos, onde a estética negra assume lugar de destaque, ocupando espaço de pesquisa e construção de teorias inovadoras que possam contribuir para a afirmação das populações negras e discussões sobre o racismo, contribuindo, assim, para o estudo da trajetória das populações afro-brasileiras. Desta forma, pretendemos trazer à tona, histórias de mulheres negras que empoderaram-se tomando como marco inicial o processo de transição capilar.

Palavras-chaves: Mulheres negras; Antirracismo; Cabelos crespos.

O CORPO COMO OBJETO DE ESTUDO NAS PESQUISAS DE GRADUAÇÃO

Autores: Mayra Louyse Rocha Paranhos; Marcia Cristina Rocha Paranhos;
Livia de Rezende Cardoso.

No século XX, o corpo sai da sua posição secundária e começa a ganhar visibilidade. Com o avanço da psicanálise Freudiana, foi ganhando destaque a tese que o corpo tinha que ser considerado para formação do sujeito. Diante dessas observações, essa pesquisa é resultado de um levantamento bibliográfico, que tem como objetivodiscutiro que os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior nacional e internacional estão abordando sobre o corpo que vai além da sua constituição física. Para contemplar a pesquisa, fez-se uma busca dos artigos publicados nas bases de dados da SciELO e da ScienceDirect nos últimos cinco anos, logo o estudo está voltado para os anos de 2013 a 2017. Na análise, foi possível encontrar estudos que buscam abordar as subjetivações do corpo, mostrando como este é moldado pelas relações de poder em um processo interminável e contraditório, no qual há atravessamentos que envolvem os processos educativos e os discursos produzidos. O conhecimento que se tem acerca do corpo, sobre o corpo e com o corpo é resultado de alguns fatores, dentre eles os processos históricos e culturais. Nessa perspectiva, temos pesquisas científicas que abordam um corpo que vai além do corpo dissecado, buscando encontrar as suas experiências, mediante os processos de subjetividades que se alicerçam nas práticas objetivas, sensíveis e de saber. É através de estudos que mostram outros domínios de ciências que há um maior entendimento do corpo como objeto social. Em relação às áreas que estão abordando corpo, chamou atenção os cursos de licenciatura em Educação Física pela quantidade de trabalhos desenvolvidos sobre a temática e que apesar de na maioria desses trabalhos direcionarem o corpo a uma vertente anatômica, alguns ensaios começam a surgir relacionando e/ou considerando o corpo como um instrumento de encarnação do consciente que constituirá o sujeito como o “eu pele”, utilizando como principal referencial o filósofo francês Maurice Merleau-Ponty. Além disso, destacou-se a quantidade de trabalhos publicados pela “Revista Brasileira de Ciências do Esporte”, que está publicando estudos sobre o corpo que vai além da sua constituição física. Diante da análise, constatou-se que os trabalhos sobre corpo na graduação trazem como foco a dinâmica física, relacionando-o a sua estrutura anatômica e mostrando o potencial deste como uma máquina, como também é perceptível a utilização do corpo para socialização de crianças em escolas, signos de beleza, funções e cuidados com a saúde e os seus sistemas fisiológicos. Todavia, embora existam pesquisas e interesses nesses corpos disciplinados, ao lançarmos as problemáticas de um corpo que vai além da sua constituição física, para esta pesquisa ficou evidente que mesmo que em menor escala, estamos tendo um avanço significativo na produção de pesquisas que abordam a subjetivação dos corpos.

Palavras-chaves:

O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (2008-2017): CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

Autores: Salim Silva Souza; Josefa Eliana Souza.

Este estudo apresenta resultados parciais de um projeto em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS onde se pretende estudar a trajetória histórica do Curso de Biblioteconomia e Documentação implantado na Universidade Federal de Sergipe em 2009. Serão analisados seu processo de criação, instalação e funcionamento no cenário do ensino superior sergipano. Além disso pretende-se entender sua contribuição na formação do bibliotecário mediante o mercado de trabalho em constante transformação. Esse estudo justifica-se pelo seu caráter pioneiro no que tange a área da história da biblioteconomia no Estado, e por sua contribuição no estudo da história da educação superior sergipana. Definiu-se como marco temporal 2008, ano que foi apresentado o projeto para a implantação do curso e 2017, ano que a sexta turma se forma e que se inicia o primeiro curso de mestrado profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento. Para nortear esse estudo buscou-se respaldo na Nova História Cultural, que trabalha o conceito de “memória”, “representação” e “identidade”. Adotou-se também a história oral como forma de contribuir ainda mais na construção do pensamento sobre o objeto de estudo, por meio das vivências dos egressos, professores e ex-professores do curso, bem como seus fundadores, extraídas através de entrevistas. Realizou-se uma pesquisa exploratória em que foram reunidos diversos documentos, como atas do Conselho Departamental do curso, do Núcleo Docente Estruturante e do Conselho do Colegiado do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, além do Projeto Pedagógico do Curso e alguns ofícios relevantes ao tema proposto encontrados por meio de visitas ao Arquivo Central da UFS e do Departamento de Ciências da Informação, e da Biblioteca da UFS. Atualmente está sendo feita uma análise desse material para identificar e caracterizar as ações executadas no processo de implantação do referido curso. Para subsidiar essa pesquisa, buscou-se por meio da História oral realizar até o momento, entrevistas com dois professores fundadores do curso, três professoras, sendo uma delas ex-coordenadora do curso e outra que atuou no curso por três anos e quatro egressos da primeira turma, e um formando. Os materiais gravados desses depoimentos encontram-se em fase de transcrição. Foi realizado um inventário de todo o material documental e oral afim de melhor visualização, precisão e entendimento. Pretende-se ao final do projeto verificar os agentes e instituições envolvidas nesse processo de criação do curso de Biblioteconomia e Documentação da UFS.

Palavras-chaves: Biblioteconomia; Ensino superior; História da Educação.

O ENSINO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL ATRAVÉS DAS NOVAS TECNOLOGIAS: O CASO DOS OBJETOS EDUCACIONAIS DIGITAIS

Autores: Maria Luiza Pérola Dantas Barros; Dilton Candido Santos Maynard.

O presente plano de trabalho é fruto de um novo olhar ao projeto de dissertação de Mestrado, intitulado O ensino da Segunda Guerra Mundial e os Objetos Educacionais Digitais: um estudo comparado das coleções do PNLD 2014, e se propõe refletir acerca do ensino de um campo tão vasto de possibilidades, como é o campo da História, através dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) aprovados pelo PNLD 2014 e distribuídos pelo governo ao ensino fundamental maior das escolas públicas brasileira. Os OEDs são materiais que integraram os livros didáticos distribuídos pelo MEC aos alunos do ensino fundamental das escolas públicas brasileiras no triênio 2014, 2015 e 2016. Destacamos que: analisar os OEDs que integram os livros didáticos é uma forma de estudarmos a história da educação, e como ela pode ser influenciada pelos aspectos econômicos, no que tange os lucros para as editoras quando um livro é aprovado e comprado pelo governo; investigar a Segunda Guerra nos OEDs nos possibilitará percebermos como que este horrendo conflito influencia o ensino de história; ao investigarmos tal conflito nos objetos educacionais, estaremos investigando, mesmo que indiretamente, como que o governo tentou “oficializar” os conteúdos, os assuntos, as abordagens que constam nos livros didáticos e, por conseguinte, nos objetos educacionais (já que o material em circulação passou pelo crivo governamental, por exemplo. Assim, o objetivo de nosso trabalho consiste em investigar, através de uma perspectiva comparada, a proposta para o ensino da História da Segunda Guerra Mundial contida nos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) avaliados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em seu edital de 2014. Através da metodologia da História Comparada, procuramos as semelhanças e diferenças entre os 18 OEDs que compõem nossas fontes, para compreendê-los. Perceber generalizações, especificidades e que apesar de possuírem autores e editoras variadas, há analogias e particularidades. Um objeto poderá iluminar a análise de outros. Portanto, entender por meio do método comparativo como os objetos trabalham com conteúdos e análises em ambientes digitais. Isso significa que estes materiais são objetos de investigação e fontes para esta pesquisa. Não podemos desconsiderar que os OEDs em questão foram pensados para compor o processo de escolarização e que, portanto, “portam mensagens”, por serem um elemento que também tem a pretensão de educar. No presente trabalho não apresentamos as conclusões desta pesquisa. Isto se explica pelo fato da mesma ainda ser algo incipiente. Muito ainda precisa ser pesquisado para sustentar nossas análises. O que, antes de ser um problema, se confere num grande desafio que faz convergir as vastas e riquíssimas áreas da História, da Educação e das Novas Tecnologias. Áreas estas que por sua vez se encontram amplamente vinculados aos contraditórios interesses da sociedade e do tempo histórico ao qual fazem parte.

Palavras-chaves:

O ENSINO DE HISTÓRIA POR MEIO DO USO DE IMAGENS EM AULAS OFICINAS

Autores: Joelma Santos Franca; Joelma Santos Franca; Fábio Alves.

Esta pesquisa versa sobre a importância de ensinar e aprender história com sentido para a vida prática. A abordagem escolhida para este trabalho apropria-se dos pressupostos metodológicos da Aula Oficina desenvolvida pela professora portuguesa Isabel Barca, na perspectiva da Educação Histórica, procurando refletir sobre a relação entre a aplicação dessas aulas com a utilização de imagens como fontes históricas e o desenvolvimento da consciência histórica para os jovens em idade de escolarização. O referencial teórico adotado para nortear este trabalho é a Educação História a luz do pensamento do alemão Jorn Rusen. Esta linha de pesquisa busca respostas acerca do desenvolvimento do pensamento histórico e da formação da consciência histórica em crianças e adolescentes no contexto de escolarização. A partir dessa nova área de investigação no tocante ao ensino de história, não basta apenas estudar os conteúdos históricos, mas especialmente o uso que os aprendentes farão dele. Propomos a utilização das imagens como fontes históricas em aulas oficinas, para que elas, postas a serviço da interpretação, possam assim dar suporte para análises, contextualizações, problematizações e interpretações de um acontecimento histórico por elas representados, procurando buscar respostas as indagações e problemáticas, com o objetivo de estabelecer um diálogo entre passado e o presente, tendo como referência o conteúdo estudado, proporcionando assim aos alunos um contato direto com o material de trabalho do historiador, levando-os a perceber que o conhecimento não se reproduz pelo discurso do professor, e que não existe verdade única na história, mas sim interpretações que são construídas mediante o contato com as fontes históricas. Dessa forma, o principal objetivo dessa pesquisa com relação aos professores de história é contribuir para reflexão das suas práticas pedagógicas em sala de aula, no sentido de melhorar suas ações para a promoção do desenvolvimento da consciência histórica dos alunos. As propostas apresentadas aqui, visam ainda com relação aos alunos, aproximação com trabalho do historiador, despertar a consciência crítica com relação as imagens, levá-los a pensar historicamente, desenvolver a capacidade de fundamentar escolhas e tomar decisões, mostrando com isso a utilidade da história em sua vida cotidiana.

Palavras-chaves: Ensino de História, Aulas Oficinas, Imagens, Consciência histórica.

O ESTADO E O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO SISAL-BA

Autores: Luis Eduardo Cunha Silva; Ana Rocha dos Santos.

No discurso do Estado brasileiro, os estudos sobre o desenvolvimento local começam a ter destaque desde o processo de formulação da constituição de 1988, a qual pautava um modelo político republicano em execução, bem como metas de execução dos direitos universais para os cidadãos. Neste contexto o debate sobre o território é inserido no âmbito da descentralização das tomadas de decisões políticas entre os setores da sociedade civil organizada, entes estaduais e municipais. No contexto do Estado da Bahia, as políticas territoriais são instituídas a partir do início do século XXI, sob as determinações em escala federal, dando origem ao PTC (Programa dos Territórios de Cidadania) tendo o aporte na matriz do Estado neoliberal em franca expansão no território brasileiro. Em 2003, foi criado o CONDRAF (Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável), elemento que institucionalizou as políticas territoriais em escala nacional, o qual é denominado enquanto territórios da cidadania. Dentre esta gama de territórios, nosso destaque se estabelece no “Território de Identidade do Sisal”. Tendo este território particularidades que envolvem desde os critérios da unidade territorial, em função da cadeia produtiva do sisal, até mesmo ao destaque midiático dado pelo Estado em promovê-lo enquanto modelo de desenvolvimento territorial em execução. No entanto, entende-se que a política de desenvolvimento territorial se inclui no processo de reestruturação produtiva do capital consolidada pelo neoliberalismo e seu processo sociometabólico de dominação econômica e exploração da classe trabalhadora. Com isto entende-se que a política dos territórios de cidadania pode ser interpretada a partir da discussão do Estado enquanto instrumento de controle do capital e determinante nas relações de (re)produção espacial na escala territorial que resulta de um projeto macroeconômico de reestruturação produtiva do capital. Portanto objetiva-se analisar a estrutura e funcionamento do Território do Sisal investigando a dinâmica de atuação da gestão do território que envolve a sociedade civil organizada, Estado e município e grupos sociais de ordem pública e/ou privada. Ao assumirmos o desafio de compreender uma determinada realidade social, termos relacionados à produção capitalista do espaço são objetos de diferentes interpretações. O trabalho se estrutura no aprofundamento das políticas de ordenamento territorial, a partir da centralidade da relação de Estado, capital x trabalho. Alguns dos elementos que caracterizam a sociedade capitalista são materializados pelo planejamento do capital no cenário econômico e sócio-político, dentre estes destacamos, a atuação do Estado no espaço rural e/ou urbano, através das políticas públicas, que se institui enquanto um elemento determinante, a serviço do capital na relação de transformação da sociedade-natureza.

Palavras-chaves:

O JOGO EXERGAME E SUAS PRÁTICAS CORPORAIS: NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autores: Keyne Ribeiro Gomes; Simone De Lucena Ferreira.

O presente estudo tem por objetivo investigar as possibilidades pedagógicas de utilização do jogo Exergames (EXG) com os discentes do Colégio Ministro Petrônio Portela, nas aulas práticas de Educação Física. Os EXG são jogos eletrônicos que captam e virtualizam os movimentos reais dos usuários. Para tanto, estes jogos utilizam os movimentos de diferentes segmentos como forma de interação com ambientes virtuais, podendo contribuir não apenas para o aumento do gasto calórico, mas também para o aumento do repertório de movimentos do indivíduo, principalmente em fase de crescimento. Esse tipo de jogo, tem uma combinação entre jogos virtuais e exercícios físicos, eles popularizaram-se no Brasil por propiciarem novas perspectivas de lazer, atividade física e desenvolvimento pessoal/social. Contudo, para além do aspecto do divertimento, crescem as dimensões sobre o potencial de aprendizagem implícito nesses jogos e seu papel na educação. Diante desse entendimento, essa pesquisa optou por trabalhar, com os 15 alunos, de ambos os sexos, cursando do 1º ao 3º ano, com idades entre 15 a 19 anos, do Ensino Médio, matriculados no Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, localizado na cidade de Aracaju/SE. Optou-se também, por não escolher uma turma, em específico, pois as aulas práticas de Educação física são com todas as turmas do Ensino Médio. O percurso teórico-metodológico escolhido pautou-se na abordagem qualitativa, com o método etnográfico. Sendo que para a coleta de dados, será aplicado um questionário fechado para identificar o nível de contato do público alvo com as tecnologias, posteriormente realizar-se-á, uma observação a partir do grupo focal.

Palavras-chaves:

O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA DE LÍNGUA PORTUGUESA EM SERGIPE

Autores: Priscila Dantas Fernandes; Veronica dos Reis Mariano Souza.

O presente texto visa apresentar as dificuldades encontradas pelos alunos e professores alfabetizadores em sala de aula no ensino da Língua Portuguesa. Para isso, esta pesquisa busca resposta para a seguinte questão: Que dificuldades enfrentaram os professores e seus alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de um município em Sergipe, no processo de ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa? No intuito de responder a essa indagação, foi realizada uma pesquisa qualitativa, mediante entrevistas semiestruturadas, com orientadores de estudo e professores alfabetizadores de um município, durante algumas formações ocorridas em 2015. A alfabetização é o momento mais importante na vida escolar de uma criança, pois é quando se pode criar o gosto e/ou o desgosto pela leitura. Dessa forma, constitui-se na aprendizagem de práticas, usos e funções da leitura e da escrita. As dificuldades deparadas pelos alunos no cotidiano escolar referem-se à leitura de palavras e pequenos textos; produção e compreensão de textos, escrita de palavras e frases; escrita do próprio nome completo; uso do dicionário; organização de palavras em ordem alfabética. Com relação aos professores, os problemas destacados são concernentes ao trabalho com alunos com deficiência; a elaboração de atividades introduzindo a consciência fonológica; aplicação das atividades do PNAIC em tempo hábil; problemas de ordem político-partidária; falta de tempo para planejar as aulas com base nos eixos de aprendizagem. Os dados revelam que, apesar das dificuldades encontradas em sala de aula, há uma significativa contribuição e avanço que o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) proporciona às escolas, especialmente no que concerne aos seus saberes e fazeres referentes ao ensino de Língua Portuguesa.

Palavras-chaves:

O SEXTO SENTIDO E A DÁDIVA NA INFÂNCIA

Autores: Diogo Oliveira Teles; Marcos Ribeiro de Melo.

Diante do imenso cenário cinematográfico, certos filmes do gênero horror se destacam não apenas por suas histórias, mas também pelos seus aspectos técnicos e artísticos e, principalmente, pelo protagonismo de crianças nas produções. Para os efeitos desta pesquisa, entende-se como protagonismo infantil a figura de crianças como personagens principais e secundárias nas obras. Refletir sobre como filmes de horror atraem tanto o público é complexo, já que pelas características do gênero em si, os espectadores se deparam com situações grotescas, que provocam pavor e repulsa. Somar isso à figura da criança atuante nestas obras é lidar com uma questão ainda mais complicada, pois o gênero, quando protagonizado por crianças, potencializa o paradoxo do horror. Ao retratar um olhar que se aproxime, de alguma forma, da infância, o realizador tem o desafio de caminhar em um universo do qual já não faz mais parte, levando conceitos cristalizados do mundo adulto e estabelecendo um recorte contaminado. Por isso, no ato de criação cinematográfica, é preciso se questionar qual a melhor forma de dizer sobre o outro. Tal questionamento é ainda mais desafiador quando este outro é o reverso de si mesmo. Através de uma análise fílmica, pretende-se, com este trabalho, tomar o filme *O Sexto Sentido* (1999), dirigido e roteirizado por M. Night Shyamalan, e concentrar-se na figura de Cole Sear para compreender questões ligadas a representação desta infância-alteridade, identificar e entender seus problemas e perceber como sua dádiva interfere na vida e nas relações desenvolvidas pela personagem. Compreende-se por dádiva, algo que chega através de uma fonte sobre a qual não tem controle. E observa-se, na obra, a manifestação de uma capacidade que torna Cole, garoto de 9 anos de idade, único: ver e se comunicar com pessoas que já morreram. Sendo esta também, a origem dos seus problemas. Sem compreensão do que acontece consigo e sem saber o que fazer com esta habilidade, Cole se demonstra assustado e retraído, carregando tudo em segredo. No ambiente familiar, ele enfrenta uma relação desarmoniosa com a mãe, porque ela não o entende. E o garoto sofre ainda com isolamento social, bullying e conflito com o professor, além das aparições de espíritos, com as quais ele é obrigado a lidar. O ponto de virada se dá quando o psicólogo Dr. Malcolm, também um espírito, acredita em Cole. A partir deste momento, o garoto faz uso da dádiva. Um dom ou uma dádiva, se não for passado adiante, perde suas propriedades como tal. Contudo, sendo o dom, uma espécie de doação interior, não é possível ser transmitido para outra pessoa. Então, não deve ser utilizado em benefício próprio, mas sim para ajudar os outros. E é este o caminho para a solução dos problemas na vida da criança.

Palavras-chaves: Cinema; Dádiva; Infância.

O TERRITÓRIO DA FEIRA DE LAGARTO/SE E SUAS PRÁTICAS COTIDIANAS

Autores: Vanessa Modesto dos Santos; Sonia de Souza Mendonca Menezes.

As feiras na região Nordeste do Brasil são importantes espaços econômicos e culturais. Sua periodicidade associa-se a organização de cada localidade, geralmente acontecendo em dias alternados nos espaços circunvizinhos. As comunidades mais distantes se deslocam para comercializar o fruto de sua produção, bem como adquirir produtos que necessitam para a sua sobrevivência. No município de Lagarto observamos que a feira se encontra enraizada na identidade da população que demanda produtos agrícolas, alimentos tradicionais, carnes e derivados, além de bens de consumo diversos, comercializados aos domingos, segunda-feira, quinta-feira e sábado. Neste artigo tomamos como recorte espacial as feiras do município de Lagarto/SE, localizado na microrregião Centro-sul do estado, com o objetivo de compreender as relações de sociabilidade que se destacam entre feirantes e fregueses, e verificar a importância da atividade e das práticas realizadas como forma de reprodução social e econômica. A metodologia utilizada para esse trabalho baseia-se em revisão da literatura, pesquisa de campo, em que foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os feirantes, e utilização do diário de campo como ferramenta de auxílio ao pesquisador, e por fim organização do resumo. A configuração do espaço de comercialização da feira tem um papel importante nas transações econômicas no mercado do setor informal. Essas relações estão fundamentadas, principalmente, no uso do dinheiro líquido, indispensável para a reprodução social e econômica dos grupos familiares oriundos das áreas rurais e urbanas. Para além de espaço comercial, as feiras conformam um lugar do encontro, da troca, da comercialização e da vivência coletiva. Este território é marcado pela mistura de signos e significados, da diversidade de ações e atividades, das mais diversas funções. Ao fazermos o percurso, desvendaremos no caminho os gracejos, as conversas dispersas, os sons, e jogos corporais para atrair os clientes. Os movimentos vivenciados no dia da feira foram identificados na feira de Lagarto evidenciamos uma agitação diferenciada, permeada por elementos populares e ações do cotidiano. Portanto, evidenciamos que a feira está permeada por um valor cultural para seus frequentadores, sejam eles comerciantes ou consumidores. Tal fato está relacionado ao lugar como ponto de encontro no qual se mantêm relações de sociabilidade e de proximidade entre esses grupos, relações essas que estão alicerçadas na confiança, e, no ato de “fazer a feira”, vão se conformando relações de amizade. O dia da feira constitui não somente um encontro eminentemente econômico, mas, um dia diferenciado no qual são partilhadas experiências e fortalecidas as redes de sociabilidades.

Palavras-chaves: Feira; práticas cotidianas; identidade

O TERRITÓRIO EM QUESTÃO: PERSPECTIVAS EMANCIPATÓRIAS DO POVOADO SÃO JOSÉ DA CAATINGA EM JAPARATUBA / SE

Autores: César Augusto França Ribeiro; Maria Augusta Mundim Vargas.

Parte-se do pressuposto de que as atuais formas, delimitações, limites e fronteiras do território brasileiro (bem como mundial) decorrem de um longo processo de (trans) formação e fragmentações territoriais, tornando importante para os estudos da Geografia analisar esta dinâmica espacial. Assim, um tema que adquiriu grande visibilidade na história da divisão territorial do Brasil diz respeito a criação de municípios. Na década de 1990, o Brasil aumentou significativamente o número de recortes político-administrativos referentes a governos locais, fato que levou diversos pesquisadores, a estudar suas causas e consequências. Para contribuir com este movimento da Geografia, o presente trabalho pretende analisar a perspectiva de emancipação municipal do povoado São José da Caatinga no município de Japaratuba / Sergipe. Para tanto, temos como objetivos específicos: identificar representações e movimentos reivindicadores da emancipação; compreender os motivos que levaram/levam as representações locais a buscarem a emancipação; apreender os limites e as fronteiras intencionadas; avaliar as relações materiais, simbólicas e de poder estabelecidas nas intensões emancipatórias da população. O método aplicado é o hermenêutico-fenomenológico, fundamentado de acordo com Heidegger (1989; 2003) afim de compreender de maneira dialógica relacional o sentido ontológico (Dasein e/ou ser-no-mundo) dos sujeitos sociais do povoado em relação ao local onde residem e ao território que desejam. Para compreender tal perspectiva emancipatória foi utilizada a categoria geográfica Território, este compreendido sob três vertentes, correspondentes a: material, considerando Haesbaert (2004), Cigolini (2012), Cataia (2001) e Becker (1985); simbólica, baseado em Claval (1999), Dardel (1999), Bonnemaïson (2002) e Holzer (1997); por fim, o território do poder de acordo Souza (2015), Raffestin (1993) e Foucault (1984). Metodologicamente a pesquisa enquadra-se como estudo de caso sob o viés da Pesquisa Qualitativa enfatizando a materialização do “fenômeno” emancipatório como objeto de estudo. Os instrumentos metodológicos definidos no planejamento da pesquisa são: levantamento de acervo bibliográfico e análise conceitual em relação a categoria território; o diário de campo, a fotografia, a entrevista semi-estruturada e o mapeamento, como instrumentos na etapa de coleta dos dados primários; já no que tange os dados secundários serão utilizados o estado da arte, censos e documentos de domínio público. Cabe salientar, que a presente pesquisa, corresponde a uma dissertação de mestrado em andamento e neste sentido os dados a serem apresentados possuem caráter preliminar. Ao abordar a perspectiva de emancipação em São José da Caatinga, pretende-se propiciar à ciência geográfica uma compreensão qualitativa que envolve o estabelecimento de novas fronteiras política-administrativas e um almejar territorial, adensando, desta maneira os estudos correspondentes a categoria Território.

Palavras-chaves: Território; Emancipação Municipal; Poder.

O TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE E SUA RELAÇÃO COM A APRENDIZAGEM EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Autora: Crislene Gois Santos.

O presente trabalho baseia-se em um projeto de mestrado que pretende realizar uma análise das teses e dissertações da área da Educação sobre a relação entre aprendizagem e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Esse transtorno é um fenômeno clínico de ordem médico-psiquiátrica, cuja sintomatologia é atualmente catalogada e classificada pelos seguintes documentos internacionais: DSM-V e CID-10. O mesmo é caracterizado por uma tríade de sintomas: dificuldade de manter a atenção acompanhada de hiperatividade e impulsividade. Objetivamos compreender o panorama das pesquisas sobre o TDAH na escola quanto ao trabalho com a aprendizagem. Especificamente, visamos identificar teórico-conceitualmente o transtorno conforme os documentos oficiais acima citados e bibliografia básica sobre o assunto; construir metodologia bibliográfica para a coleta, análise e organização categorial dos dados; averiguar a existência de propostas metodológicas para o trabalho com TDAH na escola envolvendo testes de diagnóstico e programas pedagógicos de intervenção. Sobre os procedimentos de pesquisa, no primeiro momento realizamos uma “busca online” para observar a quantidade de textos, tendo como ponto inicial o site do Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Para uma melhor compreensão, destacamos que o site apresenta os seguintes tópicos como formas de filtrar os resultados buscas por categorias de informações: divididos em teses e dissertações; Ano; Autor; Orientador; Banca; Grande Área de Conhecimento; Área de Conhecimento; Área Avaliação; Área Concentração; Nome Programa; Instituição; Biblioteca. A partir dessa observação, fizemos a procura utilizando-se da palavra-chave hiperatividade constatamos 807 (oitocentos e sete) dissertações e 392 teses, totalizando para 1.234 (mil duzentos e trinta e quatro) trabalhos. Na opção “Nome do Programa” para o termo Educação, o total caiu para 82 (oitenta e dois), sendo 66 (sessenta e seis) dissertações e 16 (dezesesseis) teses. A parte seguinte foi a de realizar uma leitura inicial dos títulos e resumos em cada uma das pesquisas. Observamos que o corpus pode ser previamente organizado conforme as seguintes categorias: representações sociais e TDAH; práticas pedagógicas, aprendizagem e TDAH, discursos e/ou explicações sobre o TDAH; família, escola e TDAH; Conhecimento docente, formação professores e atendimento educacional; TDAH e mídia, TDAH e inclusão, TDAH e seus sintomas, diagnósticos, tratamentos, medicalizações e políticas públicas. Os passos subsequentes visam analisar os trabalhos que se enquadraram na categoria de “práticas pedagógicas, aprendizagem e TDAH” para identificarmos propostas metodológicas para o trabalho com TDAH na escola envolvendo testes de diagnóstico e programas pedagógicos de intervenção para geração de aprendizagens.

Palavras-chaves: TDAH; Aprendizagem; Teses e dissertações.

O USO DO COMPUTADOR INTERATIVO COM LOUSA DIGITAL NO ENSINO DE MATEMÁTICA: CARTOGRAFANDO AS NARRATIVAS DOS PROFESSORES

Autores: Jose Elyton Batista dos Santos; Carlos Alberto Vasconcelos.

É perceptível a disseminação das tecnologias nos diversos espaços da sociedade. Com isto, investimentos de origem pública estão sendo realizados para inserir e equipar as escolas da educação básica com varias tecnologias. Nesse âmbito, com o intuito de aproximar as escolas a esse cenário e a necessidade de novos aparatos tecnológicos, a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Coruripe/AL, aderiu em 2016 ao Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (ProInfo), Computadores Interativos com Lousa Digital. Desse modo, essa pesquisa tem como objetivo geral investigar as experiências dos docentes quanto ao uso dessa interface tecnológica no ensino de matemática. Para dar direção ao supracitado desígnio e para melhor compreendermos os processos em que se deu até as escolas da rede municipal, e em especial para o uso nas aulas de matemática, definimos como objetivos específicos compreender a sistemática de incorporação do computador interativo com lousa digital; conhecer como foi recebido e se deu o processo formativo dos professores de matemática para o uso dessa interface; identificar a assiduidade da utilização do quadro negro e do computador interativo nos conteúdos matemáticos perante as narrativas experienciais relatadas pelos professores. Assim, optamos por uma abordagem de natureza qualitativa, pautada no método cartográfico que se caracteriza como pesquisa-intervenção, habitar-se em um território existencial, acompanhar processos de produção de subjetividade e a não neutralidade do pesquisador. Assim, utilizamos como instrumento, a entrevista cartográfica, que nos propôs a produção de conhecimentos quanto ao processo em estudo e o compartilhamento das narrativas. Utilizamos como embasamento teórico Castells (1999), Tardif (2013), Miskulin (2012) e Passos et al. (2016). Dentro do grupo dos protagonistas que nos permitiram conhecer o desconhecido estão três técnicos da SEMED e seis professores de matemática. A partir das narrativas dos técnicos, a priori houve a adesão de 55 computadores interativos, distribuídos entre duas e três unidades para cada escola de acordo com o quantitativo de alunos; a formação não foi repassada diretamente para os professores, mas aos responsáveis pelos laboratórios de informática que ficaram incumbidos de repassarem para os professores, sendo denominados de Replicadores de Conhecimento; percebemos nas narrativas dos professores que participaram desse processo formativo, o uso da interface tecnológica em todos os eixos temáticos da matemática, em especial na geometria com o uso em alguns momentos da lousa interativa; vale ressaltar que, a gestão e coordenação foram essenciais para o repasse da formação; enquanto os professores que não passaram por esse processo formativo limitaram-se no eixo geométrico, em simulados online e na projeção.

Palavras-chaves: ProInfo; interface tecnológica; ensino de matemática; narrativas dos professores.

OS JOVENS SERGIPANOS E SEUS PERTENCIMENTOS NACIONAIS: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Autores: Crislane Dias Santana; Marizete Lucini.

Esta pesquisa objetiva analisar as narrativas produzidas por jovens sergipanos sobre os seus pertencimentos nacionais produzidas no âmbito do Ensino de História. A proposta de investigar as narrativas de jovens sergipanos sobre seus pertencimentos vincula-se a uma pesquisa nacional conduzida por quatro universidades nacionais e um instituto federal (UFRS, UEPG, UFPR, UFS e o IFG), denominada “O país e o mundo em poucas palavras: narrativas de jovens sobre seus pertencimentos - implicações para o ensino de história”. Trata-se de uma investigação que parte do pressuposto de que as narrativas de pertencimento nacionais se constituem a partir um conjunto de saberes históricos escolares e outros saberes oriundos da cultura contemporânea que circulam em espaços extraescolares. Além disso, a investigação que estamos propondo se situa no âmbito do Ensino de História, mais especificamente da Didática da História. Campo que tem crescido muito nos últimos anos, mas que em muitos cursos de formação de professores de História ainda é pouco abordado. Nosso interesse de pesquisa se origina dessa ausência, ou melhor, desse silenciamento na discussão das questões do ensino em cursos de graduação em História. Intencionando identificar esses saberes históricos, escolares e extraescolares, estão sendo coletadas 320 narrativas de jovens com 12, 16, 18 e 24 anos que responderão duas questões subjetivas, a primeira sobre a história de seu país e a segunda sobre o desenvolvimento da democracia nesse mesmo país. Na perspectiva metodológica desse trabalho utilizaremos a abordagem da Pesquisa qualitativa em educação, mesmo se tratando de um trabalho que utilizará alguns procedimentos da abordagem quantitativa na coleta de dados e posterior tabulação de resultados. Analisaremos e classificaremos as narrativas conforme categorias iniciais e as que poderão emergir da confrontação delas entre si e com base no referencial teórico-metodológico. No atual momento esta pesquisa se encontra em fase de coleta de dados, revisão de literatura e bibliográfica. Espera-se com esta pesquisa identificar os conhecimentos que os jovens possuem sobre o seu país, como eles significam os seus pertencimentos históricos- nacionais- identitários, e as implicações desses conhecimentos e pertencimentos evidenciados, para o Ensino de História.

Palavras-chaves: Ensino de História; Narrativas; Pertencimentos nacionais.

OS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇO (PROINF) NO MÉDIO SERTÃO DE ALAGOAS (BRASIL)

Autores: Juliana Antero da Silva; José Eloízio da Costa.

Nas últimas três décadas, ampliou-se o direcionamento das políticas públicas para a agricultura familiar. Assim, programas e projetos de desenvolvimento rural sob a abordagem territorial estão sendo implantados. O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) implantado em meados de 1990 no Brasil anuncia uma fase estratégica de desenvolvimento e descentralização política sob a perspectiva do empoderamento dos atores sociais. A estratégia bottom-up ou descentralizada busca por novas alternativas de desenvolvimento socioeconômico para a agricultura familiar através da valorização do espaço rural mais vulnerável. Destarte, os programas e os projetos de desenvolvimento rural sob a abordagem territorial vem sendo implantados no Brasil, entre eles destacam-se: o Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (PRONAT), o Programa Território da Cidadania (PTC) e as Ações de Apoio a Projetos de Infraestrutura e Serviços dos Territórios Rurais (PROINF). As discussões sobre o rural e as políticas públicas de abordagem territorial iluminam a proposta desta pesquisa. Neste sentido, o objetivo deste estudo é analisar a territorialização das Ações de Apoio a Projetos de Infraestrutura e Serviços dos Territórios Rurais (PROINF) no Médio Sertão de Alagoas. Os procedimentos metodológicos foram realizados mediante pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Desde a criação do Território do Médio Sertão de Alagoas, em 2003, os Projetos de Infraestrutura e Serviços somam 13 ações que visam ao apoio à gestão territorial e ao financiamento para a diversificação dos meios técnicos de produção para a agricultura familiar. O PROINF apresenta significativa expressão territorial quando comparado com outras políticas públicas para o campo no Médio Sertão. A proposta de “eficácia” em curto prazo, a dinamização da produção, através da construção, compra e/ou reformas de projetos de infraestrutura e serviço são as principais deliberações do PROINF. Estes propósitos funcionam como elementos convidativos aos agricultores familiares. É a possibilidade de adquirir competitividade territorial, pois se aposta na inovação tecnológica disponibilizada pela infraestrutura fornecida pelos projetos do PROINF. Se anteriormente ter um trator para arar a terra fazia parte de um “sonho” distante, o PROINF aponta a possibilidade de ações imediatas para a transformação do “sonho” em realidade. Assim o imediatismo e os investimentos também são elementos que atraem os agricultores familiares na crença da mudança. A estratégia territorial denota uma narrativa coletiva no processo de integração das políticas públicas para a agricultura familiar. A inserção da técnica provoca uma aglutinação individualista quando são materializadas as propostas do PROINF. A proposta de coletividade é sucumbida por um processo mais perverso e desagregador, pois os interesses são diversos e as intencionalidades também.

Palavras-chaves: Política Territorial; Território da Cidadania; PROINF; Agricultura Familiar.

PALAVRA E PRINCÍPIO: INFLUÊNCIAS JUDAICAS NA FILOSOFIA BUBERIANA

Autor: Almir Lima Andrade.

Este trabalho tem como objetivo, apresentar uma breve análise do conceito “palavra-princípio” em Martin Buber, Tal conceito, grandemente influenciado pelo pensamento judaico, traz em si a função preponderante da palavra na percepção buberiana, que é fundamentar a existência humana. A palavra-princípio e o seu pronunciar possibilita ao ser entrar em relação, estabelecendo com a realidade que o cerca um diálogo, o que para Buber é o fundamento da existência.

Palavras-chaves:

PARADOXOS E DIVERGÊNCIAS NO FEMINISMO

Autores: Mayara Lustosa Silva Pessoa; Alessandro Vieira Pessoa.

Este estudo tratou de mapear alguns paradoxos e contradições presentes na teoria feminista a partir das obras de autores considerados referências para o feminismo, expondo, dessa forma, certas divergências que emergem dentro do movimento, bem como algumas questões levantadas pelas próprias feministas. Mapeando tais contrassensos, alguns até já superados, buscou-se possibilitar uma reflexão a respeito dos avanços e retrocessos do feminismo, a fim de contribuir na discussão sobre esse importante movimento que constantemente se transforma, acompanhando o percurso sócio-histórico. A pesquisa qualitativa se desenvolveu a partir de levantamento bibliográfico, construindo um diálogo entre autores como Cruz, Duarte, Farah, Fraser, Lisboa, Safiotti, Scott e Segato. Com o estudo da trajetória e da epistemologia feminista foi possível identificar diversas vertentes que foram se construindo através das várias décadas de movimento, o que demonstra a heterogeneidade do feminismo. Segundo Lisboa (2010, p. 69), “diferentes circunstâncias históricas moldaram diferentes concepções feministas [...] liberal, socialista, radical, pós-moderna e outras”. Foi possível perceber que ao se confrontar com o tratamento social diferenciado que é estabelecido entre os sexos, a teoria feminista necessitou responder a algumas questões: reivindica-se igualdade no trato para ambos os sexos ou busca-se o reconhecimento das diferenças, com tratamento preferencial numa perspectiva compensatória? E ainda, como garantir igualdade com respeito às diferenças? (LISBOA, 2010). Mariano (2005, p. 4) pontua que esta questão é conhecida entre as teóricas feministas como o “dilema da diferença” e reflete sobre a necessidade de defender as diferenças sem reforçar práticas discriminatórias, tendo em vista que a ideia dos diferentes muitas vezes pressupõe hierarquia. Essa discussão leva a outro paradoxo da epistemologia feminista, apontado por Butler (2003) que discute sobre qual identidade o feminismo pretende representar. Questiona-se ainda qual mulher tem sido defendida e problematizada nos estudos feministas, tendo em vista que no caminho do movimento a própria categoria ‘mulher’ foi sendo desconstruída, pois desmontar a premissa do determinismo biológico teria relativizado o conteúdo do ‘ser mulher’ (SEGATO, 1997). Longe de pretender esgotar respostas a tais contrassensos, foi possível a partir desses e de outros questionamentos, problematizados pelas próprias feministas, perceber a dinamicidade inerente ao movimento, à medida que se auto avalia e repensa as estruturas sociais, denunciando formas opressivas e discriminatórias já naturalizadas. Constatou-se, por fim, a relevância e o impacto dos estudos feministas na sociedade, ao abarcarem debates dos mais variados, na intenção de que possa o leitor ser introduzido à compreensão da diversidade do feminismo, contribuindo para melhor identificação de suas diferentes correntes.

Palavras-chaves:

PERCEPÇÃO DA PAISAGEM E GOVERNANÇA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO SEMIÁRIDO SERGIPANO

Autores: Rodrigo Santos de Lima; Maria Augusta Mundim Vargas.

A percepção sobre a paisagem dos ribeirinhos da sub-bacia do rio Socavão, localizada no semiárido do estado de Sergipe, e como esta influencia nos usos e práticas relacionados à sustentabilidade ambiental tem norteado o esse estudo em fase de elaboração, além da apreensão dos sentidos, significados e sentimentos da paisagem relacionados à água e os usos e práticas associados a aspectos da identidade e na intenção de elencar possíveis marcas culturais que possam ser utilizadas como elementos da governança. O método empregado baseia-se na fenomenologia de Merleau-Ponty (1996), fundamentada na ideia da percepção como um constructo cognitivo que se estabelece em um conjunto de relações entre os seres humanos e o seu meio, que conjuga aspectos intersubjetivos e se estabelecem entre as pessoas e o lugar. Essa afetividade humana com o meio torna-se um possível elemento auxiliar na compreensão da dinâmica ambiental ao elencar aspectos denotadores de usos e práticas consideradas sustentáveis ou não para com as águas. O entendimento da paisagem dá-se também pela percepção conduzidas pelas abordagens de Dardel (1952) e Berque (1998). Ponderar sobre o lugar e as conexões concebidas ao seu redor, notadamente a concernente a água, é acima de tudo, apreender que esse lugar é produzido nas arbitragens entre os vínculos entre as pessoas e o espaço, com base nos entendimentos e afetividades desveladas em determinada área. Como o lugar resulta de tais associações e da articulação dos sentidos e significados intersubjetivos, qualquer sociedade o produz a seu modo, em conformidade com as experiências e cinge vários princípios ao elencar características cognitivas atreladas aos elementos espaciais. Para a compreensão da sustentabilidade apoiamo-nos aos preceitos de Sachs (1993), Leff (2001) e Boff (2012); Na compreensão sobre a sustentabilidade e a cultura, buscamos elencar a condição atual acerca do uso das águas correntes em sua conexão com as bacias hidrográficas como unidades de planejamento (LEAL, 2012) e governança, como recurso, mas também como patrimônio e como os aspectos culturais podem enriquecer as ações propostas no mesmo. Como resultado preliminar, temos que o apego ao lugar prevalece positivamente sobre o espaço, denotando a presença de sentimentos topofílicos associados a referentes identitários que estão próximos a eles, como a igreja do povoado, a escola, o rio, etc. A percepção da paisagem é positiva para alguns aspectos e negativas para outros, com relação a governança notamos que não há um cuidado adequado dos ribeirinhos para com as águas, nem sempre há representantes que conduzam para tal, não há fiscalização a contento, as leis não cumpridas na sua plenitude e o papel do estado não é cumprido adequadamente.

Palavras-chaves: Paisagem; Bacia hidrográfica; Sustentabilidade ambiental; Governança.

PLURALIDADE COMO PARÂMETRO DE QUALIDADE E DESEMPENHO

Autores: Érika Letícia de Oliveira Rodrigues; Josenildo Luiz Guerra.

Tendo o jornalismo papel central na composição da estrutura democrática de uma sociedade, seus processos e produtos, assim como acontece em outros serviços públicos, precisam ser monitorados frequentemente e avaliados de maneira crítica a fim de verificar em que medida a atividade se realiza enquanto fórum de debate público. A leitura crítica da mídia, apresentada neste trabalho, em caráter experimental, tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do jornalismo enquanto prática cidadã, além de promover análises fundamentadas em critérios técnicos-profissionais que sejam capazes de aferir a qualidade da notícia. A investigação tem como foco a pluralidade a partir da exposição de opiniões divergentes entre os participantes do debate e da diversidade de temática e de fontes. O recorte temático da cobertura analisada compreende os primeiros meses de discussões sobre a PEC 287/16 (reforma da Previdência) – apresentada oficialmente pelo Governo Federal em dezembro de 2016 – no Jornal Nacional. O período de análise deu-se entre 1º de dezembro de 2016 – data de apresentação da proposta – e 31 de março de 2017. A pluralidade foi aqui o referencial crítico da qualidade da prática jornalística, essa crítica reivindicou a inclusão equitativa do temas e atores sociais nas reportagens, o acesso e equilíbrio entre pontos de vista em conflito, além de tentar entender o perfil da cobertura do JN sobre a reforma. Apesar da relevância do tema para a sociedade e o peso da pauta na agenda governamental, a reforma da Previdência foi explorada de maneira tímida pela agenda de cobertura do Jornal Nacional e esteve presente em apenas sete edições das 104 veiculadas no período. O caráter oficial da cobertura também esteve presente na seleção dos atores sociais convocados para compor as notícias e no alinhamento de suas versões com a proposta do Governo Federal. Nesses casos a cobertura foi extremamente desequilibrada já que 73,5% dos atores sociais presentes na cobertura foram representados por membros do governo e políticos da base aliada e 85,3% dos relatos foram favoráveis a proposta oficial. Além da falta de equilíbrio ficou evidente a ausência de diversidade temática e falta de representação dos cidadãos comuns nos debates. Este estudo se desenvolveu com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE).

Palavras-chaves: Jornalismo; Qualidade; Pluralidade; Reforma da Previdência.

PNAE E AGRICULTURA FAMILIAR EM CORURIBE/AL: CONQUISTAS, DESAFIOS, E PERSPECTIVAS

Autores: Rafaela dos Santos; Sonia de Souza Mendonca Menezes.

As últimas décadas do século XX foram marcadas por ações e estratégias que resultaram em mudanças marcantes no espaço rural brasileiro. Entre 1960 e 1970 as políticas agrícolas privilegiaram a chamada agricultura moderna, impulsionando sua produção e produtividade com implementos tecnológicos e financiamentos. Por outro lado, a agricultura familiar ganhou espaço a partir da década de 1980, sobretudo na década de 1990 com a execução de programas como o PRONAF e o PAA. Nesse sentido, em 2009, o Programa Nacional de Alimentação Escolar, deriva da mais antiga política de alimentação escolar do país, a Campanha da Merenda Escolar de 1955, torna-se um instrumento institucional de valorização da agricultura familiar pela Lei 11.947, ou seja, ela passou a ser uma ferramenta usada para o desenvolvimento local rural, estimulando a produção para comercialização orientada. Para incluírem-se como fornecedores, os agricultores familiares precisam se organizar em cooperativas e/ou individualmente, exigindo dos mesmos, habilidades gerenciais como controle de produção e comercialização, o que termina por selecionar os participantes, tendo em vista as deficiências no associativismo e/ou cooperativismo. Considerando a importância do PNAE como uma ação do Estado que possibilita melhorias sociais para a população rural do município de Coruripe em Alagoas, pretende-se analisar a conjuntura estabelecida entre os agricultores familiares e o PNAE e sua aplicabilidade a partir da perspectiva do agricultor familiar. Os procedimentos metodológicos consistiram em revisão de literatura sobre a temática, de forma paralela ao levantamento de dados secundários, em sites de órgãos e instituições como MDA, IBGE, SEPLAG, INEP e FNDE, e dados primários, através de pesquisas de campo. Assim, verificou-se que apesar do esforço dos técnicos e da gestão municipal em atender a obrigatoriedade dos 30% dos repasses do FNDE para aquisição de alimentos direto da agricultura familiar, há vários desafios elencados pelos agricultores, dentre eles, a dificuldade de transportar os produtos até a central de abastecimento da secretaria municipal de educação, dificuldade no tocante às intempéries climáticas e deficiências do solo bem como atender a chamada pública quanto às demandas do município que possui 20 unidades de ensino com mais de 13 mil alunos matriculados. Por outro lado, o PNAE contribui de maneira significativa para a permanência do homem no campo, obtenção de renda e para a diversificação dos cultivos frente à avassaladora produção da cana-de-açúcar de Coruripe/AL. De 2013 a 2016, verificou-se um aumento no número de agricultores que comercializam junto à secretaria de educação do município, assinaram contrato em atendimento a chamada pública nº 2/2016, para atender a demanda de 22 itens in natura que fazem parte do cardápio escolar do município. A pesquisa conclui que o PNAE trouxe benefícios para as escolas que passaram a consumir itens mais saudáveis e para a economia local.

Palavras-chaves: Alimentação Escolar; Agricultura Familiar; Pnae.

POEMA DE MIO CID E AS RELAÇÕES DE NEGOCIAÇÃO E PODER MONÁRQUICO NO REINADO DE ALFONSO VIII (1158-1214)

Autora: Livia Maria Albuquerque Couto.

Através deste resumo pretendemos apresentar as primeiras hipóteses acerca das relações de negociação no reinado de Alfonso VIII (1158-1214). Para tal, utilizaremos o Poema de Mio Cid, escrito em 1207, pelo clérigo poeta Per Abbat, o qual construiu uma representação do El Cid, a partir de fatos históricos sobre a vida de Rodrigo Díaz de Vivar, cavaleiro que viveu na região de Castela. Apesar do documento tratar do século XI, seu período de produção e transmissão foi o século XIII, logo, entendemos que havia por trás de seu discurso uma Instituição Eclesiástica que estava de acordo com os ideais da Monarquia com intenções de influenciar a sociedade do século XIII. Com isso, enfatizamos que nosso foco é a Castela do século XIII, porque é necessária a análise das relações de negociação e poder monárquico, no reinado de Alfonso VIII, para que possamos observar os níveis desta negociação, assim como as estratégias empreendidas entre as instâncias políticas no Medievo Ibérico. Por estar inserida nos anos iniciais do século XIII, acreditamos que a obra esteja mais vinculada ao contexto histórico ibérico do período em que foi produzido e transmitido, do que de fato ao que quer retratar. Portanto, nosso objetivo é analisar as relações senhoriais e de negociação no Poema de Mio de Cid e, ao mesmo tempo, explicar a noção de poder monárquico em Castela. Assim, perceber as relações sociais e de poder, as quais estavam inseridas a sociedade castelhana do século XIII. Tomando como pressuposto o conceito de representação de Roger Chartier (1991), em que a relação deste é a de uma imagem presente e um objeto ausente, uma valendo pelo outro, porque lhe é homóloga. Destacamos que o documento pode ser utilizado como testemunho histórico, pois nos possibilita observar como se dava a relação entre o monarca Alfonso VIII e a aristocracia do século XIII, através das relações senhoriais empreendidas entre os principais personagens do Poema (O El Cid e o monarca Alfonso VI). Ponderaremos o Poema através de uma análise sincrônica e diacrônica, isto é, técnica aplicável, sobretudo, a textos que seguem formas fixas de organização, como documentos notariais e poemas, a qual, demanda que um dado documento seja confrontado a outros que lhe são anteriores, sendo também analisados à luz de seu contexto literário em perspectiva sincrônica, ou seja, dos textos que lhe são contemporâneos. Por fim, como estamos no início da pesquisa, apresentamos como conclusões parciais, que as relações de negociação e poder monárquico, no reinado de Alfonso VIII, estavam inseridas em um contexto de interdependências entre o monarca e a aristocracia (o primeiro necessitava legitimar seu poder, e a segunda afirmar uma identidade social, através, por exemplo, do consentimento de senhorios). E podemos perceber isso no Poema, visto que o documento nos possibilita comprovar que tais relações eram fundamentadas na doação de direitos baseados na conquista de terras e manutenção dessas conquistas.

Palavras-chaves:

POLÍTICA DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRA - O ESPANHOL

Autora: Valéria Jane Siqueira Loureiro.

O papel das línguas estrangeiras na formação na educação e os estudos sobre política e planificação linguística assinalam que a aprovação da Lei 11.161/2005 que obrigava a oferta de espanhol para o ensino médio contribuiu para ampliar a diversidade linguística frente a uma política monolíngue que predomina no sistema educacional brasileiro (cf. HAMEL, 2003; OLIVEIRA, 2007; STURZA, 2006; JANTUTA, 2010). É a língua escolhida pela grande maioria dos alunos da educação básica quando da realização do Enem, exame de acesso à educação superior, o que se contrapõe à demanda pelo inglês no ensino superior, que é requerida como a língua de status político, econômico e social (RICENTO, 2006; SHOHAMY, 2006). Este cenário revelava uma política desarticulada do ensino de línguas estrangeiras, além de trazer desafios para a implantação de LE que abarquem as demandas sociais e de imaginário linguístico, dado que os alunos perpetuam crenças tanto no que se refere ao ensino do espanhol como do inglês. Para subsidiar a reflexão proposta, este trabalho visa analisar as crenças linguísticas de alunos da educação básica ante as suas escolhas de língua estrangeira, considerando que o ensino das línguas estrangeiras pode ser visto como uma política linguística no processo de formação para a vida acadêmica. Para tanto, adotamos uma investigação de estudo de natureza qualitativa. A coleta de dados foi feita em uma única etapa por intermédio da aplicação de questionários aos alunos dos terceiros anos do ensino médio da rede pública estadual e federal em um total de 651 alunos do universo pesquisado. Discute-se a política de oferta da(s) língua(s) estrangeira(s) para estudantes do Ensino médio e o seu reflexo na escolha da língua pelos estudantes para o ENEM.

Palavras-chaves:

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CAMPO:
UM ESTUDO DOS DESAFIOS DAS LICENCIATURAS EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

Autora: Jailda Evangelista do Nascimento Carvalho.

O presente artigo é fruto da pesquisa de tese de doutorado que está em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Sergipe. Tem por objetivo discutir os desafios dos programas Procampo e Pronacampo como políticas públicas de expansão da Educação Superior no Campo, mais especificamente através das Licenciaturas em Educação do Campo (LEDOCs). O interesse pela temática se deu a partir da minha experiência como professora de escolas do campo em Sergipe, bem como integrante do grupo de Pesquisas Movimentos Sociais que desenvolve pesquisas nessa área de estudo. Trata-se de uma pesquisa de análise documental e de campo. Na análise de dados, verificou-se documentos tais como: Decretos, Pareceres Editais, etc) dos programas e das Licenciaturas em Educação do Campo, a pesquisa de campo ainda está em andamento não sendo possível fazer afirmativas no momento da construção deste trabalho. Os sujeitos da pesquisa serão os alunos egressos da Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Sergipe. Através dos documentos analisados foi possível constatar que os cursos de licenciatura ofertados por ambos os programas se constituem em uma possibilidade de transformação da organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo, por pretender que a formação do educador lhe possibilite elementos que possam compreender a realidade do campo e da educação, com habilidades e conhecimentos específicos no contexto da educação do campo que contemple as diferentes formas de saberes, de vida, cultura e trabalho no campo fato que se constitui em um grande desafio para que as instituições ofertantes desses cursos possam materializá-los com qualidade.

Palavras-chaves: Educação do Campo; Políticas Públicas; Licenciatura em Educação do Campo.

PRÁTICAS DE LEITURA DE PROFESSORAS: INTELECTUAIS SERGIPANAS

Autora: Marluce de Souza Lopes.

Este trabalho tem como objetivo investigar as práticas de leitura desenvolvidas por duas intelectuais sergipanas, analisando a relação entre essas práticas, a produção literária, a docência e as posições por elas ocupadas no campo intelectual. O recorte temporal situa-se a partir da segunda metade do século XX, considerando as leituras de formação das integrantes da pesquisa, até os dias atuais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que tem uma abordagem biográfica, com respaldo teórico da História Cultural, utilizando os procedimentos metodológicos da História Oral. Além das fontes orais, serão analisadas as obras que compõem a produção literária das intelectuais, discursos, homenagens, matérias jornalísticas, entre outras. O aporte teórico a ser utilizado baseia-se, principalmente, nas noções de apropriação, representações, práticas de leitura, comunidades de leitores e protocolos de leitura, (Roger Chartier), intelectual (Jean-François Sirinelli), campo e habitus (Pierre Bourdieu), memória (Maurice Halbwachs). Esta investigação está vinculada à linha de pesquisa “História, Sociedade e Pensamento Educacional” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, PPGED – UFS, insere-se na área de estudos sobre a História da Educação e constitui-se em uma pesquisa sobre práticas de leitura de mulheres. Está relacionada à posição interpretativa segundo a qual podemos “pensar a cultura como um conjunto de significados partilhados e construídos pelos homens para explicar o mundo” (PESAVENTO, 2014, p. 15), possibilitando a entrada em cena, no debate acadêmico, de novos métodos de pesquisa, novas fontes e novos objetos, de acordo com os pressupostos da História Cultural. Serão entrevistadas, além das intelectuais objeto da pesquisa, familiares, ex-alunos, ex-professores e demais pessoas com as quais mantêm ou mantiveram convivência. Além das fontes orais, serão analisadas as obras que compõem a produção intelectual das integrantes da pesquisa, livros, artigos publicados em jornais e revistas, curriculum vitae e currículo Lattes, discursos, homenagens, cartas, cadernos, diários, bem como entrevistas por elas concedidas aos diversos veículos de comunicação e matérias jornalísticas veiculadas sobre as mesmas. A investigação acerca das práticas de leitura das mulheres que integram esta pesquisa lançará luz sobre aspectos educacionais, sociais, familiares, práticas distintas, evidenciando tempos históricos distintos, desvelando elementos do passado estudantil e profissional das intelectuais, contribuindo, assim, para os estudos da História da Educação brasileira e sergipana, História dos Intelectuais, História da Leitura e História Oral.

Palavras-chaves: História da Educação. História dos Intelectuais. História das Mulheres. Práticas de Leitura.

PROCESSAMENTO DA LEITURA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DA PROVA BRASIL DE MATEMÁTICA

Autora: Andrea Maria dos Santos Matos.

A Prova Brasil é uma avaliação em larga escala da educação básica aplicada a cada dois anos aos 5º e 9º anos do ensino fundamental nas escolas públicas brasileiras cujo objetivo é avaliar o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente em leitura e resolução de problemas. Seus resultados têm sistematicamente apontado níveis de desempenho abaixo do esperado nas áreas e anos avaliados. Vários fatores podem explicar esses resultados, mas apresentaremos um decorrente da nossa pesquisa do mestrado, na qual os professores de Matemática sugerem que os resultados de Matemática são provenientes das dificuldades em Língua Portuguesa, haja vista que para resolver um problema matemático os alunos necessitam ler o enunciado para compreender o que é solicitado, montar um plano de resolução, executar esse plano para encontrar a solução. Verificar a relação existente entre o desempenho em Língua Portuguesa e o desempenho de Matemática dos alunos na Prova Brasil pode auxiliar o professor no planejamento da sua prática pedagógica. Para contribuir com este propósito, objetivamos investigar a correlação entre o desempenho em Língua Portuguesa e Matemática na Prova Brasil, em nível individual, sendo que os resultados dessa aferição são apresentados por unidade escolar e não por alunos; e como esta relação pode contribuir para melhorar o desempenho dos alunos na Prova Brasil de Matemática. Para investigar essa relação realizamos um estudo com base nos dados coletados por meio dos resultados de testes padronizados, nos moldes dessa avaliação, contendo itens de Língua Portuguesa e Matemática. Estes itens foram selecionados no banco do sítio das Devolutivas Pedagógicas, desenvolvido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Na elaboração dos cadernos dos testes padronizados utilizamos a Taxonomia de Bloom Revisada (ANDERSON, 2001) que nos permitiu categorizar os itens em Fácil, Médio e Difícil. Participaram dos testes padronizados 227 alunos dos 6º e 9º anos de duas escolas públicas em Sergipe. Na investigação da tendência de associação entre o desempenho individual em Língua Portuguesa e Matemática foi utilizado a regressão linear e o intercepto para visualizar a correlação entre as duas variáveis (AQUINO, 2014). Os resultados sugerem uma correlação entre o desempenho individual de Língua Portuguesa e Matemática positiva.

Palavras-chaves:

PRODUÇÕES GRÁFICAS CONTEMPORÂNEAS EM BELÉM DO PARÁ: UMA CONEXÃO ENTRE ARQUEOLOGIA DA CONTEMPORANEIDADE E ARQUEOLOGIA URBANA

Autores: Augusto Moutinho Miranda; Leandro Domingues Duran.

Com a expansão cronológica da Arqueologia, através principalmente dos estudos do campo da Arqueologia do Passado Recente, novas abordagens arqueológicas acabaram emergindo, entre elas pode se destacar a Arqueologia da Contemporaneidade, onde a partir do tempo presente busca-se criar uma metodologia arqueológica para estudar a cultura material, não importando a temporalidade, inclusive criando a possibilidade de uma Arqueologia da atualidade. As produções gráficas contemporâneas fazem parte do cotidiano dos habitantes das cidades, seja uma parede grafitada com uma poesia, uma declaração de amor, ou mesmo um “pixo” cobrando moradia ou expressando palavras de protestos. Nesse sentido Belém, possui um embate com as atividades desenvolvidas por pessoas isoladas ou coletivos de ruas que procuram expressar suas ideias, sentimentos ou indignação, extravasando nos suportes parietais a partir dos grafites e “pixações”. A partir de tais reflexões, a pesquisa se deu por meio do levantamento bibliográfico e documental acerca da grafiteagem e do “pixo”, e principalmente com as atividades de campo, desenvolvidas nas ruas com a captura de imagens, para a construção do acervo fotográfico, e a realização das entrevistas com os responsáveis pelas intervenções, moradores e transeuntes das áreas que sofreram as intervenções. Esta pesquisa busca identificar junto aos autores dessas produções gráficas contemporâneas e parte da sociedade belemense a identidade dessa atividade no ambiente urbano, procurando compreender as consequências com este tipo de atividade, buscando entender as tensões sociais existentes nestes espaços. Para isso buscou-se na Arqueologia da Contemporaneidade e Urbana, elementos para o desenvolvimento metodológico deste estudo.

Palavras-chaves:

**PROFICIÊNCIA EM LEITURA E ESCRITA:
ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Autores: Sammela Rejane de Jesus Andarde; Raquel Meister Ko Freitag.

Apesar do aumento do número de ingressos nas Instituições de Ensino Superior, decorrente principalmente da ampliação de políticas de acesso, ainda há um desequilíbrio entre ingressos e egressos na educação superior brasileira, consoante dados do último Censo da Educação Superior. Considerando os problemas que podem ser elencados a partir dessa realidade, que vão desde a evasão ao desperdício de dinheiro público, a presente tese investiga a relação entre a proficiência em leitura e escrita do estudante e o acesso, a permanência e o sucesso na educação superior. Os resultados de avaliações em larga escala na educação básica vêm evidenciando desempenho em leitura inferior ao esperado, a exemplo da Prova Brasil, que, na edição de 2015, apresentou nível de proficiência 2 na prova de Língua Portuguesa, em uma escala crescente que vai 1 a 8. Nossa hipótese é de que existe relação entre o nível de proficiência em leitura e escrita dos estudantes e o número de egressos estagnado (a despeito da expansão de vagas). Para verificar essa hipótese, analisamos duas avaliações em larga escala que permitem aferir desempenho de leitura e escrita na educação superior: o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), por ser o mecanismo de acesso; e o Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), por se constituir como critério obrigatório para que os concluintes obtenham o título de graduados, configurando o sucesso. Os procedimentos de análise são os seguintes: 1) identificação das concepções de leitura e escrita presentes nos documentos norteadores das avaliações e nos documentos norteadores da educação superior; 2) avaliação do nível de complexidade cognitiva dos referidos exames, com a aplicação da Taxonomia de Bloom (BLOOM et al. 1956; KRATHWOHL, et al. 2002); 3) levantamento das notas de Enem e Enade de dois grupos de cursos da Universidade Federal de Sergipe para comparar os desempenhos (ingressos e concluintes); 4) aplicação de teste de compreensão leitora em investigação com dois grupos de cursos da Universidade Federal de Sergipe; 5) investigação dos impactos da proficiência em leitura e escrita no planejamento acadêmico dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe. Como resultados preliminares, através de levantamento de dados do INEP e questionários aplicados junto aos coordenadores dos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe, identificamos que as recentes políticas de ingresso, principalmente o SiSU (Sistema de Seleção Unificada), têm estimulado a presença mais massiva de um Novo perfil de aluno (BRITO; SILVA; CASTILHO; ABREU, 2008), o que suscita a heterogeneidade entre aqueles que ocupam as vagas, conseqüentemente, diferentes demandas de acompanhamento pedagógico, seja por meio de disciplinas, cursos de extensão ou políticas de permanência estudantil.

Palavras-chaves:

**PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE
E OS DESAFIOS NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS
NO ALTO SERTÃO SERGIPANO**

Autor: Mário Artur Barbosa da Rocha.

O presente trabalho objetiva estudar o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, instituído pela lei 11.947/2009, cujo recorte de investigação aqui definido será o dispositivo da mesma lei. No seu artigo 14 ela prevê que um mínimo de 30% dos recursos da alimentação escolar repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE devem ser destinados à compra de alimentos oriundos do setor familiar da agricultura. A falta de escoamento da produção afigura-se como um entrave para a fixação do camponês no território ocasionando sua desterritorialização e minando o modo de vida campesino. Em Sergipe, contamos com um número significativo de camponeses e a entrada deles nos mercados institucionais deveria proporcionar um novo mecanismo na ampliação dos canais de comercialização, garantindo o escoamento da produção e fortalecendo, não só o campesinato, mas a economia dos municípios. Nesta perspectiva, existe a urgência de repensar as políticas públicas existentes no campo, partindo da compreensão das conflitualidades geradas pelas disputas de modelos de desenvolvimento, passando pela análise do respeito, ou não, às demandas trazidas pela lógica das relações campesinas.

Palavras-chaves: PNAE; Campesinato; Comercialização.

PROTESTANTES NA “ATENAS SERGIPANA”: CONFLITOS RELIGIOSOS NA INSERÇÃO DO PRESBITERIANISMO EM LARANJEIRAS/ SE (1884-1899)

Autora: Gicelia Santos Costa.

A pesquisa ora desenvolvida, trata dos conflitos religiosos ocorridos com a inserção do Presbiterianismo na cidade de Laranjeiras, no século XIX. Esses conflitos se deram inicialmente com a propaganda religiosa, cujo foco era distribuição e venda de literatura religiosa, e posteriormente, com a chegada do missionário Alexander Latimer Blackford, que em 1884, instituiu a Primeira Igreja Presbiteriana do Estado de Sergipe, cujo templo foi inaugurado em 19 de novembro de 1899. Sendo assim, a presente pesquisa demonstra o impacto causado pelos conflitos religiosos, entre católicos e protestantes, na sociedade laranjeirense com a inserção do Presbiterianismo. Para tanto se levou em consideração, o cenário social, político e religioso da cidade de Laranjeiras no século XIX, as motivações que levaram os presbiterianos a escolherem a cidade de Laranjeiras para a implantação da Primeira Igreja Presbiteriana do Estado de Sergipe e os debates registrados nos jornais O Horizonte, O Laranjeirense e O Republicano. A pesquisa utilizou duas abordagens metodológicas. A primeira foi uma abordagem histórica, onde se construiu uma trajetória histórica dos protestantes tendo como marco inicial a Reforma Protestante, até a chegada dos Presbiterianos em Laranjeiras. A segunda abordagem analítica utilizou o método indiciário de Carlo Ginzburg (1989), que auxiliou na busca pelas minúcias existentes no discurso registrado nos jornais da época. O presente trabalho mostra que as idéias protestantes trouxeram à tona algumas discussões em torno das Sagradas Escrituras, da infalibilidade papal, das doutrinas e dos sacramentos da Igreja Católica, que foram contestados pelos presbiterianos, ganhando adeptos e simpatizantes da causa protestante, sendo também a causa dos embates entre Católicos e Protestantes. Esses aspectos confirmam a hipótese de que as idéias protestantes ofereceram uma base de questionamentos à sociedade local contribuindo para uma reflexão sobre a laicidade em Sergipe colocando em xeque a hegemonia da Igreja Católica, principalmente após a implantação de leis que favoreceram aos protestantes. Some-se a isso, a estratégia presbiteriana em Laranjeiras que contemplou também a criação de uma escola de excelência, o que enfraqueceu o poder da Igreja Católica de impor a religião através da educação. A pesquisa aponta ainda para os embates ocorridos em outras regiões do Brasil, no século XIX, uma vez que, as ocorridas em Laranjeiras, representam apenas uma síntese do que pode ter ocorrido em outras Províncias, especialmente no Rio de Janeiro, onde as idéias reformadas abalaram a estrutura religiosa da sociedade Católica.

Palavras – chave: Protestantismo Brasileiro; Presbiterianismo no Brasil; Presbiterianismo em Sergipe; Presbiterianismo em Laranjeiras.

**REFLEXÕES SOBRE A IDENTIDADE AFRODESCENDENTE
EM LOCALIDADE QUILOMBOLA NO SERTÃO ALAGOANO**

Autor: Jeuedne Eufrazio Araujo de Queiroz.

Nesta pesquisa propomos analisar concepções de identidade e cultura de alunos da Escola Estadual do Caboclo em São José da Tapera – AL, tendo como mediadora a Lei 10.639/2003 (que trata da obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas redes públicas e particulares da educação no Brasil). A presente investigação contempla a formação da identidade que é produzida e sistematizada na escola de uma comunidade de remanescentes de quilombos, situada no sertão alagoano. Este estudo privilegia a ótica da pesquisa educacional qualitativa tendo em vista que a referida metodologia se destaca pela capacidade de recorrer as mais variadas técnicas de abordagem. A pesquisa também contemplará concepções de docentes de Arte, Língua Portuguesa, Geografia e Educação Física, pautado no pressuposto de que a legislação brasileira propõe práticas transversais que contemplem temas relacionados à consciência histórica. Optamos por trabalhar com 53 (cinquenta e três) discentes matriculados no segundo ano do Ensino Médio, considerando que o currículo do ano em curso estabelece conteúdos específicos voltados às questões afrodescendentes. Para os docentes, a entrevista semi-estruturada é tomada como principal instrumento de informações para o entendimento das relações desenvolvidas no ambiente escolar relativos ao tema. Questionários estão sendo aplicados para a coleta de informações dos discentes. A análise dos conteúdos é pautada em pressupostos de Laurence Bardin (2012).

Palavras-chaves:

**RELAÇÕES DE GÊNERO, TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE:
EXPERIÊNCIAS DE MULHERES
DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR VALNIR CHAGAS, ARACAJU/SE**

Anabela Maurício de Santana.

Este resumo expressa as sínteses da nossa dissertação de mestrado intitulada *Relações de Gênero, Trabalho e Formação Docente: experiências de mulheres da Escola Estadual Professor Valnir Chagas, Aracaju/se*. Esta pesquisa teve por objetivo analisar sob a perspectiva de gênero, o sentido, o significado do trabalho, a valorização da qualificação e de novas competências para as professoras do Ensino Fundamental da referida escola, destacando avanços obtidos na construção da identidade, na ampliação dos direitos e da cidadania. Para a configuração do objeto de estudo, fizeram-se necessárias algumas incursões entre as áreas da Sociologia e da Educação. A metodologia recaiu na abordagem qualitativa por esta permitir a coleta e análise de dados de maneira aprofundada considerando-se os aspectos explícitos e implícitos do fenômeno estudado, além de proporcionar a explicitação das subjetividades, ou seja, não só evidenciam-se os aspectos sociais, econômicos, políticos, ideológicos e culturais, mas também as maneiras de pensar, agir e sentir dos sujeitos pesquisados, cuja abordagem metodológica mostrou-se relevante para o conhecimento das situações concretas de trabalho das docentes. Foram consultadas diferentes fontes de informação: documentos, estatísticas oficiais, priorizando-se as fontes orais por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com sete professoras da referida escola. Durante a pesquisa constatou-se um número maior de professoras que professores, sendo dezesseis professoras e nove professores (CENSO ESCOLAR, 2012). No entanto, a pesquisa também nos apresentou um quantitativo interessante e igualitário de professores/as graduados e ministrando matemática, o que antes não era comum. A amostra foi composta de sete professoras do ensino fundamental dos turnos matutino e vespertino independentemente da área e disciplina que ministram, do nível de instrução, idade, estado civil e filhos/as, a coleta de dados foi feita através da entrevista semiestruturada e de questionário para informações complementares. As respondentes inserem-se na faixa etária entre 38 e 62 anos e não mostraram familiaridade com a abordagem de gênero; elas tendem a expressar representações naturalizadas sobre a construção das diferenças, os resultados informam as percepções construídas sobre a definição e os lugares atribuídos a homens e mulheres, a divisão social e sexual do trabalho produtivo e reprodutivo, bem como os aspectos que influenciam na construção de seus projetos, expectativas pessoais e profissionais. A histórica divisão social e sexual do trabalho dificulta o processo de construção de identidades, e, por conseguinte a ampliação dos direitos e da cidadania. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas, contraditoriamente elas consideram que os atributos de gênero não interferem na construção de seus projetos profissionais e vive-versa, definindo possibilidades de qualificação e mobilidade no mercado de trabalho.

Palavras-chaves:

REPRESENTAÇÕES POPULARES E POLÍTICAS NAS CAVALGADAS DE ITAPORANGA D'AJUDA/SE

Autores: Daniele Luciano Santos; Maria Augusta Mundim Vargas.

O presente texto trás parte da pesquisa iniciada em 2016 no Mestrado em Geografia que trata dos territórios e das sócio-espacialidades das cavalgadas em Itaporanga d'Ajuda/SE. Tem como objetivo adentrar no processo de ressignificação das cavalgadas e discutir se elas se manifestam como festa popular ou evento político. Originalmente, no Brasil nos séculos XVII e XVIII, as cavalgadas ocorriam com finalidades religiosas (SILVA, 2012), porém o grau de elementos introduzidos as conduziram como manifestação ressignificada, tal como observamos em nosso objeto de estudo no município de Itaporanga d'Ajuda, onde na década de 1970 passaram a ocorrer com a junção do casamento caipira com a missa do vaqueiro, ambas práticas tradicionais do período das festas juninas. Neste contexto entendemos as cavalgadas como manifestação tradicional ressignificada, “cuja evolução apresenta variações na composição e na estrutura [...], mas também o novo, recentemente apropriado” (VARGAS; NEVES, 2009, p.10). As cavalgadas enquadram-se tanto como festa popular quanto como evento político, e por este motivo nos propomos a aprofundar sobre as sócio-espacialidades desta manifestação junina, que é também promovida como “moeda de troca” política em Itaporanga d'Ajuda. Embasamos nossas reflexões nas contribuições de Brandão (1989; 1974) sobre a ideia de festa ligada a uma “visão anti-cotidiana da vida”, pois cria situações e suspende a rotina dos “dias normais”; Marques e Brandão (2015) sobre a ressignificação das festas pela infiltração e alteração do seu sentido através dos fenômenos da modernização, do sistema capitalista e, suas atividades comerciais e da formação de redes de interação e comunicação. Sobre eventos, buscamos subsídios em Fonseca (2012) que por sua vez fundamenta-se em Getz para afirmar que eles são de ocorrências temporárias e planejadas, podendo ser únicos ou periódicos com tempo limitado. Ele acrescenta que um evento pode ser desportivo, cultural, religioso, comercial, turístico ou político e normalmente possui como “principal objetivo a projeção da imagem, notoriedade e atrativos do local ou região onde está inserido” (FONSECA, 2012, p. 6). A metodologia que adotamos foi composta pela coleta de dados por meio da pesquisa documental, trabalho de campo, diário de campo, observação, e aplicação das entrevistas; e pela análise de conteúdo (BARDIN, 1977) constituída pela organização, pré-análise, e exploração do material e o tratamento dos resultados por meio da inferência e interpretação. Com base no exposto, esperamos construir uma análise na qual, elementos e dimensões da Geografia de abordagem cultural/fenomenológica sejam enfatizados e, sobretudo, que elucidem as tessituras que envolvem a institucionalização das cavalgadas, o seu processo de ressignificação e as reflexões entorno das festa populares e evento político.

Palavras-chaves: Cavalgada; Ressignificação; Festa popular; Evento político.

RITO SAGRADO: RESSIGNIFICAÇÕES DA LITURGIA PÓS CONCÍLIO VATICANO II

Autora: Ludmilla Silva de Oliveira.

A ritualização é uma das principais características de institucionalização da Igreja Católica. Suas celebrações sempre envolveram elementos suntuosos que fascinam pela beleza, cor e música, valorizando e ornamentando os ritos. Sendo assim um dos centros da discussão do Concílio Vaticano II foi, justamente, a natureza da liturgia católica nesse mundo cada vez mais globalizado, culturalmente plural, pragmático e hedonista. Tudo se inicia com o Concílio Vaticano II que é considerado um momento em que a igreja católica tentou, justamente, esse aggiornamento, essa adaptação aos “ventos modernos”, uma aproximação com um padrão societal que, no centro de suas preocupações, buscava uma racionalidade eficiente em todas as suas esferas de ação. Isso significa, entre outras, que a mentalidade moderna tende a afirmar, no seu cotidiano, tudo que seja funcional, útil, prazeroso, rápido. A missa tridentina como é normalmente chamada ou “missa de sempre” como os adeptos a ela costumam se referir, nunca foi abolida, porém se viu durante muito tempo esquecida ou até “marginalizada” da grande maioria dos católicos. Seu retorno se deve em partes a grande resistência de grupos conservadores que desde o papado do beato João Paulo II tenta aprovação de Roma para a retomada da mesma. Os resultados dessa discussão foram de grande impacto, pois reestruturou o centro litúrgico da vida católica, a missa. Ainda hoje, as polêmicas sobre a liturgia alimentam boa parte dos fiéis dessa tradição religiosa, pois as interpretações sobre as decisões do Vaticano II continuam se mostrando diversificadas e provocando consequências concretas no cotidiano da igreja em redor do mundo. Esse trabalho visa mostrar como cada vez mais grupos de jovens tendam retomar tradições anteriores ao concílio e como a sociedade e a Igreja tem visto esse movimento. Todos esses elementos serão apresentados a partir da percepção do grupo de Sergipe e de um grupo do Whatsapp que envolve pessoas do Brasil inteiro. Após estas reflexões parte-se para o estudo das recentes reações romanas e dos leigos, traz uma discussão a partir de questões além do religioso, para tentar entender o perfil social desses integrantes e o que desejam com essa retomada da religião ao centro da sociedade.

Palavras-chaves: Concílio Vaticano II; Missa; Tradição.

**ROMPENDO O SILÊNCIO:
HISTÓRIA ORAL NO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Autora: Ana Ligia Rodrigues de Farias.

O objetivo desse trabalho é desenvolver uma proposta de intervenção pedagógica orientada pelas concepções da educação histórica para o ensino de história na Educação de Jovens e Adultos, baseada na coleta de histórias de vidas dos alunos e tratadas à luz da metodologia da história oral. A pesquisa tem como eixo norteador a história oral, que possibilita amparo teórico-metodológico para o desenvolvimento da mesma. O objetivo é trabalhar com o gênero narrativo História Oral de Vida com alunos da Educação de Jovens e Adultos com o propósito de dar visibilidade às experiências de pessoas comuns, muitas vezes esquecidas nas narrativas tradicionais da história. Ao enfatizar a metodologia do trabalho com a história oral, a pesquisa ressaltar a importância dos conhecimentos prévios dos alunos para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Assim, é dada a oportunidade do aluno compreender a história da sua comunidade, da sua escola e perceber o quanto as memórias individuais e coletivas são valiosas para a construção de identidade do seu lugar. Como recurso pedagógico, as histórias de vida, coletadas por meio da técnica da entrevista, servirão na condição de fonte histórica para a exploração de conceitos fundamentais do ensino de história, como história, memória e tempo. O professor de história precisa de sensibilidade para escutar as vozes dos que estão ao seu redor, o seu papel é colher, interpretar e divulgar. O trabalho do professor é utilizar a vida presente do aluno para construir uma narrativa histórica que faça sentido para ele. O presente estudo igualmente dialoga com as concepções da educação histórica que tem como mentor o alemão Jorn Rusen. Para o qual a história está arraigada nos anseios da sociedade e tem uma função prática que é orientar a vida dentro do tempo. A didática da história, nas últimas décadas, sofreu uma mudança de paradigma, vai além dos problemas de ensino e aprendizado na escola, agora investiga as formas de raciocínio e conhecimento histórico na vida prática e cotidiana. A educação histórica subsidia o indivíduo de um conhecimento histórico capaz de rememorar o passado, entender o presente e antecipar o futuro, possibilitando, assim, dá ao ensino de história uma dimensão prática, orientadora da vida.

Palavras-chaves: Ensino de história. Educação de Jovens e Adultos. Educação Histórica. Histórias de vidas. Memórias.

**SABERES TRADICIONAIS E PENSAMENTO AFRICANO INSERIDOS
NA COMUNIDADE QUILOMBOLA TABULEIRO DOS NEGROS – PENEDO/AL**

Autores: Laís Gois de Araújo; Marizete Lucini.

Esta proposta de pesquisa objetiva compreender o papel dos saberes tradicionais na construção de identidades sociais na comunidade quilombola Tabuleiro dos Negros, localizada no município de Penedo/AL, certificada no ano de 2007 pela Fundação Cultural Palmares. A pesquisa, em andamento, tem como perspectiva metodológica o estudo de caso de abordagem etnográfica e um referencial teórico ancorado na fenomenologia-hermenêutica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em que os dados serão coletados a partir da inserção no campo de pesquisa através de observações, anotações em diário de campo, entrevistas semi-estruturadas gravadas e transcritas. Também nos utilizaremos de análise documental. Importa destacar que os procedimentos metodológicos estarão acompanhados de uma postura eticamente comprometida com o processo de produção do conhecimento, considerando que a pesquisa não é apenas uma ação controlada por procedimentos ou regras, mas uma relação que se estabelece com o campo e os sujeitos envolvidos na pesquisa. Como resultados parciais, nossos estudos bibliográficos indicam que o termo “quilombo” foi utilizado no período colonial como um termo genérico de referência a diversas formações sociais, como grupos nômades de escravizados voltados ao saque de engenhos, ou grupos que se estabeleceram em um território fixo, como o célebre Quilombo dos Palmares. A partir das décadas de 1970 e 1980, o termo terá basicamente dois usos: um símbolo de resistência ao racismo institucional do Estado moderno e um território com identidade coletiva reivindicada por fatores diversos como ancestrais em comum, práticas de produção homogêneas, religiosidade afro-brasileira, entre outros. A história violenta de escravidão no Brasil abriu um espaço para a reconstrução de identidades interculturais, considerando a diversidade de culturas da África muito mais como uma matriz de resistência do que uma experiência concreta. Nessa perspectiva será importante identificar se as práticas educativas contemplam ou não os conhecimentos tradicionais e como esses conhecimentos são mobilizados nas relações sociais contemporâneas. Entendemos que a condição de diáspora construiu uma nova cultura, tendo por base uma sociabilidade diferente da europeia, frequentemente mal interpretada ao ser lida sob as lentes do branco colonizador. Nessa pesquisa concebemos a tradição afrobrasileira em sua mobilidade que perpassa princípios simbólicos que não pretendem abarcar uma visão de mundo universalizante. Em especial, a tradição se dá no presente e cria possibilidades de vivência e resistência. A nossa tônica é visualizar esse relacionamento dinâmico entre os desafios e vivências do presente com o herdado do passado, de forma a auxiliar a tecer uma visão sobre a formação sociocultural quilombola alagoana.

Palavras-chaves: Quilombo; Saberes Tradicionais; Educação; Interculturalidade.

**SAÚDE NO JORNAL NACIONAL:
AVERIGUAÇÃO DE QUALIDADE INFORMAÇÃO JORNALÍSTICA
NA COBERTURA DA MICROCEFALIA**

Autora: Sóstina Silva Santos.

Este trabalho tem como objetivo medir a qualidade, a partir do critério de relevância, neste caso, e apontar como o tema microcefalia foi agendado. Qualidade jornalística aqui é entendida como resultado de uma sociedade de fato democrática e, concomitantemente, como diferencial mercadológico. São discutidas aqui questões centrais que ancoram a tentativa de responder o problema de pesquisa, como o desenvolvimento da atividade jornalística e os compromissos sociais por ela assumidos, além do agendamento de temas que a mídia insere nas discussões da sociedade, através das notícias. Para este artigo foi feita uma averiguação de qualidade jornalística do jornal nacional na cobertura do tema microcefalia. Foram analisadas as 7 matérias do mês de novembro de 2015 do Jornal Nacional, o qual se constitui como o primeiro mês de matérias sobre a temática. A partir do desenvolvimento das matrizes conceituais foram geradas as matrizes de problema e relevância, que permitem a visualização dos resultados em números. O problema de pesquisa pode ser expresso da seguinte maneira: Foi dada a relevância e o enquadramento que o tema merecia? A cobertura foi clara e coesa na apresentação do tema e de seus diferentes enquadramentos? Os indicadores constituem-se através da presença ou ausência dos subtemas mais relevantes dentro do tema microcefalia, gerados pela matriz de problema, de acordo com as fases/etapas do problema. Os conteúdos jornalísticos considerados satisfatórios possuem índice de relevância a partir de 1,0, referencial numérico de aferição de qualidade adotado para expressar numericamente a discussão e os dados levantados. Os resultados demonstram que ao longo de um mês de cobertura do tema, o jornal desenvolveu enquadramentos a partir de fontes oficiais ligadas ao governo, sobretudo, ao Ministério da Saúde e determinado descompasso entre a relevância social do tema, de interesse público, e a factualidade presente nas notícias analisadas.

Palavras-chaves: Comunicação e Saúde; Qualidade Da Informação Jornalística; Relevância; Microcefalia; Agendamento.

TEATRO CIENTÍFICO E A MOBILIZAÇÃO PARA APRENDER CIÊNCIAS: UM ESTUDO COM 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: Aleilson da Silva Rodrigues.

Este estudo versa sobre a utilização do Teatro Científico como elemento de mobilização para aprender os conceitos da Química e da Física, que integram o currículo de Ciências Naturais do 9º ano do Ensino Fundamental. Analisa-se a realização de atividades teatrais que abordam processos e padrões químicos e físicos, história da ciência, relação da ciência com o cotidiano e os aspectos sociais da ciência, para estabelecer os elementos necessários à busca do saber pelo estudante. O objetivo geral é compreender as contribuições do Teatro Científico para a atribuição de sentido às Ciências Química e Física e para o processo de Ensino de Ciências no 9º do Ensino Fundamental. A base teórica central deste trabalho é a teoria da Relação com Saber, de Charlot (2000; 2009; 2013), para sustentar a discussão sobre mobilização. Tratando da especificidade do Ensino de Ciências, respalda-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e em Bizzo (2009a;2009b), Krasilchick e Marandino (2007), Cachapuz et.al (2011) Carvalho et. al (2010) e Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009). A pesquisa foi de abordagem quali-quantitativa, ocorreu em escola de zona rural e outra de zona urbana. A metodologia adotada se baseou na combinação entre diferentes estratégias, quais sejam: aplicação de questionários para caracterização e levantamento da percepção dos estudantes sobre a disciplina, realização de oficina incorporando o Teatro Científico, com jogos teatrais, leitura dramática e peça teatral e, no início e no fim da atividade os estudantes produziram os Balanços do Saber, explicitando suas construções acerca da Química e da Física. O diário de campo também foi importante instrumento de registro. Os dados produzidos são analisados na perspectiva qualitativa e quantitativa a fim de melhor compreender os fenômenos investigados permitindo responder aos objetivos pretendidos pelo estudo. As produções dos dados pelos estudantes e registrados nas observações permitiram a elaboração de categorias a partir de cada atividade realizada, estas possibilitaram entender o teatro científico como uma prática que possui potencialidade nítida ao conduzir o estudante a aprender, de modo que associa o desenvolvimento de habilidades de espontaneidade e interação ao aprendizado em ciências, mas que, para mobilizar o estudante deve-se atentar a aspectos como os diversos posicionamentos dos estudantes sobre a atividade e sobre o conhecimento produzido ao longo dela, ampliar o conceito de aula de ciências e de teatro, para além da recreação, integrar a outras metodologias de ensino de ciências e outras áreas do conhecimento, atentar à dinâmica de grupos, necessária à interação e à sistematização do conhecimento durante uma atividade de teatro científico. Tais construções foram possíveis e permitem evidenciar a potencialidade dessa linguagem incorporada aos processos de ensino e aprendizagem de ciências. Recomendam-se estudos longitudinais, para a percepção dessa mobilização à longo prazo.

Palavras-chaves:

TECENDO HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DOS PROFESSORES FUNDADORES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE PIO DÉCIMO (1976/1980)

Autores: Maria Neide Sobral; Sônia Maria de Azevedo Viana; Maria Neide Sobral.

Este trabalho de pesquisa, orientado pela professora doutora Maria Neide Sobral, inscreve-se no âmbito do Programa de Doutorado da Universidade Federal de Sergipe (PPGE-D-UFS), vincula-se à linha de pesquisa História, Sociedade e Pensamento Educacional e tem como finalidade destacar aspectos relevantes e ainda inéditos, das histórias de vida, processos de formação e atuação profissional dos professores da primeira turma do Curso de Pedagogia na Faculdade Pio Décimo, responsável pela implantação do ensino superior noturno em Sergipe, numa instituição privada de ensino. Almeja-se conhecer as marcas significativas, muitas ainda invisíveis, deixadas pelo passado recente que se fez no âmbito da história do ensino superior e da pedagogia há mais de 40 anos. Entendemos o passado como memória viva capaz de impulsionar o olhar retrospectivo do pesquisador para analisar o que fez sentido, auscultando-o a partir das narrativas das histórias de vida de um grupo de professores pioneiros que viveram uma experiência peculiar de formação e atuação profissional num momento importante para ampliar a compreensão do ensino superior em Sergipe, em seus primórdios. Abordaremos o tema em pauta sob o concurso da história oral, através das narrativas de memória de seis professores, com o intuito de revelar os múltiplos sentidos das suas histórias vida, formação e atuação profissional, identificando referências, saberes e práticas que se tornaram significativos no decorrer das experiências singulares e coletiva. A abordagem teórico-metodológica se destacou no contexto das férteis contribuições feitas pela história oral, seus usos, finalidade, possibilidades e cuidados que o pesquisador do campo da história da educação deve ter ao adotar tal abordagem na perspectiva de ampliar a compreensão dos processos de formação no âmbito de uma memória institucional. Entre os autores que constituem as principais referenciais estão: Pollak (1989,1993) Bosi (1993), Le Goff (2003), Nóvoa (1995) Tardiff (2002), Matos e Senna (2011), Souza (2006), Delory-Momberger (2011,2012), Verena (2004), Ferreira (2002) Barros (2004). Assim, a partir das entrevistas já realizadas é possível reconhecer que a história oral permite esclarecer trajetórias individuais e de grupos específicos, expondo além de individualidades também relevantes dimensões sociais e coletivas. A narrativa da experiência vivida, singular e auto-referente, se constitui como uma versão sensível, reconstruída na trama da história de vida que se desenvolve no contexto do grupo de referência social e cultural, e se desvela a partir das múltiplas faces das experiências adquiridas no decorrer do tempo que envolve o acontecimento que se toma como foco da narrativa no momento da pesquisa.

Palavras-chaves: Memória De Professores; Curso De Pedagogia; História Oral.

TERRITÓRIOS DA AGROINDÚSTRIA DE LATICÍNIOS EM NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – SE

Autor: Janison Correia de Andrade Junior.

Ao se tratar das discussões que permeiam o ramo das Ciências Humanas e Sociais, o conceito de território tem retornado com força e importância quando se trata da análise das ações humanas no espaço (SANTOS, 2005; MENDES, 2012). Essas mesmas ações, promovidas por nós seres humanos, implicam em consequências das mais variadas naturezas, dentre elas estão os impactos ambientais e culturais como formas diretas da extensão das pretensões antrópicas. Os impactos ambientais geram consequências variadas no espaço e sua força de influência depende do tipo de atividade na qual ele está relacionado, podendo ser perceptível em uma infinidade de setores que compõe a sociedade. Os impactos culturais também aparecem como uma realidade cada vez mais pujante nos territórios. Seu conceito está ligado ao de Cultura, outro conceito profundamente debatido por cientistas ligados ao ramo da Sociologia e Antropologia. As situações que promovem choques culturais podem ocorrer em diversas escalas, tanto global como regional, podendo ter as mais diversas consequências. Diante destas questões, foi traçado como objetivo geral deste estudo: Analisar os impactos ambientais e culturais da agroindústria de laticínios em Nossa Senhora da Glória - SE, para a configuração de seus territórios. Para a completa e satisfatória realização deste estudo, foi necessário um procedimento metodológico compatível com todas as ideias previamente elencadas. Este acesso à informações prévias dão um caráter descritivo a esta produção (TRIVIÑOS, 1987), facilitando a compreensão da natureza do objeto sob enfoque. Também foi de suma importância para a coleta de dados a aplicação do método de observação, o que enriqueceu bastante a pesquisa. A presença do pesquisador no ato da “observação participante” (HAGUETTE, 1995, p. 66) é fundamental, pois ela permite uma coleta de dados cercada por uma experiência real em campo, possibilitando uma a vivência com o objeto estudado. Como parte dos processos metodológicos também foram consultados alguns documentos públicos e reportagens que envolvem o tema estudado. Dessarte, a partir de todos os dados coletados, foram feitas as definições territoriais com o intuito de configurá-los com base em de todas as informações colhidas em campo. A partir desta realidade, são identificados quatro territórios na área de estudo pesquisada: Territórios agroindustriais: formados pela área de exploração das indústrias de laticínios, mostrando a ação direta das mesmas; Territórios de despojo: oriundos das áreas de dispersão de águas residuais geradas a partir do consumo de recursos hídricos; Territórios culturais: Compostos por toda a carga cultural que envolve o leite e seus derivados e que são comprovados a partir de infraestruturas constatadas no município estudado, da territorialidade alimentar e das ruralidades e os Territórios político-jurídicos: formados a partir de todas ações políticas e jurídicas que envolvem a questão do leite no âmbito nacional, estadual e local.

Palavras-chaves: Territórios; Agroindústria; Impactos Ambientais; Impactos Culturais.

TOXICOMANIA: UM MODO DE GOZAR

Autora: Anna Luiza Dantas Salim.

A toxicomania é um dos tipos mais propagados de adicção, constituindo-se num importante problema de saúde pública. É usual que a toxicomania seja abordada a partir do discurso do flagelo social das drogas, o qual tem como resultado a marginalização do toxicômano e o ensurdecimento para a escuta dos diferentes sujeitos em suas singularidades, homogeneizados artificialmente sob o rótulo de toxicômano. Para a psicanálise lacaniana, a toxicomania consiste numa posição subjetiva em que a droga assume um lugar privilegiado, tornando-se a principal parceira de gozo do sujeito. O gozo é um conceito que se relaciona à satisfação dos seres humanos, em seu caráter essencialmente desarmônico, pois a satisfação nos seres falantes é sempre incompleta, vinculada à falta. É o gozo, em suas diferentes modalidades, o que rege o psiquismo e determina as ações do sujeito. Objetivo: esse trabalho teve como objetivo geral abordar o fenômeno da toxicomania a partir do conceito lacaniano de gozo. Metodologia: o método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, realizada nas bases de dados Scielo (Scientific Library Online), BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações) e PEPSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia), utilizando as palavras-chave “toxicomania” e “gozo”. Resultados: na literatura pesquisada, a toxicomania é definida como uma ruptura e uma insubmissão ao gozo fálico. O gozo fálico consiste no tipo de satisfação valorizada em determinada cultura, por contribuir para sua conservação. Na atualidade ocidental, esses valores vinculam-se à competição social, ao trabalho e às questões vinculadas à parceria sexual. Esse tipo de satisfação caracteriza-se por ser limitada em intensidade e adiada no tempo, devido às limitações vinculadas às relações com o outro e às exigências culturais. O toxicômano revolta-se contra as limitações do gozo fálico, buscando através de seu objeto um suplemento de gozo, denominado de mais-de-gozar. Um gozo que parece tender ao infinito, conferindo ao sujeito a ilusão efêmera de completude e de ter contornado o mal-estar inerente à existência. Conclusões: considerando que a psicanálise lacaniana não subcreve a moralização social e, portanto, não classifica as diferentes formas de gozo em termos de normalidade ou patologia, é possível concluir que a toxicomania, enquanto insubmissão ao gozo fálico, comporta além do sofrimento vinculado à angústia da abstinência, uma dimensão ética, que comporta uma denúncia das mazelas do laço social.

Palavras-chaves:

**TRAJETÓRIAS DE EDUCADORAS POPULARES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO:
UM OLHAR DECOLONIAL**

Autores: Leyla Menezes de Santana; Marizete Lucini.

Essa pesquisa objetiva analisar as trajetórias das educadoras populares que atuaram no Projeto de Educação de Jovens e Adultos da Pastoral da Criança, no período de 2000 a 2011, no Estado de Sergipe. A pesquisa justifica-se no fato de que uma parcela significativa da população brasileira, com idade de 15 anos ou mais, ainda convive com a ausência e/ou deficiência no uso da leitura e da escrita, fato que contribui sobremaneira na manutenção da desigualdade social, pois a habilidade de ler e escrever baliza as relações de poder e de participação social. A partir deste cenário e considerando que as tentativas de solução desta problemática são históricas, nos propomos a pesquisar uma iniciativa comunitária de alfabetização de pessoas adultas desenvolvida no âmbito da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, que desde 1983 promove o desenvolvimento das crianças, do ventre materno aos 6 anos – que através do engajamento voluntário de mulheres, promoveu atividades de alfabetização em comunidades do campo. O estudo é inédito e evidencia como essas mulheres se constituíram educadoras populares. A investigação, ainda em fase inicial, pretende descrever o projeto e investigar a identidade social, cultural e política das mulheres, evidenciando a formação dessas educadoras populares e as transformações vivenciadas por elas a partir da atuação no projeto. Iremos dialogar e entrecruzar as discussões a partir da pedagogia decolonial, entendida para além da transmissão do saber por meio do ensino, mas que adentra o campo popular. Para operacionalizar este estudo optamos por um método de abordagem de base fenomenológica hermenêutica, procurando interpretar e compreender este fenômeno na perspectiva das mulheres com quem desenvolveremos esse estudo. Enveredamos nesse exercício metodológico por meio de entrevistas com recorte temático e semiestruturada, assim como com análise documental e bibliográfica. Por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento, os resultados e conclusões são preliminares. As informações coletadas inicialmente acerca do processo vivenciado pelas educadoras populares, principalmente na experiência do projeto, dão conta de que a dinâmica vivenciada era de construção, reflexão e reconstrução contínua do ato educativo. Ao que se percebe, a execução do Projeto de EJA da Pastoral da Criança, melhorou os indicadores educacionais nas comunidades sergipanas, despertou o caráter coletivo da ação alfabetizadora e instrumentalizou essas mulheres na luta a favor do desenvolvimento social e político das suas comunidades.

Palavras-chaves: Educação popular; Alfabetização de jovens, adultos e idosos; Pastoral da Criança; Pedagogia decolonial.

UM EXPANSIONISTA DO CANDOMBLÉ: ZE D'OBAKOSSÓ CONSTRÓI TERREIROS EM ARACAJU/SERGIPE

Autora: Ivoneide Santos.

Introdução: Pode-se afirmar que a cultura permeia todas as sociedades de que se tem conhecimento. É a partir dela que entendemos como os homens se organizam socialmente, compreendendo e interpretando seus elementos representativos com sua simbologia específica. Por esse viés, buscou-se construir a biografia de José Augusto dos Santos (1929-2006) no mestrado de História na Universidade Federal de Sergipe – UFS, dialogando com a religião de matriz africana especificamente o candomblé em Aracaju/SE; a personagem é natural de Riachuelo/SE conhecido como Zé D'Obakossô. Elucida-se que o biografado citado edificou os seguintes terreiros em Aracaju: Abaça Odé Bamirê Axé Ilé de Obakossô, na Avenida Rio de Janeiro ou Estrada de Ferro, nº 1.549 no ano de 1949; o terreiro Axé Ilé Obá Abaça Odé Bamirê situado a Rua Doutor José Almicar de Azevedo, 595, no ano de 1985, Loteamento Rosa Elze na cidade de São Cristóvão (grande Aracaju) – em pleno funcionamento e aos cuidados de seu neto Arvanley Augusto dos Santos.

Objetivo: objetiva-se neste trabalho fazer uma reflexão sobre a contribuição dos terreiros e a participação do Babalorixá Obakossô na formação da identidade afro-sergipana.

Metodologia: Para a consecução deste trabalho, buscou-se informações através de dados coletados em artigos, revistas, jornais, ata/documentos destes templos religiosos e depoimentos dos filhos de santo/frequentedores do atual terreiro; cruzaremos as informações colhidas com a bibliografia em andamento para refletir como um terreiro de origem africana ultrapassou as fronteiras da simples função de cultuar os orixás.

Resultados: Percebe-se que existiu uma participação significativa destes terreiros como também do pai de santo Zé D'Obakossô na formação do campo religioso de matriz africana na capital sergipana.

Conclusão: Levando-se em conta os fatos observados, os terreiros mencionados que contribuíram/contribuem com/para a propagação do candomblé na capital sergipana. Pois, a cultura afro-brasileira corrobora na construção dos diversos grupos afrodescendentes que se espalham por Sergipe evidenciando a identidade cultural de matriz africana.

Palavras-chaves: Cultura afro-sergipana; biografia; Candomblé; Zé D'Obakossô; Terreiro.

UM MODELO DE ENSINO HÍBRIDO SUPORTADO PELAS TDIC MÓVEIS

Autora: Sheilla Silva da Conceição.

O presente texto tem como objeto de estudo propor um modelo de ensino híbrido suportado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC – móveis. Define-se ensino híbrido como “qualquer programa educacional formal, no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio de ensino on-line com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo”. (HORN; STAKER, 2015). Conforme Horn e Staker (2015), há quatro modelos de ensino híbrido: Modelo de Rotação, Modelo Flex, Modelos À la Carte e Modelo Virtual Enriquecido. Sabe-se que a educação se dá em todos os espaços humanos, e as tecnologias digitais móveis contribuem para as mudanças de paradigma em todos os espaços de aprendizagem, o ensino híbrido pode adentrar aos espaços formais de instrução educativa, promovendo mudança no paradigma de ensino e aprendizagem, transformando estes espaços, alterando aspectos culturais e tradicionais, exigindo do agente formador adaptação ao novo paradigma convergente. Um problema muito comum das redes de ensino é inserir tecnologias nas escolas por modismos ou questões políticas, sem uma análise crítica de uso. O ensino híbrido por meio das TDIC móveis demanda uma mudança conceitual, cultural e metodológica. É uma pesquisa qualitativa do tipo participante em processos coletivos de conversação com professores e alunos. Para Brandão e Streck (2008), a pesquisa participante oferece um repertório de experiências destinadas a superar a oposição pesquisador e pesquisado no interior dos processos de produção coletiva do saber, visando seguir ações transformadoras. A pesquisa participante tem princípios teóricos e metodológicos na pesquisa-ação que segundo a definição de Thiollent “é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (THIOLLENT, 2008, p. 14). Quanto ao campo de pesquisa será estudado na rede pública de ensino municipal de Aracaju SE. A escolha por essa rede de ensino está atrelada ao fato de que os professores realizam horas de estudos e, portanto, favorece as discussões sobre o problema de os alunos aprenderem e dos professores em ensinar. Será selecionada, também, uma turma da escola municipal de ensino fundamental Anísio Teixeira, dessa mesma rede de ensino, para formação de grupos focais e aplicação de um projeto de ensino com perspectivas para a proposta de modelo de ensino híbrido. Como procedimentos de coletas serão utilizados: observação; grupos focais com professores e alunos; Questionários; entrevistas e análise dos dados a luz dos teóricos.

Palavras-chaves:

UM OLHAR SOBRE A POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE FÍSICA NO BRASIL

Autores: Gicélia Maria de Oliveira Santos; Renato Santos Araujo.

A qualidade da educação de um país está associada à qualidade da formação dos seus professores. Nesse contexto, esta pesquisa estuda alguns aspectos da formação de professores de física por meio de um estudo quantitativo. Seu objetivo é analisar o resultado das políticas docentes voltadas à formação de professores de física do Brasil na oferta deste profissional para a educação básica. Os procedimentos metodológicos deste estudo englobam os seguintes aspectos: uma pesquisa quantitativa do tipo estudo documental realizada a partir dos dados estatísticos sobre os professores de física da educação básica e a sua formação no ensino superior. Os dados foram coletados nas Sinopses Estatísticas do Ensino Superior publicadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) e na Plataforma CultivEduca (UFRGS) e analisados por meio da Estatística Descritiva (MOTULSKY, 1995). Como resultado, constatou-se um crescimento do número de vagas de Licenciatura em Física no Brasil, bem como de candidatos e ingressos no período de 2000 a 2015. O número de matrículas e de concluintes também tiveram aumentos de 277,18% e 361,79%, respectivamente, para os cursos presenciais. A partir de 2006, com a implantação da Universidade Aberta do Brasil, o número de matrículas na modalidade a distância cresceu 119,77%. Apesar desses resultados positivos, problemas ainda existem. A ociosidade das vagas apresenta um valor muito elevado, representando 53,63% das vagas na modalidade presencial em 2015. As médias das taxas de evasão, obtidas por diferentes modelos matemáticos, variaram entre 16,7% e 60,2%. Isso faz com que, apesar dos avanços, a situação do país no que diz respeito ao ensino de física permaneça crítica. Percentualmente, o número de professores de física em sala de aula com formação específica está caindo, tal que em 2016 apenas 19,9% dos docentes tinha essa titulação. Esses elementos colocam em xeque a capacidade do país em cumprir a 15ª Meta do PNE (2014-2024) que propõe dar a formação específica a todos os professores até o ano de 2024.

Palavras-chaves: Formação de professores; Ensino de Física; Política Pública.

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O SABER ELEMENTAR FRAÇÃO EM REVISTAS PEDAGÓGICAS LOCALIZADAS EM SERGIPE (1923 - 1930)

Autores: Fernanda Viana dos Santos; Ivanete Batista dos Santos.

Neste trabalho é apresentado o resultado de uma pesquisa que teve como tema um saber elementar matemático em particular, fração, proposto para o ensino primário. Delineou-se como objetivo investigar se e como tal saber estava proposto para o ensino primário em revistas pedagógicas brasileiras localizadas em Sergipe no período de 1923 a 1930. Para realização do estudo foram utilizados como fonte alguns números dos periódicos A Escola, Revista da Educação e Educação, localizados em Sergipe na Biblioteca Pública Epifânio Dória. Foram consultados como suporte teórico: Valente (2013) para entendimento sobre história da educação matemática, Ragazzini (2001) e Catani e Bastos (2002) sobre fontes e Ferreira (2014) para o entendimento de saberes elementares aritméticos. A partir do exame das fontes é possível afirmar que o saber elementar fração é a representação da parte de um todo, e para desenvolver a ideia de fração foi proposto o uso de folhas de papel, cubos, e frutas. Em ambos os periódicos foi tratado a adição, subtração, multiplicação e divisão de frações, entretanto, a maneira como foi proposto era diferente, pois no periódico Revista da Educação, a sugestão era um ensino simultâneo das frações ordinárias e decimais, enquanto na revista A Escola foram tratadas separadamente. Em relação as propostas distintas, elas dizem respeito a algumas abordagens, visto que, para o primeiro, foi identificada uma proposta do estudo das propriedades das frações e o máximo divisor comum; e na revista A Escola, a divisão de um número em partes proporcionais, a equivalência de frações (este aparece na Revista da Educação como simplificação) e a conversão de fração decimal em periódica. As abordagens em comum foram mediadas pelo método intuitivo. Ainda nestas indicações, surge a proposta do saber elementar fração por meio do método ativo, em que o objeto que antes era manuseado pelo professor passa para mão do aluno, tornando-o centro do processo de ensino/aprendizagem. Identifiquei ainda, uma nova proposta para o ensino do saber elementar fração, desenvolvido por meio do método dos centros de interesse, o que atenta às propostas da Escola Nova, visto que incentivava atividades pessoais dos alunos.

Palavras-chaves: Saber elementar fração; Ensino primário; Revistas pedagógicas.

**UMA NOVA ABORDAGEM PARA O DESEMPENHO ESCOLAR EM CIÊNCIAS:
O EIXO “VIDA E AMBIENTE” EM UMA AVALIAÇÃO PLURALISTA EPISTEMOLÓGICA.**

Autores: Camila Cunha; Alice Alexandre Pagan.

Este resumo apresenta os resultados de uma pesquisa de mestrado que levantou discussões sobre as possibilidades de avaliações de desempenho escolar a partir de um viés pluralista epistemológico da educação científica. Buscamos nesse trabalho apresentar resultados do desempenho dos alunos da rede pública de Sergipe através de um teste escolar em ciências para o eixo “Vida e Ambiente”. Em sua última versão, o teste foi respondido por 611 alunos do 9º ano. O procedimento metodológico adotado pode ser resumido nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico e análise documental; construção de uma matriz de referência; construção e validação das questões; correção das questões; aplicação piloto; análise do desempenho. Para a construção das questões, levamos em conta que o conhecimento escolar está organizado em uma mistura de saberes científicos e cotidianos, com maior ou menor cientificidade, de acordo com o nível de ensino no qual ele é ensinado. As questões eram predominantemente conceituais tendo como alternativas de respostas, diferentes explicações sendo um conceito ou fenômeno em ciências. Usamos como base para as alternativas os conhecimentos elaborados para o 1) Ensino Fundamental Menor; 2) Ensino Fundamental Maior; 3) Ensino Médio e 4) Concepções Alternativas. As análises foram processadas no software estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS) fornecendo valores de alpha de Cronbach, médias, frequências simples, testes estatísticos não-paramétricos e correlações, considerando a significância menor que 0,05. O alpha de Cronbach para as 10 questões em “Vida e Ambiente” foi considerado satisfatório ($\alpha = 0,686$). Nossa amostra final era composta de alunos entre 14 e 16 anos, que em sua maioria não trabalhavam (76,6%), com baixas expectativas de estudos (43,3% indicaram que gostariam de concluir um curso técnico e trabalhar e apenas 9% indicaram fazer um curso superior) e com pais predominantemente com o Ensino Fundamental Incompleto (20,4% dos pais; 21,1% das mães) ou com Ensino Médio completo (19,2% dos pais; 15,5% das mães). O desempenho evidenciou que os alunos optam por explicações mais adequadas ao nível fundamental menor e fundamental maior (média 2,58), estando aquém do que esperaria para o nível de ensino em que se encontram. Alguns conceitos possuem maior resistência ao aprendizado do que outros, como é o caso da origem da vida e do aquecimento global. Outros estão mais próximos do conhecimento de referência, como é o caso dos conceitos de ecologia, botânica e biodiversidade, conforme evidenciado pelas frequências em cada questão. Dar a possibilidade de responder questões sob um viés não científico é uma das novidades que este trabalho empreende. Por fim, repensamos não só as avaliações de desempenho, como também possibilidades pedagógicas que sejam compatíveis com visões de educação mais sensíveis à diversidade cultural. Acrescendo às discussões recentes sobre o pluralismo epistemológico na educação científica.

Palavras-chaves: Pluralismo epistemológico; Desempenho em ciências; Avaliações escolares.

URIEL DA COSTA: A TRAJETÓRIA INTELECTUAL DE UM JUDEU SUICIDA EM AMSTERDAM NO SÉCULO XVII

Autora: Ernania Santana Santos.

Este trabalho trata da trajetória da vida intelectual de um cristão-novo centrada a partir das cidades do Porto onde nasceu, de Amsterdam para onde expatriou e Hamburgo onde morou por alguns anos, observando até que ponto as influências nesses lugares por onde esteve, foram imprescindíveis para a sua alternância de pensamento até o término de sua vida. O período cronológico que delimita nosso estudo é de 1580-1640, compreendido como o período Filipino e da União Ibérica em que Espanha e Portugal estavam sob o domínio de uma só coroa, mas, também cinco décadas após a criação do Tribunal do Santo Ofício da Inquisição enfocando basicamente a questão judaica. O nosso estudo se enquadra na micro-história e foi centrado em uma documentação já explorada, mas, também de alguns processos que complementaram nosso entendimento acerca do tema e trazendo uma nova interpretação, haja vista, que dá conta de explicar a sua alternância ou evolução de pensamento a partir das paisagens culturais. Também analisamos o elemento cristão-novo inserido em uma vasta Região ao Norte da Europa no século XVII. A pesquisa nos permitiu acompanhar o desenvolvimento de Uriel da Costa e dos cristãos-novos no interior e exterior de Portugal, através das denúncias e dos processos foi possível perceber com que intensidade o Criptojudaísmo fora observado no Porto mesmo com a ameaça da vigilância mantida pela Inquisição. Após a nossa investigação, podemos perceber que a mudança de pensamento de Uriel Da Costa se deveu à falta de conhecimento da tradição oral talmúdica, mas também às influências de pessoas e escritos nas cidades por onde se estabeleceu.

Palavras-chaves: Criptojudaísmo; Porto; Inquisição; Cristãos-Novos.

VERANEIO, TURISMO DE SOL E PRAIA E IMOBILIÁRIO-TURÍSTICO: A FORMAÇÃO DE UMA REGIÃO TURÍSTICA ENTRE O LITORAL SUL DE SERGIPE E O LITORAL NORTE DA BAHIA

Autores: Priscila Pereira Santos; José Wellington Carvalho Vilar.

A fluidez territorial entre o litoral sul de Sergipe e o litoral norte da Bahia no primeiro decênio do século XXI conecta Aracaju (SE) e Salvador (BA) e aponta para a formação de uma nova lógica urbano-regional reticular, dinamizada pelo veraneio, pelo turismo e pelo imobiliário-turístico. No Nordeste brasileiro, especificamente no litoral norte da Bahia, a conclusão da Estrada do Coco (BA-099), em 1975, até a Praia do Forte, e a implantação da Linha Verde, continuidade da BA-099, em 1993, até a divisa com Sergipe, impulsiona a ocupação deste espaço por equipamentos de turismo e complexos residenciais turísticos. Nas primeiras décadas do século XXI, a rodovia SE-100 no litoral sul de Sergipe integrou-se a rodovia BA-099 no litoral norte da Bahia. A Praia do Saco, no município de Estância, litoral sul de Sergipe, e a Praia do Forte em Mata de São João, litoral norte da Bahia, destacam-se devido à densidade das segundas residências, dos hotéis, dos resorts e do imobiliário-turístico. Estes dois municípios, embora não sejam contíguos, apresentam relação direta no que diz respeito à territorialização da urbanização turística. Há uma desconexão territorial e uma articulação urbano-regional. Há “buracos” na (des)conexão territorial entre Estância e Mata de São João porque alguns povoados são excluídos dos investimentos públicos e privados para o turismo e o imobiliário-turístico. Há uma seletividade do capital e a possível formação de uma “região turística com buracos” entre o litoral sul de Sergipe e o litoral norte da Bahia, ou seja, em territórios-rede. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa de tese, ainda em desenvolvimento, é analisar a dinâmica territorial do veraneio, do turismo e do imobiliário-turístico entre o litoral sul de Sergipe e o norte da Bahia sob a perspectiva da formação de uma região turística. Esta proposta de análise ancora-se no movimento de pensamento pós-estruturalista. É digno de registro que o pós-estruturalismo defende o movimento da diversidade do pensamento, as múltiplas possibilidades de analisar as realidades que são colocadas ao pesquisador. Os procedimentos metodológicos utilizados são: pesquisa bibliográfica, documental e de campo. As pesquisas de campo realizadas indicam, neste primeiro momento, à reestruturação urbano-regional e o incremento no fluxo de veranistas e turistas entre o litoral sul de Sergipe e norte da Bahia. Verifica-se também o interesse de investidores estrangeiros para a implantação de um resort no litoral de Estância. Ademais, é válido mencionar que há em tramitação, no Estado e no município de Estância, uma proposta de reestruturação urbano-turística da Praia do Saco. A ideia é usar o modelo de planejamento da Praia do Forte, em Mata de São João, litoral norte da Bahia, para arquitetar em terras sergipanas uma “mini Praia do Forte”.

Palavras-chaves: Litoral. Região turística. Veraneio. Turismo de sol e praia. Imobiliário-turístico.

Ciências Sociais



'ESTAMOS AO VIVO': OS CAMINHOS DE PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO SOBRE TRANSMISSÕES DE VÍDEO EM LIVE STREAMING EM COLETIVOS MIDIALIVRISTAS

Autor: Diogo Costa dos Santos.

O presente trabalho consiste em uma análise de pesquisas científicas sobre a utilização de ferramentas online de transmissão ao vivo em coberturas de manifestações realizadas por coletivos midialivristas. O objetivo deste trabalho consistiu em identificar os problemas de pesquisa, os métodos ou técnicas utilizados para o desenvolvimento das investigações, além das correntes ou perspectivas que forneceram embasamento teórico para o desenvolvimento dos trabalhos analisado. Foram alvo de investigação deste artigo 10 pesquisas científicas publicados em periódicos brasileiros e anais de eventos do campo da comunicação entre os anos de 2013 e 2017. A identificação dos elementos objetivos deste trabalho foi feita a partir da leitura e fichamento do material de análise, cujos resultados apresentaram variadas questões de pesquisa, dentre as quais destacamos aquelas ligadas a processos sociotecnológicos. Como corrente teórica, identificamos como resultado o uso da Teoria Ator Rede (TAR) em parte dos trabalhos investigados. Já os métodos que priorizam a revisão bibliográfica, observação e análise de conteúdo variaram entre os trabalhos pesquisados, conforme levantamos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, cujos resultados nos apresentaram possibilidades teórico-metodológicas para uma pesquisa maior, ainda em processo de desenvolvimento, sobre transmissões ao vivo em coletivos midialivristas.

Palavras-chaves: Ao vivo; Midiativismo; Live Streaming; Pesquisa Científica.

A COMUNICAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO DA INTERCOM -UM ESTUDO DO GRUPO DE PESQUISA COMUNICAÇÃO, CIÊNCIA, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

Autora: Camila Silva Santos.

O trabalho propõe uma definição do campo de estudos e práticas da Comunicação Ambiental e sua presença no âmbito do congresso anual da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – um dos principais congressos que discutem a comunicação como ciência no país. Para tanto, analisou como foi trabalhada a temática da Comunicação Ambiental no Grupo de Pesquisa (GP) Comunicação, Ciência, Meio Ambiente e Sociedade no período de 2010 a 2016. Este trabalho verificou, por meio de pesquisa documental e da análise de conteúdo, um total de 258 artigos publicados nos anais dos eventos nacionais e, a partir daí, observou as temáticas mais recorrentes, bem como palavras-chave, autorias, procedência regional, entre outros aspectos mais utilizados, especialmente no tema “meio ambiente”. Os dados coletados denotam um interesse na temática por pesquisadores de todas as regiões do país, com destaque para o Sudeste e o Norte no que diz respeito ao quantitativo de trabalhos inscritos. Também observa-se a grande diversidade de recortes e de referências teóricas, num reflexo da também ampla possibilidade interdisciplinar da discussão ambiental contemporânea.

Palavras-chaves: Comunicação ambiental; Meio Ambiente; Intercom; Interdisciplinaridade;

A INIMPUTABILIDADE PENAL ÉTARIA COMO REFLEXO DA CONSTITUCIONALIZAÇÃO SIMBÓLICA

Autores: Émille Laís de Oliveira Matos; Karyna Batista Sposato.

Este trabalho tem por finalidade analisar o conceito de inimputabilidade penal etária sob a égide da Constituição Federal de 1988 utilizando os conceitos de garantismo e de constitucionalização simbólica, para compreender seus efeitos frente à proteção dos direitos fundamentais dos adolescentes no contexto da discussão do rebaixamento da maioridade penal no Brasil. Isso se deve ao fato de que o critério da inimputabilidade dos menores de dezoito anos vem sofrendo diversas tentativas de alteração através de Propostas de Emenda à Constituição - PEC's que visam à redução. Nesse sentido, através do método hipotético-dedutivo, com uma abordagem metodológica que será bibliográfica e documental, faz-se-á uma investigação reflexiva e analítica acerca dos debates sobre responsabilidade penal de adolescentes, feitas pelo Direito Penal destacando o caráter da inimputabilidade penal etária como garantia primária e direito fundamental do adolescente, e como tal não pode ser suprimido através de reforma constitucional. Deste modo, para que o Direito Penal Juvenil e sua justiça especializada se solidifiquem talvez seja necessário que ele conceitue e defina de maneira formal o que seria inimputabilidade etária para não dar margem à interpretações punitivistas e reacionárias do Legislativo.

Palavras-chaves:

A MULHER NA PESCA ARTESANAL: UMA REFLEXÃO SOBRE DESIGUALDADE DE GÊNERO NO TRABALHO DAS MARISQUEIRAS

Autora: Jane Mara de Araujo Costa.

O presente trabalho é resultado das reflexões da disciplina Gênero e Políticas Sociais, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Fundamentado teoricamente nos pressupostos teóricos do marxismo, o estudo tem os objetivos de analisar a desigualdade gênero no âmbito da pesca artesanal; sinalizar as dificuldades das marisqueiras na inserção em organizações políticas da categoria e destacar os impactos socioambientais causados por empreendimentos econômicos na pesca. A metodologia utilizada para realização desse trabalho foi a pesquisa bibliográfica. O estudo, primeiramente, apresenta uma breve discussão sobre o conceito de gênero e analisa os principais fundamentos da divisão sexual do trabalho e do patriarcado. Em seguida, traz uma reflexão sobre as dificuldades de organização política das mulheres marisqueiras no âmbito da pesca artesanal e destaca as problemáticas ambientais que impactam a atividade da mariscagem. Através desse estudo, pode-se concluir que a categoria gênero refere-se às relações de poder que são construídas ao longo do tempo, influenciados por fatores culturais, políticos, econômicos e sociais. A origem da desigualdade de gênero está assentada no patriarcado para o qual o homem é a figura central e dominante da relação. Manifesta-se; na forma como está estruturada a divisão sexual do trabalho entre homens e mulheres; na dupla e/ou tripla jornada de trabalho que a mulher exerce e nas várias formas de violência contra mulher. O estudo revelou que a divisão sexual do trabalho na pesca artesanal traz à tona a marca do gênero: “a pesca é para o homem” e “a mariscagem é para a mulher”. Evidenciou-se, também, que as implicações de gênero se fazem presentes nos espaços de organização política das trabalhadoras da pesca. As colônias e as associações não têm sido um espaço de representatividade efetiva em relação ao atendimento das demandas das marisqueiras e não têm possibilitado práticas de participação coletiva em defesas dos direitos dessas trabalhadoras, pois as decisões e as deliberações da entidade ficam centralizadas na “figura” dos presidentes. Além disso, a mercantilização da natureza pelo capital faz com que este se aproprie dos recursos ambientais de forma perdulária. Os territórios pesqueiros encontram-se ameaçados pelos grandes empreendimentos econômicos como: a carcinicultura, a mineração, os projetos de hidrelétricas, a exploração de petróleo e a especulação imobiliária. Essas atividades destroem o mangue e expulsam pescadores e pescadoras de suas comunidades, impactando diretamente seu modo de vida. Em síntese, o trabalho demonstrou que na sociedade capitalista a ideologia do patriarcado tem contribuído nas disparidades das desigualdades de gênero e, consequentemente, naturalizam a relação de opressão e dominação da mulher marisqueira na sociedade.

Palavras-chaves:

**A NOTÍCIA NO AMBIENTE PARLAMENTAR:
AVALIAÇÃO DE PROCESSO MULTIMÍDIA EM ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Autor: Gilson Sousa Silva.

O presente artigo trata da avaliação do processo de produção multimídia da assessoria de comunicação do deputado estadual Georgeo Passos PARTIDO, de Sergipe, usando como metodologia o trabalho de observação e entrevistas. Foram definidos quatro requisitos para avaliação do processo que resultou num produto jornalístico, a saber: Correção, Imediaticidade, Produção Multimídia e Canais de Distribuição. Para sustentar a análise, o artigo acadêmico desenvolve uma conceituação do jornalismo a partir de referenciais teóricos estudados na disciplina Avaliação de Organizações, Produtos e Processos Midiáticos, ministrada no curso de Mestrado do PPGCOM-UFS. São utilizados também conceitos de assessoria de comunicação/imprensa, além de observações sobre a prática do jornalismo no ambiente da política.

Palavras-chaves: Produção Multimídia, Assessoria De Comunicação, Jornalismo Político, Avaliação De Processos.

**ABORDAGEM QUANTITATIVA DE ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SERGIPE NA PROTEÇÃO
DOS DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS NO BIÊNIO 2013/2014:
UM DEBATE ACERCA DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA**

Autores: João Vítor Pinto Santana; Karyna Batista Sposato.

Introdução: Com a alteração legislativa operada pela Lei nº 11.448/07, a Defensoria Pública passou a integrar o rol de legitimados para a realização da tutela de direitos difusos e coletivos, o que parece dar causa a um processo de democratização do acesso à justiça. Esta é justamente a hipótese que a presente pesquisa procura enfrentar.

Objetivo: Partindo-se da concepção de que as ações coletivas são um dos resultados benéficos da constitucionalização do direito e de fomento a democratização do acesso à justiça, o presente trabalho visa investigar a legitimidade ativa atribuída à Defensoria Pública para tutelar direitos difusos e coletivos, por meio de ação civil pública, mais especificamente no cenário da jurisdição estadual.

Metodologia: Utilizando-se de pesquisa bibliográfica quantitativa e qualitativa, através de referenciais teóricos e de jurisprudências relacionadas à atuação da Defensoria Pública na defesa dos direitos coletivos e difusos por meio de ação civil pública. Realizou-se a sistematização das ações civis públicas transitadas em julgado no biênio 2013/2014 no Estado de Sergipe, com o escopo de analisar tal realidade. A referida pesquisa quantitativa, objeto central do presente estudo, foi realizada com base nos dados disponíveis no acervo do arquivo judiciário de Sergipe e no sítio eletrônico do Tribunal de Justiça de Sergipe. Adotou-se como corte científico o lapso temporal mencionado, visto que foi o biênio - após o advento da Lei nº. 11.448/2007 - imediatamente anterior à pacificação jurisprudencial realizada pelo Supremo Tribunal Federal, por meio do julgamento (que ocorreu em 2015) da ação direta de inconstitucionalidade nº 3.943 (onde se reconheceu a atuação da Defensoria, na defesa de direitos difusos e coletivos).

Resultados: Foram catalogadas um total de 44 (quarenta e quatro) ações civis públicas propostas pela Defensoria Pública em Sergipe em âmbito da justiça estadual. Realizou-se, portanto, um mapeamento geral dos processos tramitados na justiça sergipana que tiveram a Defensoria Pública estadual no pólo ativo das ações em defesa de direitos difusos e coletivos, com o escopo de verificar a efetivação da democratização do acesso à justiça, no Estado de Sergipe.

Conclusões: O presente estudo conclui que o fortalecimento institucional da Defensoria Pública, para a proteção dos direitos difusos e coletivos, contribui diretamente para a democratização do acesso à justiça.

Palavras-chaves:

ACESSO A ÁGUA E MORTALIDADE INFANTIL: UMA ANÁLISE PARA OS MUNICÍPIOS NORDESTINOS NO PERÍODO DE 2005 A 2013

Autores: Valéria Andrade Silva; Rodrigues De Moura; Rafaela Rodrigues Gomes; Fernanda Esperidiao.

Apesar de ser recente, a Economia da Saúde tem se desenvolvido nos últimos anos, dando maior atenção à aspectos como a qualidade de vida da população e do bem-estar socioeconômico. O saneamento básico aparece de forma representativa no que diz respeito aos meios para se chegar a essas melhorias, já que tem impacto na diminuição das desigualdades sociais, que se fazem tão presentes nas regiões brasileiras. Os déficits nos serviços de saneamento básico afetam diretamente a saúde pública da população menos favorecida, visto que provocam o aumento de doenças infectocontagiosas, principalmente aquelas adquiridas por via hídrica, como as diarreias e a esquistossomose. Esses déficits também são percebidos nos índices de mortalidade infantil, que em sua maioria são ocasionados pela diarreia, que atinge as crianças com até um ano de idade, fazendo-as perder nutrientes importantes para sua sobrevivência. A mortalidade infantil é um dos indicadores mais utilizados para avaliar as condições de vida de uma sociedade, por ser um índice que aponta a situação da população de determinada localidade no que se refere à saúde, saneamento, renda e desigualdade social. Nesse contexto, a região Nordeste é a que detém as mais altas taxas desse indicador. Tendo isso em vista, o presente artigo tem por objetivo analisar a relação do abastecimento de água com o número de óbitos infantis e o desenvolvimento regional dos municípios da Região Nordeste. Como forma de controle, foram utilizadas na análise variáveis que refletem o desenvolvimento econômico dos municípios nordestinos, as quais, segundo a literatura, impactam na mortalidade infantil. Os dados coletados foram provenientes do DATASUS, SNIS, IBGE e IFDM, para o período de 2005 a 2013. A metodologia adotada para realizar a análise foi a estimação do modelo negativo binomial com dados em painel via regressão de Poisson para uma amostra de 1.794 municípios nordestinos. A regressão de Poisson é um modelo adequado para quando há excesso de dispersão em dados de contagem, no intuito de estimar a razão de prevalência. Como resultado tem-se que para maiores níveis da população com acesso água, há uma redução esperada de óbitos infantis, o que demonstra a importância do acesso ao saneamento básico, em particular o acesso à água, para redução no número esperado de óbitos infantis e, consequentemente, na taxa de mortalidade infantil. Observa-se também o efeito benéfico dos gastos municipais com saúde. Conclui-se que, os resultados iniciais desta pesquisa mostram um efeito significativo do acesso à água. Contudo, resultados mais robustos, como uma redução de 30% no número esperado de óbitos infantis, requerem uma alta ampliação do acesso à água (cerca de 70 pontos percentuais), o que nos leva ao questionamento da capacidade da municipalidade em reduzir o número de óbitos infantis nos próximos anos. Baseado nestes resultados, busca-se ampliar a análise para os municípios brasileiros.

Palavras-chaves: saneamento básico; óbitos infantis; desenvolvimento econômico.

ANÁLISE DA PROPAGANDA ENGANOSA NOS RÓTULOS DE EMBALAGENS

Autor: Flávio Costa de Mendonça.

O presente trabalho discute o exercício o uso da propaganda enganosa em rótulos de embalagens. Segundo o Código de Autorregulamentação Publicitária (CONAR), bem como o Código de Defesa do Consumidor, toda propaganda deve ser clara e verídica de modo que não induza o consumidor ao erro. Dessa forma, a proposta deste artigo é descrever a situação atual da publicidade nos rótulos de embalagens por meio da análise de casos denunciados no Conar nos últimos cinco anos, buscando verificar quais os principais itens do código que são citados nos resultados desses casos. Para este trabalho foi realizada uma análise de conteúdo, em cima dos pareceres divulgados pelo Conar em seu site sobre os casos julgados a respeito do respectivo tema. O resultado principal encontrado é que existe um pequeno número de queixas em relação as propagandas enganosas nos rótulos de embalagens e que quantidade de peças que sofrem alteração é similar aos casos que são arquivados, mostrando um descuido por parte dos produtos com as informações que eles apresentam na própria embalagem.

Palavras-chaves: Propaganda enganosa; Embalagens; Conar.

**ARQUIVOS ESCOLARES COMO FONTE DE INFORMAÇÃO:
INTERVENÇÃO NA ELABORAÇÃO DE MODELO
DE POLÍTICA DE GESTÃO DOCUMENTAL**

Autores: Shirley dos Santos Ferreira; Valeria Aparecida Bari.

O projeto de intervenção “Arquivos escolares como fonte de informação: intervenção na elaboração de modelo de política de gestão documental”, foi submetido e aprovado no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (UFS/PROFIN/PPG-CI/DCI/CCSA), no ano de 2017. Ao cumprir sua função de gestão dos documentos criados dos processos educativos formais, os arquivos escolares detêm um patrimônio documental relevante a constituição da memória de gerações de estudantes e da comunidade escolar. O resgate da memória poderá ocorrer por meio da informação documental propriamente dita, assim como por meio dos equipamentos, utensílios e edificações escolares. Por meio do aumento da capacidade de gerir informações documentais, que surge para nós por meio das Tecnologias da Comunicação e Informação (TIC), abriram-se novas possibilidades de organização e disseminação da informação documental. Devido às novas fronteiras abertas pela Ciência da Informação, que aproximou as práticas da Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Ação Cultural, os profissionais da informação podem apoiar a evolução dos registros do conhecimento da humanidade para fontes de informação pesquisáveis por todos os interessados. A metodologia da pesquisa será de natureza exploratória, já que será operacionalizada mediante observação de campo. Será uma pesquisa aplicada, pois tratará de deficiência nas práticas sociais da gestão de arquivos escolares, com problema, hipóteses e objetivos de caráter prático. Seus dados de trabalho serão criados, por meio de observação de campo e prospecção de informações, tratada para se tornar indicadores quantitativos e qualitativos do fenômeno observado. O objetivo geral é proposição de uma política de gestão de acervos escolares, aplicável no sistema municipal de Educação de Aracaju, que também sirva de parâmetro para implantação nos demais municípios do estado de Sergipe. Os objetivos específicos são: Desenvolver trabalho de intervenção em estabelecimento escolar público estadual, com turmas da quinta-série do Fundamental até o Ensino Médio, voltado ao desenvolvimento de Política de Gestão Documental, Normas e Tabela de Temporalidade Documental. A síntese dos resultados da intervenção poderá viabilizar a criação de um guia de orientação de organização de arquivos escolares baseado na atual legislação, nas normas arquivísticas, biblioteconômicas, documentais e museológicas, para uso pela Secretaria do Estado da Educação de Sergipe (SEED). Elaboramos o cronograma para que as etapas projetadas no quadro operacional de pesquisa, assim como a redação final do relatório em formato a ser determinado pelo programa de pós-graduação sejam possíveis. Então, a base do período de tempo para a elaboração do cronograma será a Resolução 018/2016/CONEPE, que institui o curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROFIN), com duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por no máximo 6 (seis) meses.

Palavras-chaves: Arquivo Escolar; Gestão Documental; Informação Documental.

**ATIVISMO CODIFICADO:
LIMITES E OPORTUNIDADES PARA A AÇÃO COLETIVA NAS REDES SOCIAIS**

Autor: Carlos Peres de Figueiredo Sobrinho.

Os sites de redes sociais estão profundamente enraizados no cotidiano dos indivíduos, e gradualmente passam a desempenhar funções dentro do sistema capitalista anteriormente de exclusividade da Indústria Cultural. Durante o século XX, com o advento do capitalismo monopolista, os meios de comunicação de massa desempenharam sozinhos o papel de mediadores entre Estado e cidadãos, a partir da função propaganda; e entre Mercado e consumidores, a partir da função publicidade. A partir de meados da primeira década do século XXI, passam a perder espaço para os sites de redes sociais no desempenho dessas funções. A mediação realizada pela Indústria Cultural, e agora também pelos sites de redes sociais, é um dos suportes do que Habermas denomina colonização do sistema pelo mundo da vida. A passagem de um ambiente em que a Indústria Cultural ocupava uma posição de centralidade na mediação entre sistema e mundo da vida para outro em que as redes sociais passam a desempenhar essa função coloca novos desafios para os movimentos sociais contra-hegemônicos. Os sites de redes sociais constroem um fluxo ininterrupto de conteúdos personalizados para cada indivíduo, a partir do monitoramento de suas interações com o perfil de outros usuários, empresas e organizações. Um *modus operandi* muito diverso do adotado pelas emissoras de televisão e de rádio que constroem uma programação cujos horários de transmissão dos conteúdos são estabelecidos a partir de pesquisas quantitativas de audiência, feitas por amostragem. Logo, as redes sociais apresentam um modo extremamente mais eficiente e pervasivo de colonização do cotidiano que os meios de comunicação de massa. Um dispositivo é central para garantir essa vigilância constante dos usuários: os algoritmos. Esses códigos, que determinam as tarefas que devem ser executadas pelos softwares; regem o funcionamento das redes sociais, organizam as interações dos indivíduos e selecionam quais conteúdos terão acesso. Essas informações também ajudam na vigilância dos indivíduos e grupos pelos Estados. Foster e McChesney nomeiam essa fase do capitalismo monopolista, baseada no monitoramento dos indivíduos pelo Estado e pelas empresas digitais, de capitalismo de vigilância. Essas transformações trazem, portanto, três novos desafios para os movimentos sociais contra-hegemônicos. O primeiro desafio posto a esses movimentos é a vigilância ostensiva de seus militantes pelos Estados com a ajuda das empresas proprietárias dos sites de redes sociais. Outro desafio colocado aos movimentos sociais contra-hegemônicos nesse novo ambiente comunicacional é a mobilização. O terceiro obstáculo é a mudança na configuração da propriedade dos sites de redes sociais. Nosso objetivo é buscar respostas para esses impasses a partir da articulação entre conceitos da Economia Política da Comunicação e da Teoria dos Movimentos Sociais.

Palavras-chaves: Movimentos Sociais; Algoritmos; Função Interação; Vigilância; Sociedade de Controle.

AVALIAÇÃO DA GESTÃO DOCUMENTAL DE PRONTUÁRIO MÉDICO EM SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL EM ARACAJU

Autores: Sheila Rodrigues dos Santos Macêdo; Messiluce da Rocha Hansen.

O presente resumo trata do projeto de intervenção “Avaliação da Gestão Documental de Prontuário Médico em Saúde Pública Municipal em Aracaju”, onde foi submetido e aprovado no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (UFS/PROFIN/PPGCI/DCI/CCSA), no ano de 2017. As questões relativas ao documento colocam em evidência o arquivo, abrindo espaço para a valorização da informação do prontuário médico e a sua gestão em nível local, o qual comporta desde a anamnese, evolução, conduta do tratamento e a continuidade do histórico clínico do paciente que são informações direcionadas para tomada de decisão de médicos e sua equipe especializada de suporte, onde, a ética médica e a legislação favorecem os direitos do paciente, descritos e garantidos pela Constituição Federal do Brasil e pela Resolução do Conselho Federal de Medicina nº 1997/2012, onde o arquivo é o grande mantenedor do sigilo e da garantia documental de acesso, que garante as condições ideais de atendimento individualizado do paciente. Nesse sentido, essa pesquisa apresenta um projeto de intervenção em forma de pesquisa em andamento, a qual busca identificar como a gestão documental dos prontuários médicos estão interferindo no processo de atendimento e tratamento médico de pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) através de um levantamento da gestão dos prontuários médicos nessas unidades integrante da esfera municipal da cidade de Aracaju no estado de Sergipe. O principal objetivo será caracterizar a problemática da gestão da informação em saúde, identificado como acontece o fluxo documental na atual realidade, em contraste com a situação ideal, tanto no modelo tradicional do suporte em papel, quando no modelo inovado pelas mídias digitais, ou seja, do prontuário eletrônico. A análise será possibilitada por meio de montagem de fluxogramas e comparação dos processos de manejo entre as duas situações, tornando visível o efeito da ausência do profissional documentalista face o relato da observação e sugerindo ainda um modelo ideal de gestão para o prontuário eletrônico do paciente (PEP). A metodologia da pesquisa será desenvolvida a partir da observação participante, buscando caracterizar a realidade da gestão documental, focalizada nos prontuários médicos dos Postos de Saúde Municipais da cidade de Aracaju/SE. A abordagem de pesquisa se preocupa em compreender, explicar e estudar os fatos que envolvem a gestão dos prontuários médicos e desta maneira descrever uma realidade e como eles afetam os resultados do atendimento médico, mediante a disponibilidade da informação que deveria estar à mão, no contexto da vida real, fazendo um comparativo do que seria a situação ideal que será desenvolvida dentro do tempo previsto pelo cronograma preestabelecido pela Resolução 018/2016/CONEPE, que institui o curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROFIN).

Palavras-chaves: Arquivos médicos; Prontuário médico; Gestão de arquivos.

BIBLIOTECÁRIO E BIBLIOTECA 2.0: UMA ANÁLISE DO AUXÍLIO E IMPACTO DAS FERRAMENTAS DA WEB 2.0 – O CASO DO PINTEREST – NA BIBLIOTECA DE UMA ESCOLA PARTICULAR EM ARACAJU

Autores: Raquel Gonçalves da Silva de Araujo Fernandes;
Germana Goncalves de Araujo.

Este estudo analisou uma biblioteca escolar da rede particular de Aracaju, tendo como perspectiva a biblioteca 2.0 e o bibliotecário 2.0, tentando entender e aplicar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) e ferramentas da Web 2.0 na confecção das atividades e serviços da biblioteca escolar. O foco principal foi a rede social Pinterest, que hoje funciona como uma rede de colaboração de vários usuários no mundo inteiro, tendo vários bibliotecários ativos e participantes que cooperam entre si, dando ideias e retroalimentando essa rede social. Ele fornece as principais tendências das bibliotecas escolares através de painéis compartilhados de outras unidades. Esse trabalho teve como objetivos caracterizar, através da literatura existente, os conceitos abordados como Web 2.0, biblioteca e bibliotecário 2.0 e redes sociais como o Pinterest e implementar algumas ferramentas da Web 2.0, tendo como base a esta mesma rede social, verificando os resultados a partir dessa implantação envolvendo os usuários dessas unidades de informação. A metodologia utilizada foi a de pesquisa exploratória descritiva, através da exploração dos temas Biblioteca e Bibliotecário 2.0, Pinterest e de estudo de caso realizado na biblioteca. A rede social Pinterest contempla, além de outros vários temas, painéis de bibliotecas no mundo inteiro, com muitas ideias que ao serem aplicadas nessas unidades, tiveram efeito positivo sobre a comunidade escolar. Após análise desses painéis, verificou-se quais deles melhor se aplicariam à biblioteca da escola particular em estudo. Os painéis adotados incluíam mudança na disposição dos livros, deixando-os mais acessíveis; promoção de temas específicos, por exemplo "Dia das Bruxas", com livros somente sobre bruxos, vampiros, etc; criação de caixas temáticas surpresas, com livros escolhidos por outros alunos; mudança no layout visual da biblioteca, permitindo uma biblioteca mais ampla e com figuras, animação e desenhos que relacionassem o conteúdo literário às imagens; inclusão de atividades como concursos de desenhos e festivais literários que contemplavam várias culturas do mundo inteiro. Após análise das atividades, verificou-se que esses painéis exportados do Pinterest foram trazidos para a biblioteca e tiveram uma excelente recepção pelos alunos, que começaram a utilizar mais aquele espaço. Os empréstimos tiveram um salto de 60% em relação aos meses anteriores à implementação do projeto. A comunidade escolar conseguiu enxergar a biblioteca como uma ferramenta de auxílio à escola e não mais como apenas um local que armazena livros. A biblioteca e a bibliotecária obtiveram característica de biblioteca e bibliotecário 2.0, pois abrangeram para si a utilização das TIC's e das ferramentas da Web 2.0.

Palavras-chaves: Biblioteca Escolar; Bibliotecário; Web 2.0; Pinterest; Tic's.

CONSIDERAÇÕES SOBRE GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL: ELEMENTOS PARA O DEBATE

Autores: Rosa Angélica dos Santos; Josefa Lusitânia de Jesus Borges.

Este estudo é fruto das discussões da disciplina Gênero e Políticas Sociais, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. O trabalho tem os objetivos de analisar o processo de feminização no Serviço Social, situando sua visibilidade nas produções teóricas; abordar gênero sob a perspectiva de suas matrizes teóricas e problematizar a incorporação da discussão de gênero no Serviço Social. A metodologia utilizada para a realização desse estudo foi a pesquisa bibliográfica. O trabalho possui três pontos de discussões: o primeiro, trata de uma abordagem de gênero em duas diferentes perspectivas teóricas; o segundo traz elementos de discussão de como gênero foi incorporado no Serviço Social e o por último, trata da feminização do Serviço Social, abordando a institucionalização da profissão. Como síntese dos resultados alcançados, mostram as diferentes abordagens em torno da categoria gênero, entendendo esta como construção social das relações entre homens e mulheres. O gênero é uma categoria teórica em disputa sob perspectivas teóricas distintas, embora, o cerne em comum esteja na desigualdade estabelecida socialmente entre homens e mulheres, mas não se pode dissociá-la da totalidade que compõe os indivíduos sociais na sociedade capitalista. Na perspectiva marxista, a compreensão das relações de gênero enquanto fenômeno social e histórico e não do decurso natural. A abordagem de gênero no Serviço Social é importante, uma vez que a profissão é constituída majoritariamente por mulheres, cujo público-alvo de sua intervenção é feminino, diante disso, gênero interessa na medida em que se analisa como ocorre as práticas interventivas do assistente social, assim como a configuração feminina da profissão. O estudo das relações de gênero possibilita análises mais profundas da realidade social, tendo em vista o gênero como um elemento constitutivo dessa realidade.

Palavras-chaves: Gênero; Serviço Social; Feminização no Serviço Social; Abordagens Teóricas.

**CONSTITUCIONALISMO LATINO AMERICANO:
DA DOGMÁTICA JURÍDICA TRADICIONAL AO GIRO DECOLONIAL**

Autores: Thayse Edith Coimbra Sampaio; Flavia de Avila.

O presente trabalho busca analisar a repercussão das novas perspectivas apresentadas pelo Constitucionalismo Andino, sobretudo a que introduz a natureza como sujeito de direito. Esta inovação legislativa tem como consequência a ruptura da tradicional visão antropocêntrica que ainda influencia sistemas constitucionais, bem como a dogmática jurídica internacional, pois, aparentemente, estes se mostram insuficientes para abarcar narrativas pós-coloniais e descolonizadoras. A história latino-americana perpassa por “giro biocêntrico” refletido em diplomas legais como a Constituição do Equador de 2008, que reconhece direitos próprios da natureza (Pachamama) no cotejo do direito ao desenvolvimento “buen vivir”, (do quéchua “Sumak Kawsay”). Deste modo, esta carta constitucional equatoriana afastou da compreensão que comumente se atribui de objeto ou coisa à natureza. Nesse ínterim, alguns importantes desafios se apresentam: como vislumbrar saídas conciliatórias e complementares entre Norte e Sul Globais sem que este último se dispa de sua identidade originária e, portanto, como promover um diálogo intercultural? Este estudo busca iniciar investigações para que estas indagações possam ser respondidas e emprega, para tanto pesquisa bibliográfica combinada com método qualitativo. Concernente às técnicas metodológicas, vale-se da análise de conteúdo da legislação e estudos doutrinários. Como teoria de base, as críticas tecidas sobre o universalismo dos direitos humanos servirão de contraponto conciliatório entre as inovações experimentadas pelo constitucionalismo mestiço, marcado por princípios indígenas, e as concepções dogmáticas usuais projetadas no continente americano pelas metrópoles coloniais. A pluralidade se configura como o campo de ação humana. Nesse contexto, são exploradas algumas elaborações teóricas, que facultam novos olhares e interpretações sobre os direitos humanos, tais como a hermenêutica diatópica e o multiculturalismo. Por derradeiro, a pesquisa, mesmo que embrionária identifica que os pensamentos jurídicos habituais são monoculturais e mascaram práticas coloniais tanto quanto narrativas de libertação se desenvolvem na América. Contudo, a violência cultural não implica nem na adoção do ponto de vista único do colonizador, nem do isolacionismo cultural do colonizado. Por isso, o caminho fecundo para dirimir esse conflito é a via de uma espécie de antropofagia, que fomenta nas partes o espírito da solidariedade. Tal espírito advém, dentre outros fatores, da consideração da natureza como campo plural, em que as inter-relações humanas se fazem presentes.

Palavras-chaves:

DA DESCENTRALIZAÇÃO DE PODER DO ESTADO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Autora: Angela Patricia Deiro Damasceno.

O estudo apresentado nesse resumo faz uma breve abordagem à trajetória histórica da inserção do processo de participação social na elaboração e implementação de políticas públicas de gestão das águas no Brasil. O texto traz elementos para reflexões a respeito das ações de participação social, realizadas pelos colegiados deliberativos previstos no arcabouço legal e pelos movimentos sociais. As três últimas décadas foram tomadas pela pressão popular e movimentos sociais num processo mais complexo e intenso de fiscalização de governos e ações públicas. A estrutura social tem sido modificada para comportar novos grupos e novos atores sociais. No Brasil, as políticas públicas representam bem as mudanças sociais e políticas dos últimos anos. Com a pressão dos movimentos sociais o espaço para a participação social foi conquistado, alicerçado no princípio de descentralização do poder e reestruturação da esfera pública principalmente nas áreas da educação, saúde e meio ambiente. O objeto de estudo aqui apresentado é portanto, a trajetória histórica da inserção do processo de participação social na elaboração e implementação de políticas públicas no Brasil. Essa participação social na formulação e implementação de políticas públicas pode ser vista de diferentes formas, ora vista como possibilidade de ampliação do acesso do cidadão ao processo de decisão e gestão compartilhada, ora vista como uma forma de fiscalização e controle da execução eficiente de programas no contexto das políticas públicas, ou ainda como uma forma de esvaziamento das funções do Estado, promovendo a liberalização da economia e a burocratização das decisões. Neste sentido. Para dar conta de tal abordagem, inicialmente o estudo apresenta uma breve análise do processo de elaboração das políticas públicas, transitando por aspectos referentes as questões normativas, destacando quando o processo de participação social começou a vigorar na administração pública. Num segundo tópico, o texto comenta o marco legal das políticas públicas de educação, saúde e águas (destacada dentre outras políticas ambientais), expressando o que é definido e previsto como participação social no conjunto de leis nacional. O texto também traz elementos para reflexões a respeito dos colegiados deliberativos previstos no arcabouço legal e movimentos sociais. Metodologicamente, a construção do texto foi feita a partir de levantamento bibliográfico, análise de leis e resoluções, e revisão de literatura, incluindo autores clássicos e contemporâneos da sociologia das políticas públicas e da sociologia dos movimentos sociais. Por fim, as considerações finais apontam que o processo de governança ou gestão compartilhada, conforme preconizado no marco legal demanda além de um melhor alinhamento ideológico, a superação de outros diferentes obstáculos, que atualmente dificultam a harmonização da relação entre descentralização do poder, participação social e estruturas sociais.

Palavras-chaves:

DINÂMICA CAPITALISTA CONTEMPORÂNEA E A CRISE ATUAL: UMA BREVE OBSERVAÇÃO DE SUAS REPERCUSSÕES PARA A REGIÃO NORDESTE

Autor: Antonio Zacarias Batista de Oliveira.

A imposição do arranjo capitalista norte americano às demais nações, caracterizado pela ascendência do capital financeiro e políticas neo-liberais desencadeou transformações e mudanças significativas nas economias mundiais, principalmente nas economias periféricas como, por exemplo, a brasileira. O Brasil que adotara um modelo de estado desenvolvimentista, optou por aceitar as imposições e tendências externas o que configurou a adoção do Modelo Liberal Periférico (MLP). Segundo GONÇALVES, R e PINTO, (2015) foi o mais novo padrão de produção, acumulação e distribuição no Brasil, consolidado a partir de 1995. A partir dos anos 2000, observou-se um período de crescimento e melhoramento dos indicadores socioeconômicos, resultado de políticas sociais adotadas nos governos petistas, somadas ao ambiente externo favorável de alta dos preços das commodities, produtos nos quais o Brasil é especializado. Porém, a crise, desencadeada de maneira mais turbulenta a partir de 2015, não obstante, seus efeitos foram sentidos de forma assimétrica pelas regiões brasileiras. À vista disso, busca-se de maneira sucinta, mostrar as repercussões da atual crise para a Região Nordeste, abordando a dinâmica capitalista contemporânea e através de observação dados estatísticos. A Região Nordeste, que já possuía grandes disparidades em relação ao nível de desenvolvimento socioeconômico do centro-sul do país, mas que também experimentava, a certo modo, um “surto” de desenvolvimento, teve tal processo estagnado e em alguns casos retrocedido, fadando sua economia ao retardo. Além da elevada taxa de desemprego que atingiu a marca de 16,3% no primeiro trimestre de 2017, superando a taxa nacional de 13,7% (dados da PNAD – IBGE 2017) a região sofre com a estagnação nos indicadores sociais, persistência da pobreza, desigualdades, arrochos fiscais e o sucateamento de suas instituições públicas: universidades, escolas e hospitais. Fruto das reformas implantadas e previstas no Governo Temer. Na tentativa de alargar as taxas de lucros, uma vez que partes desses lucros são arrecadadas via tributação e apropriadas pelo setor financeiro via pagamento de juros da dívida pública. Sendo assim aumentam a exploração do trabalhador e diminuírem encargos do Estado com os serviços públicos. Como dependência nordestina do setor público é maior, a região tem sofrido de forma mais intensa que o restante do país. O que revelou e reforçou a fragilidade nordestina diante da dinâmica capitalista contemporânea.

Palavras-chaves: Região Nordeste; Crise; Dinâmica Capitalista Contemporânea.

**DISPOSITIVOS INTELIGENTES:
O USO DO RFID EM BIBLIOTECAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

Autores: Thiago Lima Souza; Telma de Carvalho.

O projeto de intervenção “Dispositivos Inteligentes: o uso do RFID em bibliotecas universitárias nacionais e internacionais”, foi submetido e aprovado no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (UFS/PROFIN/PPGCI/DCI/CCSA), no ano de 2017. No sentido amplo, no decorrer do tempo, as sociedades se desenvolveram num processo de interação por meio das suas “redes” e mediante as suas necessidades idealizaram técnicas/tecnologias, as quais tinham sua especificidade, como assim também foram com as pinturas rupestres até chegar ao papel. De forma expoente, surgem novas tecnologias da informação e comunicação, com o objetivo de tornar o acesso à informação rápido, dinâmico e preciso. Num contexto atual, emerge a Internet das Coisas (IoT), tendo como premissa a interconexão dos objetos dentro de uma rede, possibilitando que estes trafeguem de modo onipresente e móvel, fazendo análise e processamento de informações mais céleres e inteligentes. A IoT é comercialmente ativa em setores como: logística e indústria, vislumbra-se, no caso mais a sua implementação em unidades de informação (bibliotecas) física e digital. Porém, a discussão a respeito desta tecnologia dentro da área da Ciência da Informação, em relação ao Brasil, está em estado prematuro. Desta maneira, objetiva-se, nesta pesquisa em andamento, trazer à luz as possibilidades de implementação de novos produtos e serviços para bibliotecas universitárias utilizando os recursos da IoT. Como objetivo geral o trabalho pretende levantar aplicações e dispositivos da IoT na literatura estrangeira identificando o potencial de uso para serviços em bibliotecas e, como objetivos específicos pretende: identificar qual dispositivo teve maior índice de uso em bibliotecas; levantar relatos de experiências em bibliotecas estrangeiras com o uso de IoT, verificar se o RFID também aparece na literatura estrangeira como o dispositivo mais utilizado e propor algumas aplicações para as bibliotecas universitárias brasileiras. A metodologia adotada para a realização do trabalho consiste em revisão de literatura publicada sobre o tema, por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados nacionais e internacionais, compreendendo o período de 2010 a 2017. Trata-se, também, de pesquisa exploratória sobre aplicação da IoT em bibliotecas universitárias brasileiras com vistas a propor um projeto de intervenção na BICEN/UFS a partir das experiências coletadas, especialmente àquelas relacionadas ao uso do RFID, já utilizado nacionalmente. O cronograma previsto pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação para o cumprimento das etapas projetadas, assim como a redação final do relatório leva em conta a Resolução 018/2016/CONEPE, que instituiu o curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROFIN), com duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por no máximo 6 (seis) meses.

Palavras-chaves: Internet das Coisas; Bibliotecas; Tecnologia da Informação e Comunicação; RFID.

**EFETIVIDADE DO DIREITO DE VOTAR:
PARTICIPAÇÃO DE JOVENS NAS ELEIÇÕES DE 2012 E 2016 EM ARACAJU**

Autores: Hermano de Oliveira Santos; João Víctor Pinto Santana;
Karyna Batista Sposato.

O tema da efetividade do direito de votar engloba o problema da participação política de jovens eleitores, haja vista o direito de votar ser facultativo para os brasileiros com 16 e 17 anos de idade. Objetivo: investigar a participação desses jovens em eleições municipais. Metodologia: investigação de base empírica e no modo quantitativo, com a delimitação espacial e temporal do levantamento, considerando a acessibilidade e complexidade dos dados. Resultados: tendo em vista (a) o quantitativo da população residente em Aracaju conforme o Censo Demográfico 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (9.785 pessoas com 16 anos de idade e 9.651, de 17); (b) o número de eleitores em Aracaju até a data do fechamento do cadastro eleitoral, conforme estatísticas do eleitorado brasileiro elaboradas pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE (625 eleitores de 16 anos de idade e 1.436, de 17, em 9/5/2012; e, respectivamente, 666 e 2.118, em 4/5/2016); e (c) o percentual de abstenção nas Eleições de 2012 e 2016 em Aracaju, também conforme estatísticas elaboradas pelo TSE (abstenção de 8,92% em 2012; e 18,04% no primeiro turno e 18,94%, no segundo, em 2016); constata-se que (d) aproximadamente apenas 10,60% dos residentes em Aracaju com 16 e 17 anos de idade alistaram-se eleitores em 2012 e 14,32%, em 2016; (e) aproximadamente 25,97% de aumento de alistamentos eleitorais entre 2012 e 2016; e (f) aproximadamente apenas 9,66% dos jovens que poderiam ser eleitores votaram para prefeito e vereador em 2012 e 11,74%, para vereador, e 11,61%, para prefeito, em 2016. Optou-se por realizar uma pesquisa com dados relativos a Aracaju porque, primeiro, sendo um município, atende à premissa de localidade; e, segundo, sendo uma capital de Estado, permite presumir uma maior circulação de informações e estímulo para o alistamento e comparecimento eleitoral. Optou-se por não considerar as projeções de evolução populacional para 2012 e 2016, uma vez que as fórmulas aplicadas pelo IBGE incidem sobre toda a população ou sobre faixas etárias quinquenais, não sobre faixas etárias anuais. Conclusão: uma análise superficial desses resultados permite inferir que, em Aracaju, os jovens com 16 e 17 anos de idade estão pouco dispostos ao alistamento e comparecimento eleitoral, e que, de 2012 a 2016, apesar do sensível aumento de alistamentos, não houve o correspondente aumento de comparecimento eleitoral. Assim, percebe-se que a efetividade do exercício do voto por jovens eleitores está vinculada a uma educação para a cidadania, cabendo à família e ao Estado, com auxílio dos partidos e candidatos a cargos eletivos, orientarem e estimularem sua participação. Trata-se de buscar a emancipação política antes mesmo do atingimento da maioridade civil, com vistas a reduzir a vulnerabilidade ao assédio dos poderes político e econômico, ampliar a legitimidade do sistema eleitoral e reforçar o regime democrático.

Palavras-chaves:

ELES SÃO HIPERATIVOS E ELAS DESATENTAS? DISCURSOS DOCENTES SOBRE O TDAH E GÊNERO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Julia Mayra Duarte Alves; Livia de Rezende Cardoso.

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é um dos mais frequentes na infância contemporânea como evidenciam as pesquisas quantitativas e qualitativas sobre o tema, realizadas tanto por investigadores da área da saúde como da educação. Algumas pesquisas alertam que as docentes, mesmo não possuindo conhecimentos sobre a sintomatologia e a história do transtorno (COUTINHO et al, 2007; GOMES et al, 2007, FREITAS, 2011, SILVA et al, 2015) podem estar sendo capturados pela visão individualizante e patologizante (LANDSKRON e SPERB, 2008), se distanciando de uma análise pedagógica crítica mais ampla dos processos de ensino e aprendizagem e do funcionamento da escola o que vem resultando nos encaminhamentos das crianças aos consultórios médicos. Tal situação favorece o diagnóstico e consequentemente a prescrição de fármacos psicoestimulantes como é o caso do metilfenidato. Segundo o DSM 5 (manual que classifica os transtornos mentais), o TDAH é mais frequente no sexo masculino e há maior chance pessoas do sexo feminino se apresentarem primariamente com características de desatenção. Nesse cenário, a pesquisa busca evidenciar que a emergência e a propagação do transtorno está relacionada aos aspectos culturais, aos modos de vida contemporâneos e também a norma regulatória de gênero. Objetiva também ampliar a discussão sobre o transtorno, problematizando o modo como a escola através discursos docentes vem contribuindo para legitimar o transtorno. O instrumento metodológico elegido foi o grupo focal e os procedimentos de análise do discurso são fundamentados nos estudos de Michel Foucault. As análises se encaminham para a tese de que os discursos docentes relacionados aos discursos psiquiátricos sobre o TDAH que desconsideram a norma regulatória de gênero contribuem de maneira significativa para a produção de sujeitos hiperativos e desatentas. Argumentamos que a partir da interlocução entre gênero e TDAH podemos contribuir para a retirada do transtorno do campo exclusivamente psiquiátrico ampliando a discussão para a arena dos estudos culturais e contribuindo para a busca de alternativas as soluções medicalizantes.

Palavras-chaves:

EVIDÊNCIAS EM FONTES DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE ESTUDANTES EM FORMAÇÃO COM O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Autora: Barbara França Barcellos.

O presente trabalho trata-se de um projeto de pesquisa apresentado ao Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe – PPGCI/UFS. O estudo gira em torno do tripé: pesquisa acadêmica, uso da informação da prática clínica e as Metodologias Ativas, metodologia de ensino adotado no Campus Prof. Antônio Garcia Filho – Município de Lagarto. Esse método considera o aluno como centro do processo de ensino, a integração de várias disciplinas e o papel mediador do professor; uma prática que estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, de habilidades para resolução de problemas e de compreender com maior propriedade os conceitos da área do conhecimento. As bases de dados científicas constituem-se como uma importante ferramenta de pesquisa no universo acadêmico por apresentar de maneira organizada e precisa o melhor da produção científica, além de disponibilizar diversos tipos de fontes de informação. Logo, nota-se que diante da relevância e disponibilidade de acesso às bases de dados, percebe-se a escassez do acesso e uso dessa ferramenta pelos alunos da Universidade Federal de Sergipe – Campus Professor Antônio Garcia Filho, em Lagarto. Esse é um dado preocupante, uma vez que o método didático/pedagógico de ensino adotado no campus requer dos alunos pesquisas constantes e atualizadas, ou seja, acesso e uso constante de informação científica baseada em evidências que são encontradas, sobretudo, em documentos científicos disponíveis em bases de dados. Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivos principais realizar análise/estudo sobre o comportamento informacional dos estudantes das áreas de Ciências da Saúde do Campus de Lagarto, bem como identificar/levantar as características da pesquisa na perspectiva da aprendizagem baseada em problema. Nota-se que diante da relevância e disponibilidade de acesso às bases de dados, percebe-se a escassez do acesso e uso dessa ferramenta pelos alunos do Campus. Desse modo, a pesquisa busca compreender as razões que tornam difíceis aos alunos desenvolverem competências e habilidades em pesquisas científicas baseada em evidência. Pretende-se com os resultados do trabalho criar um plano de ação por área do conhecimento visando promover o acesso e uso efetivo das fontes de informação em saúde e nesse contexto, apresentar também, apresentar propostas de ações para compor o Plano Pedagógico do referido campus. Trata-se, portanto, de uma pesquisa exploratória, por ser um assunto pouco discutido na literatura nacional. A abordagem dessa população inicialmente será em sala de aula, utilizando-se do método dedutivo através de uma observação sistemática das dificuldades destes em levantar hipóteses conforme a situação-problema apresentada. Mediante a esse fato, o momento seguinte será acompanhá-los como se dá a busca por informação seja no espaço físico (Biblioteca) e/ou ambiente virtual (fontes de informações on-line).

Palavras-chaves:

EVOLUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS BRASILEIRA NAS BASES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS ENTRE 2000 A 2014

Autores: Lizandra Duarte da Silva; Márcia Siqueira Rapini; José Ricardo de Santana.

A importância do conhecimento científico gerado nas universidades, passou a ter destaque como motor do desenvolvimento econômico a partir de 1980 (CRUZ, 2006). Assim, de acordo com o modelo linear de inovação, a pesquisa básica antecede o progresso tecnológico (STOKES, 2005). Entretanto, em virtude de as universidades poderem agir como “antena” das oportunidades tecnológicas, podem incorrer em polos de tecnologia, gerando assimetria de conhecimento entre as regiões. Nesta perspectiva, este trabalho objetiva analisar a evolução das disparidades da base científica e tecnológica nas regiões brasileiras no período de 2000 a 2014. E se justifica como aporte de visibilidade não só para fins acadêmicos como também público, para importância da ciência e tecnologia em níveis regionais. Foi adotado o índice nacional de desigualdade interestadual de Theil, que mensura as desigualdades de renda ponderados pela população. Sua interpretação é dada pela sua proximidade a unidade, quantos mais próximo a 1 maior o nível de desigualdade regional. Nesta perspectiva, seguiu a adaptação proposta por Cavalcante (2011), para calcularmos a desigualdade em ciência e tecnologia, assim, a renda foi substituída na fórmula do cálculo por grupo de pesquisa (proxy para mensurar a base científica, encontrada no Censo DGP da Capes) e pessoal ocupado técnico científico (proxy para mensurar a base tecnológica, encontrado na RAIS). Após o cálculo do Índice de Theil, se observou a trajetória de desigualdades dos grupos de pesquisa e profissionais técnico-científico nas regiões brasileiras entre 2000 a 2014. Demonstrando, que o país vem seguindo uma tendência de convergência da base científica no período analisado. Dessa forma, resulta que as desigualdades da base científica estão se reduzindo ao longo do tempo. Porém, no que tange a desigualdade regional da base tecnológica brasileira, houve pouca alteração ao longo do período analisado. A partir dos resultados encontrado demonstra-se que está havendo uma tendência de convergência da base científica nas regiões brasileiras. Entretanto, as análises não demonstram o mesmo resultado para a base tecnológica, visto que, a disparidade se manteve constante e alta durante esse período. Tal resultado pode sugerir que a mão de obra que é qualificada nas regiões menos desenvolvidas migra para as regiões mais desenvolvidas após sua formação. Portanto, conclui-se que, assim como Cavalcante (2011) que a convergência da base científica não tem conseguido transbordar para a base tecnológica.

**GÊNERO E O MUNDO DO TRABALHO:
REFLEXOS E REBATIMENTOS DA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA
DO CAPITAL NA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO FEMININO**

Autora: Anne Gislâyne Amorim Magalhães.

O presente trabalho tem por objetivo analisar como a reestruturação produtiva do capital se reflete no mundo do trabalho, principalmente ao tratar da precarização do trabalho feminino. Realizando uma análise dos impactos do processo de reestruturação produtiva do capital no mundo do trabalho, contextualizando a precarização e a flexibilização das relações de trabalho, para assim compreender o processo de transformações que ocorreram no modo de produção capitalista e como este se refletiu nas relações de trabalho, tendo em vista que tais transformações ultrapassaram o setor produtivo. Ressaltando as desigualdades sócio-históricas construídas entre o masculino e o feminino, a divisão sexual do trabalho, e como isso incide na inserção e realidade das mulheres no mundo do trabalho. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, de subtipo bibliográfica e documental. As transformações ocorridas no modo de produção capitalista têm produzido fortes impactos sobre a força de trabalho. Neste sentido, as transformações do modelo econômico originadas da reestruturação produtiva, da integração mundial nos mercados financeiros, da internacionalização das economias, da desregulamentação e abertura de mercados, entre outras, em suas causas e consequências político-sociais, vêm atingindo amplos setores da população trabalhadora. Destacando que a variável de gênero encontra-se significativamente nesse processo de precarização. Faz-se necessário entender que as relações sociais de gênero devem ser entendidas como relações de poder, estas desiguais, contraditórias e hierarquizadas, tanto no que tange a exploração da relação capital/trabalho, quanto na dominação masculina sobre a feminina, que se expressam na articulação da produção/reprodução. Ressalta-se que, o trabalho precário, é tido como um fenômeno contemporâneo advindo das relações instáveis de trabalho, que em geral está associada a uma deteriorização da relação flexível e/ou informal de trabalho, que implicam em salários injustos, jornada excessiva de trabalho e insegurança do vínculo. Portanto, percebe-se que foram incontáveis os impactos sofridos pela classe trabalhadora com as mudanças que o modo de produção capitalista adotou ao longo das décadas, as transformações não só econômicas como também estruturais da reestruturação produtiva, e, ainda dos mercados financeiros mundiais, aberturas de novos mercados, entre outros que influenciaram todos os aspectos de labor da classe trabalhadora. Por fim, observou-se uma relação contraditória no que tange a mulher no mundo do trabalho, tendo em vista que o capitalismo concomitantemente cria condições para a inserção da mulher no mundo do trabalho, mas acentua a exploração de seu trabalho quando estabelece uma relação falsamente harmoniosa entre a mulher e a precarização, flexibilização e terceirização do trabalho construindo diversificadas, intensificadas e ampliadas formas de exploração e extração do trabalho excedente.

Palavras-chaves:

JORNALISMO TRADICIONAL X MÍDIA ALTERNATIVA NA COBERTURA DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Erivaldo Francisco dos Santos Junior; Geilson dos Santos Silva.

O presente resumo reflete sobre o papel do jornalismo tradicional e do alternativo ao lidar com temáticas socioambientais. Com o objetivo de democratizar a comunicação e dar voz aos movimentos populares, os meios comunicacionais alternativos deram visibilidade e agendaram as lutas ambientais na imprensa, além de promoverem o diálogo entre as organizações sociais e ambientalistas. Diferente da abordagem de temas ambientais nos veículos midiáticos tradicionais, o jornalismo alternativo permite que se faça um aprofundamento nas esferas das controvérsias não admitidas pela mídia hegemônica. Ao considerar a transposição do Rio São Francisco como a maior obra hídrica do país, e levando em conta que qualquer intervenção feita em seu curso pode provocar impactos ambientais e sociais, fica evidente que a cobertura de tal tema pode levantar questões pertinentes aos estudos em comunicação ambiental. Ao partir do pressuposto de que a abordagem feita pelos portais jornalísticos de vertente alternativa tem uma maior preocupação com o aspecto ambiental da obra, uma vez que as águas transpostas podem causar malefícios para a saúde do Rio São Francisco, a abordagem feita pode dar voz as fontes que são silenciadas nos sites dos jornais convencionais, cujo foco das matérias visa o desenvolvimento econômico que a transposição trará para o país, este estudo fez uma análise dos textos publicadas nos periódicos online Folha de SP e do Nexo Jornal. A escolha dos dois veículos de comunicação, para análise empírica, é justificada por ambos pertencerem a uma mesma região (Sudeste) e estado (São Paulo), o que os torna equiparados quanto à abrangência e disseminação territorial de conteúdo, além de se identificarem como pertencentes, cada um, a uma linha teórica estudada. O período de abrangência da pesquisa contempla as matérias publicadas no primeiro trimestre de 2017, onde houve a inauguração da terceira estação de bombeamento do Eixo Leste do Projeto. De caráter exploratório e descritivo, o estudo se baseia na aplicação quali-quantitativa do método da Análise de Conteúdo, onde a composição das matérias do estudo foi resultante da coleta feita através da palavra-chave “transposição” na ferramenta de busca dos portais. Posteriormente, os textos foram divididos por editorias, onde se detectou qual aspecto sobre a transposição foi abordado e as fontes ouvidas. A Folha de SP publicou 16 matérias sobre a temática estudada, 13 publicados na editoria “Poder” e apenas 3 na “Cotidiano”. Já n’O Nexo Jornal trouxe apenas 2 textos publicados na seção “Expresso”, que veicula textos sobre os mais diversos temas da atualidade. Após a feitura da análise, se concluiu que não há diferença entre a cobertura feita por um site jornalístico tradicional da que é veiculada em uma mídia alternativa na temática ambiental estudada. Em ambas a predominância de aspectos econômicos e políticos, em detrimento da preocupação e reflexão com os aspectos ambientais que a transposição traz à saúde do rio.

Palavras-chaves: Jornalismo Ambiental; Mídia Alternativa; Transposição; Rio São Francisco.

MEMÓRIA ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DO CONHECIMENTO: INTERVENÇÃO NA ELABORAÇÃO DE MODELO DE POLÍTICA DE GESTÃO DOCUMENTAL

Autores: Vanderléa Nobrega Azevedo Cortes; Valeria Aparecida Bari.

O projeto de intervenção “Memória organizacional e a gestão do conhecimento: ante-projeto de intervenção na PU/SE”, foi submetido e aprovado no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (UFS/PROFIN/PPGCI/DCI/CCSA), no ano de 2017. Na Administração Pública, já se identifica a estruturação da memória organizacional, principalmente no poder judiciário. Sua institucionalização se dá por meio da jurisprudência, que representa o reflexo de julgamentos, juízos e decisões sobre a caracterização de causas, criminologia, defesa de direitos, entre outros temas e fatos passíveis da interpretação da lei. Inserida neste contexto está a Procuradoria da União em Sergipe (PU/SE), espaço social eleito como espaço de aplicação do projeto de intervenção proposto. Esse órgão integrante da Advocacia Geral da União (AGU) representa o Estado brasileiro judicial e extrajudicialmente o Poder Executivo (Constituição Federal, 1988, art. 131). Então, esse trabalho se apresentará como projeto de intervenção, à medida que sua implementação representará o desenvolvimento da identidade entre os colaboradores da PU/SE, o crescimento e sistematização do conhecimento organizacional, o registro de informações que se encontram compartilhadas e praticadas de modo tácito, e que se perdem à medida que ocorrem desligamentos e aposentadorias dos colaboradores que resguardam as mesmas na memória e oralidade. A metodologia da pesquisa será de cunho qualitativo e interpretativo, sendo sua natureza aplicada e alcance exploratório. Seus dados de trabalho serão criados, por meio de observação de campo e prospecção de informações, tratada para se tornar indicadores quantitativos e qualitativos do fenômeno observado, utilizando os princípios da Ciência da Documentação e da Ciência da Informação. O objetivo geral é o desenvolvimento de atividade de intervenção, no sentido de dar início ao trabalho de resgate e organização dos suportes da memória institucional da PU/SE - AGU, amadurecendo os principais instrumentos e metodologias de gestão da informação documental. Como objetivos específicos, temos: Diagnostico a situação de gestão da memória organizacional; Proposição de um conselho paritário de gestão documental; Redação e formalização da política de gestão documental. Elaboramos o cronograma para que as etapas projetadas no quadro operacional de pesquisa, assim como a redação final do relatório em formato a ser determinado pelo programa de pós-graduação sejam possíveis. Então, a base do período de tempo para a elaboração do cronograma será a Resolução 018/2016/CONEPE, que institui o curso de Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento (PROFIN), com duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, prorrogáveis por no máximo 6 (seis) meses.

Palavras-chaves: Memória Organizacional; Informação Documental; Gestão Documental.

MÚSICA NA NUVEM: A CONSTITUIÇÃO DO MERCADO DE STREAMING NO BRASIL

Autor: Flávio Marcílio Maia e Silva Júnior.

A indústria fonográfica, desde sua consolidação no início do século XX, tem se desenvolvido por meio de invenções e inovações tecnológicas inseridas no campo da música que hoje, imersa no meio digital com a internet, ganha destaque por serviços de streaming. Apesar de recente, essa nova modalidade de consumo tem se consolidado como um importante mercado trazendo mudanças para os produtos culturais. Cobrando valores acessíveis, a popularidade do streaming de música aumentou nos últimos anos e mudou a forma de produção das grandes gravadoras que passam a ser as principais fornecedoras de música para estas plataformas. O Estado e o capital também passam a fazer parte desse novo mercado, o primeiro começa a cobrar impostos desses serviços e o outro se fortalece pela lógica da Indústria Cultural inserida no meio virtual e disseminada em outros segmentos comerciais. Baseado principalmente nos estudos da Economia Política da Internet, este trabalho busca entender o fenômeno do streaming inserido dentro da cadeia da economia da música brasileira, analisando o funcionamento, a organização e a distribuição de música, tornando-se hoje o principal meio de aquisição musical por meio de pacotes mensais de audição mais rentáveis e superiores aos meios físicos. A metodologia principal está em uma revisão bibliográfica e no acompanhamento dos relatórios emitidos pela Pró-Música Brasil.

Palavras-chaves:

O OBJETO MUSEOLÓGICO NO AMBIENTE VIRTUAL: INTRUMENTOS DE MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ENTRE MUSEU DE ARTE SACRA DE LARANJEIRAS E O USUÁRIO

Autores: Maria de Lourdes dos Santos; Martha Suzana Cabral Nunes.

O presente trabalho resume-se a possibilidade da construção de um instrumento que possibilite o acesso à leitura da informação e do conhecimento entre a documentação e o objeto museológico do acervo da exposição permanente do Museu de Arte Sacra de Laranjeiras (MASL). Desde sua criação, o mesmo possui uma coleção suntuosa contrastando com as informações documentais do acervo e com os objetivos a que ele se propõe, ser um local de disseminação da informação através da pesquisa e memória para o usuários. No entanto, estas informações estão reduzidas e dispostas em plaquetas, com a identificação de cada objeto e em fichas e livro de tombo com igual teor. Portanto, esta intervenção tem como objetivo a construção de um instrumento de mediação através de pesquisa histórica mais aprofundada do objeto museológico e disponibilizá-lo para o seu usuário promovendo a mediação da informação e do conhecimento através de sua inserção no ambiente virtual, possibilitando o acesso e a difusão destas informações de forma mais ampla e acessível ao público que delas necessitam.

Palavras-chaves: Informação; Mediação; Conhecimento; Objeto museológico.

OS MODELOS MENTAIS DO EMPREENDEDOR E SUA INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASOS EM FRANQUIAS DE SERGIPE

Autores: Joenison Batista da Silva; Flavia Karla Gonçalves Santos;
Maria Elena Leon Olave.

A maioria dos estudos voltados para a avaliação e mensuração do desempenho organizacional utilizam-se quase que exclusivamente de dados contábeis e financeiros como indicadores de desempenho. Entretanto, conforme Lizote e Verdinelli (2015), os indicadores subjetivos podem servir de base para a avaliação do desempenho organizacional quando os dados financeiros forem impossíveis de serem obtidos. Um exemplo de indicador subjetivo está atrelado aos modelos mentais, os quais representam a percepção dos empreendedores acerca dos acontecimentos organizacionais, influenciando em sua forma de agir e tomar decisões. Em estudo desenvolvido por De Toni et al., (2014), os modelos mentais são formados por sete dimensões que compõem a percepção dos empreendedores, as quais foram utilizadas nesse estudo como indicadores de avaliação de desempenho das franquias. As dimensões propostas pelos autores foram: Conhecimentos, Habilidades Emocionais, Mente Linear, Relacionamentos, Missão/Estratégia, Criatividade/Inovação e Vocação. Sendo assim, esse estudo objetivou identificar como os modelos mentais (percepção) dos empreendedores podem influenciar no desempenho organizacional de empresas franqueadas do setor de alimentos na cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe. Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa foi classificada como sendo de natureza qualitativa, pois, conforme Creswell (2010), esse tipo de pesquisa busca evidenciar eventos sociais e humanos, não se utilizando de mecanismos estatísticos para a coleta e análise dos dados. Para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado o método de estudo de casos, que conforme Yin (2005), é um tipo de pesquisa empírica que visa investigar acontecimentos que são baseados em experiências reais. Ressalta-se ainda que para o método de estudo de caso, uma das principais fontes de informações são as entrevistas, sendo dessa forma o meio de coleta de dados utilizado. Foram realizadas entrevistas com dois gestores de franquias de chocolate em Aracaju/SE. Foi possível observar em ambos os casos que todas as dimensões propostas por De Toni et al., (2014) possuem certa influência sobre o desempenho das franquias. Dentre as dimensões observadas, as dimensões relacionamentos e criatividade/inovação foram as que demandaram de maior satisfação e entusiasmo por parte dos gestores, tendo em vista que ambos os entrevistados possuem como uma das maiores realizações, os relacionamentos construídos com os clientes e colaboradores, além da satisfação em estar gerenciando seu próprio negócio. Sendo assim, foi possível concluir que nas duas franquias analisadas, muitas das decisões que são tomadas visando melhorar o desempenho organizacional estão pautadas sobre os modelos mentais dos empreendedores, os quais, se estiverem bem estruturados, poderão proporcionar melhores resultados organizacionais.

Palavras-chaves: Desempenho Organizacional; Modelos Mentais; Franquias.

PROCESSO INOVADOR APOIADO PELA GESTÃO DO CONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA COMPETITIVA: DIFERENCIAÇÃO DE MERCADO EM PEQUENOS NEGÓCIOS

Autores: Luis Claudio dos Santos Bastos Junior; Sergio Luiz Elias De Araujo.

As competências referentes à busca pela captação das informações existentes no ambiente de negócios e sua utilização em sistemas de inteligência são realidades em crescimento no cenário empresarial. O contexto de competição no qual as organizações estão inseridas é compreendido pelo conjunto de diferentes atores, a citar: econômicos, clientes, fornecedores, concorrentes diretos e indiretos, governo, tecnologia e outros. Por conseguinte, destaca-se a Gestão do Conhecimento (GC) e a Inteligência Competitiva (IC) como possibilidades de fomento para essa realidade. Neste âmbito, salienta-se que a GC e a IC são ferramentas complementares que visam também desenvolver ações preditivas, onde o propósito é antecipar-se e promover inovação diferenciada diante dos concorrentes. Logo, mesmo essas sendo aplicadas de forma mais efetivas em empresas de grande porte, as organizações menores também podem se beneficiar desses processos organizacionais, especialmente quando elencamos que a competitividade independe do tamanho da organização. Para tanto, tencionou-se como objetivo deste estudo identificar de que forma vem sendo aplicada a Gestão do Conhecimento e a Inteligência Competitiva no processo inovador em Pequenas Empresas de Aracaju (SE). Metodologicamente, a presente pesquisa teve como estratégia de efetivação a utilização do Survey. Como instrumento de coleta de dados, aplicou-se questionário fechado com 10 pequenos empreendedores da cidade de Aracaju, tendo como amostra empresas em conformidade com o critério de classificação adotado pela Serviço de Apoio às Micro e Pequenas (SEBRAE). Como resultante, buscou-se identificar nas empresas pesquisadas como se dá o processo inovador. Neste contexto, verificou-se que em todos os respondentes não existe um processo inovador formalizado. Já no que se refere a posição competitiva, os respondentes entendem sua posição e afirmam ter definida uma estratégia de mudança de posicionamento. No entanto, em relação à observação dos concorrentes, à coleta de dados, às informações do ambiente interno e externo, e ao monitoramento dos principais competidores, verificou-se que ainda não existe uma ação efetiva pelos empreendedores pesquisados. No tocante aos aspectos de GC e IC como suporte a proposta inovadora, inferiu-se a existência de consciência acerca da constante análise do mercado e dos concorrentes em prol de aperfeiçoar e até elaborar outras inovações. Contudo, não foi possível verificar um processo que contemple ambos aspectos na busca de um processo inovador mais alinhado com as necessidades da organização e do mercado. Após a análise dos resultados, não conseguiu identificar a existência efetiva de um processo inovador pautado em Gestão do Conhecimento e em Inteligência Competitiva entre as empresas participantes. É salutar estimular e fomentar o uso dessas ferramentas nos pequenos negócios, pois, as mesmas podem suportar a melhor tomada de decisão, e assim minimizar erros e aumentar o potencial competitivo.

Palavras-chaves: Gestão do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Processo Inovador; Pequenas Empresas.

QUANDO O TRABALHO IMPEDE A EDUCAÇÃO: TRABALHO INFANTIL NO BRASIL E A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE GARANTAM O DIREITO À EDUCAÇÃO

Autores: Marcelo Oliveira do Nascimento; Karyna Batista Sposato.

O trabalho de crianças e adolescentes viola direitos fundamentais e as despoja do desfrute de uma infância e adolescência propícias ao momento da vida e do melhor desenvolvimento social, mental e físico. No Brasil – de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2015, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com informações relativas ao ano de 2014 – o trabalho infantil é fato que assola cerca de 3,3 milhões de crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos. A mesma realidade também tem proporções globais, pois segundo dados da OIT estima-se que cerca de 168 milhões de crianças realizem trabalho infantil no mundo, e em países sub-desenvolvidos, de 20% a 30% das crianças abandonam a escola e entram no mercado de trabalho até os quinze anos de vida. A iniciação ao trabalho é um momento imprescindível aos jovens e adultos, porém se feita de forma saudável e adequada a cada fase da vida. De outra parte, o direito à Educação é garantia constitucional e deve ser promovido e incentivado com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. À dimensão constitucional se acrescentam leis que regulamentam e complementam o direito à Educação: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Assim, a presente pesquisa tem como objetivo demonstrar como o trabalho infantil no Brasil pode ser um obstáculo ao Direito à Educação, e como as políticas públicas podem ajudar a assegurar esse direito às crianças e adolescentes. Para isso, a metodologia utilizada baseou-se na análise entre o conteúdo revelado pelos dados e o descompasso das previsões normativas, incluindo o método de revisão bibliográfica como principal fonte de pesquisa. Ainda embrionária, a pesquisa revela a importância de investigar e explorar políticas públicas que auxiliem no combate ao trabalho infantil e consequentemente avancem na garantia do Direito à Educação.

Palavras-chaves:

QUILOMBOLAS EM REDE: CONTEXTOS, OPORTUNIDADES POLÍTICAS E DIVERSIFICAÇÕES

Autora: Divania Cassia Costa da Silva;

Introdução: Este trabalho tem como pretensão analítica compreender a relação entre ‘Estruturas de Oportunidades Políticas’ e inserções sócio-políticas. Mais precisamente, essa pesquisa se volta para a comunidade remanescente de quilombola Serra das Viúvas, situada no sertão alagoano. Busca-se entender aqui, em que medida as relações contenciosas de determinados processos políticos, contribuem para a diversificação de suas inserções em diferentes espaços sociais, políticos, econômicos e profissionais. As discussões teóricas acerca dos Processos Políticos (MCADAM, 1996; TILLY, 2001; TARRROW, 2013) afirmam que existe uma relação direta entre movimentos sociais e determinadas condições objetivas. Aqui, as ações desses coletivos, devem ser situadas em uma complexa trama de ações e relações entre agentes políticos posicionados em diversos espaços sociais e dentro de uma trajetória histórica de mobilização. Desse modo, desconstroi-se a ideia de uma relação automática entre a abertura ou o fechamento de oportunidades e a mobilização coletiva.

Objetivo: Essa pesquisa tem como principal objetivo compreender a relação entre Estrutura de Oportunidades Políticas e diversificações de inserções sócio-políticas.

Metodologia: Tais pretensões analíticas se utilizaram dos seguintes pressupostos metodológicos: A) Levantamento de dados secundários, como documentos oficiais, atas de reuniões, panfletos, atas, relatórios. B) Questionário, objetivando levantar um perfil socioeconômico e político do universo pesquisado. C) Entrevistas semiestruturadas, buscando captar dados biográficos com mais intensidade e profundidade que não são possíveis em outras estratégias metodológicas acima citadas.

Conclusões: O que parece acontecer é, uma redefinição dos limites relacionais entre esses agentes, onde a partir de possíveis situações conflitivas e adversas, constroem-se alternativas à tais modificações conjunturais. Esses agentes se apropriam de recursos, técnicas e habilidades ao longo de suas trajetórias, e as reconvertem em estratégias de ação para novas inserções sociais. A aproximação entre o fazer empresarial turístico e o fazer artesanal quilombola aponta para novas estratégias de ampliação de suas ações. Um dos usos desse contexto de oportunidades, é o que envolve o status de reconhecimento étnico-cultural desse grupo. A Serra das Viúvas, agora reconhecida institucionalmente enquanto a ‘Serra das Viúvas Quilombola’, passa a ter um significado turístico e mercadológico, sobretudo a relação que passa a se estabelecer com o artesanato local. Na outra ponta temos, a comunidade que, vê nessa conexão de atores e espaços, a possibilidades de ampliação de seu raio de abrangência, assim como, disseminação de seus fazer artesanato quilombola, aqui também, inserido na lógica do mercado.

Palavras-chaves: Palavras-chaves: Quilombolas; contextos políticos; diversificações.

REDES DE CONHECIMENTO COMO INSTRUMENTO PARA EDUCAÇÃO CONTINUADA DO BIBLIOTECÁRIO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS DE SERGIPE

Autores: Sandra Vieira Santos; Germana Goncalves de Araujo.

Este estudo tem como objetivo destacar a descrição de uma pesquisa em andamento, seu eixo reporta-se a temática das Redes de Conhecimento como instrumento para o aprendizado contínuo do Bibliotecário em Bibliotecas Universitárias no estado de Sergipe, Sabe-se que a Educação Continuada do Bibliotecário é uma premissa bastante significativa a esse profissional que lida com atualização constante em seu universo de trabalho, uma das formas que possibilitam o aprendizado contínuo é através das Redes de Conhecimento que constituem instrumentos de colaboração preconizados a Gestão do conhecimento. Busca-se inserir as Bibliotecas Universitárias em uma proposta de criação de uma Rede de Conhecimento para o desenvolvimento de aprendizagem do Bibliotecário. O objetivo principal é: Estudar e Analisar a importância das Redes de Conhecimento como ferramenta de aprendizado contínuo do Bibliotecário no âmbito das Bibliotecas Universitárias de Sergipe, visto ser um recurso midiático utilizado em variados ambientes organizacionais, A pesquisa está em fase inicial, contudo o seu eixo de referenciais teóricos para o embasamento ainda não foram alicerçados, sendo possível apenas estabelecer que o uso de Redes de Conhecimento é uma inovação e presente em meios empresariais como uma forma de desenvolver efetivamente a Gestão do Conhecimento, pretende-se utilizar-se de teorias relacionadas a: Gestão do Conhecimento; Educação Continuada; Teoria da Comunicação; Teoria das redes. Como metodologia prevê-se a pesquisa Descritiva e Exploratória, traçando evidências quantitativas e qualitativas em torno do tema; O universo empírico será as Bibliotecas Universitárias públicas e privadas localizadas no estado de Sergipe. O instrumento de coleta de dados que se pretende utilizar nessa pesquisa será por meio de questionários a serem respondidos pelos Bibliotecários atuantes nas Bibliotecas Universitárias, e documentos que revelem os formatos de promoção pelas instituições da Educação Continuada dos Bibliotecários nos últimos 10 anos, e posteriormente colocada em caráter experimental um formato de aprendizado através de uma Rede de conhecimento no qual os bibliotecários serão convidados a participar de um curso de capacitação. Os aspectos de conclusão não se efetiva nesse momento por esta encontrar em processo de construção.

Palavras-chaves: Redes de Conhecimento; Educação Continuada; Gestão do Conhecimento; Bibliotecas Universitárias; Bibliotecário.

TERCEIRIZAÇÃO COMO POLÍTICA DE ESTADO: O PAPEL DO ESTADO NA MEDIAÇÃO ENTRE CAPITAL E TRABALHO NO SETOR PÚBLICO

Autor: Marcelo Figueiredo Silva.

Os processos de flexibilização das relações de trabalho no setor público, e especificamente aquele referente ao mecanismo de subcontratação da força de trabalho denominada de Terceirização, têm sido intensificados nas duas últimas décadas no Brasil. Em alguns setores, como a PETROBRAS, sua utilização chegou, no início desse século, a uma proporcionalidade de 5 para 1, ou seja, cinco trabalhadores terceirizados para um servidor efetivo. A partir do confronto entre os dois grandes blocos político-ideológico formados no período, os dois mandatos presidenciais de FHC (1995-2002) e os governos petistas de Lula (2003-2010) e Dilma (2011-2014), a pesquisa revela como dinâmicas distintas estabelecidas pelo Estado na mediação entre capital e trabalho mal encobrem a lógica do aprofundamento da Terceirização no setor público. No período FHC, tratava-se da política de enxugamento e reforma do Estado como parte dos processos de estabilização monetária e ajuste estrutural, fundamentos do Plano Real. Nos governos do Partido dos Trabalhadores (PT), o movimento reverso de expansão do Estado, sobretudo a partir do ano de 2006, não significou estancar o crescimento da precarização do trabalho. Dessa forma o objetivo da pesquisa é propor outro caminho analítico que dê conta desse movimento contraditório entre política e economia, uma vez que os estudos referenciais nas áreas sociológica e econômica frequentemente tende a retratar tais processos de flexibilização pela ótica da captura do Estado pelos interesses do grande capital financeiro global. Ainda que tal leitura não esteja equivocada, ela deve ser tomada como um ponto de partida, não de chegada. Dessa forma, para a pesquisa, utilizamos essencialmente a pesquisa bibliográfica e consulta às séries estatísticas históricas produzidas por diferentes instituições de modo a constatar que o papel do Estado transcende o de mera mediação entre capital e trabalho. A mediação, que tem sido um fato histórico incontestado desde o período populista de Vargas, não é capaz de por si só explicar a dinâmica política da construção do mercado de trabalho no Brasil. Uma das principais conclusões da pesquisa aponta para o papel fomentador da classe média pelo Estado como mecanismo de conservação da ordem, uma vez que funcionaria como um elemento de contenção ideológica numa sociedade em que a distância entre os mais ricos e os mais pobres torna-se proibitiva da efetivação de um Estado de Bem-Estar. Assim, sem o estudo associado dos processos históricos de formação da classe média num país de herança escravocrata, não se compreende a dimensão política da implementação da Terceirização exacerbada no setor público brasileiro nas últimas décadas.

Palavras-chaves: Terceirização; Estado; Trabalho.

UMA ABORDAGEM TEÓRICA-METODOLÓGICA PARA ANALISAR O PROCESSO DE INOVAÇÃO E SUA MOTIVAÇÃO: UM CASO DE INOVAÇÃO NO SETOR DE MINERAÇÃO

Autor: Robson Luiz de Melo Souza.

Inovação pode ser um diferencial competitivo à medida que busca proporcionar de forma efetiva redução de custos das operações, otimização do tempo na execução das atividades produtivas e melhoria das condições de trabalho. Compreender como se dá o processo de inovação e as motivações por trás das mesmas é crucial para poder estimulá-las. Na literatura, existem teorias que analisam os motivos que deram origem à inovação, e também há teorias que analisam como se realizou o processo de inovação, permitindo compreender mais especificamente as ações que levaram a inovação. No entanto, há certa carência de teorias e metodologias que analisem simultaneamente: o processo e a motivação da criação de inovação. Visando suprir essa deficiência, propõe-se neste estudo um modelo teórico-metodológico que combina o modelo de Sistema de Atividade, desenvolvido por Engeström (2014), que apresenta o conceito de contradições como força motriz ao desenvolvimento de uma inovação; o modelo de gestão de inovação proposto por Tidd, Bessant e Pavitt (2008), que explica as etapas no processo de inovação; e a tipologia elaborada pelo OCDE (2005), que classifica a inovação por suas características. Para ilustrar o modelo proposto, selecionou-se um estudo de caso de uma inovação desenvolvida em um projeto de implantação desenvolvido no Setor de Mineração em 2013. Selecionou-se esse setor por possuir grande importância econômica e social para o país. Esta pesquisa teve como objetivo propor um aparato teórico e metodológico para compreender o processo de inovação e a motivação de sua criação. Para tanto, coletou-se dados para reconstruir o contexto que antecedeu a construção da inovação, assim como o processo de inovação. Os dados foram coletados por meio de observação, entrevista semiestruturada e pesquisa documental, os quais foram analisados pelo método de análise de conteúdo e a técnica de análise dos distúrbios. Os resultados da pesquisa apontam que os distúrbios e perturbações identificados em decorrência de contradições entre os elementos do sistema de atividade, motivaram a criação de uma inovação, cujo processo de criação percorreu etapas distintas, a qual pode ser classificada tanto como inovação de processo, quanto inovação organizacional. A pesquisa identificou que quando aplicadas de forma combinada na análise do processo de inovação, as teorias aqui destacadas se complementam, possibilitando a análise dos motivos, as etapas percorridas no decorrer do processo e a classificação da inovação em função ao fim que se destina. A pesquisa concluiu que pode-se propor um aparato teórico e metodológico para analisar o processo de inovação e a motivação de sua criação, a partir da experiência de um processo de inovação realizado no Setor de Mineração.

Palavras-chaves: Palavras-chaves: Inovação; Gestão da Inovação; Setor de Mineração.

Linguística, Letras e Artes



A IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE E O PNLD COMO POLÍTICA PÚBLICA

Autora: Cristina Andrade dos Santos Passos.

A identidade profissional docente pode ser analisada através de contínuas negociações do professor em sua prática diária com os discentes e na interação com outros profissionais. No contexto sócio-histórico atual, caracterizado por mudanças aceleradas e constantes, o processo educativo encontra-se em meio às complexidades e desafios, o que exige novas formulações no trabalho do professor. Verifica-se uma maior incidência de trabalhos que abordam a identidade no campo de Formação de professores (inicial ou continuada) ou a Construção identitária discente, justificando pesquisas acerca da identidade profissional, principalmente com professores de língua espanhola em serviço. A busca por textos com essa temática em periódicos online, indica uma bibliografia eletrônica com várias investigações sobre a identidade profissional do professor de língua inglesa no Brasil. Inserindo-se no âmbito da Linguística Aplicada, o presente trabalho tem como objetivo analisar as marcas identitárias dos docentes de língua espanhola em seu discurso acerca do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Como referencial teórico consideram-se, principalmente, os conceitos de identidade inseridos na perspectiva dos estudos socioculturais na pós-modernidade de Stuart Hall (2006, 2012), assim como os estudos sobre: diferença de Silva (2012), alteridade de Bakhtin (2006), identidade profissional de Claude Dubar (2005), e o conceito de empreendimento pessoal de Dardot e Laval (2013). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa interpretativista e se valeu de informações obtidas de um grupo de sete professores de língua espanhola (dois atuantes na capital e cinco em cidades do interior do estado sergipano), através de um questionário. O contexto nacional versus o local caracteriza o PNLD como um programa de grandes proporções e bastante complexo, envolvendo ações política, educacional e econômica, pois envolve uma dimensão comercial de livros didáticos. Por este motivo também, pensou-se em dizeres de professores que trabalham em escolas fora da capital Aracaju, como forma de destacar o diagnóstico da “interiorização” do programa no estado. A pesquisa revelou que os professores encontraram em algumas circunstâncias, dificuldades na escolha de livros didáticos selecionados pelo PNLD, uma vez que a realidade do ensino de espanhol como língua estrangeira é incipiente no estado. Há uma inquietação referente aos conteúdos, aos textos longos, aos temas fora da realidade do aluno. Alguns dizeres também apontaram a formação e o contexto de trabalho, refletindo o trajeto profissional, pois houve a preferência por livros que abordassem com maior ocorrência a contextualização da gramática, a oferta de material multimídia, ou mesmo que apresentasse temas transversais e interdisciplinaridade. O trabalho pretendeu contribuir para a discussão acerca da construção da identidade profissional do professor de língua espanhola.

Palavras-chaves:

A NARRATIVA DIGITAL E O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE LEITORA EM LÍNGUA ESPANHOLA

Autores: Lara Emanuella da Silva Oliveira; Vanderlei Jose Zacchi.

Com o advento das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação TIC surgiram mudanças nas práticas de leitura, comunicação, interação e escrita. Os textos, antes impressos, passaram às telas dos computadores e se tornaram híbridos. Ou seja, eles associam imagens, sons, ícones etc., surgiu assim uma nova forma de narrativa que deixa de ser estática e linear e passa a ser hipertextual, hipervincular, hipermídia e multimídia. Essa maneira diferente de narrar, híbrida, possibilita diferentes modos de participação, cooperação e socialização que irão exigir do leitor conhecimentos que ultrapassam o limiar dos textos impressos. Visto isso, o presente trabalho tenta compreender como a narrativa digital, transformou a forma como o aluno lida com os textos em diferentes suportes e como ocorre o processo de leitura em língua espanhola deste gênero. Além disso, na pesquisa tenta-se entender como o discente significa um texto que é relativamente fragmentado, não linear e multimodal. Com o intuito de responder a essas questões, foram utilizados para a coleta de dados instrumentos como o questionário, a entrevista e o blog Mucho Gusto. No blog foram disponibilizadas três narrativas: Gabriella Infinita (1997), Golpe de Gracia (2006) ambos de Jaime Alejandro Rodríguez Ruiz e Pentagonal: incluidos tú y yo (2001) escrito por Carlos Labbé J. Dessas três, cada participante escolheria duas para a realização da leitura. A pesquisa de campo foi realizada com a participação de 7 alunos do 6º período do curso de graduação em Letras Português/ Espanhol da Universidade Federal de Sergipe, localizada no município de São Cristóvão. Utilizou-se como referencial teórico os conceitos de Coscarelli (2009, 2012), Koch (1997, 2002, 2006, 2007), Marchuschi (1998, 1999, 2001), Soares (1998, 2000, 2008, 2012) entre outros.

Palavras-chaves: Narrativa Digital; Leitura; Língua Espanhola.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES.

A PALATALIZAÇÃO DAS OCLUSIVAS /T/ E/D: AVALIAÇÃO SOCIAL E FREQUÊNCIA DE USO

Autora: Thaís Regina Conceição de Andrade.

A Sociolinguística de base Variacionista parte da premissa de que o sistema linguístico é heterogêneo, possível de ser sistematizado mediante descrição de regras categóricas e variáveis, as quais possibilitam usos alternativos de formas linguísticas expressando o mesmo valor de verdade. E este processo de variação está relacionado aos condicionamentos linguísticos e sociais. Embora, no Brasil, muitos estudos sociolinguísticos já tenham sido desenvolvidos em relação à produção de usos linguísticos, Labov (1972) sugere que para uma abordagem mais abrangente da variação é importante incluir o modo como diferentes variantes linguísticas são ouvidas e avaliadas pelos membros que constituem uma comunidade de fala. Partindo desse pressuposto, objetivamos analisar a avaliação social e a frequência de uso do fenômeno da palatalização das oclusivas dentais /t/ e /d/ em ambiente progressivo e regressivo, a exemplo de /oito/~ /otʃo/, /seti/ ~ /setʃi/, respectivamente, na fala de universitários da Universidade Federal de Sergipe do campus de São Cristóvão. Para tanto, estamos elaboramos um roteiro de entrevista sociolinguística, questionários explícitos sobre o fenômeno da palatalização e tal como testes de atitudes utilizando a técnica de matched guise que fora desenvolvida por Lambert et al. (1960). Pretendemos compor o nosso corpus de análise com 48 informantes estratificados pelo sexo/gênero, por áreas de formação (educação e saúde), pelo tempo de que está no curso (ingressantes e concluintes) e deslocamento. Nossa metodologia está dividida em três etapas por considerarmos a relação entre pensamento, sentimento e uso que os falantes fazem da língua. Por meio da entrevista sociolinguística observaremos o uso linguístico do falante, com o questionário abordagem direta acreditamos que será possível observar o pensamento do falante em relação à determinada variante, e com o teste de percepção subjetiva acreditamos que podemos captar o sentimento do ouvinte ao ouvir um falante usando uma determinada variante. Em relação a essa pesquisa, ainda não temos resultados, por ainda estar em desenvolvimento, no entanto fizemos um teste piloto utilizando a abordagem subjetiva para testar a metodologia e os resultados de teste apontaram que o fenômeno da palatalização regressiva e a progressiva são sensíveis na comunidade acadêmica tal como também apontaram para uma diferença na percepção dos informantes do interior em relação aos da capital diante da palatalização de /t,d. Mostrando, assim, que esses resultados podem estar atrelados à questão do estigma e do prestígio social que essas variantes apresentam na comunidade em questão.

Palavras-chaves:

ANÁLISE DISCURSIVA DA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE NO BRASIL

Autores: Cristiane Silva Santos; Maria Leonia Garcia Costa Carvalho.

São grandes as transformações sociais, políticas e econômicas pelas quais o Brasil tem passado nos últimos anos e obviamente com reflexos em todas as áreas da sociedade. Na educação escolar, campo de formação dos indivíduos, essas mudanças são “propostas” através da legislação que regulamenta o ensino e apresenta um discurso de atendimento às novas demandas sociais. No contexto da legislação sobre formação de professor na Educação Básica, foram aprovadas e homologadas em 2015 as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para as Licenciaturas. Esse documento propõe uma política de formação e de valorização do magistério em um contexto político e econômico que contradiz a própria legislação e por isso é pertinente uma análise discursiva do documento e dos sentidos produzidos a partir da sua publicação. Dessa forma, esse trabalho tem o objetivo de interpretar, à luz da análise do discurso francesa fundada por Michel Pêcheux para quem o discurso é “efeito de sentido entre os interlocutores”, as formações discursivas e ideológicas presentes na proposta de formação de professores para a Educação Básica nas novas DCN. A análise de um discurso implica o estudo da materialidade linguística não apenas como estrutura, mas como acontecimento decorrente de uma conjuntura sócio-histórico propícia a seu surgimento. Assim, a AD “visa a compreensão de como um objeto simbólico produz sentidos, como ele está investido de significância para e por sujeitos” (Orlandi, 2015, pág. 25). Ao analisar esse documento oficial do Ministério da Educação que integra e legitima a política de formação docente, corroboramos o dizer de Orlandi de que “todo o funcionamento da linguagem se assenta na tensão entre processos parafrásticos e processos polissêmicos”. Amparados na autora e de posse da teoria da Análise do Discurso francesa, percebemos a retomada de discursos já estabilizados (interdiscursos), através de paráfrases, e também sua ressignificação por meio de polissemias, deslizamentos de sentidos, desvelamentos de implícitos e não ditos no texto analisado. O referencial teórico está embasado em Pêcheux (2010), Althusser (1998) e Eni Orlandi (2008, 2015, 2016), entre outros autores.

Palavras-chaves: Discurso; Política educacional; Professores.

AS RELAÇÕES ESTÉTICAS NA CRÔNICA “VERSOS EM PROSA”

Edna Caroline Alexandria da Cunha Oliveira.

A crônica “Versos em Prosa” foi escrita por Paulo Mendes Campos e publicada pela imprensa carioca em 18/02/1961. O texto faz parte também do livro *O amor acaba: crônicas líricas e existenciais* (2013), coletânea de crônicas do referido escritor. Neste trabalho, para compreender melhor a potencialidade significativa do texto, será feita uma leitura estética da crônica citada através dos recursos estilísticos, característicos do fazer poético do referido cronista. Entre tais elementos estéticos da linguagem literária, destacamos da crônica: as conotações das palavras através das figuras de similaridade (metáfora, comparação, alegoria, sinestesia e paralelismo), figuras de contiguidade (metonímia), figuras de oposição (antítese, ironia, paradoxo), figuras de efeito sonoro (aliteração, anáfora), a disposição das orações, o uso de estrangeirismo, neologismo, palavras raras e o diálogo entre outros gêneros textuais, ou seja, a referida crônica é um mosaico de formas híbridas entre ensaio, aforismo e poema em prosa. O narrador sugere também a transição do amor ao desamor, não necessariamente nessa ordem, bem como os desafios e os impasses indicativos dos relacionamentos amorosos entre casal em tempos contemporâneos. Roland Barthes remete o estilo do escritor aos léxicos próprios gerados pelo fluxo verbal cuja disposição no texto associa às imagens figurativas. De fato, o escritor desenvolve sua linguagem e seu fazer poético de acordo com seu referencial estético, caracterizando cada texto pela diferença: eis o prazer da leitura. Há nesse jogo interpretativo permissividade à ‘brincadeira’ com os signos verbais, com vistas a um determinado processo comparativo. Outrossim, a proposta para o leitor-modelo nos convida também a explorarmos os sentidos simbólicos, a ideologia e os discursos que atravessam o texto, necessários à compreensão dos ditos e os não-ditos. Ao apresentarmos uma leitura estética e intertextual de “Versos em prosa”, esperamos contribuir com os estudos referentes à crônica brasileira contemporânea e compreender o modo como esse cronista se insere na literatura ao revelar sua consciência artística.

Palavras-chaves: estética da linguagem; intertextualidade; crônica contemporânea; literatura brasileira.

ATITUDES LINGÜÍSTICAS E AVALIAÇÕES SUBJETIVAS NA VARIAÇÃO DA 1ª PESSOA DO PLURAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autora: Cristiane Conceição de Santana Ribeiro.

A Sociolinguística estuda as relações entre língua e sociedade, está direcionada para o estudo da possível incidência das forças sociais sobre os estratos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos das línguas. Pesquisas referentes à variação entre nós e a gente não são poucas no Brasil, estudos em diferentes estados mostram que o uso de a gente ultrapassa os 70% no Rio de Janeiro (OMENA; BRAGA 1996), em Florianópolis (SEARA 2000), e em Minas Gerais (SOARES 2009). Em Sergipe, os resultados não são diferentes, como é o caso do estudo de Santos (2014), que analisou as estratégias de polidez na variação de nós e a gente em universitários Sergipanos, e o de Mendonça (2016) que utilizou uma amostra de fala de adolescentes Aracajuanos. Segundo Freitag (2016) estes estudos, de orientação variacionista, trazem indícios da regularização da forma a gente no paradigma pronominal do português brasileiro, apontando para uma mudança em curso e, a partir da recorrente frequência e dos resultados obtidos em relação à variável nível de escolarização, infere-se que a forma não é estigmatizada. Partimos do pressuposto de que há diferenças no uso do nós: (nóis, nói, nó), e de a gente: (a rente), e nas formas verbais que podem acompanhá-los (vai/ rai, fomos/ fumu/ fomu, viemos/ vinhemu etc.) e essas formas podem carregar avaliações positivas e negativas. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento das diferentes realizações fonéticas no uso da primeira pessoa do plural, e de suas formas verbais, e comparar com as atitudes linguísticas e avaliações subjetivas dos falantes em relação a elas. Para tanto, estamos realizando entrevistas sociolinguística com alunos de cursos da área da saúde e da educação (licenciatura) da Universidade Federal de Sergipe. Serão aplicados testes de atitudes a partir do método utilizado por Cardoso (2015 [1989]). Observaremos a influência dos fatores sociais – sexo/gênero, faixa etária, origem e deslocamentos no uso das formas nós e a gente e analisaremos a gradiência fonética na variação da primeira pessoa do plural e suas diferentes formas verbais.

Palavras-chaves:

CIRCUNSTANCIADORES TEMPORAIS E A COESÃO EM TEXTOS NARRATIVOS

Autora: Ariana Goes Rocha.

Circunstanciador temporal é o termo dado ao elemento linguístico que estabelece a noção de temporalidade nos textos. Precisamente, refere-se aos advérbios e locuções adverbiais de tempo, porém com especificidades semânticas mais marcadas. No texto narrativo, os circunstanciadores temporais exercem a função de conectores, pois mantêm a sequenciação temporal dos eventos que são elencados. À luz do Funcionalismo de vertente norte-americana e da Sociolinguística, que estudam os fenômenos linguísticos a partir dos usos reais, objetivamos avaliar a proficiência do uso dos circunstanciadores temporais nas narrativas escritas produzidas pelos alunos do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola da rede estadual de ensino de Sergipe. Para tanto, elaboramos uma atividade diagnóstica, na qual pudemos constatar que a ordenação temporal das narrativas era feita principalmente por sequenciadores temporais mais próximos da fala, como o “aí”, “e” e “então”. Com base nesses resultados preliminares, percebemos a necessidade de um projeto de intervenção que contribuísse para a ampliação do repertório linguístico dos alunos. A partir de então, confeccionamos um Módulo didático que enfatiza o conteúdo dos circunstanciadores temporais como mecanismo de coesão textual em textos narrativos. Após a aplicação do material pedagógico, verificamos nas narrativas produzidas um avanço significativo da presença de circunstanciadores temporais e um repertório mais diversificado, o que conferiu aos textos dos alunos um caráter mais formal.

Palavras-chaves:

DISCURSO SOBRE EDUCAÇÃO: A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA NA MÍDIA

Autores: Samuel Santos; Fabio Elias Verdiani Tfouni.

Neste trabalho, o foco se volta para os impactos sofridos pela educação, no que se refere à persistência da má qualidade na educação básica. Do ponto de vista discursivo, interessa compreender as maneiras de tratar, de significar a educação e, sobretudo, o vocábulo “qualidade”. Nesse sentido, o objetivo é analisar a discursividade acerca da qualidade da educação básica na mídia, tomando como corpus empírico uma notícia no portal da Unicamp, publicada em 28 de abril de 2016. A metodologia aplicada está circunscrita na Análise do Discurso de linha francesa e possui caráter qualitativo. Sendo assim, serão enfatizados sequências discursivas (SDs), tendo como referência a exposição de especialistas sobre o assunto.

Palavras-chaves:

GRAÇA NO DESSOSSEGO: NAS VEREDAS DA COMICIDADE E DO RISO

Autor: João Paulo Santos Silva.

Em *Grande Sertão: veredas* (1956) a nuance séria da narrativa se mistura com o aparecimento de elementos cômicos que, não obstante serem esparsos, participam do enredo. Este estudo analisa de que forma se dão as manifestações da comicidade, tais como procedimentos, técnicas, estruturas cômicas, chistes, bem como a representação do riso nesse romance, de João Guimarães Rosa (1908-1967), buscando relacionar esses elementos com a estrutura da narrativa. Para tanto, partiremos de um instrumental teórico sobre o cômico e o risível, a saber, Aristóteles (2008), Bergson (2007), Freud (1977), Jolles (1976), Propp (1992), Minois (2003), além das discussões críticas de Candido (1990), Galvão (1986), Nunes (2013), Utéza (1994) e Hansen (2000) para discutir as implicações na referida obra. Além disso, a função desempenhada pelos processos cômicos vislumbrados dá a compreender o papel da comicidade nas suas distintas formas no romance rosiano. Assim, discutiram-se as relações entre o sério e o cômico, assim como o constante desfazimento de tensões. As recriações linguísticas de Rosa, consoante as discussões de Freud (1977), derivam em prazer em momentos de tensão, emergindo um alívio na narrativa, posto que densa devido às tensões das batalhas dos jagunços, o tema do pacto demoníaco e o amor retraído entre Riobaldo e Diadorim, transcorra com momentos de distensão. Todavia, a funcionalidade transcende isso: a relativização de valores e de comportamentos que repensam a lógica usual do mundo talvez seja o mais notório. Nesse caso, portanto, os aspectos cômicos decorrem de uma inversão da lógica cultural e concorrem para a superação de indagações metafísicas mediante o risível.

Palavras-chaves: *Grande Sertão: Veredas*; Guimarães Rosa; Comicidade; Riso.

NÃO É? > NUM É? > NÉ?: MULTIFUNCIONALIDADE E CORRELAÇÕES PROSÓDICAS

Autora: Flávia Regina de Santana Evangelista.

Proveniente de um processo de mudança, a gramaticalização, o né?, e suas variações fonéticas num é?, noé?, resulta da erosão fonética da tag question não é?, assim como do desgaste semântico da pergunta originária. A literatura acerca dessas formas linguísticas aponta para um amplo quadro de funções decorrentes desse esvaziamento semântico, que vai do seu valor inicial de pergunta, passando a funcionar como marcador discursivo/pontuante, até atuarem no preenchimento de vazios decorrentes da fala espontânea, como preenchedores de pausa (VICENTE; VOTRE; LAFOREST, 1993; MACÊDO; SILVA, 1996; MARTELOTTA; ALCÂNTARA, 1996; BEZERRA, 1999; GONZÁLES, 2012). Essas funções já identificadas nos fornecem subsídios para investigarmos os aspectos prosódicos apresentados pelas formas em suas diversas realizações, sobretudo no que concerne a duração e a presença de pausas adjacentes, procurando identificar se há correlato entre o aspecto acústico e o efeito discursivo. Para tanto, i) constituímos uma amostra a partir do modelo de interações conduzidas (ARAÚJO; SANTOS; FREITAG, 2014), com 16 interações entre discentes da universidade Federal de Sergipe, participantes de um grupo de pesquisa do curso de Educação Física, o GTF; ii) transcrevemos as interações utilizando o software Elan; iii) realizamos as análises das funções encontradas na amostra e seus contextos de uso; iv) procedemos a anotação das ocorrências no programa PRAAT a fim de obtermos os valores de duração e observarmos a presença das pausas nas respectivas funções; v) utilizamos o auxílio do software R para a obtenção dos resultados quantitativos. Ao identificarmos a relação entre forma, função e aspecto prosódico, é possível que as funções já apresentadas sejam agrupadas, reduzindo o quadro apontado pela literatura. Desse modo, partimos do pressuposto de que, se para determinada função houver a frequência de uma mesma realização fonética e prosódica, pode haver indícios da especialização entre a forma e a função.

Palavras-chaves:

O ENSINO DE INGLÊS COMO POLÍTICA LINGUÍSTICA

Autora: Ana Lúcia Simões Borges Fonseca.

Estudos sobre políticas linguísticas e o papel das línguas estrangeiras na formação e na internacionalização da educação apontam ser o inglês a língua franca global (KACHRU, 1992; PHILLIPSON, 1996; CRYSTAL, 1999; SEIDLHOFER, 2001; TOLLEFSON, 2002; JENKINS, 2006, 2009; PENNYCOOK, 2002, 2006, 2010, 2017). Pesquisas sobre as relações entre as atitudes e as motivações das pessoas, considerando os seus contextos sociais de aprendizagem, têm revelado que as suas experiências prévias acadêmica e linguística e o seu contexto social de instrução têm conexões complexas e recíprocas e que as atitudes positivas de uma pessoa em relação à uma língua e ao seu aprendizado podem ser tanto o resultado do sucesso como a sua causa (GARDNER, 1982; BAKER, 1992; MCGROARTY, 1996). Diante desse cenário, o objetivo principal deste trabalho é demonstrar que as políticas linguísticas percebidas sustentam a institucionalização da Lei 13.141, de 16 de fevereiro de 2017, tratando da oferta do inglês no currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, e da sua obrigatoriedade nos currículos do ensino médio. No tocante à metodologia, para procedermos à análise fatorial dos dois bancos de dados da pesquisa ainda em andamento, um referente à quatro escolas da rede pública de ensino, sendo três estaduais e uma federal, e outro referente a seis cursos de licenciatura da Universidade Federal de Sergipe, trabalhamos com o software R, e um dos seus pacotes, o psych, usado para medir objetivamente as atitudes dos sujeitos no tocante às suas escolhas por uma língua. Técnicas estatísticas descritivas e inferenciais também compõem os procedimentos de análise no sentido de apontar que fatores interferem nessas escolhas e qual o status atribuído à língua inglesa por esses atores sociais e contribuem para revelar se eles valorizam e reconhecem a importância do ensino das línguas estrangeiras e que aspectos políticos e estratégicos podem ser considerados quando da elaboração e implementação de uma política de ensino-aprendizagem dessas línguas desde as séries iniciais da educação básica. As informações documentadas e sistematizadas neste estudo subsidiarão a abertura de espaços para debates e ações articuladas que impulsionem o estabelecimento de uma política linguística explícita e traduzida às especificidades do Estado de Sergipe, visando à maximização das suas potencialidades locais e à construção de currículos plurilíngues.

Palavras-chaves:

O ESPAÇO LITERÁRIO COMO ESPAÇO DA MEMÓRIA NA ESCRITA DE ZÉLIA GATTAI

Ramon Diego Câmara Rocha.

O presente trabalho tem por objetivo compreender a construção de um espaço literário na obra de Zélia Gattai a partir da construção de uma espacialidade da memória em sua narrativa, intitulada por muitos críticos de sua época, como memorialista. Ao fazer isso, não só nos debruçaremos sobre a composição estética da memória a partir da linguagem utilizada pela escritora baiana, como sobre as implicações desse tipo de composição para a desconstrução de um espaço institucional do literário dentro de um Brasil da década de 70, ainda lutando pela consolidação de seu sistema democrático. Como referencial teórico, utilizaremos autores como BRANDÃO (2013), BLANCHOT (1987), MAN (1996), LIMA (2006), entre outros que nos ajudarão a empreender, de forma efetiva, um caminho da memória na escrita de Zélia.

Palavras-chaves: Memorialismo; Zélia Gattai; Literatura e Filosofia.

O FEMININO MÍTICO NA TRAJETÓRIA DA HUMANIDADE

Autora: Carla Vanessa Santos Andrade.

O mito sempre levou o ser humano a pensar além, buscando explicação para aquilo que não entendiam, ampliando a visão, correlacionando suas histórias com as experiências do homem/mulher. Sua transmissão era passada de geração a geração de forma corriqueira, isto por milhares de anos, pois sua estrutura discursiva ajudava a compreender os problemas humanos. Na tradição mítica o feminino sempre teve uma importância muito grande, visto que ele sempre foi detentor de um conhecimento ímpar, seja sobre a natureza, o corpo, ou dominando a agricultura. Com isto, o presente trabalho tem o objetivo de fazer um levantamento histórico do feminino mítico, destacando as principais etapas, para compreendermos como se deu a perda do poder que aquele teve ao longo dos tempos; e porque isto aconteceu. Para tal feito faremos um levantamento bibliográfico, mostrando esse processo ao longo da história, utilizaremos os aportes teóricos de Abreu (2007) e Leal (2004), para contextualizar o feminino e o processo de perda e busca de seu lugar em vários âmbitos da sociedade. Além de utilizarmos Vernant (2002) e o dicionário de símbolos de Chavalier (2016), para melhor embasamento teórico e compreensão dos mitos e dos mitos relacionados ao feminino. Assim, tentaremos mostrar a trajetória deste em busca de seu lugar nos espaços sagrados.

Palavras-chaves:

OS SERGIPANOS FALAM TU OU VOCÊ? PRODUÇÃO, PERCEPÇÃO E ATITUDE LINGUÍSTICA

Autora: Andréia Silva Araujo.

Estudos Sociolinguísticos acerca da variação na expressão da segunda pessoa do singular têm sido realizados no português brasileiro (FRANCESCHINI, 2011; MARTINS, 2010; PAREDES SILVA, 2004; MENON, 1996, entre outros), com o intuito de identificar quais os fatores que influenciam tal fenômeno. Esta variação pode estar correlacionada a fatores linguísticos (paralelismo, referência - particular, grupal ou genérica), sociais (região ou zona rural/urbana que o falante vive, gênero, idade) e pragmáticos (relacionados ao grau de proximidade e ao tipo de relações sociais - simétricas e assimétricas - entre os interlocutores). A maioria das pesquisas desenvolvidas nesse âmbito utilizou dados de fala provenientes de entrevistas sociolinguísticas, as quais são uma estratégia de coleta que não favorece o uso de formas pronominais de referência à segunda pessoa do singular, principalmente, da forma tu em comunidades que não a têm como primeira opção para referir-se a segunda pessoa do discurso. Sendo assim, faz-se necessário desenvolver uma metodologia de coleta de dados que favoreça esse tipo de referência e permita captar os efeitos de fatores linguísticos, sociais e pragmáticos. Neste trabalho, objetivamos descrever e analisar a variação na expressão da segunda pessoa do singular, considerando o encaixamento das formas na estrutura sintática, a partir de dados de fala de informantes sergipanos, tanto da capital quanto do interior (Itabaiana), a fim de identificar os condicionamentos linguísticos, sociais e pragmáticos para o uso de cada uma das formas pronominais. Para desenvolvermos a pesquisa nesta perspectiva, constituímos uma amostra de dados linguísticos, através da gravação de interações entre informantes (selecionados a partir do tipo de relações sociais - simétricas e assimétricas - que possuem), os quais são estratificados quanto ao gênero e à faixa etária; e aplicamos testes de percepção e atitude linguística. Os resultados preliminares evidenciam que o uso da forma pronominal tu é favorecido quando o tipo de relação é simétrica e que esta forma é avaliada negativamente por falantes tanto da capital quanto do interior, evidenciando que, provavelmente, esta carrega um estigma social.

Palavras-chave:

QUATRO REPRESENTAÇÕES DE ZUMBI DOS PALMARES EM CORDEL ÉPICO

Autora: Luciara Leite de Mendonça.

Partindo da ideia de que, na pós-modernidade, o gênero épico recebe um novo olhar, que também sugere a extensão ao cordel, investigaremos a representação mítico-histórica de Zumbi dos Palmares face ao diálogo entre o épico e o cordel na abertura de alternativas para a inserção de outros discursos (os silenciados) na História. Em vista disso, o tema deste trabalho é o estudo da representação épico-heróica, em cordel, de Zumbi dos Palmares, acompanhado de reflexões sobre a inserção desse herói na historiografia da nação e o modo como ele aparece retratado nas diversas obras literárias. A pesquisa tem por finalidade focar o tratamento histórico e mítico dado à figura heroica de Zumbi dos Palmares em poemas de cordel que construam a representação desse herói, configurando-se, por isso, como expressões de uma épica popular. Para isso, a discussão será desenvolvida em três etapas. Na primeira etapa, exploraremos as questões ligadas à incorporação de Zumbi dos Palmares à historiografia. Nessa etapa, refletiremos sobre a inserção de Zumbi dos Palmares na História (AUGEL, s/a; MOURA, 1972; REIS, 2004; GOMES, 2011; SANTANA, 2012; ARAÚJO, 2015), considerando os deslocamentos dos discursos hegemônicos. No segundo momento, destacaremos os aspectos teóricos sobre a literatura de cordel e o gênero épico. Sinteticamente, faremos um estudo sobre a teoria épica e as categorias do épico, articulando as aproximações entre o gênero épico e a literatura de cordel. Inicialmente, consideramos o estudo do referencial teórico contido em História da epopeia brasileira (2007), de Anazildo Vasconcelos da Silva e Christina Ramalho, e Poemas épicos: estratégias de leitura (2013), de Christina Ramalho, de modo a se apresentar uma síntese das categorias teóricas épicas formuladas para, em seguida, relacioná-las ao próprio gênero cordel (PEREGRINO, 1984; CAVIGNAC, 2006; CURRAN, 2003; LUCIANO, 2012; ZUMTHOR, 2010). Na última etapa, analisaremos as obras selecionadas Zumbi, um sonho da igualdade (s/a), da escritora sergipana Josineide Dantas (Gigi), Zumbi dos Palmares Herói negro do Brasil (2007), de Fernando Paixão, Zumbi símbolo de liberdade (2008), de Antônio Carlos de Oliveira Barreto e Zumbi dos Palmares Em Cordel (2013), de Madu Costa, que contemplam a figura de Zumbi dos Palmares, com vistas à confluência entre o estético e o ideológico. Levaremos em consideração as seguintes questões: como Zumbi é descrito?; que eventos históricos são enfocados?; como se dá a inserção de Zumbi no plano maravilhoso? Há diferenças entre as obras no âmbito do registro histórico?; como a voz narrativa se configura?; como se configura o aparato linguístico em cada poema? A questão final será: cada um desses poemas em cordel pode ser considerado uma manifestação épica popular?

Palavras-chaves:

REFERENCIAÇÃO INTERTEXTUAL: A CONSTRUÇÃO DO PONTO DE VISTA POR MEIO DO USO DE FORMAS REFERENCIAIS

Autora: Maria José dos Santos.

Este trabalho tem como objetivo verificar de que modo a referenciação intertextual se processa em relatos orais construídos por sujeitos distintos em contextos também distintos, visto que esses indivíduos, interativamente, afirmam e/ou assumem posições a partir de saberes linguageiros. Sob a hipótese de que os objetos de discurso, entidades construídas nas/ pelas práticas discursivas, são reveladores de pontos de vista, esta dissertação investiga, à luz de uma perspectiva sociocognitivo-interacional, manifestações textual-discursivas, entre as quais destacamos o gênero relato em diversas situações de interação. Para tanto, decidimos analisar textos ou discursos específicos (de diferentes sujeitos) que dialogam entre si, evocando o mesmo objeto de discurso (MONDADA; DU-BOIS, 2003). Significa dizer que nossa análise incidirá sobre a referenciação intertextual (CUSTÓDIO FILHO, 2015), isto é, sobre o processo de reativação de um mesmo objeto de discurso, envolvendo textos (relatos) distintos na (re)construção do ponto de vista da figura de Lampião por meio do uso de processos anafóricos intertextuais presentes nas 8 (oito) entrevistas de moradores do município de Poço Redondo a respeito da vida de Lampião. Entendemos como anáfora intertextual uma estratégia de construção referencial que promove a continuidade de um referente que se manifesta em (co)textos distintos. Além disso, este fenômeno é relevante na construção da coerência por meio da ativação de estratégias de referenciação. Portanto, o arcabouço teórico-metodológico está alicerçado nos estudos atuais da Linguística Textual, mais especificamente no processo de referenciação, como (Koch, 2009), Cavalcante (2016), Costa (2007); Lima (2008), Hanks (2008), Van Dijk (2012), dentre outros de igual importância.

Palavras-chaves:

SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA: ANÁLISE DA VARIAÇÃO MORFOSSINTÁTICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autores: José Batista de Souza; Derli Machado de Oliveira;
Nice Vania Machado Rodrigues Valadares; Manoel Rodrigues de Abreu Matos.

A variação linguística é algo bastante frequente nas línguas, principalmente no português brasileiro, devido a toda a sua heterogeneidade. Nesse contexto, o presente artigo aborda os resultados de uma pesquisa aplicada em turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos adotados pela Sociolinguística Variacionista. Trata-se de um trabalho oriundo de uma pesquisa sociolinguística solicitada no Mestrado Profissional em Letras – Profletras Itabaiana, na disciplina Gramática, Variação e Ensino, cujo objetivo foi compreender o fenômeno da variação linguística no português brasileiro, presente nas produções escritas dos alunos, mais especificamente os fenômenos de pronominalização do objeto direto de 3ª pessoa do singular, a relativização e a regência dos verbos ir e chegar. Como metodologia, foi aplicada uma atividade de produção textual com a tipologia narração, a partir de um título padronizado. Ao todo foram analisados 80 textos de alunos de três cidades diferentes (Coronel João Sá e Crisópolis – Bahia, e Carira – Sergipe), com amparo na obra *Português ou Brasileiro? um convite à pesquisa* (BAGNO, 2004). Os resultados apontam que, no caso da pronominalização, prevalece o uso do pronome reto de 3ª pessoa do singular (ele/ela), com altíssima ocorrência. Em relação ao fenômeno da relativização, há uma porcentagem parecida das ocorrências da relativa copiadora e da relativa cortadora. No tocante à regência do verbo ir, a maioria dos informantes da pesquisa o usa com a preposição PARA [+permanência], em detrimento de A [-permanência]. Acerca da regência do verbo chegar, as poucas ocorrências encontradas mostraram que esse verbo tem uma ocorrência maior junto com a preposição EM (chegar em) [-padrão], do que com a preposição A (chegar a) [+padrão]. Assim, os resultados demonstram que a variação linguística é uma realidade tanto na fala quanto na escrita dos falantes e, dessa forma, deve ser encarada como uma forma de valorizar a riqueza de uma língua e não como algo que a empobrece.

Palavras-chaves: Sociolinguística Variacionista; Heterogeneidade Linguística; Português Brasileiro.

VARIAÇÃO NA REFERÊNCIA À PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL: ESPECIFICIDADE SEMÂNTICA E FUNÇÕES SINTÁTICAS

Autora: Josilene de Jesus Mendonça.

As formas de primeira pessoa do plural na função de sujeito podem codificar referências com maior ou menor grau de abrangência referencial. Embora os contextos mais genéricos, com referência à humanidade, por exemplo, favoreçam o uso de a gente, referentes de maior especificidade semântica, como eu (falante) mais tu (interlocutor), também são expressos pela forma inovadora, evidenciando um processo de variação entre nós e a gente em contextos [- específicos] e [+ específicos], o que pode sinalizar para a tendência à perda da distinção de abrangência do referente expresso pelas formas de primeira pessoa do plural (MENDONÇA, 2016). Com base na fundamentação teórica da Sociolinguística Variacionista ((LABOV, 2008; WEINRICH, LABOV, HERZOG, 2006), objetivamos investigar a variação na referência à primeira pessoa do plural no paradigma pronominal do português brasileiro, correlacionando funções sintáticas e graus de especificidade semântica, a fim de observar se a gradação referencial existente no uso das formas de primeira pessoa do plural na função de sujeito também ocorre nas demais funções sintáticas, identificando condicionamentos estruturais, semânticos e sociais para a escolha dos pronomes nós (e suas variantes – nos, conosco, nosso(a)) e a gente, seja no subsistema dos pronomes pessoais (sujeito, complemento verbal ou adjunto adverbial) ou no subsistema dos possessivos (complemento ou adjunto de nome). Para desenvolvermos este estudo, constituímos amostra a partir das relações sociais entre os informantes, estratificados quanto ao gênero e a faixa etária. Os resultados preliminares sugerem que a entrada de a gente no quadro pronominal do português brasileiro ocorre no nível oracional, enquanto o sintagma nominal mantém maior produtividade de nós, funcionando como um nível sintático inibidor do uso do pronome inovador.

Palavras-chaves:

Multidisciplinary



(RE) INVENÇÃO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NO LITORAL SERGIPANO: TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA COMO ELOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA

Autores: Lillian Maria de Mesquita Alexandre; Helio Mario de Araujo.

O turismo é um fenômeno social, complexo e diversificado tanto que, devido a sua abrangência, hoje não se idealiza o turismo apenas como atividade de lazer, mas também permite a inserção de novas formas de analisá-lo, mobilizando pessoas pelos mais variados motivos, para os mais diversos destinos. A compreensão de que ele se baseia em um sistema, complexo, integrado e dinâmico é necessário para refletir novos segmentos, que visam uma interação não só no âmbito econômico, mas também no social, cultural e ambiental, permeando as ações das políticas públicas em seu bojo. Assim, o objetivo geral do estudo foi analisar o modelo de desenvolvimento proposto pelo Turismo de Base Comunitária junto às comunidades tradicionais do litoral sul sergipano. Foram analisados os municípios que fazem parte do Polo Costa dos Coqueirais no litoral sul, sendo eles Itaporanga D'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itahny e Indiaroba. A pesquisa foi qualitativa com o método fenomenológico, amparado na Teoria da Complexidade, de Morin (1985). A pesquisa empírica utilizou-se da entrevista em profundidade, da observação direta participante e do registro fotográfico para coleta dos dados e a análise do discurso para a crítica, por meio da categorização de dados que se relacionassem com o turismo criativo e a economia criativa. Nestes municípios de Estância, através da Praia do Saco e Abaís; Santa Luzia do Itahny, através do Povoado Crasto e Indiaroba, Povoado Pontal e Terra Caída e Itaporanga D'Ajuda, na Ilha Mem de Sá, foi possível observar importantes aspectos e cenários que possibilitarão a inserção desse modelo proposto, porém, é preciso atentar para que a efetivação de políticas públicas também municipais, através da participação dos sujeitos sociais e não só atores públicos e privados é de suma importância para sanar as severas mudanças sócio espaciais advindas de ações do PRODETUR (utilizado como política pública federal e estadual), Plano Municipal de Turismo e ações outras. Além disso, construções de empreendimentos imobiliários (Segunda Residência) nas áreas em que as comunidades extrativistas, por exemplo, utilizavam para a cata das frutas. E ainda, o aumento da especulação imobiliária e o aumento da violência urbana nessas áreas. Foi possível observar também, a criação de territórios de poder, refletidos na imposição de empreendedores de fora das localidades, de subempregos gerados e da não empregabilidade dos jovens na chamada "geração de emprego e renda" promovido pelo turismo.

Palavras-chaves: Turismo de Base Comunitária; Turismo Criativo; Economia Criativa; Litoral Sul de Sergipe; Teoria da Complexidade.

“AS OSCILAÇÕES DA LINHA DE COSTA NAS PRAIAS DE ARACAJU/SE E SUA RELAÇÃO COM AS ATIVIDADES ANTRÓPICAS”

Autores: Daiany Santos Silva; Daniela Pinheiro Bitencurtti Ruiz Esparza.

No Brasil, a zona costeira é estabelecida como patrimônio nacional na Constituição Federal. A praia é a primeira unidade geomorfológica da zona costeira a reagir a degradação ambiental. A planície costeira de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, localizada na região nordeste do Brasil, possui ambientes frágeis, como campos de dunas, terraços, lagoas, cordões litorâneos e as restingas, que têm sofrido muito com a pressão imobiliária nos últimos anos. As praias de Aracaju sofrem influência do estuário do Rio Sergipe que nas últimas décadas apresentaram mudanças significativas, resultante da crescente urbanização na cidade. Os bairros de Atalaia e Coroa do Meio, situados na margem direita da desembocadura do rio Sergipe, são áreas de riscos devido a elevada dinamicidade decorrentes da confluência dos agentes fluviais e marinhos. O objetivo da pesquisa é identificar as mudanças da linha de costa (LC) nas praias de Aracaju, ocorridas no período 2013-2017, justificando suas causas e efeitos. A metodologia utilizada tem como princípio fundamental, uma visão integrada e interdisciplinar. A metodologia foi qualificada como do tipo quantitativo/qualitativo por conter informações sobre a disposição do meio físico e antrópico, e possuir caráter exploratório que compreenda os efeitos socioeconômicos da interação Físico/Antrópico. Inicialmente será realizado um levantamento bibliográfico, para a etapa de campo será utilizado o GPS geodésico Trimble R6 para mapeamento da posição da LC, usando a escarpa da praia como geoindicador. O levantamento será realizado com um par de equipamentos Base e Rover. O processamento será feito no Software Trimble Business Center (TBC). Serão elaboradas planilhas eletrônicas dos pontos, que serão importadas no Sistema de Informação Geográfica ArcGis 10.2 para a elaboração de mapas de situação da LC. A partir da análise multitemporal, serão identificados os setores onde a LC recuou (ocorreu erosão) ou cresceu (ocorreu progradação da praia) entre 2013-2017, com a delimitação desses setores, serão realizados para cada setor uma caracterização geoambiental, incluindo os fatores humano, como as pressões de uso e ocupação desses ambientes, gerando também uma equação que estabeleça pesos de resiliências nesses ambientes. Espera-se que essa tecnologia possibilite a identificação de padrões erosivos e/ou progradação com alta resolução e precisão. Serão apresentados mapas dos setores onde ocorreram erosão e/ou progradação da praia no período estudado, gerado a partir da sobreposição das linhas, através de análise multitemporal. Para cada setor, também será apresentado as taxas de resiliências dos ambientes caracterizado. Essas informações fornecerão subsídios que auxiliem as políticas públicas no planejamento urbanístico, para que evitem a ocupação de determinadas áreas, minimizando os efeitos danosos na dinâmica da planície costeiras de Aracaju.

Palavras-chaves: Degradação ambiental; Georreferenciamento; Linha de Costa

A ARQUEOLOGIA NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL EM SERGIPE

Autores: Thiago Rodrigo da Conceição Santos; Evaldo Becker.

A presente investigação tem como objetivo analisar o papel da Arqueologia na avaliação de impacto ambiental. Quanto aos objetivos específicos, podemos elencar: discutir a atuação do Arqueólogo na avaliação de impacto ambiental em seus aspectos de Ética, Gestão, Legislação e Educação; descrever a metodologia utilizada pela Arqueologia Preventiva nas avaliações de impacto ambiental apresentando exemplos de Sergipe; e apresentar a utilização do patrimônio cultural arqueológico como meio de desenvolvimento sustentável para a sociedade com a finalidade final de proteção desse Patrimônio Cultural. Essa pesquisa será ancorada na proposta conceitual da Arqueologia Pública que, segundo Fernandes (2007), compreende-se como um campo de pesquisa, debate e aplicação da Arqueologia, destinada a dialogar com a sociedade sobre as questões públicas da disciplina, fundamentando-se em Gestão, Ética, Legislação e Educação, almejando garantir a proteção, preservação e/ou conservação do patrimônio arqueológico, bem como defender os interesses profissionais, científicos e públicos da Arqueologia. Para esse estudo utilizamos os métodos de Análise Bibliográfica, Análise Documental e Análise de Conteúdo. Para analisar os relatórios de arqueologia preventiva protocolados na Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em Sergipe, foi utilizado o método de Análise Documental. Esse método buscou o melhor teor dos relatórios para utilizar como exemplos de aplicação de metodologia da arqueologia preventiva. A Análise de Conteúdo, defendida por Bardin (2011) foi utilizada para interpretação dos relatórios de arqueologia preventiva no IPHAN/SE, que foram analisados para entender os métodos da arqueologia mais utilizados nos licenciamentos ambientais em Sergipe. Com isso, é possível expor o conceito de Arqueologia Preventiva e seus principais métodos utilizados na avaliação de impacto ambiental, como, o Diagnóstico Arqueológico, a Prospecção Arqueológica, o Acompanhamento Arqueológico, o Monitoramento Arqueológico, a técnica de escavação arqueológica como meio de Salvamento/Resgate de Sítios Arqueológicos. A Curadoria e Análise do material arqueológico. E para a conscientização e divulgação dos bens patrimoniais culturais, a Educação Patrimonial. São apresentados exemplos de aplicação dessa metodologia já sobrepostas em licenciamentos ambientais em Sergipe. É necessária a incorporação da preservação, conservação e salvaguarda do patrimônio cultural no âmbito das políticas de desenvolvimento sustentável, considerando que essa dimensão deve ser a premissa básica no processo de formulação e implementação de políticas econômicas com o patrimônio cultural envolvido e, considerando também, que papel as políticas de proteção podem exercer, apoiando um processo de desenvolvimento sustentável, com vista à promoção da qualidade de vida e do bem-estar humano para as presentes e futuras gerações.

Palavras-chaves: Arqueologia, Licenciamento Ambiental, Desenvolvimento Sustentável.

A AUTORIA COLABORATIVA EM/NA REDE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O GOCONQR ENQUANTO AMBIENTE DE (RE) CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS COMPARTILHADAS

Autora: Sandra Virginia Correia de Andrade Santos.

Vistas enquanto instrumento facilitador de práticas educativas, acredita-se que as tecnologias digitais são capazes de promover, no contexto educacional, o ressignificar tanto do papel docente quanto discente, uma vez que a sua presença transcende as possibilidades pedagógicas até então já consolidadas, construindo, portanto, novos paradigmas educacionais. A partir dessa perspectiva, evidenciam-se atitudes cada vez mais ativas, estimulando a criação de produtos e a participação em equipes que colaboram na construção de saberes os quais, no decorrer e ao final, transformam-se em novas possibilidades de aprendizagens. É essa dinâmica que pode oportunizar na sala de aula aprendizagens mais profundas, despertando no aluno o uso do pensamento para processar suas próprias aprendizagens. Nesse sentido, o presente estudo visa investigar sobre práticas pedagógicas que promovam a autoria colaborativa em/na rede, através da plataforma GoConqr, analisando como se dá o processo de (re)construção das aprendizagens compartilhadas. Para isso, serão descritas as interfaces disponíveis na plataforma, as quais oportunizam práticas autorais e colaborativas de aprendizagens, bem como identificar seu processo metodológico na utilização e produção dos recursos (re)construídos e a consolidação das aprendizagens. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa e que envolve práticas pedagógicas, será de extrema importância também dimensionar os desafios ao se fazer uso desse espaço virtual de aprendizagem e de suas interfaces. Desse modo, será necessário um aprofundamento a respeito da teoria da Aprendizagem Significativa, Ausubel(1982); Aprendizagem Colaborativa, Dillenbourg (1996); Aprendizagem Colaborativa Online, Harasim (2012); Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Haguenaue (2009); Pedagogia da Autoria, Neves(2005), dentre outros teóricos e estudiosos que se debruçaram sobre essas temáticas. A partir do quadro teórico adotado, esta pesquisa será aplicada com os alunos do 3º no do Ensino Médio, no turno matutino, tendo como locus o Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira situado na cidade de Tobias Barreto-SE. Nesse contexto, trata-se, portanto, de uma pesquisa bibliográfica e de campo, na perspectiva etnográfica, visto que “no campo da pesquisa educacional, observa-se uma predominância da descrição a partir dos sujeitos investigados ou do comportamento social em certos espaços sociais” (Pfaff, 2011, p. 255). Ou seja, neste formato será possível acompanhar e analisar não só os recursos oportunizados pela plataforma GoConqr, mas os sujeitos envolvidos, o processo adotado e os resultados obtidos. Ainda em fase inicial, a presente pesquisa não apresenta resultados, por outro lado, prevê uma metodologia que será a base para perceber todo o processo e desvendar as implicações para o alcance de práticas efetivamente colaborativas e construtivas.

Palavras-chaves:

A ECOPOÉTICA EM MANOEL DE BARROS: NATUREZA, ECOCRÍTICA, FILOSOFIA E LITERATURA

Autores: Fernanda Bezerra de Aragão Correia; Stephen Francis Ferrari.

O presente trabalho visa aprofundar o pensamento crítico acerca da evidente e antiga relação entre literatura e meio ambiente, com uma abordagem que não é unilateral, quer dizer, que não é estritamente filosófica, sociológica, literária ou ecológica, mas, sim, inter/transdisciplinar. Para isto, objetivamos estudar e ampliar o debate sobre a ecocrítica como uma questão nuclear e articuladora desta inter/transdisciplinaridade, de maneira que seja possível contribuir e fortalecer os estudos ecocríticos nas Ciências Ambientais. Inicialmente, o nosso corpus de análise é a obra poética do Manoel de Barros, poeta cuja obra tem a natureza como questão central. Frente ao cenário em que se encontra o meio ambiente global, bem como os movimentos em prol da sua conservação e preservação ecológica, estudar a inter-relação homem-natureza em uma perspectiva ecocêntrica, através da ecocrítica, e tomando a obra de Manoel de Barros como contributo, será de grande importância tanto para os estudos literários como para as Ciências Ambientais. Em nossa abordagem teórico-analítica é proposto um diálogo entre a filosofia e a literatura, com a ecocrítica como fio condutora, que neste caso transitará com a literatura e o meio ambiente, trazendo aspectos das Ciências Ambientais. A ecocrítica propõe um marco epistemológico para se encarregar desta inter-relação, já que a mesma é uma das abordagens teóricas que abrange a literatura, aqui, a poesia, com outras disciplinas, que coloca em evidência a atenção nas relações entre a natureza e a literatura. Assim, a problemática ambiental deixa de ser um assunto que a ciência apenas possa resolver, já que envolve questões culturais, tornando fundamental a contribuição das humanidades. O interesse de um aprofundamento teórico da ecocrítica em um outro campo de estudo será de grande relevância, não apenas por buscar resolver uma lacuna crítica, mas também no que tange ao corpus de análise, pois a referida corrente crítica, tomada como fio condutor, possibilitará a fundamentação e consolidação de uma “ecopoética” que articula filosofia e literatura, buscando, assim, problematizar os limites e as fronteiras entre os campos, filosófico (filosofia da natureza) e o literário (ecocrítica), bem como o próprio conceito de natureza, argumentando que as poesias do Manoel de Barros é um terreno necessário para o entendimento da natureza, não apenas como um espaço de contemplação (Plotino), ou um lugar em que o homem caminha, domina e lê a natureza (Bacon), mas, como uma soma de discursos e que contribui de maneira direta para uma Educação Ambiental. Ressaltando que a referida análise sob esse viés contribuirá tanto para a crítica literária brasileira, como para as Ciências Ambientais, já que estaremos reforçando a arte, neste caso, a poesia, como mais uma ferramenta para trabalhar a mudança de valores no que tange à sensibilização ambiental, já que a obra retrata a importância da preservação e a harmonia do homem com o meio com o qual habita.

Palavras-chaves: Ecocrítica; Natureza; Poesia, Literatura; Filosofia.

A RELAÇÃO ENTRE O PLANEJAMENTO URBANO E A ÉTICA AMBIENTAL

Autores: Layla Danielle Araújo Pinto; Antonio Carlos dos Santos.

A produção do espaço urbano tem se intensificado nas últimas décadas, com o crescimento da população e das cidades. Diversos impactos ambientais são consequências da expansão desordenada da maioria das cidades, resultantes de planejamento inadequado ou inexistente. Tais impactos, como a degradação e esgotamento de recursos naturais, supressão de espaços vegetados e poluição ambiental têm contribuído de forma significativa para a crise ecológica que se vive na atualidade. Assim, entende-se que é necessário subsidiar o debate relacionado à forma que as cidades têm se reproduzido, e analisar como a inserção da ética ambiental pode contribuir com tal debate junto ao planejamento urbano, ao trazer reflexões sobre a relação entre homem e meio ambiente e favorecer um desenvolvimento urbano mais sustentável. O planejamento é primordial para o desenvolvimento das cidades, pois além de delimitar a expansão da malha urbana e requalificar o espaço, ele tem capacidade de controlar a ocupação de áreas ambientalmente frágeis e a pressão das atividades urbanas sobre os recursos naturais. A relação do planejamento urbano com a ética ambiental estabelece-se por essa ser um ramo da ética aplicada que vai preocupar-se diretamente com a relação homem-natureza, questionando os limites da ação antrópica sobre o meio ambiente e, portanto, deve estar presente nos processos decisórios que ordenam o espaço. Assim, a pesquisa tem como principal objetivo analisar a relação entre o planejamento urbano e a ética ambiental, ao verificar os fundamentos éticos do planejamento urbano, questionar as perspectivas da ética ambiental no desenvolvimento sustentável e examinar a relação entre planejamento urbano e ética ambiental na tomada de decisão das políticas públicas urbanas. Busca-se analisar quais os pontos em que o planejamento e a ética se distanciam ou se aproximam e de que forma essa relação pode contribuir para a qualidade dos espaços urbanos e na tomada de decisões das políticas públicas urbanas. A pesquisa será bibliográfica, e tem por objeto de estudo os conceitos sobre o planejamento urbano e a ética ambiental. A metodologia utilizada será análise de conceito, de fundo estruturalista, onde devem ser analisadas as relações entre os elementos de determinado tema para que se possa alcançar o entendimento geral. Os métodos serão a leitura e análise de textos afins, interpretações e correlações do material estudado, a fim de produzir um trabalho teórico. Pretende-se, assim, subsidiar o debate sobre os processos de formação do espaço urbano e suas implicações no meio ambiente e compreender de que maneira a ética ambiental tem contribuído ou sido inserida nas discussões e decisões acerca do planejamento urbano. Portanto, espera-se que a pesquisa acrescente à pouca bibliografia existente sobre o tema abordado e que possa motivar o progresso de políticas públicas urbanas e processos decisórios que contemplem a uma relação mais saudável entre o homem e a natureza.

Palavras-chaves: Espaço Urbano, Ética, Meio Ambiente, Planejamento.

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DA LEI FEDERAL Nº 11.445/2007 (SANEAMENTO BÁSICO) EM CONSONÂNCIA COM AS LEIS DOS MUNICÍPIOS DE ARACAJU, ITABAIANA E ESTÂNCIA

Autora: Luciene Santos Silveira.

A discussão sobre saneamento básico é algo que nos chama atenção e que requer cuidados dos gestores, pois trata-se de um serviço público que deveria ser prestado para população de forma eficiente, mas que ainda há muito a ser feito. Assim, temos nos dias atuais uma média de 83,3% dos brasileiros atendidos com o abastecimento de água tratada. No entanto, são mais de 35 milhões de pessoas sem a prestação deste serviço. Já com relação à coleta de esgoto temos 50,3% da população com acesso a este serviço, porém, mais de 100 milhões ainda sofre com a ausência do referido serviço. E, quanto ao tratamento do esgoto, 42,67% são tratados, ou seja, menos da metade do esgoto do país. Em Sergipe, no que diz respeito a rede de água temos um percentual de 84,29%; da coleta de esgoto 18,38%, do tratamento de esgoto 24,66% e perdas de água 53,12% (BRASIL, 2017). Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise aplicabilidade da Lei 11445/07 nos municípios de Aracaju, Estância e Itabaiana, tendo em vista a efetividade das ações e a atuação da governança constituída para a política de saneamento destes municípios. E como objetivos específicos; Identificar na percepção dos técnicos e gestores o cumprimento dos serviços de infraestrutura; Analisar o processo de elaboração do Plano de Saneamento Básico; Identificar e analisar as instituições que formaram a governança na elaboração do plano; Averiguar se a política local de saneamento básico atende os preceitos legais, no sentido da promoção de práticas sustentáveis para preservação dos recursos naturais; Propor caminhos para uma maior efetividade na aplicação da Lei 11.445/07. Neste contexto, esta pesquisa tem cunho explicativo e descritivo. O presente estudo tem natureza qualitativa e quantitativa. Para o desenvolvimento da pesquisa será utilizada a técnica da entrevista e questionário como instrumento de coleta de dados. Esta será realizada com os técnicos e gestores responsáveis pela elaboração do plano de saneamento básico e implementação da política de saneamento nos municípios. Espera-se com a finalização do presente trabalho, obter um diagnóstico dos fatores que historicamente impedem a realização plena de uma política de saneamento nos municípios e, de forma geral, servir de subsídios às políticas públicas.

Palavras-chaves: Saneamento Básico, Efetividade e Sustentabilidade.

ANÁLISE DA DESERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO BAIRRO JABUTIANA - ARACAJU/SE

Autores: Elaine Vasconcelos Nascimento Leal; Gênisson Lima de Almeida;
Jailton de Jesus Costa.

Nas cidades antigas e tradicionais a dinâmica de pessoas nas ruas dos bairros era comum na vida urbana. Hoje, as cidades contemporâneas passam por diversas alterações na sociedade e na forma de planejamento urbano que tornam as ruas cada vez mais “desertificadas”, sem apoio mútuo entre vizinhos, que acarreta na falta de vigilância mútua e mais segurança, comunicação e fortalecimento da comunidade, supervisão das áreas urbanas e naturais, e bem-estar da sociedade. Diante disso, para fins desse estudo, desenvolveu-se o termo “desertificação socioambiental” como sendo o abandono dos usos tradicionais das ruas do bairro e de espaços naturais, a exemplo do rio e das áreas verdes, pelos moradores/transeuntes. O bairro Jabutiana, localizado na zona oeste da cidade de Aracaju, é o recorte espacial escolhido em virtude do rápido crescimento de ruas exclusivas de condomínios, o que acarreta diversos entraves que, decorrentes de um mau planejamento urbano (ou ausência deste), não proporciona atratividade, segurança e nem conforto aos usuários do espaço público, tornando-o ‘desertificado’. Diante do exposto, esse estudo parte da seguinte hipótese: “Há uma desertificação socioambiental no bairro Jabutiana, em Aracaju, decorrente do planejamento urbano que provoca insegurança pública (causada também pela falta de vigilância mútua entre moradores e transeuntes); dependência de transporte motorizado pelos moradores; e pouca ou nenhuma interação de vizinhança.” Assim, o objetivo geral é de analisar o processo de “desertificação socioambiental” no Bairro Jabutiana, decorrente do mau planejamento urbano (ou ausência deste) que impede de promover uma sociedade mais integrada, dinâmica, segura, econômica e ambientalmente promissora. Para se alcançar tal propósito, foram definidos os objetivos específicos, a saber: a) Identificar os diversos usos do solo, além das fachadas impermeáveis e as grandes quadras no bairro Jabutiana; b) Identificar a existência e avaliar condições físicas dos espaços públicos com suas características de atratividade ou de repulsa; c) Analisar a percepção socioambiental dos moradores; d) Avaliar de que forma as características urbanas presentes interferem na dinâmica socioambiental do bairro. A análise do processo de “desertificação socioambiental” pode promover o desenvolvimento sustentável ao contribuir com soluções de melhorias sociais, econômicas e ambientais na cidade, numa abordagem com os diferentes ramos do conhecimento. Assim, em posse dessas informações, espera-se contribuir para que o poder público interfira no planejamento urbano com estratégias mais sustentáveis e de controle do crescimento das cidades.

Palavras-chaves: Aracaju; Desertificação socioambiental; Dinâmica socioambiental; Jabutiana; planejamento urbano.

ANÁLISE DAS RELAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS NA ZONA RURAL DE BREJO GRANDE/SE

Autores: Gênisson Lima de Almeida; Elaine Vasconcelos Nascimento Leal;
Jailton de Jesus Costa.

As comunidades tradicionais englobam diferentes grupos dotados de saberes e realizam suas práticas extrativistas nos territórios com potencialidades naturais essenciais para garantir sua sobrevivência, de forma a proporcionar o desenvolvimento sustentável. Esses recursos naturais são utilizados pelos membros das comunidades tradicionais (pescadores artesanais e marisqueiras), através de seus conhecimentos e práticas extrativistas que são passados de geração a geração, transmitidos pela tradição dos seus antepassados. Em função dos distintos interesses dos atores sociais em dominar o território, o processo de apropriação, controle e uso dessa categoria acaba desencadeando conflitos de diferentes naturezas, podendo desterritorializar os grupos menos favorecidos, nesse caso, as comunidades tradicionais, além dos impactos socioambientais como consequência das atividades implantadas pelos atores sociais que afetam o modo de vida das comunidades tradicionais. É imprescindível efetuar estudos que se destinem a analisar a dinamicidade das relações socioambientais estabelecidas no território em função das atividades que são desenvolvidas no mesmo, seja pelas comunidades tradicionais e/ou pelos atores sociais. Essa pesquisa objetiva analisar as relações socioambientais envolvendo as comunidades tradicionais na zona rural de Brejo Grande/SE, e como objetivos específicos: analisar os recursos naturais utilizados pelas comunidades tradicionais e seus respectivos locais de obtenção na zona rural de Brejo Grande/SE; compreender como os atores sociais detentores de capital se apropriam, controlam e usam os recursos naturais na área pesquisada; identificar os tipos de conflitos desencadeados na zona rural de Brejo Grande/SE; avaliar as relações estabelecidas entre os proprietários de áreas com potencialidades e as comunidades tradicionais na zona rural de Brejo Grande/SE; e sugerir medidas mitigadoras que possam amenizar os efeitos das atividades desenvolvidas pelos atores sociais face à luz da biosociodiversidade, considerando o modo de vida das comunidades tradicionais. Ao longo da história, o município de Brejo Grande teve sua economia baseada na agricultura, com a produção de arroz nas áreas inundadas, e de mandioca. Nos últimos anos, outras atividades foram sendo desenvolvidas como a pesca artesanal e a coleta de caranguejo em virtude do assoreamento do leito dos rios. A elaboração da pesquisa será subsidiada por levantamento bibliográfico e documental, pesquisa de campo e aplicação de entrevistas semiestruturadas com os membros das comunidades tradicionais e proprietários de terra. A partir da coleta das informações obtidas no trabalho de campo, serão analisados os principais entraves que ameaçam o modo de vida das comunidades tradicionais e disponibilizar esse diagnóstico diretamente para os órgãos gestores no intuito de que estes desenvolvam estratégias para amenizar os impactos socioambientais para preservar as práticas extrativistas dessas comunidades.

Palavras-chaves: Brejo Grande; Comunidades Tradicionais; Conflitos Socioambientais; Recursos Naturais; Práticas Extrativistas.

ANÁLISE DE CONFORTO TÉRMICO NA CIDADE DE ARACAJU – SE

Autores: Jailde Fontes Vasconcelos; Inaja Francisco De Sousa.

A dinâmica atmosférica afeta diretamente a vida do homem ao mesmo tempo que é alterada pelas ações antrópicas ocorridas devido ao processo de adaptação das necessidades dos seres humanos ao meio em que vivem. Nesse contexto aparecerão desequilíbrios ambientais que a curto prazo não são sentidos, mas que com o tempo provocarão algumas situações que podem comprometer a qualidade de vida da população pelo aumento da temperatura e da sensação térmica. O clima urbano é o resultado das alterações ocorridas em um determinado espaço que passa pelo processo de urbanização, esse clima criado a partir da construção das cidades tem como um dos seus principais aspectos um aumento de calor devido às modificações na ventilação, na umidade e até nas precipitações, que tendem a ser mais acentuadas e a poluição atmosférica representa o problema básico da climatologia das modernas cidades industrializadas. O estudo tem como objetivo geral analisar as alterações do índice de conforto térmico ocorridas na cidade devido ao processo de urbanização e como essas mudanças afetam na qualidade de vida da população. A área estudada é a cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, construída em uma área de fragilidade ambiental a expansão da cidade foi decorrente de aterros de mangues e lagoas, desmonte de dunas e morros e retirada da vegetação original. A ocupação do espaço nesses moldes é configurada em consequências futuras desagradáveis para a população. Diante do crescimento demográfico e progressivo abandono do centro como área residencial, outras regiões da cidade passaram a ser urbanizadas efetivamente fazendo com que as alterações climáticas passassem a serem evidenciadas por toda população. Para a realização do estudo será desenvolvida uma pesquisa descritiva de caráter exploratório e natureza quantitativa e qualitativa. Apresenta uma abordagem dedutiva, visto que serão analisados e interpretados dados e características observadas quanto à qualidade de vida relacionada ao conforto térmico e utilização do solo, além das ações aplicadas pelo governo e prefeitura nesse âmbito. Serão coletados dados em campo junto à comunidade e em órgãos públicos. Essa pesquisa mostra-se relevante pois a partir do momento da coleta de dados climatológicos, com o subsídio das ferramentas do geoprocessamento e observações de imagens de satélite, tornar-se-á possível auxiliar através de ideias no desenvolvimento de um planejamento urbano, que ofereça uma melhor qualidade de vida à população, mediante projetos e políticas públicas que promova o controle e a mitigação de fenômenos climáticos e seus impactos no meio urbano.

Palavras-chaves: Clima urbano; Conforto térmico; Planejamento ambiental; Percepção térmica.

ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS URBANOS NA GRANDE ARACAJU: MORTES VIOLENTAS DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Autores: Juliana Oliveira Barreto Silva Araujo; Zenith Nara Costa Delabrida.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) aproximadamente 84,4% da população brasileira atualmente se concentra nas cidades. Estas passaram por um processo de urbanização desenfreada a partir do ano de 1960. Essa expansão rápida foi desordenada e causou vários problemas sociais e ambientais pelo frágil planejamento da infraestrutura (habitações precárias, desemprego, aumento da criminalidade, favelização, poluição da água e do ar) e, consequente, falta de disponibilidade de serviços públicos básicos. Com o aumento da população urbana aumentou a procura por imóveis e empregos potencializando os conflitos sociais nas cidades, onde a maioria da população é empurrada para locais menos privilegiados. Ao mesmo tempo que há uma valorização da especulação imobiliária onde as classes sociais privilegiadas economicamente têm acesso aos melhores locais e infraestruturas. Para entender melhor essa dinâmica, propomos relacionar os impactos socioambientais a mortes violentas dos adolescentes em conflito com a lei no período de 2009 a 2015. O projeto localiza-se na Região Metropolitana de Aracaju que é constituída pelos municípios de São Cristóvão, Nossa Senhora do Socorro, Aracaju e Barra dos Coqueiros que sofreu um processo acelerado de urbanização que gerou sérios problemas na infraestrutura básica, habitações precárias, desemprego, aumento da criminalidade, favelização, poluição da água e do ar, serviços públicos. Esses problemas ambientais refletem as desigualdades socioeconômicas do país e pode considerar como uma das suas consequências o aumento da violência. Esta atinge, tradicionalmente com mais força as minorias sociais por estarem em situação de vulnerabilidade tanto social quanto ambiental. Os adolescentes em conflito com a lei fazem parte dessa minoria e suas mortes podem ser um indicador dos impactos sofridos por esse crescimento exacerbados das cidades. Segue-se a abordagem multimétodos para a qual é o foco é o domínio/aplicação de ferramentas diferenciadas que atendam à especificidade do objeto de estudo, ampliando o esforço na definição do método, além de tal estratégia exigir a integração dos resultados na análise dos dados. A coleta de informações será feita por meio de órgãos oficiais da segurança pública e da justiça para a identificação e mapeamento da rua/bairro de nascimento e de morte violenta do adolescente em conflito com a lei além de ser traçado o perfil desse adolescente em termos demográficos, contato com os serviços do Estado e envolvimento em atividades de risco. Será feito o georreferenciamento e o geoprocessamento dos locais para que possam ser disponibilizados em formato 2D para os gestores públicos. Essas informações podem auxiliar na discussão das bases da expansão urbana e políticas públicas de atenção ao adolescente em conflitos com a lei. Além disso, será possível favorecer o desenvolvimento de indicadores da qualidade socioambiental relacionados a mortes violentas.

Palavras-chaves: Adolescente, Urbanização, Morte Violenta.

ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DA PRAIA DO ABAÍS, ESTÂNCIA/SE

Autores: Rayane de Oliveira Silva; Daniela Pinheiro Bitencurti Ruiz Esparza.

A ocupação em regiões costeiras, muitas vezes, não ocorre de modo planejado, gerando conflitos entre os diferentes usos que disputam esse mesmo recorte geográfico. A zona costeira estudada neste trabalho é a Praia do Abaís, localizada no sul sergipano e pertencente politicamente ao município de Estância/SE. Ainda é uma região pouco estudada e detentora de um potencial ambiental e turístico que precisa ser resguardado e valorizado. Algumas problemáticas encontradas na praia do Abaís são: residências e comércios instalados muito próximos ao mar e lagoa, em Áreas de Preservação Permanente (APP); residências instaladas em regiões de dunas; poluição visível ao longo da praia; tráfego e estacionamento de veículos às margens do mar e ausência de sistema de esgotamento sanitário. O objetivo geral deste trabalho é elaborar um zoneamento urbanístico funcional para a Praia do Abaís através de análise socioambiental. Para atingir o objetivo principal, especificamente será necessário: descrever as características socioambientais da Praia do Abaís; analisar o uso e ocupação do solo da área estudada; propor um zoneamento urbanístico plausível para a área resguardando as APP e sugerir estratégias de educação ambiental buscando a sensibilização dos residentes, comerciantes e visitantes da região. Para a descrição do cenário atual, do histórico de ocupação local e dos impactos socioambientais existentes, será realizada coleta de dados, através de pesquisas bibliográficas, documentais e com survey, visitas a órgãos públicos da esfera federal à municipal e trabalhos de campo. Serão elaborados mapas temáticos da região estudada através de técnicas de geoprocessamento. Para a elaboração do zoneamento urbanístico funcional, do ponto de vista ambiental e social, da Praia do Abaís, com possíveis diretrizes urbanísticas, serão realizados estudos preliminares, através da criação de um programa de necessidades setorial, contendo as principais zonas levantadas, que serão organizadas através da sobreposição de imagens. O zoneamento visará o melhor aproveitamento da área estudada, considerando os fluxos necessários e as questões sociais e ambientais levantadas. Esta pesquisa pretende produzir dados que possam orientar outros estudos sobre ocupações em áreas litorâneas e, mais especificamente, sobre a área abordada. Além disso, espera-se que estes dados, juntamente com o zoneamento urbanístico, sirvam como uma ferramenta de análise aos órgãos responsáveis pela gestão dos quesitos abordados nesta pesquisa (urbanístico, ambiental, social, econômico, turístico, etc.). Deseja-se também proporcionar material para que a comunidade em geral e os gestores tenham ciência da possibilidade de um crescimento econômico atrelado à preservação ambiental, para que aconteçam intervenções conscientes da capacidade de suporte do meio ambiente, trazendo benefícios para a comunidade local e para os visitantes, desenvolvendo um turismo sustentável na região e fortalecendo o comércio local.

Palavras-chaves: Litoral Sul Sergipano; Zonas Costeiras; Zoneamento Urbanístico; APP.

**APTIDÃO ESPACIAL DAS TERRAS DO PROJETO
DE ASSENTAMENTO RURAL ROSA LUXEMBURGO II, SÃO CRISTOVÃO, SERGIPE**

Autores: Bruno Gomes Cunha; Vasco André Barbosa Brandão; Alceu Pedrotti.

No planejamento dos Assentamentos Rurais – ARs, o ordenamento espacial é uma das principais etapas, pois abrange a definição do tipo de exploração produtiva, a organização espacial das moradias, e, principalmente, os usos da terra. Perpassa pela determinação do potencial das terras, da inserção das diversas dimensões do desenvolvimento sustentável dos ARs e por uma ampla participação dos interessados. Porém, tem-se priorizado o viés econômico, em detrimento da percepção da multifuncionalidade dos ARs. Neste contexto, o objetivo do estudo é desenvolver um sistema multidisciplinar para determinar a aptidão espacial das terras, comparando-a ao sistema unidimensional adotado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA; gestor dos ARs no Brasil. Para isso, fez-se um estudo de caso, no AR Rosa Luxemburgo II; localizado na Bacia do Rio Poxim, município de São Cristovão, no Estado de Sergipe, região Nordeste do Brasil. Este AR foi criado em 2007, tendo área atual de 923,50 ha e capacidade de assentamento de 41 famílias, estando numa região caracterizada pelas grandes fazendas produtoras de cana-de-açúcar. Como metodologia, selecionou-se critérios relacionados às abordagens econômica, ambiental, infraestrutura e social, para determinar o potencial das terras, em ambiente de Sistema de Informação Geográfica – SIG, aplicando-os num estudo de caso. Os resultados foram avaliados através da Análise Exploratória do Dados Espacial – AEDE (Índice de Moran Global e Local, diagramas de dispersão de Moran e mapas de cluster). O estudo permite concluir as abordagens possuem dependência espacial positiva significativa, mas com comportamentos espaciais diferenciados, tendo a Social menor correlação espacial (Índice Global de Moran) e de clusters com maior aptidão. As abordagens Ambiental e Infraestrutura possuem a menor área do AR com autocorrelação espacial significativa. Comparativamente, o sistema concebido possui índices espaciais similares ao do utilizado pelo INCRA, tendo o diferencial de ser mais completo, possibilitando a análise sistêmica para a gestão e tomada de decisão.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Rural, Reforma Agrária, Padrões Espaciais, Análise Exploratória de Dados Espaciais.

**ÁREAS VERDES MUNICIPAIS:
SUA INFLUÊNCIA NA PAISAGEM URBANA
SOB A ÉTICA SOCIOAMBIENTAL EM ARACAJU-SE**

Autores: Evaldo Becker; Manuela Alves Lima Barros.

A acentuada urbanização tem refletido de modo negativo na qualidade de vida da população e o aumento das construções está empobrecendo a paisagem urbana. Esta qualidade está atrelada às áreas verdes, que se constituem como elemento imprescindível para o bem-estar mental e físico da população cidadina. Para garantir a integração entre meio ambiental e as ações antrópicas, as áreas verdes devem ser distribuídas na malha urbana de modo equilibrado sendo indispensável um planejamento urbano aliado às ferramentas de controle, fiscalização e cadastro destas áreas. Neste cenário, Aracaju enquadra-se como um município que preconiza a “qualidade de vida”, mas apresenta-se na eminência de ter suas áreas verdes mal distribuídas no tecido urbano em virtude da configuração de suas ocupações. Desse modo, será abordada a importância e as contribuições que áreas verdes podem proporcionar para o bem-estar citadino e a relação do homem com a natureza sob a ótica da ética socioambiental. Nesse sentido, caracteriza-se a necessidade de identificar as áreas verdes do bairro e atribuir utilização a estas de modo que fomente a interação social, a conscientização ecológica e a gestão participativa. Como metodologia adotou-se a pesquisa qualitativa sobre a temática das áreas verdes públicas urbanas com o intuito de identificar o modo de utilização destes espaços por seus moradores, assim como, as funções e percepções atribuídas a estas áreas. Ao final, para complementar a visualização espacial do modo de distribuição destas áreas na malha urbana citadina, serão identificadas e comparadas com registros de anos anteriores, por imagens de satélite, tornando a percepção de uso e ocupação e suas relações de apropriação dos espaços pela comunidade. Com este estudo, espera-se contribuir para que a população perceba seu papel determinante para a melhoria do meio urbano através da preservação das áreas verdes públicas, despertando a importância que estas áreas têm para a sociedade, utilizando o bairro Jabotiana como referência para o município na gestão de doações futuras de áreas verdes resultantes de pós-parcelamento como potencial de áreas verdes. Assim, propõe-se contribuir para a reflexão das questões socioambientais e econômicas no que diz respeito às áreas verdes urbanas, abordando-se a dificuldade de definição para o termo “área verde” e seu modo de distribuição espacial dentro da malha urbana. Desse modo são analisadas as áreas verdes públicas existentes e possíveis áreas verdes que serão provenientes de futuros parcelamentos, assim como os aspectos qualitativos destas áreas frente à dinâmica das novas ocupações. Por fim, apresenta-se como estudo, estratégias de uso e ocupação para as áreas verdes públicas remanescentes com diretrizes que impliquem na participação da comunidade através da formação de atores no processo de resgate das áreas verdes do bairro para a melhoria da qualidade da vida citadina por meio das relações homem/natureza.

Palavras-chaves: Áreas verdes urbanas; Planejamento urbano; Diretrizes de uso; Ética socioambiental; Gestão.

AS FLORESTAS COMO UM BEM COMUM GLOBAL: O MEIO AMBIENTE E A RELATIVIZAÇÃO DA SOBERANIA

Autores: Joao Eduardo Colognesi Serpa; Antonio Carlos Dos Santos.

A dinâmica das relações internacionais é ritmada pelo uso que os Estados fazem da sua soberania. Desse modo, o desenvolvimento de cada um dos temas globais depende do grau de concessões ou de restrições que os atores dedicam à construção do debate. O mundo interconectado da atualidade não permite mais que se use a soberania de forma ilimitada e absoluta, pois algumas questões são de responsabilidade de todos e têm o potencial de prejudicar a comunidade internacional por inteiro. O meio ambiente é um desses Bens Comuns Globais; as florestas, um de seus aspectos mais sensíveis. Esta pesquisa tem por objetivo avaliar a governança mundial dos recursos florestais através da perspectiva oferecida pela teoria liberal das relações internacionais. Desde a Conferência de Estocolmo, muito se evoluiu no conceito de conservação das florestas, mas ainda há bastante a se fazer. O método privilegiado na pesquisa, que guia o desenvolvimento do texto, é o dialético. Através dele, são estudados os meios legais que se buscam implementar, mesmo sem muito sucesso, para tornar a gestão do meio ambiente uma instância mais coesa e vinculante, a exemplo do Protocolo de Quioto. Além disso, são apresentados mecanismos independentes de estímulo à observância das regras ambientais internacionais. Plataformas mercadológicas, como a de venda de créditos de carbono, são um meio mais do que legítimo de reforço do regime internacional do meio ambiente. Na verdade, eles andam se mostrando mais eficazes na promoção da conservação ambiental do que os instrumentos legais tradicionais. Defende-se que eles sejam explorados com mais criatividade na tentativa de transformar as florestas em tema menos sujeito aos interesses de um Estado soberano em particular.

Palavras-chaves: Regime Internacional Do Meio Ambiente; Florestas; Governança.

**ASPECTOS ÉTICOS E CULTURAIS DOS PESCADORES ARTESANAIS:
UMA CONTRIBUIÇÃO À CIDADANIA AMBIENTAL NO POVOADO SÃO BRAZ-SE**

Autores: Laysa da Hora Santos; Rosana de Oliveira Santos Batista.

A emergência em repensar como a conexão da pesca artesanal com a sustentabilidade pode gerar o fortalecimento dos valores éticos mediante a cidadania ambiental. No tocante, ao aumento da poluição dos corpos hídricos e dos ecossistemas associados que afeta diretamente as populações ribeirinhas, que fazem da maré/natureza as fontes de sustento das suas famílias. Na perspectiva da ética ambiental, as mudanças de valores e da forma de agir do cidadão, podem auxiliar no processo de construção da cidadania ambiental, em que os resultados dar-se-ão numa tomada de consciência de cada sujeito em relação à conservação da natureza. Esta pesquisa de mestrado objetiva analisar o trabalho da Pesca Artesanal na relação rio-educação-ética-cidadania ambiental, no povoado São Braz, em Nossa Senhora do Socorro-SE. Além de refletir acerca da problemática socioambiental com ênfase na cultura, corpos hídricos e pescadores (as) artesanais. No intento de promover a operacionalização dos objetivos propostos, os procedimentos metodológicos adotados foram sistematizados em cinco subitens, pautando-se em: fundamentação teórica, para a obtenção de um arcabouço teórico sobre a temática em tela; os tipos de pesquisa foram quali-quantitativa; as pesquisas de campo, que possibilitarão a coleta de dados por meio da observação participante, entrevistas semiestruturadas, registros fotográficos e a elaboração do Curso de Agentes Disseminadores Ambientais, que servirá de aporte para a construção do produto instrumental. Analisaremos os dados coletados, utilizando a análise de conteúdo de L. Bardin (2011). Os resultados serão tabulados no programa Excel e possivelmente expressos em fotografias, gráficos, quadros, tabelas e um vídeo documentário, que será o produto instrumental construído ao final da dissertação. Concluimos parcialmente que as reflexões acerca da relação sociedade-natureza no processo de construção da ética e cidadania ambiental, contribui de forma satisfatória para uma Educação voltada à conservação e reconhecimento da importância da valorização da cultura dos pescadores (as) artesanais, o que fortalece o processo de formação da identidade entre a comunidade escolar, o lugar de vivência e a permanência social dos sujeitos.

Palavras-chaves:

ASSOCIAÇÃO ENTRE LESÕES GENITAIS INDUZIDAS PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO EM MULHERES E LESÕES ANORRETAIS. METANÁLISE

Autores: Bruna Karoline Santos Melo Monteiro; Vivian Roberta Lima Santos;
Jose Gilmar Costa Santos; Marco Antonio Prado Nunes;
Julia Maria Gonçalves Dias.

Introdução: A infecção pelo papilomavirus humano (HPV) é um problema de saúde pública mundial e o seu principal ônus é o câncer cervical. No entanto, além do câncer cervical, vários outros tipos de cânceres são conhecidos por estarem associados com HPV, entre eles o câncer de pênis, orofaringe, vulva, vagina e ânus, destacando-se este último por sua crescente incidência. A infecção persistente pelo HPV é um fator necessário confirmado para o desenvolvimento de neoplasias anogenitais e neoplasia cervical, sendo detectado o DNA viral em 90% de câncer anal.

Objetivo: Investigar associação de lesões anorretais pré-cancerosas e câncer anorretal em mulheres infectadas pelo HPV em área genital de acordo com a literatura.

Metodologia: Foram utilizadas as fontes de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System (Medline), Latin American and Caribbean Health Sciences (Lilacs), Biblioteca Cochrane, Scielo Brazil e Scopus. O período da pesquisa foi de Abril de 2015 a junho de 2016. Os artigos foram selecionados através do título, em seguida através do abstract e texto completo. Encontrou-se 8.921 estudos, desses 41 foram elegíveis e analisados. Foram excluídas revisões, relatos de caso, cartas ao editor, pesquisas em que a população estudada era de ambos os gêneros, com pacientes portadoras de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e gestantes. Foram coletados dos estudos: autor, nome do periódico, país e ano de publicação, base de dados, período, tipo do estudo, número de pacientes, anoscópia, pesquisa do DNA-HPV, citologia e biópsia do canal anal. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pelo STROBE (Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology).

Resultados: Houve um total de 92.545.143 pacientes, das quais 2.000 pacientes participaram dos estudos transversais, 92.541.066 dos estudos de coorte e 2.077 dos estudos de caso-controle. Seissentas (600 - 21,6%) anoscópias foram positivas, 1.990 (63,2%) citologias foram positivas. Foi encontrada a presença de DNA-HPV em 2.157 (0,002%) pacientes e câncer anorretal em 11.185 (94,1%) dos pacientes submetidos à biópsia. Os estudos de coorte, transversal e caso controle apresentaram 17,8 - 15,4 - 15,9 pontos pelo STROBE, respectivamente. A associação positiva entre a presença de infecção por HPV e/ou lesões anais em mulheres com alterações genitais HPV induzidas foi observada tanto em estudos transversais, quanto em estudos de caso-controle e coorte 0,5 - 0,5 - 0,2, respectivamente.

Conclusão: A maioria das pacientes era dos estudos de coorte. As biópsias realizadas apresentaram resultados positivos expressivos, bem como a pesquisa de DNA-HPV. As anoscópias e citologias não acompanharam esses resultados. Houve associação significativa positiva na metanálise dos estudos transversais, coorte e caso-controle. Os estudos de coorte tiveram a melhor avaliação de qualidade metodológica através da avaliação pelo STROBE.

Palavras-chaves:

ATORES SOCIAIS E FLUXO DE COMERCIALIZAÇÃO DA MANGABA (*HANCORNIA SPECIOSA* GOMES) NO ESTADO DE SERGIPE

Autores: Debora Moreira de Oliveira Moura; Laura Jane Gomes.

Nas últimas duas décadas, mudanças do uso da terra e do cenário socioeconômico e político influenciaram também a cadeia produtiva do fruto da mangabeira no estado de Sergipe. Neste contexto, com vistas a compreender quais os canais de comercialização atuais dos frutos da mangaba, foram realizadas oficinas em cinco Associações de Catadoras de Mangaba – ACM's, com uso da ferramenta de Diagnóstico Rural Participativo “Fluxo de Comercialização”, com a participação de 33 mulheres catadoras de mangaba, cujas opiniões estão registradas a seguir. Atualmente o fruto é comercializado por extrativistas ou por donos de terra com mangabeiras oriundas de plantio e/ou nativas. Quando comercializado pelos extrativistas, o fruto in natura segue as seguintes rotas: 1) é vendido na comunidade, diretamente a consumidores locais ou turistas; 2) é vendido em feiras, diretamente a consumidores ou a feirantes, que revendem o fruto; 3) é vendido a atravessadores, que revendem o fruto a feirantes de diversos municípios sergipanos, lanchonetes/restaurantes ou indústrias; e, 4) uma novo fluxo de comercialização que surgiu após a implementação de Unidades de Beneficiamento do Fruto - UBF sob responsabilidade das ACM's, em que extrativistas comercializam diretamente para as UBF, onde é realizado o processamento em subprodutos diversos que são comercializados na própria comunidade, em feiras temáticas regionais e para prefeituras (merenda escolar). Sobre os “extrativistas” as catadoras afirmaram que, atualmente, muitas pessoas realizam a atividade de maneira ocasional, com o fim de adquirir renda imediata, e que estas pessoas acabam causando danos à árvore e extraíndo frutos inviáveis para consumo por estarem verdes. Sobre os “atravessadores”, algumas catadoras os consideraram importantes para o escoamento da produção, contudo, outras alegaram que os atravessadores controlam os preços e pagam uma margem muito pequena pelo quilo dos frutos. Com relação aos proprietários de terra, as catadoras relataram que há cada vez menos terras com acesso livre para a cata da mangaba e consideram que a “visibilidade” dada ao fruto nos últimos anos estimulou a exploração do fruto por parte dos proprietários de terra e, por conseguinte, a proibição da coleta. Com relação às UBF, afirmaram que ainda há pouco mercado para os subprodutos do fruto e que a compra de frutos de outros extrativistas muitas vezes é prejudicada pelo fato de que, quem não participa das ACM's não quer comercializar para as UBF devido a conflitos diversos. Considerando a importância socioeconômica do fruto para o estado, estes resultados preliminares sobre as mudanças que estão ocorrendo no fluxo de comercialização demonstram a urgência de se estudar e compreender melhor a cadeia produtiva da mangaba no estado de Sergipe, a fim de garantir a sustentabilidade da exploração econômica do fruto, a sustentabilidade social das comunidades extrativistas e produtores envolvidos, bem como a sustentabilidade ambiental da espécie.

Palavras-chaves: cadeia produtiva; produto florestal não madeireiro; extrativismo; sustentabilidade.

CENÁRIO DOS INDICADORES DE ÁGUA E ESGOTO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU/ SE DE ACORDO COM AS METAS DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DO PROGRAMA CIDADE SUSTENTÁVEL

Autora: Daniela Barbosa dos Santos.

A relação entre saneamento e saúde tem-se desenvolvido junto à humanidade através das civilizações. Um saneamento com a finalidade de fornecer água com quantidade e qualidade adequadas, como também recolher e tratar o esgoto implica em controle da prevenção de doenças e melhoria da qualidade da vida de uma sociedade. O saneamento básico é alvo de interesse de diversas instituições governamentais e empresariais, em diversos níveis de governo com foco na promoção da salubridade ambiental e da saúde pública. A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento, a Rio+20, realizada em 2012 contribuiu para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas. Seguindo os princípios acordados na Rio +20, foi elaborada a agenda para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujas metas orientarão as políticas nacionais e os acordos internacionais até 2030. Tais metas e indicadores foram incorporados em 2016 pelo Programa Cidades Sustentáveis (PCS), que reúne uma série de ferramentas para auxiliar governo e sociedade civil a promoverem o desenvolvimento sustentável nos municípios brasileiros. O objetivo do presente estudo é avaliar o cenário de sustentabilidade de saneamento básico (abastecimento de água e esgotamento sanitário) em Sergipe em relação às metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e do Programa Cidades Sustentável. Como objetivos específicos pretende-se avaliar os indicadores de saneamento dos municípios do estado de Sergipe e; avaliar os indicadores de saneamento nos bairros da capital do estado, Aracaju, correlacionando-os com indicadores de doenças adquiridas por crianças de zero a cinco anos. Como metodologia serão utilizados banco de dados de 2000 a 2016 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) e a Secretaria Municipal de Saúde e os critérios de análise serão: acesso permanente à água potável; esgoto que não recebe nenhum tipo de tratamento; esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos e; indicadores de saúde infantil. Os cálculos para avaliação do nível de sustentabilidade de acordo com as metas dos ODS obedecerão ao protocolo do PCS. É esperado que este estudo apresente um cenário que contextualize, dentro de parâmetros de sustentabilidade, o saneamento e a saúde infantil contribuindo para as metas propostas dos ODS e PCS.

Palavras-chaves:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Autores: Denise de Oliveira Lisboa Souza; Maria Benedita Lima Pardo.

As ações de Educação Ambiental abrangem o processo de construção de valores, competências, atitudes e habilidades em favor da conservação do meio ambiente. Na escola, os professores têm papel importante na tomada de decisão, planejamento, organização, realização e avaliação de ações direcionadas ao meio ambiente. Considerando que a literatura aponta a necessidade de capacitação dos professores para o trabalho com a EA e a escassez de pesquisas que descrevam trabalhos com essa capacitação, a presente pesquisa se propôs descrever uma intervenção com professores relacionada ao planejamento e aplicação de projetos de Educação Ambiental. O objetivo geral da pesquisa foi avaliar os efeitos de um programa de orientação sobre o planejamento e aplicação de projetos de Educação Ambiental por professores de uma escola pública municipal. O programa de orientação teve a finalidade de organizar a sequência dos conteúdos a serem abordados, os objetivos comportamentais, as atividades, os recursos a serem utilizados e os critérios de avaliação de acordo com as etapas anteriormente definidas. A presente pesquisa tem caráter exploratório, descritivo e foi realizada na Escola Municipal Profª. Elisa Teles, no município de Nossa Senhora do Socorro/SE. A Escola possui 537 alunos e 23 professores. Os procedimentos foram os seguintes: 1) procedimentos preliminares, em que, no primeiro contato com os professores, foram explicados os objetivos da pesquisa e estes convidados a participarem. 2) planejamentos de projetos de EA, na qual foi aplicado o programa de orientação e os professores elaboraram os projetos. 3) acompanhamento da aplicação e avaliação dos projetos de EA, na qual os professores aplicaram os projetos de EA, junto a seus alunos. 4) avaliação do programa de orientação, realizada através de um questionário, em que foram coletadas as opiniões dos professores sobre as facilidades e dificuldades encontradas na aplicação de projetos em EA e as contribuições do programa de orientação para esse trabalho, bem como, sugestões para sua melhoria. Os dados foram coletados através de registros escritos e observações sistemáticas dos professores. Na avaliação dos dados 95,65% dos professores declararam ter feito cursos de aperfeiçoamento, mas nenhum na área ambiental, constatando-se pouco conhecimento da temática ambiental. Porém, evidenciou-se um alto grau de interesse por parte destes em incorporar a temática ambiental em suas práticas educacionais e percebeu-se uma grande interação entre a maioria dos professores (82,60%), que foi relatada como uma facilidade. A maior dificuldade foi a falta de recursos financeiros (95,65%). O programa de orientação ajudou os professores a realizarem seus planejamentos de forma mais minuciosa, focando as etapas previstas, com objetivos bem definidos e com valor social. Os professores consideraram muito importante e proveitoso o planejamento de forma sistematizada, pois assim puderam alcançar os objetivos anteriormente definidos.

Palavras-chaves: Educação Ambiental; Escola; Intervenção com professores.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS: UM OLHAR PARA O PROJÓVEM CAMPO SABERES DA TERRA NO TERRITÓRIO DO SERTÃO OCIDENTAL SERGIPANO

Autora: Juniela Dos Santos.

O Projovem Campo Saberes da Terra é um Programa do Governo Federal que visa a qualificação profissional e a escolarização de jovens agricultores familiares na faixa etária de 18 a 29 anos que não concluíram o ensino fundamental. A pesquisa versa sobre as práticas ambientais desenvolvidas pelo programa, ao considerar sua relevância na construção de um arcabouço teórico, conceitual e empírico basilares para a leitura crítica do mundo e dos efeitos da “Revolução Verde” e do pacote tecnológico para a agricultura familiar. Constata-se o comprometimento da saúde do solo, da água, dos seres vivos e dos agricultores, devido ao uso abusivo de agrotóxicos, assim como seu espaço de produção estão sendo solapados pelas máquinas como pelos cultivos transgênicos. Apesar da sua relevância, para a retomada dos paradigmas agroecológicos, a problemática da pesquisa surge pelo fato de o Projovem Campo não se configurar como uma efetiva e permanente política pública educacional do Campo. Objetiva-se analisar a importância de programas educacionais do campo que garantam o direito à educação para os sujeitos do campo; identificar a relação entre a educação do campo e a educação ambiental; identificar as suas práticas ambientais e avaliar as fragilidades do Projeto Político Pedagógico. Em Sergipe esse programa está em sua terceira e, provavelmente, última atuação (2015/2017). Os municípios de Pedra Mole, Simão Dias e Poço Verde, localizados no Sertão Ocidental Sergipano, compõem a base empírica da investigação. Serão aplicados questionários com os educandos envolvendo temas como: educação do campo, práticas ambientais sustentáveis, políticas públicas educacionais do/no Campo e Projovem Campo Saberes da Terra. Os mesmos visam compreender como os jovens percebem o desenvolvimento de práticas ambientais sustentáveis a partir das atividades desenvolvidas pelo Programa e se eles já as inserem no seu trabalho com a Terra. Almeja-se discutir a importância do Projovem como política Pública educacional como alternativa estrutural para os sujeitos sociais do campo se apropriarem dos conhecimentos socioambientais necessários para enfrentar o atual modelo de desenvolvimento da agricultura, moldado pelo agronegócio, transgênicos e agrotóxicos e na direção de um desenvolvimento pautado na vida.

Palavras-chaves: Projovem Campo Saberes da Terra; Práticas ambientais; Agroecologia; Educação do/no Campo.

ESTIMATIVA DE EMISSÕES DE NITROGÊNIO REATIVO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Autores: Rodrigo Gallotti Lima; Jose Rubens Lima; Anita Maria De Lima;
Sergio Luis Martins dos Santos; Laura Jane Gomes.

O elemento químico Nitrogênio (N) em sua forma molecular (N₂), compõe 78% do ar atmosférico e caracteriza-se por ser inerte e estável. Além do N₂, existem vários compostos de base nitrogenada, a exemplo da amônia (NH₃), amônio (NH₄), nitrato (NO₃), nitrito (NO₂), óxido nitroso (NO) etc. A estes se denominam nitrogênio reativo (Nr), uma vez que com frequência participam de reações químicas. Dentre estas formas, a mais tóxica é a amônia, sendo a principal causa da eutrofização de corpos hídricos. O Nr pode ser gerado nas descargas elétricas, nas chaminés das fábricas, nos escapamentos dos veículos, dentre outros. Ações antrópicas têm alterado o ciclo natural deste elemento e promovendo consequências desastrosas do ponto de vista socioeconômico e ambiental ao elevar significativamente as emissões de Nr para atmosfera. Diante da relevância do referido tema, o presente trabalho tem por objetivo quantificar as principais emissões de Nr referentes aos transportes e a energia demandada pelo Campus São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe (UFS), decorrentes de atividades humanas, bem como propor alternativas para reduzir sua emissão. Para tal, com base nas equações propostas por Savanick, Baker e Perry (2007), foram obtidas as emissões referentes aos transportes demandados pelo Campus São Cristóvão da UFS (carros, ônibus e voos aéreos), além das emissões referentes à energia demandada pelo mesmo. Por fim, percebeu-se que a principal fonte de Nr na UFS é oriunda do transporte aéreo, com 10.354,9 kg N ano⁻¹, seguido da energia com 1.470,45 kg N ano⁻¹. Políticas públicas e campanhas de sensibilização ambiental estão entre as possíveis medidas para amenizar este problema.

Palavras-chaves: Indicadores; Poluição ambiental, Ciclo do N, Sustentabilidade nas universidades.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL VOLTADAS PARA OS ALVOS DE CONSERVAÇÃO DO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA

Autores: Igor Azevedo Souza; Daniela Teodoro Sampaio.

Existem importantes instrumentos que visam a conservação ambiental a partir da educação ambiental no Brasil: PNMA, PRONEA, PNEA, PNAP, inclusive o SNUC e ENCEA. O objetivo geral do estudo será desenvolver estratégias, ações e monitoramento de Educação Ambiental crítica e transformadora, com as populações do entorno do Parque Nacional da Serra de Itabaiana (PARNASI), voltadas para os alvos de conservação estabelecidos em seu plano de manejo. Já os objetivos específicos serão: levantar informações iniciais relativas às características socioeconômicas e demográficas, problemas socioambientais, conhecimento e atitudes relacionadas à UC e seus alvos de conservação; avaliar os indicadores dos alvos de conservação; fomentar e monitorar estratégias referente às ações de Comunicação e Educação Ambiental executadas nos povoados do entorno do PARNASI, e por último, contribuir com a fundamentação do Plano de Educação Ambiental para UC. O estudo será realizado no Parque Nacional da Serra de Itabaiana, localizado no agreste sergipano, que estabelece em seu plano de manejo cinco alvos de conservação (Recursos Hídricos, Áreas herbáceo-arbustivas, Flora lenhosa, madeireira e ornamental, Florestas e Espécies caçadas), os quais devem ser priorizados na conservação da biodiversidade. A metodologia do estudo será desenvolvida em três etapas: construção e avaliação do marco zero, através da aplicação de questionários semiestruturados, avaliação dos indicadores dos alvos de conservação, através de questionário fechado e o fomento e monitoramento de estratégias referentes às ações de comunicação e educação ambiental, onde a própria população irá desenvolver estratégias de EA as quais serão avaliadas. Espera-se obter resultados que possam atender aos objetivos iniciais da pesquisa, podendo assim auxiliar para uma maior eficiência no fomento de estratégias de Comunicação e Educação Ambiental, podendo subsidiar na elaboração do Plano de Educação para a UC.

Palavras-chaves:

ESTUDO SOBRE A ARQUITETURA FÍLMICA EM METRÓPOLIS E ELYSIUM

Autores: Débora Wagner Pinto; Adriana Dantas Nogueira; Ray Da Silva Santos; Romério Novais Jesus; Luiz Gustavo Pereira de Souza Correia.

Este resumo analisa a arquitetura fílmica dos filmes *Metrópolis* e *Elysium*, como também a relevância de suas paletas de cores. A arquitetura fílmica é indicadora de gostos e inseguranças de cada época, servindo como especulações da arquitetura e as sociedades. Sendo assim, o cinema a tem retratado, como a política e a economia ao longo de sua história, estando a cidade de acordo com a estética e pensamentos de cada período. As cidades cenográficas intensificam um traço ao extremo, como por exemplo, as lutas sociais e a burocratização, revelando-se um laboratório de reflexão sobre alguma ideia da sociedade e de urbanidade. *Metrópolis*, é um clássico alemão, mudo, preto e branco, de ficção científica, lançado em 1927, 150min, dirigido por Fritz Lang, do expressionismo alemão. O filme *Elysium*, de Neill Blomkamp, EUA, ficção científica, 109min, colorido, 2013. Os filmes abordam as questões socioeconômicas, as lutas sociais vivenciadas pela humanidade em tempo “futurístico”, em meados de 2000 e 2154 respectivamente, e a utilização de humano-robô para destruir ou ajudar a sociedade oprimida e massificada. Ao relacionar as cores com os filmes em estudo percebemos que elas são capazes de transmitir emoções e climas, aparecendo por vezes como um dos elementos centrais da narrativa do filme. *Metrópolis* utiliza o branco nos seus personagens generosos e arquitetura, representando a inocência, perfeição e serenidade. Já a cor preta, selecionada nas roupas dos vilões e nos cenários é associada à cor do poder, violência, morte e negação. Do mesmo modo, as cores de *Elysium* que variam do cinza, relacionam-se à cor do tédio, crueldade, grosseria, secreto e sobriedade. O azul, à harmonia, simpatia, fidelidade, paz, como também é usada para passar ao espectador o sentimento de frieza e distanciamento. No seu panorama geral, a cor predominante é o branco, que vale como metáfora para um ambiente totalmente controlado, limpo, organizado e tecnológico. Consideramos que a arquitetura fílmica foi de suma importância para colaborar com as narrativas e paleta de cores dos filmes. Através dos arranha-céus, torre de babel, influências da Art Déco, Historicismo apresentados em *Metrópolis* e a arquitetura Pós-Modernista de *Elysium*, além dos aspectos futurísticos de ambos, locações de cenários ou referência de locais, como a igreja gótica dos sete pecados capitais fizeram a diferença nos filmes. Alguns cenários são tratados nos filmes como se fossem um personagem, uma linguagem, sendo mais que um mero plano de fundo, apresentando-o antes que ele apareça, indicando seus gostos, posição social e estilo de vida. Portanto, se fossem realizados com outras características arquitetônicas, talvez não obteriam tanto êxito para transpor as emoções e situações selecionadas à serem sentidas pelo espectador, que impulsionam o espectador em diversas formas de percepção e manipulação.

Palavras-chaves: *Metrópolis*; *Elysium*; Cinema; Arquitetura; Paleta de Cores.

EXPECTATIVAS NEUROCOGNITIVAS DA ATENÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A HABILITAÇÃO DO RACIOCÍNIO AXIOMÁTICO PARA A APRENDIZAGEM DE FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS

Autores: Márcio Ponciano dos Santos; Laerte Silva da Fonseca.

Ancorou-se este estudo na hipótese de que existem obstáculos, os quais dificultam as formas de abordagens dos conteúdos ligados as funções trigonométricas, que necessitam dos mecanismos ligados as demonstrações (rigor matemático), os quais não levam em consideração os princípios da Neurociência Cognitiva (NC). Dessa forma, objetivando analisar as expectativas neurocognitivas relacionadas ao desenvolvimento da atenção que devem estar disponíveis durante o processo de habilitação do raciocínio axiomático, utilizado em demonstrações matemáticas, para o trabalho com as funções trigonométricas. Tal investigação, dar-se-á, mediante à aplicação de uma sequência de ensino aos discentes do curso de graduação em matemática da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Professor José Aloísio de Campos – São Cristóvão, que permitam identificar/evocar as habilidades cognitivas no campo do raciocínio axiomatizado, disponíveis em sua memória, a respeito dos mecanismos trigonométricos. O presente trabalho firmou-se nos pilares da Engenharia Didática Clássica, idealizada por Michèle Artigue (1989), que perpassam as análises preliminares, concepções e análise a priori, experimentação, análise a posteriori e validação. Com o intento de alcançar o objetivo almejado, desenvolveu-se uma análise dos documentos norteadores do curso de graduação em matemática da UFS, destacando as disciplinas cujo em seu ementário apresentam os conteúdos de trigonometria, com foco nas funções trigonométricas. As principais bases teóricas desta investigação estará estruturada na institucionalização conceitual de três áreas do conhecimento. NC: Kandel (1991), Gazzaniga (2006), Lent (2002), Cosenza e Guerra (2011), Willingham (2011); Sternberg (2010); demonstrações matemáticas: Balacheff (1984), Domingues (2002) Pietropaolo (2005); e funções trigonométricas: Fonseca (2002: 2011, 2012; 2015) e Lima et al. (2010). Esta garimpagem alicerça-se, também, no campo da didática da matemática, unindo à Teoria Antropológica do Didático (TAD) de Chevallard (1994;2007a; 2007b; 2011), aos caminhos envoltos à construção do formalismo axiomático, juntamente com o sentido/significado das experiências didáticas, mostrando como são trabalhados na resolução de tarefas.

Palavras-chaves:

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM GESTÃO AMBIENTAL:
UMA ANÁLISE CURRICULAR DOS CURSOS DE TECNOLOGIA NAS IES EM ARACAJU**

Autores: John Kennedy Azevedo Souza; John Kennedy Azevedo;
Antônio Vital Menezes de Souza.

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral analisar a formação profissional dos tecnólogos em Gestão ambiental nas instituições de ensino superior na cidade de Aracaju, através do projeto político pedagógico ofertado e das Diretrizes Curriculares Nacionais. Pretende-se, ainda, analisar a relação entre currículo, formação em tecnologia ambiental e mercado de trabalho. O curso de Tecnologia em gestão ambiental surgiu com o propósito de formar profissionais para atuarem em consultorias ambientais, empresas públicas e privadas, sistemas de gestão ambiental, licenciamentos, programas de recuperação de áreas degradadas, planejamento, gerenciamento e execução de atividades de diagnóstico, avaliação de impactos e propor o uso racional de recursos naturais, de modo a preservar a biodiversidade. A formação interdisciplinar possibilita a compreensão da complexidade das questões ambientais, como também suas relações com a natureza, a sociedade, a economia, a filosofia, a ética e outras áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade faz parte do objeto pesquisado e, é necessário avaliar as condições econômicas, políticas, institucionais e tecnológicas que determinam a conservação e recuperação dos recursos de uma região, da partilha de suas riquezas e as formas de participação comunitária na gestão social de seus recursos. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, documental, exploratório e descritivo com aplicação de questionários e entrevistas semi estruturadas e, análise do projeto político pedagógico do curso de tecnologia ofertado pelas instituições na formação do gestor ambiental cuja amostragem do universo populacional pesquisado serão discentes, docentes, pedagogos e gestores. Adotaremos alguns procedimentos metodológicos: a) leitura do material coletado (entrevistas e documentos), b) codificar as categorias, c) recorte do material em unidades de registro, d) descrição do material pesquisado, e) interpretação dos dados. O gestor ambiental deve estar apto para atuar nas questões ambientais numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, buscando maneiras e ações menos impactantes de utilização dos recursos naturais. Nesse viés, é imprescindível a formação acadêmica, o conhecimento dos valores ambientais, as metodologias participativas, a propositura de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico sustentável alinhado à preservação da natureza. Pretende-se com essa pesquisa contribuir com a melhoria dos cursos de formação em tecnologia ambiental nas IES e, promover um debate sobre a atuação profissional do gestor ambiental no processo de reconhecimento, inserção no mercado de trabalho e sua responsabilidade socioambiental.

Palavras-chaves: Gestão ambiental; Currículo; Formação profissional.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE ARACAJU: UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Autor: Edson Oliveira da Silva.

O crescimento dos centros urbanos e o apelo midiático pelo consumo tem contribuído para o aumento na produção de resíduos sólidos. A ampliação da referida produção trouxe uma significativa relevância ao debate sobre este tema. O município de Aracaju foi considerado a capital da qualidade de vida e a disposição dos resíduos sólidos surge como um dos problemas para a promoção da qualidade de vida em determinado município. Isto incitou o seguinte questionamento: como a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema) de Aracaju tem realizado o gerenciamento de resíduos sólidos? Para responder a este problema traçou-se como objetivo geral analisar como tem ocorrido o gerenciamento de resíduos sólidos pela Sema. A partir da caracterização e avaliação das ações desenvolvidas na capital. Para atingir a finalidade proposta recorreu-se a pesquisa bibliográfica e documental. As informações coletadas com a investigação aplicaram-se a técnica de análise de conteúdo. Dentre os resultados esperados com a pesquisa destaca-se o de traçar um panorama de como vem sendo desenvolvidas pela Sema as práticas de gerenciamento de resíduos sólidos. Por fim, a análise do citado panorama propicia condições para que se reflita sobre as práticas realizadas pela nova secretaria despertando a administração municipal para o desencadeamento de políticas públicas nesta área.

Palavras-chaves: Gerenciamento; Resíduos Sólidos; Aracaju.

GERENCIANDO INDICADORES NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA PARA AUXÍLIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Autores: Rafaela Silva; João Antonio Belmino dos Santos.

Os produtos industrializados ocupam uma parcela cada vez maior do mercado de alimentos. Eles são práticos e possuem mais prazo de validade que produtos in natura, facilitando o armazenamento. Entretanto, para que o prolongamento de sua vida útil seja bem sucedido, é feita a adição de múltiplos aditivos para torná-lo com prazo de validade compatível à mercantilização. Considerando a vida moderna, cada vez mais aditivos têm sido empregados e, atualmente, é quase impossível encontrar um alimento sem eles. O objetivo desta pesquisa é construir um banco de dados de indicadores de aditivos sintéticos em alimentos industrializados no país, mais especificamente em biscoitos, comparar os componentes alimentares de diferentes marcas, a partir dos seus rótulos, e associar o consumo desses alimentos a possíveis doenças. Por se tratar de substâncias químicas, intencionalmente, adicionadas aos alimentos, torna-se fundamental conhecer suas propriedades, de maneira a garantir uso adequado e seguro. Para tanto, é necessário que sejam utilizados indicadores que, produzidos com regularidade, possam assegurar a verificação de tendências temporais, contribuindo com o desempenho da qualidade de vida da população, tanto na identificação de suas matérias primas, quanto na minimização dos prejuízos causados pelos alimentos quando consumidos sem as informações necessárias, tendo sido produzidos com aditivos químicos. Neste estudo, em que foram analisadas três variedades de biscoitos – compreendendo 6 marcas de biscoito tipo cream cracker, 6 marcas de biscoito tipo wafer de morango e 3 marcas de biscoito tipo tortinha de chocolate – com descrição de ingredientes e informação nutricional de cada uma, foi possível constatar que, mesmo com diferentes características, os produtos são ricos em carboidratos e gorduras. Os biscoitos da amostra contêm alto índice glicêmico. Alimentos desse tipo têm sido apontados como possível cofator da obesidade. Estudos preliminares sugerem que esses alimentos provocam mais fome após as refeições. A hipótese é de que níveis diferentes de glicemia provocariam diferentes respostas hormonais na regulação do apetite (BARRETO et. al., 2005). De acordo com BARROS (2008), o consumo desse tipo de alimento proporciona resistência à insulina e, conseqüentemente, aumento do risco para desenvolvimento de uma importante DCNT (Doença Crônica Não Transmissível), o diabetes. Sob o ponto de vista tecnológico, é indiscutível a participação dos aditivos na produção de alimentos em larga escala. Porém, deve haver maior preocupação quanto aos riscos toxicológicos provocados pela ingestão diária dessas substâncias. Ainda que os estudos expostos não indiquem fatores que relacionem diretamente doenças relacionadas a seres humanos e à ingestão de aditivos, é necessário que haja precaução na ingestão, visto que a exposição aos aditivos é dada pela totalidade de produtos consumidos, não devendo exceder a ingestão diária aceitável.

Palavras-chaves:

IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES IMPACTANTES NA REBIO DE SANTA ISABEL, SERGIPE

Autores: Isabella Moura Carvalho Lima; Paulo Faiad; Valdinete Vieira Nunes, Laura Jane Gomes.

A REBIO de Santa Isabel, localizada no litoral norte do estado de Sergipe, foi criada com o intuito de proteção da fauna local, visto que serve de sítio reprodutivo para quatro espécies de tartarugas marinhas brasileiras. Ainda, abriga ecossistemas de significativa importância biológica como restingas, dunas móveis e fixas, lagoas permanentes e temporárias e ambientes estuarinos. Apesar de ser uma unidade de conservação de proteção integral, estando o uso direto dos seus recursos proibido, a REBIO, desde a sua criação, vem sendo alvo de descumprimentos da legislação, o que pode comprometer os propósitos para os quais foi criada. Neste sentido, esta pesquisa objetivou a identificações de ações impactantes na unidade, como forma de subsidiar ações de manejo e apontar as possibilidades para mitigação dos impactos ambientais negativos. Foram realizadas cinco visitas a campo para constatação das ações impactantes, e os impactos decorrentes foram qualificados por meio da Matriz de Leopold modificada, sendo elaborado um mapa com o software ArcGis 10.2.1 com os pontos das ações identificadas. Foram constatadas cinco ações impactantes, a saber: Tráfego de veículos; Turismo e Recreação; Uso do solo (Gado e Agricultura); Ocupação irregular e Acúmulo de Resíduos Sólidos. Para a ação de Turismo e Recreação, foram aplicados 260 questionários semiestruturados aos visitantes, a fim de traçar o perfil e sua percepção ambiental. Obteve-se que há um reconhecimento da importância da área por parte dos visitantes, entretanto se desconhece os seus objetivos, restrições e os limites territoriais. As ações impactantes se encontram distribuídas por 26 pontos dentro da REBIO, e foram qualificados 11 impactos negativos. Assim, é possível evidenciar que a unidade se encontra num cenário de atividades conflitantes com sua categoria e objetivos, e a ausência do plano de manejo, a insuficiência de servidores e recursos financeiros e carência no envolvimento das comunidades foram os principais fatores atribuídos às estas ameaças. Recomenda-se a ampliação de medidas de educação ambiental e envolvimento da comunidade como forma de mitigar os impactos negativos e torna-se urgente o processo de regularização fundiária para a retirada das propriedades e recuperação de áreas degradadas em consequência do gado e cultivos agrícolas. Por conseguinte, futuros estudos para a compreensão mais aprofundada do cenário social, político e cultural das populações envolvidas serão fundamentais para traçar medidas de incentivo à participação pública, peça-chave para a conservação da biodiversidade.

Palavras-chaves: Impacto ambiental; Unidade de Conservação; Matriz de Leopold; Plano de manejo.

INDICADOR DE ARBORIZAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CICLABILIDADE NA CIDADE DE ARACAJU-SE

Autores: José Waldson Costa de Andrade; Cesar Henriques Matos d Silva; Laura Jane Gomes.

Nas cidades, a inexistência de planejamento viário e urbano reflete as desigualdades sociais que se traduzem em arranjos desordenados de habitações e aglomerações urbanas. A ciclabilidade de uma cidade consiste em saber o quanto ela é boa ou ruim para o uso da bicicleta como modo de transporte, quanto ela é ciclável (CESAR, 2014). A necessidade de realização desta pesquisa visa o uso de indicadores de arborização na ciclovia da Avenida Heráclito Rollemberg Leite como ferramenta para a avaliação da ciclabilidade na cidade de Aracaju, estado de Sergipe. A importância destes dados sustenta-se pela ausência de informações científicas sobre o atual cenário da bicicleta como meio de transporte. Uma maneira prática de descrever o comportamento futuro do meio ambiente afetado é por meio de indicadores ambientais convenientemente escolhidos. Indicadores têm uso crescente em planejamento e gestão ambiental e são úteis em várias partes dos estudos (SÁNCHEZ, 2013). A arborização é importante por oferecer conforto térmico ao usuário e melhoria da condição paisagística e visual do ambiente. Nesse sentido, esta pesquisa teve o objetivo geral avaliar a importância do indicador de arborização na ciclovia da Avenida Heráclito Rollemberg |Leite localizado na zona sul da cidade de Aracaju. Como objetivos específicos, identificar possíveis fragilidades e potencialidades da arborização de acordo com os parâmetros na área de estudo. O método de medição foi realizado por meio da quantificação das árvores que ofereçam sombra em toda a extensão no momento da pesquisa, dividido pela extensão cicloviária. Estabeleceu-se como pontuação 0 a inexistência de árvore que ofereça sombra em toda a extensão da ciclovia. Pontuação 1 a existência de 1 árvore que ofereça sombra na ciclovia/a cada 100 metros. A pontuação 2 com a existência de 1 árvore que ofereça sombra na ciclovia a cada 50 metros e a pontuação 3 a existência de 1 árvore que ofereça sombra na ciclovia/ciclofaixa a cada 30 metros. Este indicador está embasado no tempo de intervalo entre uma sombra e outra. A velocidade média de um ciclista urbano é de aproximadamente 20 km/h. Feita a sua transformação em metros por minuto (m/min), um ciclista tem a velocidade de 33,33 m/min. Com o fracionamento de 1 árvore a cada 30 metros o ciclista terá uma média de uma sombra a cada minuto. Após coleta de dados, foi obtido uma média de árvores por metro de ciclovia e atribuído pontuação ao indicador. Os resultados obtidos foi que em 1,7 km de extensão foram quantificadas 49 árvores que resulta presença de sombra a cada 34,69 metros obtendo uma pontuação conforme o indicador de 2 que recomenda intervenção desejável e ação de médio a longo prazo. Conclui-se que a arborização nesta ciclovia é um importante indicador, e se atendida a recomendação, poderá contribuir para o aumento do fluxo de ciclistas na região onde a mesma está inserida.

Palavras-chaves: Cidades sustentáveis; Gestão ambiental; Planejamento.

INTERFACE ENTRE GESTÃO SOCIAL E GESTÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DOS TERRITÓRIOS DA CIDADANIA EM SERGIPE

Autores: André Luiz Rodrigues de Albuquerque Omena; Daniela Venceslau Bitencourt.

Lançado no ano de 2008, o Programa Territórios da Cidadania foi concebido como uma estratégia para o alcance do desenvolvimento regional sustentável e a garantia de direitos sociais. Voltado às regiões mais pobres do país, toma como base a integração entre as três esferas governamentais e a sociedade, mediante a construção de um Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS). O estado de Sergipe conta com quatro Territórios da Cidadania (Alto Sertão, Baixo São Francisco, Sertão Ocidental e Sul Sergipano). Entretanto, sente-se a falta de dados que possam revelar os resultados alcançados até o momento pelo programa em nível estadual, especialmente no que diz respeito à participação dos diversos agentes sociais e ao alcance dos objetivos previstos no plano, com fins a um modelo de desenvolvimento rural paltado na sustentabilidade. Diante dessa realidade, pretende-se avaliar a interface entre a gestão social e a gestão ambiental nos Territórios da Cidadania de Sergipe, sob o enfoque exploratório. A análise de dados será realizada com base na aplicação de indicadores de gestão institucional, gestão ambiental, gestão sociocultural e gestão econômica. A partir dos resultados alcançados espera-se poder conhecer a atuação dos colegiados e obter um diagnóstico do programa na esfera estadual no tocante à interface entre a gestão social e a gestão ambiental.

Palavras-chaves: Gestão ambiental; Gestão social; Sustentabilidade; Territórios da cidadania.

INVESTIGAÇÃO SOBRE NÍVEIS DE ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES EM UNIDADE DE CARDIOLOGIA DE HOSPITAL GERAL

Autora: Fernanda Santos de Oliveira.

Introdução: As doenças cardiovasculares têm incidência alta e estudos mostram que, em parte, suas manifestações estão associadas a conflitos e crises emocionais, já que estes se relacionam à deterioração da resistência do indivíduo, condição que leva à doença orgânica. Cardiopatias e procedimentos terapêuticos podem representar para o paciente intrusão, desconforto e temor da morte. A iminência da cirurgia intensifica fantasias, levando-o a enfrentar angústia de morte e lutos pela perda da integridade física. Na literatura, estresse, ansiedade e depressão são considerados fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento de doenças cardiovasculares.

Objetivo: Este projeto de pesquisa buscou avaliar os níveis de estresse, ansiedade e depressão no pós-operatório de pacientes que foram submetidos à cirurgia eletiva devido a Doença arterial coronariana e valvopata.

Metodologia: Este estudo, prospectivo e comparativo, investigou níveis de estresse, ansiedade e depressão em portadores de Doença arterial coronariana e de valvopatias, no pós-operatório imediato de cirurgia eletiva de Hospital Geral. Utilizou-se o Inventário de sintomas de Stress, para adultos, de Lipp (ISSL) para identificar sintomatologia e fase do estresse, além das Escalas Beck para ansiedade e depressão. Por meio de Entrevistas psicológicas, foram detectadas outras reações emocionais.

Resultado: A amostra permitiu a comparação entre 36 pacientes submetidos a 2 tipos de cirurgias: Revascularização do Miocárdio (18 pacientes = 61,1%) e implantes de Válvulas Cardíacas (10 pacientes = 38,8%). Os resultados revelaram que 11,1% dos coronarianos não apresentaram sintomas de estresse enquanto 50% tinham sintomas variados, com prevalência de sintomatologia Psicológica em 33,3% e Somática em 16,6%. A fase de Alerta compreendeu 5,5% dos coronariopatas, a de Resistência 27,7%, e a de Exaustão 16,6%. No grupo dos valvopatas 11,1%, não apresentaram sintomas de estresse, e, em 27,7% as manifestações presentes foram, principalmente, Psicológicas. Na fase de Alerta situaram-se 11,1%, na de Resistência 5,5%, e na de Exaustão 11,1%. Nenhum sujeito da amostra se encontrou na fase de Quase Exaustão.

Conclusão: A prevalência de estresse foi mais alta entre os coronarianos. Nos 2 grupos os níveis de ansiedade e depressão foram mínimos e as reações emocionais mais citadas nas entrevistas referiam: ansiedade, medo, irritação e tristeza. Recomenda-se acompanhamento especializado para favorecer identificação, nomeação e elaboração dos sentimentos durante a recuperação no pós-operatório.

Palavras-chaves:

LEVANTAMENTO GEOGRÁFICO E PROTOCOLO DE PROPAGAÇÃO SEXUADA EM AMBIENTE CONTROLADO DE ESPÉCIES DE MELOCACTUS NO ESTADO DE SERGIPE

Autores: Raquel Lima Santos; Maria Aparecida Moreira;
Ariovaldo Antonio Tadeu Lucas.

Diversas espécies de cactos estão ameaçadas de extinção devido a vários fatores. Dentre os principais estão o desmatamento para fins imobiliários e a criação de animais e o extrativismo para o comércio paisagístico que vem crescendo de forma desordenada nos últimos anos. Pois, além da beleza, os cactos são considerados plantas rústicas e resistentes, reduzindo a necessidade de irrigação no jardim. Esses fatores atrelados a baixa taxa de germinação das sementes, têm contribuído para a redução drástica da população de cactos no estado de Sergipe, atenuando o desequilíbrio ecológico do bioma Caatinga e comprometendo a biodiversidade. Ao longo do tempo, a família Cactaceae desenvolveu adaptações para sobreviver em ambientes áridos e semiáridos, onde o fator limitante é a água. Inserido na família Cactaceae, o gênero *Melocactus* é conhecido popularmente como cabeça-de-frade ou coroa-de-frade e compreende um grupo homogêneo de pequenos cactos globosos, espécies hemisféricas com um ou vários gomos, com espinhos duros e longos (Neves-Rebouças et al., 2009; Nassar e Ramírez, 2004). É composto por aproximadamente 36 espécies distribuídas pela América Central e do Sul (Cerqueira-Silva et al., 2008; Nassar e Ramírez, 2004). No Brasil, ocorre do Sudeste até o Nordeste do país (Lone et al., 2007), sendo o estado da Bahia, o centro de diversidade e concentração deste táxon (Cerqueira-Silva e Santos, 2007). Nessa região são encontradas 22 espécies, destas, 18 são consideradas endêmicas e cinco encontram-se criticamente ameaçadas de extinção (IUCN, 2009). Diante de um cenário de dificuldades, o objetivo do projeto é desenvolver estudos que proporcionem conhecimento sobre as condições adequadas de germinação e desenvolvimento dessas plantas, a fim de reduzir as taxas de desertificação em áreas onde são encontradas cactaceas e ocorre a prática do extrativismo, tendo em vista que cada espécie possui características diferenciadas e peculiaridades. Como por exemplo, alta umidade no substrato e no ar para garantir o processo de germinação. A área de estudo será o Estado de Sergipe, onde na primeira etapa serão feitos levantamentos em diversas regiões do estado, com objetivo de encontrar e coletar frutos de diferentes espécies do gênero, em situação de extinção e em situação vulnerável. Os locais de coleta serão georreferenciados para melhor entender a situação das espécies e posteriormente devolver os exemplares utilizados nos experimentos de propagação, à natureza. A segunda etapa, consiste na montagem de testes de germinação e avaliação do desenvolvimento das espécies em questão. Os experimentos serão instalados em casa de vegetação localizada no Departamento de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de Sergipe. O desenvolvimento de um protocolo de propagação sexuada viável, contribui para a recuperação e restabelecimento de espécies em extinção e de caráter endêmico, garantindo a manutenção da biodiversidade.

Palavras-chaves: Cactos; extinção; propagação; biodiversidade.

**MONUMENTO NATURAL DO RIO SÃO FRANCISCO:
USO DO SOLO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS. PROJETO CAPES/UFS SISTEMAS
AMBIENTAIS COSTEIROS E OCUPAÇÃO ECONÔMICA DO NORDESTE.
EDITAL 042/2014 -PRIMEIROS RESULTADOS**

Autores: Lilian de Lins Wanderley; Hueliton da Silveira Ferreira;
Alexandre Herculano de Souza Lima.

Introdução: O mapeamento preliminar do uso do solo e da ocupação das terras na unidade de conservação federal Monumento Natural do Rio São Francisco-MONA é um dos primeiros resultados do Projeto Sistemas Ambientais Costeiros e Ocupação Econômica do Nordeste, firmado entre a CAPES e o programa de pós-graduação em Geografia da UFS, através do Edital PGPSE 042/2014, com vigência de 03/2016 a 02/2021, potencializando as linhas de pesquisas Organização e Produção do Espaço Agrário, Dinâmica Ambiental e Análise Regional. Além da Zona Costeira, o Projeto focaliza o semiárido, objetivando analisar o Pólo Turístico de Xingó como indutor do desenvolvimento socioeconômico e socioambiental, quantificando e qualificando seus efeitos sobre a cadeia produtiva regional e sobre os atores sociais locais, a gestão do espaço turístico e o meio ambiente no semiárido dos Estados de Alagoas e Sergipe. O turismo e o ecoturismo no Pólo de Xingó se realiza nos municípios de Canindé de São Francisco (SE), Poço Redondo (SE) e Piranhas (AL), especialmente, no lago formado pela barragem da Usina Hidrelétrica de Xingó. Preocupações com a preservação ambiental levaram o poder público federal a instituir, em 2009, o Monumento Natural do Rio São Francisco, cujos limites abrangem o Lago de Xingó e sua zona de amortecimento, nos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia. O Mapa de Uso do Solo e Ocupação das Terras do MONA São Francisco é um instrumento que subsidia grande parte das atividades desse Projeto.

Objetivo: Elaborar documento cartográfico georreferenciado do uso do solo e ocupação das terras do MONA, dentro dos limites descritos no Decreto Federal de 5 de junho de 2009. **Metodologia.** Na digitalização do Mapa foi utilizado o SIG QGIS 2.14 e datum horizontal SIRGAS 2000, arquivos vetoriais dos limites do MONA e sua Zona de Amortecimento cedidos pela SEPLAG/SE, e imagens de sensores remotos do AIRBUS/CNES e do satélite Digital Global, adquiridos da base de dados georreferenciados do Google Maps, conectada ao QGIS 2.14 pelo plugin QuickMap Services. Escala de trabalho 1:5000. Coordenadas extremas: Longitudes W 37°47'57" e 38°12'31"; Latitudes S 9°23'21" e 9°37'39". Perímetro da área mapeada 226,07 km; superfície mapeada 147,21 km².

Resultados e Conclusões: A pesquisa nas imagens disponíveis identificou nas margens do Lago, entre estas e o limite do MONA e na Zona de Amortecimento os seguintes usos e ocupações: fazenda; edificações; ancoradouro; embarcação flutuante; ponte; pesqueiros ou pontos de pesca; restaurante; tanque rede; barragem/usina hidrelétrica. Estes resultados preliminares indicam baixa densidade populacional e ocupacional mas não foram suficientes para identificar e mensurar impactos do turismo sobre o solo, os recursos hídricos e o ecossistema da caatinga. Em sequência e com uso de trabalho de campo serão levantados povoados, estradas e acessos, captações de água, efluentes domésticos e industriais, fábricas e explorações minerais e impactos ambientais.

Palavras-chaves: MONA Rio São Francisco; cartografia ambiental; lago Xingó; polo turístico de Xingó

O EXERCÍCIO VERDE COMO POSSIBILIDADE DE SAÚDE E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA ADULTOS ACIMA DE 60 ANOS

Autores: Leidjane Florentino Rodrigues; Cae Rodrigues.

O exercício, compreendido em seu conceito mais amplo de intencionalidade à saúde (no contexto da “saúde social”), é capaz de trazer muitos benefícios à vida das pessoas que o adotam como prática de suas “cotidianidades”. Considerando a atual predominância urbana da população mundial, é seguro dizer que a maioria das pessoas vive cercada de prédios e asfalto, sejam em suas casas, trabalhos, escolas e em seus momentos de exercício, principalmente em academias especializadas em diferentes tipos de exercício. A predominância de experiências em ambientes fechados e privados da luz solar (“indoor”, em contraposição ao “outdoor” para a caracterização de ambientes abertos), tanto de entretenimento como de trabalho, corroboram para condições potencialmente prejudiciais à saúde. Além disso, compromete-se, de diferentes maneiras, a própria experiência do movimento, assim como a relação de interação com a natureza. No caso específico dessa pesquisa, o exercício verde é compreendido como o exercício com intencionalidade à interação com a natureza, compreendendo a concepção ampla de natureza na virtualidade de quem a experiencia, em oposição ao conceito mais limitado do ambiente ecologicamente equilibrado. O objetivo da pesquisa é analisar as possibilidades generativas do exercício verde em indivíduos acima de 60 anos considerando, principalmente: (a) a diminuição dos efeitos deletérios do envelhecimento; (b) a melhora dos aspectos essenciais da com-vivência; (c) a incorporação de preceitos ecológicos no habitus de movimento (ecomotricidade). Além dos dados coletados por meio de pesquisa bibliográfica, especialmente sobre temas relacionados à ecomotricidade, com-vivência, bem viver, exercício verde, qualidade de vida/vida de qualidade, relações socioafetivas, exercício físico para adultos acima de 60 anos e seus benefícios, dados também serão levantados a partir da pesquisa de campo com adultos acima de 60 anos que participam de um projeto no qual realizam regularmente exercícios ao ar livre. Todos os dados serão analisados a partir do método Fenômeno Situado. Os resultados parciais da pesquisa, fruto da pesquisa bibliográfica, mostram uma diversidade de possibilidades a partir dos exercícios verdes direcionados a adultos de mais de 60 anos, tais como a diminuição de alguns efeitos deletérios do envelhecimento, a interação com a natureza (com possibilidade de incorporação de valores ecológicos no habitus de movimento) e trocas de experiências de vida entre esses adultos e os demais praticantes (de diversas idades), indicando um potencial generativo dessas interações. Desse modo, destacamos como potenciais do exercício verde benefícios de caráter social (melhora das relações socioafetivas), ambiental (exercício com intencionalidade a interação com a natureza) e econômico (diminuição de gastos com medicações e internamentos).

Palavras-chaves: Idosos; Saúde; qualidade de vida; com-vivência; sensibilização ambiental.

**O KNOW HOW NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO:
A GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES
PARA O ACESSO E VISUALIZAÇÃO DOS CADERNOS SERGIPANOS
NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Autora: Carolina Karla Fernandes.

Este artigo visa destacar a importância do Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe para a preservação da identidade e memória científica da UFS. Logo, tem como objetivo disponibilizar virtualmente o conteúdo de cerca de cinquenta títulos de periódicos impressos, produzidos pela editora da universidade. O material selecionado, encontra-se depositado em via única no formato impresso na Biblioteca Central. Assim, são mais de cento e cinquenta artigos oriundos de projetos de pesquisas e de contribuições didáticas realizadas por docentes, discentes e pesquisadores da instituição. Neste sentido, primando pela conservação dos dados faz-se necessário planejar estrategicamente o ciclo de tratamento da informação desde a sua origem, acesso e recuperação. E ainda transpondo as fronteiras do tempo. É o saber-fazer na Ciência da Informação. Centrando esforços para manter a integridade, precisão, lógica e consistência dos documentos científicos, tornando o conhecimento acessível e com qualidade para a comunidade acadêmica como um todo. A era da ciência e tecnologia, da busca contínua pelo conhecimento, fortalece a necessidade de partilhar saberes, do acesso livre à informação, bem como de preservar e disponibilizar com competência os registros da memória documental para as futuras gerações. A proposta deste trabalho se justifica pela importância de resgatar o conhecimento produzido na academia, resultado de projetos que fizeram história e que tanto contribuíram para a formação da identidade cultural da Universidade Federal de Sergipe. Assim, a partir do planejamento estratégico, resultado de análise Swot- destacando os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças, foi possível traçar um plano de ação que consistiu em: a) selecionar os periódicos mais requisitados pelos usuários da Biblioteca Central, neste caso, os Cadernos de História e Geografia, produzidos pela Editora da Universidade Federal de Sergipe; b) digitalizar e disponibilizar os dados obtidos no Repositório Institucional da Universidade. Portanto, como resultado, foi criado um banco de dados científico de acesso aberto para toda a comunidade acadêmica.

Palavras-chaves:

O PROGRAMA IFS SUSTENTÁVEL DIANTE DO ESTADO DE DIREITO SOCIOAMBIENTAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Autores: Necéssio Adriano Santos; Maristela Oliveira Andrade.

O presente trabalho tem como objetivo construir uma análise referente a atuação do Programa IFS Sustentável, no Campus Aracaju, do Instituto Federal de Sergipe, sob a ótica do Estado de Direito Socioambiental, relacionando-a aos desafios e perspectivas na implantação e desenvolvimento do programa, com a finalidade de gerar informações para fomentar a melhoria do programa. O Estado de Direito Socioambiental é uma construção teórica projetada diante do cenário contemporâneo, como meta a ser alcançada pela importância que a sustentabilidade vem ganhando nas últimas décadas, idealizado com o objetivo de fornecer a mínima segurança necessária para a garantia da qualidade de vida sob o enfoque ambiental, propondo a constitucionalização do meio ambiente. No entanto, essa mudança de paradigma é tarefa de todos, incluindo as instituições de ensino. Nesse contexto, o Programa IFS Sustentável, criado com a Portaria N° 1.337 de 05 de Junho de 2014, representa um compromisso institucional em defesa do meio ambiente, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento de valores sustentáveis na comunidade acadêmica. Parte-se do questionamento de que com a implementação do programa IFS Sustentável, que possui como objetivo contribuir para a redução do uso de recursos e minimizar os impactos ao meio ambiente provocados pelas diversas atividades no âmbito do IFS, haverá uma redução significativa desses problemas e melhoria nas demais áreas de atuação do Programa, que são: Educação Ambiental; Licitações Sustentáveis; Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho; Sensibilização e Capacitação da comunidade acadêmica; Uso Racional de Recursos; e Construções Sustentáveis. A metodologia utilizada foi pautada numa abordagem qualitativa através da pesquisa participante que teve como locus de pesquisa o Campus Aracaju do IFS, uso da análise documental e bibliográfica. Foi dada ênfase a Educação Ambiental, como previsão constitucional, com análise curricular relacionada a previsão de forma curricular e/ou transversal da temática ambiental, além de ter traçado o perfil dos alunos de ensino superior para subsidiar possíveis ações na temática ambiental de maneira direcionada ao contexto socioambiental dos atores envolvidos. Os resultados demonstraram que apesar do Programa ainda se encontrar em fase de implantação, existem no Campus Aracaju várias ações isoladas em todos os eixos norteadores do programa, sendo que muitas delas partiram da própria reitoria e não diretamente do campus. No tocante à análise dos Projetos Pedagógicos dos Cursos verificou-se que todos os dos cursos superiores do Campus possuem disciplinas específicas com a temática ambiental. Em relação à previsão de uso de forma transversal entre as disciplinas, ou de previsão expressa nos objetivos do curso ou no perfil do egresso, com exceção do Curso de Licenciatura em Matemática, todos os cursos possuem a previsão expressa do uso da ética socioambiental como parâmetro para a formação do profissional.

Palavras-chaves: Estado de direito socioambiental; sustentabilidade; políticas públicas ambientais; educação ambiental; gestão ambiental.

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS: VIABILIDADE DO USO DE ÁGUA RESIDUÁRIA NA AGRICULTURA IRRIGADA

Autores: Elaine Barbosa de Souza; Gregorio Guirada Faccioli.

A irrigação é o maior consumidor de água do mundo, em torno de 75% e sabemos que os efluentes domésticos têm nutrientes essenciais para desenvolvimento das plantas. Então o Problema da pesquisa está na utilização de uma água de esgotamento doméstico com tratamento inicial de lagoas de estabilização para suprir as necessidades hídricas de algumas culturas, vislumbrando a sustentabilidade e a racionalidade do uso da água. Diante da precariedade de disponibilidade de água no mundo, neste estudo busca-se contribuir com pesquisas nesse campo, construindo artigos, enfatizando o reuso da água na agricultura irrigada, potencializando meios eficazes para a economia de água potável, e divulgar nas escolas através das aulas de química, conscientizando os alunos sobre o reuso da água residuária tendo como foco a sustentabilidade. O objeto de estudo nesta pesquisa serão culturas agrícolas utilizadas pelos agricultores familiares de Sergipe que utilizam água de primeira qualidade durante a irrigação. Com o objetivo de avaliar a viabilidade do reuso de água residuária na agricultura irrigada visando a otimização de recursos naturais. Nos últimos 50 anos, com a expansão da população urbana e o crescimento do desenvolvimento industrial e tecnológico, as fontes disponíveis de água doce estão comprometidas ou correndo sério risco. Segundo World Resources Institute (WRI, 2000), quase metade da população mundial enfrenta problemas de escassez de água, principalmente em relação à disponibilidade de fontes superficiais. A Resolução n.º 121 de 16 de dezembro de 2010, estabelece diretrizes e critérios para a prática de reuso direto não potável de água na modalidade agrícola e florestal, determinando que a prática não pode apresentar riscos ou causar danos ambientais e a saúde pública, com específica preocupação com o solo. A utilização agrícola de efluentes de Estações de Tratamento de Esgotos no Brasil (ETEs) dá pequenos passos, tornando fundamental a necessidade de pesquisas e ações na direção de reuso controlado, incluindo sua regulamentação. Essa pesquisa será realizada na Casa de vegetação agrícola do Departamento de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de Sergipe. A água residuária será coletada semanalmente na ETE do Rosa Elze, localizada no Município de São Cristóvão/SE. No projeto educativo serão ministradas aulas de química, interligando o conteúdo ao contexto 'reuso da água residuária na agricultura irrigada', nas escolas do bairro Rosa Elze. Na expectativa que os resultados não apresentem alterações nas características agrônômicas da cultura para que seja recomendável aos agricultores, em até 100% da irrigação com água da ETE. Pretendendo que o projeto educativo desperte nos discentes, futuros pesquisadores no campo do reuso da água na agricultura familiar.

Palavras-chaves: Água residuária; reuso; agricultura irrigada.

POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES SOB A ÓTICA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARAUÁ-SE

Autores: Fabricio Nicacio Ferreira; Roqueline Lins Santos; Laura Jane Gomes.

Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) fazem parte do cotidiano das comunidades e pelas visitas domiciliares observam in loco as demandas e fatores determinantes ou condicionantes de agravos a saúde. Este estudo objetivou analisar a percepção dos agentes comunitários de saúde frente a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória e descritiva, onde realizou-se a aplicação de uma entrevista individual semiestruturada com 10 profissionais da saúde do município de Arauá-SE. Os dados coletados foram sistematizados em quadros elaborados no programa Microsoft Office Word (2010), para facilitar a análise das informações obtidas. Estas foram transcritos e analisados conforme método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Utilizou-se também do diário de campo para anotar outras informações importantes que pudessem ser observadas no campo empírico. O estudo revelou a percepção de ACS no município de Arauá - Sergipe e não deve ser interpretado de forma global. Pode-se observar que embora 80% dos ACS relatam possuir conhecimentos sobre as políticas públicas de saúde, mais especificamente da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares nota-se uma superficialidade nos discursos. Mesmo assim, 80% destes profissionais expõem-se a riscos, utilizam e indicam no momento da visita domiciliar plantas medicinais e fitoterápicos a população de sua microárea que também ficam expostas a agravos a saúde. Outro ponto importante é que em sua maioria (80%) dos profissionais de saúde interagem com a população na troca de informações em relação ao uso de produtos da natureza, haja vista que existe uma ou mais pessoas das microáreas que utilizam desta prática em seu cotidiano.

Palavras-chaves: Cuidado em saúde; programa saúde da família; plantas medicinais; terapêutica alternativa.

POTENCIALIDADE GEOTURÍSTICA DO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA, NO ESTADO DE SERGIPE

Autores: Valéria Cristina Evangelista dos Santos; Paulo Sergio de Rezende Nascimento; Daniela Pinheiro Bitencurti Ruiz Esparza.

O Parque Nacional Serra de Itabaiana (PNSI) possui uma vasta geodiversidade, como afloramentos rochosos, grutas, cavernas, cachoeiras, dentre outros e também recursos culturais associados ao seu patrimônio geológico (histórias, lendas e manifestações religiosas, envolvendo a Serra de Itabaiana e alguns pontos de visitação). Esta geodiversidade demonstra o grande potencial para a prática do Geoturismo no PNSI, modalidade turística que utiliza os aspectos geológicos e geomorfológicos para apreciação e compreensão desses elementos. O geoturismo surge para complementar o ecoturismo na caracterização do patrimônio natural, pois o mesmo omite os aspectos abióticos da paisagem natural, além de servir como uma alternativa para a valorização do meio natural abiótico, sendo utilizado como tática para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável em algumas regiões, através da geoconservação (conservação do patrimônio geológico). Com isso, esta pesquisa teve como objetivo principal identificar a geodiversidade com potencial geoturístico no PNSI, através da caracterização dos aspectos geológicos e culturais envolvidos no âmbito do Parque para a contextualização dos roteiros geoturísticos, através da elaboração de mapas, perfis geológicos e desses roteiros informativos. A abordagem da pesquisa é de caráter quali-quantitativo, com natureza descritiva, onde foram utilizadas como metodologia para sua execução o levantamento bibliográfico; o planejamento das missões de campo, para a coleta dos dados na área de estudo, com elaboração de mapas preliminares (geológicos, geomorfológicos e topográficos) para o reconhecimento da área durante os campos; a utilização das estratégias para a geoconservação, com a inventariação e quantificação do geopatrimônio contido no PNSI; marcação de trilhas, através de pontos georreferenciados por receptor GPS Garmin (GPSmap 62sc), com projeção UTM e datum SIRGAS 2000; registro fotográfico, para visualização da beleza cênica proporcionada pelo patrimônio geológico. Como resultados, estão sendo descritas e associados em seus aspectos geológicos/geomorfológicos, científicos/didáticos, culturais e turísticos, algumas trilhas e os pontos geoturísticos para visitação do Poço das Moças, Gruta da Serra, Salão dos Negros, Via Sacra e Rio das Pedras para o desenvolvimento da prática do geoturismo no PNSI. Além disso, são discutidas a importância e a necessidade da inserção da população dos povoados que circundam o PNSI na execução da atividade geoturística, em seus aspectos econômicos e para a geoconservação. Com isso, a utilização do geoturismo no PNSI pode complementar as políticas voltadas a prática do turismo sustentável, contidas no Plano de Manejo do Parque Nacional Serra de Itabaiana e assim, serem aplicadas ao mesmo. Afinal, o geoturismo é uma ferramenta de sustentabilidade ambiental que irá melhorar a qualidade de vida da população da região e o tempo de permanência qualitativa da paisagem natural abiótica contida no Parque.

Palavras-chaves: Geoturismo; geodiversidade; geoconservação; patrimônio geológico.

PROFISSIONALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS NO BRASIL

Autores: Najó Glória dos Santos; Jonaza Gloria dos Santos;
Antonio Vital Menezes de Souza.

O interesse pela profissionalização no Brasil envolve confrontos intensos. Grupos políticos e empresariais controlam as decisões sobre o tipo de profissional necessário ao desenvolvimento de ações produtivas, voltadas ao mercado, em países centrais. No Brasil, a distância entre a legitimação de certos campos de atuação em relação a países desenvolvidos se insere nas perspectivas de carreira e direcionam o futuro da profissão. Destacam-se, no caso das ciências ambientais, os setores da indústria, comércio, ensino, setores estratégicos de gestão pública ou privada exigem mão de obra qualificada. A demanda de formação, tornou-se mercadológica. Ampliaram-se os programas de pós-graduação na área, surgiram novos profissionais no ensino superior e profissionalizante. A profissionalização em ciências ambientais é o fator essencial na consolidação das características da sociedade contemporânea. O consumo, o descarte, reuso, reciclagem, entre outros, são elementos de sustentabilidade que estão diretamente associados aos problemas centrais do tempo presente. A universidade está diretamente ligada à expansão e à qualidade na oferta do conhecimento socialmente demandado. A pesquisa objetiva conhecer, descrever e analisar o processo de profissionalização em ciências ambientais no Brasil e a principal contribuição consiste em reunir informações sobre o processo atual de profissionalização de modo a conhecer seus principais elementos sociopolíticos e técnicos. O tratamento de dados cuja capacidade de organização presume favorecer a tomada de decisões em torno ao tema, seja por parte dos gestores da formação em ciências ambientais, seja por parte das instituições interessadas na qualificação profissional desses novos agentes de produção e desenvolvimento econômico no Brasil. A metodologia da pesquisa é qualiquantitativa, baseada no tipo descritivo-exploratório com definição interpretativa. Os instrumentos mais utilizados serão a análise de conteúdo e a pesquisa documental. A ênfase em um tipo específico de abordagem de pesquisa desfavorece a prática da pesquisa em sua funcionalidade e destino à produção de conhecimento científico. De modo inicial, busca-se caracterizar e delinear as peculiaridades do objeto de pesquisa de modo a entender sua estrutura, composição e traços mais relevantes. A exploração é associada à dimensão descritiva na pesquisa com a finalidade de construção de categorias de análises e formulação de hipóteses dentro do campo de trabalho em situação de análises e aplicação de procedimentos científicos de distinção entre variáveis e suas interações mútuas. Em termos práticos a análise de conteúdo permitirá inferir a construção social da realidade em torno ao objeto da profissionalização em ciências ambientais no Brasil. O acesso a documentos oficiais, institucionais como (edital, portarias, convocações, Projetos de lei etc.) serão necessários para organizar e inferir as principais tendências de eventos relativas ao objeto de pesquisa.

Palavras-chaves:

PROPOSIÇÃO DE CENÁRIO PARA O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU (SE)

Autores: Jose Henrique Leal Dantas; Maria Jose Nascimento Soares;
Daniela Venceslau Bitencourt.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal nº 12.305/2010, é um grande desafio para a gestão pública municipal em todo o País, pois dispõe sobre as diretrizes relativas à gestão integrada, responsabilidades dos geradores, do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis, incluindo-se a coleta seletiva. Neste contexto, avalia-se a formulação de um programa integrado e sustentável de gestão de resíduos sólidos, com foco para coleta seletiva, tendo em vista que aborda a sustentabilidade do sistema, o apoio a tomada de decisões e os fatores econômicos envolvidos, visando contribuir para a construção de um sistema sustentável e aplicável por meio de diagnóstico, com levantamento de dados verídicos municipais, e posterior formulação de cenário.

Palavras-chaves: Gestão de resíduos sólidos; coleta Seletiva; avaliação de desempenho ambiental.

QUINTAIS AGROFLORESTAIS NA COMUNIDADE RURAL JOÃO FERREIRA, NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÓPOLIS-SE

Autores: Ortelina Maiara Farias Ferreira; Marlucia Cruz De Santana.

Os quintais agroflorestais (QA) são comumente conhecidos como um dos recursos naturais de subsistência, elaborado por pequenos produtores rurais e periurbanos. Cultivados e mantidos pela mão de obra familiar, esse é o lugar onde as famílias buscam estabilidade alimentar no qual os alimentos produzidos são fortemente usados para o auto consumo alimentício (GOMES, 2010). O presente estudo tem o objetivo de analisar o uso dos quintais agroflorestais na comunidade rural João Ferreira, município de Ribeirópolis-Se, como subsídio para a manutenção das espécies botânicas ali encontradas. A interação entre o homem e o meio ambiente surgiu da necessidade de sobrevivência. Com a exploração do meio ambiente o que resultou em extinção de diversas espécies levando a uma preocupação com a proteção. Os estudos etnobotânicos visam perceber o papel da natureza sob os olhares da população, e diante de crenças e costumes o homem vai se adaptando e se relacionando com o meio. Entretanto há visões diferenciadas sobre tal relação em razão de diferenças culturais. Os etnobotânicos auxiliam na identificação de práticas adequadas para a o uso sustentável da vegetação, bem como levam à população informações sobre o seu papel na conservação e a necessidade da participação social no estabelecimento de políticas públicas conservacionistas. O trabalho tem como base metodológica a pesquisa qualitativa, com roteiro de entrevistas semi-estruturadas, aplicadas aos moradores da comunidade rural João Ferreira e que residem há mais de cinco anos no local. Será realizada também uma turnê guiada que consiste na análise Etnobotânica. Para a análise dos dados será utilizada a metodologia de bola-de-neve para fins exploratórios, habitualmente com três objetivos: desejo de melhor compreensão sobre o tema, testar a viabilidade de realização de um estudo mais amplo, e desenvolver os métodos a serem empregados em todos os estudos ou fases subsequentes. Espera-se que as pessoas responsáveis pelo manejo tenham alto grau de conhecimento, ainda que informal, sobre a importância da conservação de algumas espécies e que tal conhecimento seja disseminado para outras gerações.

Palavras-chaves: Etnobotânica; plantas medicinais; plantas ornamentais.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE SERGIPE: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Autores: Kleber Firpo Prado Valença; Marcia Eliane Silva Carvalho;
Maria do Socorro Ferreira da Silva.

A atividade turística a nível mundial tem apresentado significativa participação na economia dos países que possuem investimentos voltados para esta atividade, inclusive no Brasil. Em Sergipe, por um lado, o turismo tem contribuído com a oferta de empregos diretos e indiretos, melhorando assim a empregabilidade no estado. Por outro lado, o aumento no fluxo de pessoas no estado gera maior utilização dos recursos naturais (água, energia elétrica, dentre outros) bem como contribui para aumentar a produção de resíduos sólidos na localidade receptora. Os meios de hospedagem são de suma importância na cadeia produtiva da atividade turística, pois é neles que os pernoites são realizados. Desta forma, pesquisar as questões relacionadas à responsabilidade socioambiental da rede hoteleira sergipana é de suma importância, pois é possível verificar quais as ações voltadas para a sustentabilidade socioambiental estão sendo efetivadas no cotidiano. A pesquisa tem como objetivo analisar a responsabilidade socioambiental dos meios de hospedagem sergipanos, a partir da regionalização do turismo em Sergipe proposta pelo Programa Regional de Desenvolvimento do Turismo em Sergipe (PRO-DETUR-SE). Do ponto de vista metodológico foi utilizado o método hipotético dedutivo. A pesquisa de campo foi realizada a partir de roteiros de entrevistas semiestruturado, cujas entrevistas foram aplicadas aos colaboradores dos meios de hospedagem. Para a delimitação da área de estudo foram considerados aqueles que recebem investimentos financeiros do Programa de Desenvolvimento do Turismo em Sergipe, tais como: Polo Costa dos Coqueirais, representado pelos municípios de Aracaju e Barra dos Coqueiros, e no Polo Velho Chico os municípios de Canindé do São Francisco e Neópolis. A partir da análise dos dados de forma quali-quantitativa foi possível verificar as ações potenciais estão sendo desenvolvidas e quais são os desafios a serem enfrentados pelos empresários hoteleiros em seu dia a dia. A pesquisa mostrou que a rede hoteleira sergipana encontra-se desarticulada e não desenvolve ações efetivas que contemplem a responsabilidade socioambiental, pois não tem priorizado investimentos capazes de promover a sustentabilidade socioambiental.

Palavras-chaves: Sustentabilidade; meios de hospedagem; indicadores.

SOCIEDADE INFORMACIONAL, PEDAGOGIA DAS TECNOLOGIAS: “NOVOS TEMPOS”, “NOVAS PRÁTICAS”

Autores: Eliane Vasconcelos Oliveira; Carlos Alberto de Vasconcelos.

Este artigo apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado, ainda em andamento, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Sergipe - UFS, denominada “Pedagogia das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): outros tempos, outros espaços, outros saberes necessários à prática docente” onde a autora busca compreender a prática docente de professores de Ciências Naturais e Matemática, quanto ao uso das TIC para a construção do conhecimento em um Colégio Estadual de Sergipe. A sociedade atual denominada de “sociedade informacional” tem como característica marcante a comunicação em alta velocidade. Assim, com a expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a maneira do ser humano se comportar diante do mundo e do outro foi alterada. Nessa sociedade, o ambiente escolar divide espaço com computadores, internet, tablet, celulares, etc. Diante dessa realidade, os educadores estão desafiados a repensar os seus saberes e suas metodologias de ensino, assim como rever suas práticas pedagógicas, a fim de possibilitar ao aluno a construção do conhecimento de forma lúdica, interativa e crítica. Com base em estudos de “estado de conhecimento” e de teóricos que abordam a temática como Castells, (2006); Freire (2011); Kenski (2003, 2015); Lévy (1993) entre outros. Optou-se pela abordagem qualitativa, tipo estudo de caso, com emprego das técnicas de questionário e entrevista guiada. Para o estudo e interpretação dos dados apoiamos-nos na análise de conteúdo de Bardin (2011). Por meio da interpretação dos dados foi possível concluir que a simples presença das tecnologias no espaço escolar não garante a mudança da realidade desse espaço, acredita-se que nele ainda permanece “velhas práticas” que não condizem com a realidade, sendo assim, propomos uma Pedagogia das Tecnologias na perspectiva de que mudanças significativas aconteçam.

Palavras-chaves: Pedagogia das tecnologias; prática docente; sociedade informacional.

**SUS EM TEMPOS NEOLIBERAIS:
UMA ANÁLISE SOBRE A JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE**

Autores: Regiane Freitas do Nascimento; Vania Carvalho Santos.

A trajetória da Política de Saúde no Brasil é marcada por um processo de intensa mobilização política e social, na qual a participação dos sujeitos foi de fundamental importância na consolidação dos direitos e no reconhecimento da saúde enquanto política social de responsabilidade do Estado, de caráter universal e gratuito, conforme destaca a Constituição Federal de 1988 e a Lei 8.080/90. Por outro lado, destaca-se que o reconhecimento da saúde como política de direito, muito embora se apresente como resultado de um longo processo de lutas, travadas historicamente, tem sido atingido pela nova ordem mundial do sistema político e econômico, expresso no chamado neoliberalismo, que atinge, entre outras coisas, a área social, de maneira a desqualificar e mercantilizar os serviços públicos, levando a um verdadeiro desmonte das políticas sociais, e em consequência disso assiste-se ao processo de judicialização da saúde. A judicialização da saúde se refere a um processo de reivindicação por meio de instauração de processo judicial para, efetivamente, ter assegurado o direito e a acessibilidade a bens e serviços de saúde. Este trabalho objetiva discutir de que forma a judicialização da saúde tem contribuído tanto para a consolidação do direito à saúde quanto aponta para uma fragilização dos princípios estabelecidos pelo SUS. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada no materialismo histórico dialético, e o procedimento bibliográfico foi realizado por meio de leituras e fichamentos (artigos, relatórios, livros, sites, etc.). Evidenciou-se que, em nome da cidadania e do exercício democrático do direito, os pacientes são levados a, efetivamente, terem acesso e garantir o atendimento nos serviços públicos de saúde, quando buscam judicialmente por medidas processuais. Porém, além do desgaste ético e moral, o usuário do SUS está exposto aos riscos e agravos da saúde, em decorrência da demora, até se chegar ao reconhecimento desse direito. Verificou-se também que o processo de judicialização embora represente uma alternativa para a efetivação de serviços e insumos de saúde, ocorre de maneira pontual diante do caso demandado, uma vez que não interfere nos problemas estruturais que se apresentam à política de saúde nos dias atuais. Dessa maneira, é fundamental que se discutam outras formas de reivindicações da população usuária do SUS, como a participação nos espaços democráticos tais como Conselhos e Conferências de Saúde.

Palavras-chaves:

**TRABALHO, GÊNERO E GARIMPO:
UMA ANÁLISE SOBRE O TRABALHO FEMININO
NOS GARIMPOS DE DIAMANTES DE IGATU/ANDARAÍ-BA**

Autores: Daniella Silva dos Santos de Jesus; Maria Lucia Machado Aranha.

Abraçando a perspectiva dos estudos de gênero, esta pesquisa tem como objetivo analisar a constituição histórica do trabalho feminino, inclusive no garimpo, no distrito de Igatu/Andaraí-Ba, nas décadas compreendidas entre 1930 e 1970. Tendo como base as pesquisas de Barrozo (2007), Caleiro e Rodrigues (2007), Carola (2002), Coelho (2005), Jesus (2009), Santos (2001) e Silva (2006), que dentre outros aspectos estudam o trabalho feminino na mineração em outras regiões, a hipótese aventada é a de que em situações de crise econômica há uma maior flexibilidade do trabalho feminino para além do âmbito doméstico, inclusive desempenhando atividades na extração de diamantes, socialmente construída enquanto trabalho “de e para homens”. Era, sobretudo, nas situações de crise, conforme salientou Perrot (1988), que o trabalho das donas de casa se fazia mais necessário. Se nos períodos normais os recursos monetários eram considerados marginais, complementares ao salário masculino, na crise, estes se mostravam vitais, acarretando um aumento da atividade feminina. As mulheres para compensarem a renda inconstante do marido, viam-se na contingência de aumentarem a sua jornada de trabalho assumindo o papel de provedoras da família. Acredita-se que o trabalho feminino tenha sido decisivo à manutenção das famílias garimpeiras, sobretudo no período de declínio da atividade extrativa, permitindo às mulheres a assunção do provimento de seus lares e em algumas situações garantindo a permanência dos filhos e maridos na serra. Todavia, mesmo a mulher desempenhando tais funções o seu trabalho tende a ser visto como uma complementação à renda masculina, uma “ajuda” à família. Conhecer os destinos de áreas de mineração após enfraquecimento da atividade exploratória é um caminho para se compreender as condições de trabalho, e a inserção econômica das mulheres em diversas atividades, dentre elas no garimpo e um passo para se compreender e valorizar o papel das mulheres nestas realidades.

Palavras-chaves:

**VISITA MONITORADA:
A PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO
DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS NO ECOSSISTEMA DE MANGUEZAL**

Autores: Mariana Morais Azevedo; Anézia Maria Fonsêca Barbosa.

O ensino das Ciências Ambientais pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento e educação socioambiental, que é uma das competências postuladas pela Base Nacional Comum Curricular (BCNN). Tendo isso em vista, é importante que os estudantes compreendam a relação entre sua vida, a ciência e o ambiente, sendo também, uma habilidade proposta pela BCNN a ser alcançada nos anos finais em Ciências da Natureza. Essa conquista pode ser possível através de atividades práticas para o desenvolvimento do raciocínio e o pensamento crítico e comparativo, auxiliando no entendimento dos problemas socioambientais enfrentados pela sociedade. Para execução desse processo, se faz importante o papel do professor/educador para o desenvolvimento de atitudes ambientais positivas e ações práticas que auxiliam o aluno à construção do conhecimento. No estudo em desenvolvimento, tem por objetivo propor prática de ensino que se desenvolva nos espaços considerados não-formais, como é o caso da visita monitorada, abrindo espaço para os diálogos com os saberes que vão além dos muros da sala de aula e se estabelecem em locais e tempos diferentes. Pois, a escola que se volta para uma educação diferente da nossa realidade, tem a possibilidade de formar seres que reflitam acerca de informações de forma interdisciplinar e construtivista, que é uma corrente que vai de lado oposto ao que presenciamos hoje com o ensino tradicional e disciplinar (FIALHO; FIALHO, 2012). A visita monitorada, ocorrida no entorno do ambiente escolar e na própria comunidade, é uma ótima atividade para desencadear a aprendizagem interdisciplinar, a partir da observação e exploração dos problemas socioambientais locais. Nesse sentido, pretende-se aliar o saber dos alunos do segmento Fundamental Maior, da Escola Municipal José Arlindo de Jesus, no município de Nossa Senhora do Socorro (SE), a prática da visita monitorada, tornando-se uma opção de prática pedagógica que pode vir a sensibilizar e/ou despertar o pensamento quanto à conservação e importância do ambiente de manguezal, contribuindo para a sua formação ecológica e social. Conhecimentos de todas as áreas podem ser acionados para a compreensão e a discussão sobre o ambiente e é importante salientar que o ensino interdisciplinar no campo ambiental apresenta como foco o “estudo das relações entre processos naturais e sociais, dependendo da capacidade das ciências para articular-se, oferecendo uma visão integradora da realidade” (LEFF, 2001, p. 228). Assim, os professores/educadores devem proporcionar atividades que possibilitem a interação entre o educando e o ambiente, de modo que o próprio ambiente seja fundamental, parte integrante da atividade e que necessite de reflexão para que a prática seja empregada da melhor forma possível (PEGORARO, 2003). Propondo assim, a reflexão a respeito dos problemas socioambientais e sensibilizando-os no que concerne a conservação e uso sustentável do ambiente.

Palavras-chaves:

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA
PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação : REVIPI [recurso eletrônico] / Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa , Universidade Federal de Sergipe. – Vol. 4, n.1 (maio, 2018)- . – São Cristóvão : Editora UFS, 2015-

Edição especial com livro de resumos do 9º Encontro de Pós-Graduação da UFS.

ISSN 2447-2948

1. Pesquisa – Sergipe – Congressos. 2. Universidade Federal de Sergipe – Pesquisa. I. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

CDU 001.891(813.7)

